

ENADE 2012

Relatório Síntese

Tecnologia em Gestão Comercial

Instituto Nacional de Estudos e
Pesquisas Educacionais Anísio
Teixeira - INEP

Ministério
da Educação



SUMÁRIO

Apresentação	1
Capítulo 1 Diretrizes para o ENADE/2012.....	5
1.1 Objetivos.....	5
1.2 Matriz de avaliação	6
1.3 Formato da prova.....	10
1.4 Fórmulas estatísticas utilizadas nas análises.....	10
1.4.1 O desempenho médio dos concluintes de um curso.....	10
1.4.2 O Desvio Padrão das notas dos concluintes de um curso	11
1.4.3 Média dos desempenhos médios dos concluintes de uma Área.....	12
1.4.4 O Desvio Padrão dos desempenhos médios dos cursos da Área.....	12
1.4.5 Cálculo da nota do curso	13
1.4.6 Nota final	15
1.4.7 Índice de facilidade.....	16
1.4.8 Correlação ponto bisserial	16
1.4.9 Coeficiente de assimetria	17
Capítulo 2 Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil.....	19
Capítulo 3 Análise Técnica da Prova.....	28
3.1 Estatísticas Básicas da Prova	28
3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais	28
3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral	33
3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico.....	38
3.2 Análise das Questões Objetivas.....	43
3.2.1 Componente de Formação Geral	43
3.2.2 Componente de Conhecimento Específico	46
3.3 Análise das Questões Discursivas	50
3.3.1 Componente de Formação Geral	50
3.3.1.1 Análise da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral	53
3.3.1.2 Comentários sobre a correção das respostas à Questão Discursiva 1	54

3.3.1.3 Análise da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral	57
3.3.1.4 Comentários sobre a correção das respostas à Questão Discursiva 2	58
3.3.2 Componente de Conhecimento Específico	61
3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico.....	63
3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3	65
3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico.....	66
3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4	68
3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico.....	69
3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5	71
3.3.3 Considerações Finais	72
Capítulo 4 Percepção da Prova	73
4.1 Grau de dificuldade da prova	74
4.1.1 Componente de Formação Geral.....	74
4.1.2 Componente de Conhecimento Específico	76
4.2 Extensão da prova em relação ao tempo total	78
4.3 Compreensão dos enunciados das questões.....	80
4.3.1 Componente de Formação Geral.....	80
4.3.2 Componente de Conhecimento Específico	82
4.4 Suficiência das informações/instruções fornecidas	84
4.5 Dificuldade encontrada ao responder à prova	86
4.6 Conteúdos das questões objetivas da prova	88
4.7 Tempo gasto para concluir a prova	90
Capítulo 5 Distribuição dos Conceitos	93
5.1 Panorama nacional da distribuição dos conceitos	93
5.2 Conceitos por Categoria Administrativa e por Grande Região.....	94
5.3 Conceitos por Organização Acadêmica e por Grande Região.....	96
Capítulo 6 Características dos Estudantes	101

6.1. Perfil do estudante	101
6.1.1 Características demográficas e socioeconômicas	101
6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, frequência à biblioteca e à participação em atividades acadêmicas extraclasse.....	107
ANEXO I - Análise Gráfica das Questões.....	112
ANEXO II - Tabulação das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões.....	148
ANEXO III - Tabulação das respostas do “Questionário do Estudante” segundo Sexo e Quartos de Desempenho dos Estudantes.....	158
ANEXO IV – Questionário do estudante.....	216
ANEXO V – Prova de Tecnologia em Gestão Comercial.....	223

Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso do total da classe ser igual a zero

Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas

APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta os resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) da Área de Tecnologia em Gestão Comercial, realizado em 2012.

O ENADE constitui um dos instrumentos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), sendo realizado anualmente em todo o país. O ENADE/2012 avaliou cursos de bacharelado das seguintes Áreas:

- Administração
- Ciências Contábeis
- Ciências Econômicas
- Comunicação Social - Jornalismo
- Comunicação Social - Publicidade e Propaganda
- Design
- Direito
- Psicologia
- Relações Internacionais
- Secretariado Executivo
- Turismo

Além destes, foram também avaliados os cursos que conferem diploma de tecnólogo nas seguintes áreas:

- Tecnologia em Gestão Comercial
- Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos
- Tecnologia em Gestão Financeira
- Tecnologia em Logística
- Tecnologia em Marketing
- Tecnologia em Processos Gerenciais

O ENADE, parte integrante do SINAES, foi aplicado no dia 25 de novembro de 2012 aos estudantes habilitados. Tem como objetivo geral avaliar o desempenho dos estudantes

em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras áreas do conhecimento.

O ENADE foi aplicado aos estudantes concluintes dos cursos supracitados, ou seja, aos que se encontravam no último ano do curso. Esses estudantes responderam, antes da realização da prova, a um questionário *on-line* (Questionário do Estudante), que teve a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e investigou, ainda, a avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES (Instituição de Ensino Superior), por meio de questões objetivas que exploraram a oferta de infraestrutura e a organização acadêmica do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional.

Estruturam o ENADE dois Componentes: o primeiro, denominado Formação Geral, configura parte comum às provas das diferentes Áreas, avalia competências, habilidades e conhecimentos gerais, desenvolvidos pelos estudantes, que facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, contempla a especificidade de cada Área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperadas para o perfil profissional.

Os resultados do ENADE/2012, da Área de Tecnologia em Gestão Comercial, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

ESTRUTURA DO RELATÓRIO

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação.

Capítulo 1: Diretrizes para o ENADE/2012

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Análise Técnica da Prova

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Características dos Estudantes

O Capítulo 1 apresenta as diretrizes do Exame para a Área de Tecnologia em Gestão Comercial, com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e as comissões assessoras de avaliação da Área. Além disso, dá a conhecer todas as fórmulas estatísticas utilizadas nas análises.

O Capítulo 2 delineia um panorama quantitativo de cursos e estudantes na Área, apresentando em tabelas e gráficos a sua distribuição segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. Para tal, utilizam-se dados nacionais por Grande Região e por Unidade Federativa, considerando, em 2012, somente os estudantes Concluintes.

O Capítulo 3 traz as análises gerais da prova, quanto ao desempenho dos estudantes no ENADE/2012, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, sobre os Componentes de Formação Geral e Conhecimento Específico. Nas tabelas são disponibilizados os totais da população e dos presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana, a nota máxima e o coeficiente de assimetria. São também disponibilizados histogramas das notas e gráficos de barra comparando as médias dos estudantes. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

O Capítulo 4 trata das percepções dos estudantes quanto à prova ENADE/2012, as quais foram analisadas por meio de nove perguntas que avaliaram desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo objetivou-se a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (limitados pelos percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75%), bem como às Grandes Regiões onde os cursos estavam sendo oferecidos.

O Capítulo 5 expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no ENADE/2012, por meio de tabelas e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região.

O Capítulo 6 enfatiza as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante. O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico, a percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES.

Complementarmente, são apresentados ainda 5 anexos. O Anexo I apresenta a análise gráfica das questões, os Anexos II e III apresentam, respectivamente, as Tabulações das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” e do “Questionário do Estudante” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões, o Anexo IV a íntegra do Questionário do estudante e o Anexo V a íntegra da Prova de Tecnologia em Gestão Comercial.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

CAPÍTULO 1

DIRETRIZES PARA O ENADE/2012

1.1 OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o SINAES tem por finalidades:

“a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), como parte integrante do SINAES, foi definido pela mesma lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES. O ENADE tem por objetivo geral aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva Área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento. A prova foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pela Comissão Assessora de Avaliação da Área de Tecnologia em Gestão Comercial e pela Comissão Assessora de Avaliação de Formação Geral do ENADE.

O ENADE é complementado pelo Questionário do Estudante (com 54 questões, preenchido *on-line* pelo estudante – ver Anexo V), o questionário dos coordenadores de curso, as questões de avaliação da prova (ver Anexo IV) e os dados do Censo da Educação Superior.

O ENADE é aplicado periodicamente aos estudantes das diversas Áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos, caracterizando-os como ingressantes ou concluintes. Em 2012, o ENADE foi aplicado somente aos estudantes concluintes, os que estavam no último ano dos cursos de graduação.

A avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso participante do ENADE é expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, tomindo

por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes Áreas do conhecimento.

A Comissão Assessora de Avaliação da Área de Tecnologia em Gestão Comercial é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria INEP nº 136, de 15 de maio de 2012:

- Alexandre Miserani de Freitas, Centro Universitário Newton Paiva;
- Belmiro Ferreira da Costa e Silva Junior, Universidade Estácio de Sá;
- Demostenes Jonatas de Azevedo, Faculdade de Tecnologia Senac-DF;
- Juliano Mario da Silva, Centro Universitário de Maringá;
- Sebastião Eustáquio Pereira, Universidade Católica de Brasília; e
- Wilson Roberto Lussari, Universidade do Oeste Paulista.

Fazem parte da Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral os seguintes professores, designados pela Portaria nº 136, de 15 de maio de 2012:

- Ana Maria Iorio Dias, Universidade Federal do Ceará;
- João Carlos Salles Pires da Silva, Universidade Federal da Bahia;
- Márcia Regina Ferreira de Brito Dias, Universidade Estadual de Campinas;
- Maria Luiza Monteiro Sales Coroa, Universidade de Brasília;
- Nival Nunes de Almeida, Universidade do Estado do Rio de Janeiro;
- Solange Medina Ketzer, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; e
- Vera Lúcia Puga, Universidade Federal de Uberlândia.

1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Tecnologia em Gestão Comercial estão definidas na Portaria INEP nº 211, de 22 de junho de 2012.

A prova do ENADE/2012, aplicada aos estudantes da Área de Tecnologia em Gestão Comercial, com duração total de 4 horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um Componente Específico da Área de Tecnologia em Gestão Comercial.

No Componente de avaliação da Formação Geral¹ é investigada a formação de um profissional ético, competente e comprometido com a sociedade em que vive. Além do domínio de conhecimentos e de níveis diversificados de competências e capacidades para

¹ Art. 3º, Portaria INEP nº 207.

perfis profissionais específicos, espera-se que os graduandos das IES evidenciem a compreensão de temas que transcendam ao seu ambiente próprio de formação e que sejam importantes para a realidade contemporânea. Essa compreensão vincula-se a perspectivas críticas, integradoras, e à construção de sínteses contextualizadas.

De acordo com o § 1º do Artigo 3º da Portaria 207 de 22 de junho de 2012, “as questões do componente de Formação Geral versarão sobre alguns dentre os seguintes temas”: arte e cultura; avanços tecnológicos; ciência, tecnologia e inovação; democracia, ética e cidadania; ecologia e biodiversidade; globalização e geopolítica; políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, transporte, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; relações de trabalho; responsabilidade social: setor público, privado, terceiro setor; sociodiversidade: multiculturalismo, tolerância, inclusão/exclusão, relações de gênero; tecnologias de informação e comunicação; vida urbana e rural; e violência.

No Componente de Formação Geral foram verificadas as capacidades dos graduandos de ler e interpretar textos; analisar e criticar informações; extrair conclusões por indução e/ou dedução; estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; detectar contradições; fazer escolhas valorativas avaliando consequências; questionar a realidade; e argumentar coerentemente. Foram ainda verificadas as seguintes competências: projetar ações de intervenção; propor soluções para situações-problema; construir perspectivas integradoras; elaborar sínteses; administrar conflitos; e atuar segundo princípios éticos.

O Componente de avaliação de Formação Geral do ENADE/2012 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla escolha, abordando situações-problema, estudos de caso, simulações, interpretação de textos, imagens, gráficos e tabelas. As questões discursivas de Formação Geral buscavam investigar aspectos como a clareza, a coerência, a coesão, as estratégias argumentativas, a utilização de vocabulário adequado e a correção gramatical do texto.

A prova do ENADE/2012, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Tecnologia em Gestão Comercial, teve por objetivos²:

I – Avaliar por meio de prova escrita se o estudante demonstra domínio dos conhecimentos definidos como perfil de um Tecnólogo em Gestão Comercial;

II – Verificar se o estudante apresenta competências e habilidades comuns aos conhecimentos relacionados ao exercício da atividade do Tecnólogo em Gestão Comercial;

² Art. 4º, Portaria INEP nº 211.

III – Diagnosticar o resultado do ensino nos Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão Comercial para analisar e identificar as necessidades, potencialidades, demandas e problemas do processo de ensino-aprendizagem e suas relações com fatores socioeconômicos, ambientais, éticos e culturais;

IV – Identificar as necessidades, potencialidades, demandas e problemas do processo de formação, considerando-se as exigências sociais, ambientais, econômicas, política, culturais e éticas, assim como os princípios expressos no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

A prova do ENADE/2012, no Componente Específico da Área de Tecnologia em Gestão Comercial, tomou como referência o perfil do profissional, definido pela Resolução CNE CP nº03 de 18 de dezembro de 2002 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de Tecnologia, que constituem um perfil³ que permita analisar viabilidade econômico-financeiro-tributário; planejar, operar, implementar e atualizar sistemas de informações comerciais; atuar no fluxo de informações com os clientes; projetar a visibilidade do negócio junto ao mercado; definir estratégias de compra e venda de produtos e serviços; gerenciar custo e formação de preço dos produtos; e gerenciar o relacionamento com clientes.

A prova do ENADE/2012, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Tecnologia em Gestão Comercial, avaliou se o estudante, no processo de formação, desenvolveu as seguintes competências⁴:

- I - Compreender a cadeia de negócio;
- II - Identificar oportunidades de negócios;
- III - Analisar demonstrativos financeiros;
- IV - Gerenciar e capacitar equipes;
- V - Elaborar e implementar planejamento de vendas;
- VI - Negociar;
- VII - Definir e acompanhar orçamento (metas);
- VIII - Interpretar cenários;
- IX - Agir de forma ética, respeitando os princípios de sustentabilidade e responsabilidade social;
- X - Ser inovador.

³ Art. 5º, Portaria INEP nº 211.

⁴ Art. 6º, Portaria INEP nº 211.

A prova do ENADE/2012, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Tecnologia em Gestão Comercial, adotou como referencial os seguintes objetos de conhecimento⁵:

- I - Compras, suprimentos, estoque e logística;
- II - Qualidade;
- III - Empreendedorismo;
- IV - Ferramentas de relacionamento com indivíduos e clientes;
- V - Marketing e pesquisa mercadológica;
- VI - Gestão de pessoas e equipes;
- VII - Gestão de processos;
- VIII - Estrutura organizacional;
- IX - Comunicação;
- X - Contabilidade;
- XI - Finanças e orçamento;
- XII - Legislação aplicada;
- XIII - Economia e mercado;
- XIV - Negociação e mediação de conflitos;
- XV - Estratégica empresarial;
- XVI - Gestão de vendas;
- XVII - Sistemas de informação gerencial.

A parte relativa ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Tecnologia em Gestão Comercial do ENADE/2012 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição⁶: 30 (trinta) questões, sendo 3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de casos.

⁵ Art. 7º, Portaria INEP nº 211.

⁶ Art.8º, Portaria INEP nº211.

1.3 FORMATO DA PROVA

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2012 foi estruturada em dois componentes: o primeiro, comum a todos os cursos, e o segundo, específico de cada uma das Áreas avaliadas.

No Componente de Formação Geral, as 8 (oito) questões objetivas de múltipla escolha e as 2 (duas) discursivas tiveram pesos, respectivamente, iguais a 60,0% e 40,0%. No Componente de Conhecimento Específico da Área de Tecnologia em Gestão Comercial, as 27 (vinte e sete) questões objetivas de múltipla escolha e as 3 (três) discursivas, tiveram pesos iguais a 85,0% e 15,0%. As notas dos dois componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, foram então arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% a do Componente de Formação Geral e 75,0%, para o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota foi também arredondada a uma casa decimal.

1.4 FÓRMULAS ESTATÍSTICAS UTILIZADAS NAS ANÁLISES

Primeiramente, é importante esclarecer qual é a unidade de observação de interesse. Os conceitos do ENADE são calculados para cada curso i de uma Área j , abrangida pela avaliação anual, e são definidos também por uma IES (Instituição de Ensino Superior) s , em um município m . Sendo assim, a unidade de observação para o conceito ENADE é o curso de uma dada IES (Instituição de Ensino Superior) de uma dada Área de avaliação, localizado em um determinado município.

1.4.1 O desempenho médio dos concluintes de um curso

O primeiro passo para o cálculo das notas do curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m] é a obtenção do desempenho médio dos alunos concluintes deste curso i o Componente de Formação Geral, ${}_{i,s,m}^j C^{FG}$, e do desempenho médio dos concluintes do mesmo curso i no Componente de Conhecimento Específico da Área, ${}_{i,s,m}^j C^{CE}$:

$${}_{i,s,m}^j C^{FG} = \frac{{}_{i,s,m}^j c_1^{FG} + {}_{i,s,m}^j c_2^{FG} + {}_{i,s,m}^j c_3^{FG} + \dots + {}_{i,s,m}^j c_{N_C}^{FG}}{N_C} = \frac{\sum_{n=1}^{N_C} {}_{i,s,m}^j c_n^{FG}}{N_C} \quad (1)$$

$${}_{i,s,m}^j C^{CE} = \frac{{}_{i,s,m}^j c_1^{CE} + {}_{i,s,m}^j c_2^{CE} + {}_{i,s,m}^j c_3^{CE} + \dots + {}_{i,s,m}^j c_{N_C}^{CE}}{N_C} = \frac{\sum_{n=1}^{N_C} {}_{i,s,m}^j c_n^{CE}}{N_C} \quad (2)$$

onde ${}_{i,s,m}^j c_n^{FG}$ e ${}_{i,s,m}^j c_n^{CE}$ são, respectivamente, as notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico do n -ésimo aluno concluinte do curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m] que compareceu à prova, e N_C é o número total de alunos concluintes do respectivo curso i que compareceram à prova.

1.4.2 O Desvio Padrão das notas dos concluintes de um curso

O desvio padrão é uma medida de dispersão e representa, neste caso, o quanto as notas dos concluintes de um dado curso estão dispersas em relação à média do respectivo curso. As expressões para o cálculo do desvio padrão das notas dos concluintes de um curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, respectivamente, ${}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}$ e ${}_{i,s,m}^j DP_C^{CE}$, são as seguintes:

$$\begin{aligned} {}_{i,s,m}^j DP_C^{FG} &= \sqrt{\frac{({}_{i,s,m}^j c_1^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG})^2 + ({}_{i,s,m}^j c_2^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG})^2 + \dots + ({}_{i,s,m}^j c_{N_C}^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG})^2}{N_C}} \\ &= \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^{N_C} ({}_{i,s,m}^j c_n^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG})^2}{N_C}} \end{aligned} \quad (3)$$

$$\begin{aligned} {}_{i,s,m}^j DP_C^{CE} &= \sqrt{\frac{({}_{i,s,m}^j c_1^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE})^2 + ({}_{i,s,m}^j c_2^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE})^2 + \dots + ({}_{i,s,m}^j c_{N_C}^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE})^2}{N_C}} \\ &= \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^{N_C} ({}_{i,s,m}^j c_n^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE})^2}{N_C}} \end{aligned} \quad (4)$$

onde ${}_{i,s,m}^j c_n^{FG}$ e ${}_{i,s,m}^j c_n^{CE}$ são, respectivamente, as notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico do n -ésimo aluno concluinte do curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m] que compareceu à prova, ${}_{i,s,m}^j C^{FG}$ e ${}_{i,s,m}^j C^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos alunos concluintes do curso i , e N_C é o número total de alunos concluintes do respectivo curso i que compareceram à prova.

1.4.3 Média dos desempenhos médios dos concluintes de uma Área

O segundo passo é a obtenção da média dos desempenhos médios dos concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação j no Componente de Formação Geral, ${}^j\bar{C}^{FG}$, e da média dos desempenhos médios dos concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação j no Componente de Conhecimento Específico, ${}^j\bar{C}^{CE}$:

$${}^j\bar{C}^{FG} = \frac{{}^1_{s_1, m_1} {}^j C^{FG} + {}^2_{s_2, m_2} {}^j C^{FG} + {}^3_{s_3, m_3} {}^j C^{FG} + \dots + {}^K_{s_K, m_K} {}^j C^{FG}}{K} = \frac{\sum_{k=1}^K {}^j_{s_k, m_k} {}^j C^{FG}}{K} \quad (5)$$

$${}^j\bar{C}^{CE} = \frac{{}^1_{s_1, m_1} {}^j C^{CE} + {}^2_{s_2, m_2} {}^j C^{CE} + {}^3_{s_3, m_3} {}^j C^{CE} + \dots + {}^K_{s_K, m_K} {}^j C^{CE}}{K} = \frac{\sum_{k=1}^K {}^j_{s_k, m_k} {}^j C^{CE}}{K} \quad (6)$$

onde ${}^j_{s_k, m_k} {}^j C^{FG}$ e ${}^j_{s_k, m_k} {}^j C^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios dos concluintes do k -ésimo curso [da Área de avaliação j , da IES s_k no município m_k] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, e K é o número total de cursos da Área j com pelo menos 2 alunos Concluintes⁷.

1.4.4 O Desvio Padrão dos desempenhos médios dos cursos da Área

O desvio padrão é uma medida de dispersão e representa, neste caso, o quanto as médias dos cursos de uma dada Área estão dispersas em relação à média da Área (Tecnologia em Gestão Comercial). A expressão é a seguinte:

$$\begin{aligned} {}^j D P_C^{FG} &= \sqrt{\frac{({}^1_{s_1, m_1} {}^j C^{FG} - {}^j \bar{C}^{FG})^2 + ({}^2_{s_2, m_2} {}^j C^{FG} - {}^j \bar{C}^{FG})^2 + \dots + ({}^K_{s_K, m_K} {}^j C^{FG} - {}^j \bar{C}^{FG})^2}{K-1}} \\ &= \sqrt{\frac{\sum_{k=1}^K ({}^j_{s_k, m_k} {}^j C^{FG} - {}^j \bar{C}^{FG})^2}{K-1}} \end{aligned} \quad (7)$$

$$\begin{aligned} {}^j D P_C^{CE} &= \sqrt{\frac{({}^1_{s_1, m_1} {}^j C^{CE} - {}^j \bar{C}^{CE})^2 + ({}^2_{s_2, m_2} {}^j C^{CE} - {}^j \bar{C}^{CE})^2 + \dots + ({}^K_{s_K, m_K} {}^j C^{CE} - {}^j \bar{C}^{CE})^2}{K-1}} \\ &= \sqrt{\frac{\sum_{k=1}^K ({}^j_{s_k, m_k} {}^j C^{CE} - {}^j \bar{C}^{CE})^2}{K-1}} \end{aligned} \quad (8)$$

⁷ Ver observação no item 1.4.6.

onde ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{FG}$ e ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios dos concluintes do k -ésimo curso [da Área de avaliação j , da IES s_k no município m_k] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, ${}^j \bar{C}^{FG}$ e ${}^j \bar{C}^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios dos cursos da Área de avaliação j no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, e K é o número total de cursos da Área j com pelo menos 2 alunos concluintes.

1.4.5 Cálculo da nota do curso

A partir da obtenção da média e do desvio padrão das notas médias dos concluintes dos cursos de uma Área j é possível calcular dois novos termos: a nota padronizada dos concluintes no Componente de Formação Geral, ${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG}$, e a nota padronizada dos concluintes no Componente de Conhecimento Específico, ${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE}$. A Nota ENADE do curso k é a média ponderada desses dois termos com pesos proporcionais ao número de questões:

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C = 0,25 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG} + 0,75 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE} \quad (9)$$

O cálculo desses termos para o curso k [da Área de avaliação j , da IES s_k no município m_k] tem como base um conceito bastante estabelecido da estatística, chamado afastamento padronizado (AP). Para obtenção do afastamento padronizado do curso k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, subtrai-se do desempenho médio dos Concluintes do curso k , a média dos desempenhos médios dos concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação j , e divide-se o resultado dessa subtração pelo desvio padrão dos desempenhos médios dos Concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação j . As fórmulas são as seguintes:

$${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} = \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j C^{FG} - {}^j \bar{C}^{FG}}{{}^j DP_C^{FG}} \quad (10)$$

$${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} = \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j C^{CE} - {}^j \bar{C}^{CE}}{{}^j DP_C^{CE}} \quad (11)$$

onde ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{FG}$ e ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios dos concluintes do k -ésimo curso [da Área de avaliação j , da IES s_k no município m_k] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, ${}^j \bar{C}^{FG}$ e ${}^j \bar{C}^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios dos concluintes dos cursos da Área de avaliação

j no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, ${}^j DP_C^{FG}$ e ${}^j DP_C^{CE}$ são, respectivamente, os desvios padrões dos cursos da Área de avaliação j no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico e K é o número total de cursos da Área j .

Após a padronização, para que todas as instituições tenham as notas de Formação Geral e de Conhecimento Específico variando de 0 a 5, é feito o seguinte ajuste: soma-se ao afastamento padronizado de cada curso k o valor absoluto do menor afastamento padronizado entre todos os cursos da Área de avaliação j ; em seguida, divide-se este resultado pela soma do maior afastamento padronizado com o módulo do menor. Finalmente, multiplica-se o resultado desse quociente por 5. O cálculo da Nota Padronizada dos concluintes do curso k no Componente de Formação Geral, ${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG}$, e da Nota Padronizada dos concluintes do curso k no Componente de Conhecimento Específico, ${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE}$, é expresso pelas fórmulas a seguir:

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG} = 5 \times \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ inferior}_k \right|}{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ superior}_k + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ inferior}_k \right|} \quad (12)$$

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE} = 5 \times \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ inferior}_k \right|}{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ superior}_k + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ inferior}_k \right|} \quad (13)$$

onde ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ inferior}_k$ é o afastamento padronizado do curso k que obteve o menor afastamento padronizado no Componente de Formação Geral na Área j , ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ superior}_k$ é o afastamento padronizado do curso k que obteve o maior afastamento padronizado no Componente de Formação Geral na Área j , ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ inferior}_k$ é o afastamento padronizado do curso k que obteve o menor afastamento padronizado em Componente de Conhecimento Específico na Área j , ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ superior}_k$ é o afastamento padronizado do curso k que obteve o maior afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico na Área j , e $|.|$ é a função módulo.

Os valores de afastamento inferiores a -3,0 e superiores a 3,0 não foram utilizados como ponto inferior ou superior da fórmula, já que as instituições aí posicionadas apresentam desempenhos muito discrepantes (*outliers*) em relação às demais.

1.4.6 Nota final

Reiterando, a Nota ENADE do curso k [da Área de avaliação j , da IES s_k no município m_k] é a média ponderada das notas padronizadas dos seus concluintes no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico:

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C = 0,25 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG} + 0,75 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE} \quad (14)$$

OBSERVAÇÕES

1. Para os cálculos das médias e desvios padrões das notas de interesse (isto é, do Componente de Conhecimento Específico e de Formação Geral de concluintes) para uma determinada Área – que são os elementos necessários para a padronização - não foram incluídos os cursos que tiveram:

- nota média (do Componente de Conhecimento Específico e/ou do Componente de Formação Geral) igual a zero. Este é o caso em que todos os alunos do curso da IES obtêm nota zero nas provas. É importante destacar que os cálculos dos afastamentos padronizados de cada nota de cada curso são independentes. Dessa forma, o curso com média zero em uma determinada nota, por exemplo, no Componente de Formação Geral é excluído do cálculo da média e do desvio padrão no cômputo do afastamento padronizado da Formação Geral, e não necessariamente é excluído do cálculo da média e desvio padrão do Componente de Conhecimento Específico, salvo o caso em que a média desse curso na IES neste Componente também seja zero; e
- apenas um participante concluinte fazendo as provas do ENADE. Como para estes cursos não se calcula o Conceito ENADE, optou-se por excluí-los do cálculo.

2. A nota do curso k [da Área de avaliação j , da IES s_k no município m_k] obtida a partir da equação (9) é uma variável contínua no intervalo entre 0 e 5, por construção. Para a obtenção do conceito ENADE, a nota do curso foi arredondada em duas casas decimais conforme procedimento padrão. Por exemplo, caso ${}_{k,s_k,m_k}^j NC \geq 0,945$ e ${}_{k,s_k,m_k}^j NC < 0,955$, ${}_{k,s_k,m_k}^j NC$ foi aproximado para 0,95.

3. Não foram atribuídos conceitos de 1 a 5 para os seguintes casos:

- cursos com apenas um participante concluinte presente na prova do ENADE. No caso em que há apenas um participante concluinte, não seria legalmente possível divulgar o conceito ENADE, visto que na verdade, a nota do aluno estaria sendo divulgada, algo não permitido.

- cursos que não contaram com nenhum aluno presente no Exame e, portanto, não é possível calcular um conceito nesses casos – estes cursos são excluídos, inclusive, da divulgação.

Os conceitos serão assim distribuídos:

Tabela 1.1 - Distribuição dos conceitos – ENADE/2012

Conceito	Notas finais
1	0,0 a 0,94
2	0,95 a 1,94
3	1,95 a 2,94
4	2,95 a 3,94
5	3,95 a 5,0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2012

1.4.7 Índice de facilidade

As questões aplicadas na prova do ENADE são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 1.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como índice de facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes ou mais, são consideradas *muito fáceis*. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas *muito difíceis*.

Tabela 1.2 - Classificação de questões segundo Índice de facilidade – ENADE/2012

Índice de Facilidade	Classificação
$\geq 0,86$	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
$\leq 0,15$	Muito difícil

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

1.4.8 Correlação ponto bisserial

As questões objetivas aplicadas na prova do ENADE devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões, e que foi

escolhido para ser utilizado no ENADE, é o denominado correlação ponto bisserial, usualmente representado por r_{pb} . O índice é calculado para cada Área de avaliação e em separado para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A correlação ponto bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{DP_T} \sqrt{\frac{p}{q}}, \quad (15)$$

em que \bar{C}_A é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão; \bar{C}_T representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área; DP_T é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área; p é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova) e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada Área.

A Tabela 1.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se para tal, do índice de discriminação Ponto Bisserial.

Tabela 1.3 - Classificação de questões segundo Índice de discriminação (ponto bisserial) – ENADE/2012

Índice de Discriminação	Classificação
$\geq 0,40$	Muito Bom
0,30 a 0,39	Bom
0,20 a 0,29	Médio
$\leq 0,19$	Fraco

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Questões com índice de discriminação fraco, com valores $\leq 0,19$, são eliminadas do cômputo das notas.

1.4.9 Coeficiente de assimetria

O coeficiente de assimetria (*skewness*) é uma estatística que informa o quanto a distribuição dos valores de um conjunto de dados está ou não simétrica em torno da média.

Por exemplo, para as notas do Componente de Formação Geral dos alunos concluintes de um dado curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m]; é a seguinte:

$$\begin{aligned} {}_{i,s,m}^j S_C^{FG} &= \frac{\left({}_{i,s,m}^j c_1 - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^3 + \left({}_{i,s,m}^j c_2 - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^3 + \cdots + \left({}_{i,s,m}^j c_{N_c} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^3}{\left({}_{i,s,m}^j D P_C^{FG}\right)^{3/2}} * N_c \\ &= \frac{N_c \sum_{n=1}^{N_c} \left({}_{i,s,m}^j c_n - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^3}{\left({}_{i,s,m}^j D P_C^{FG}\right)^{3/2} * (N_c - 1) * (N_c - 2)} \end{aligned} \quad (16)$$

onde ${}_{i,s,m}^j c_n^{FG}$ é a nota no Componente de Formação Geral do n -ésimo aluno concluinte do curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m], ${}_{i,s,m}^j C^{FG}$ é o desempenho médio no Componente de Formação Geral dos alunos concluintes do curso i , ${}_{i,s,m}^j D P_C^{FG}$ é o desvio padrão correspondente e N_c é o número total de alunos concluintes do respectivo curso i que compareceram à prova.

CAPÍTULO 2

DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Em 2012, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes na Área de Tecnologia em Gestão Comercial contou com a participação de estudantes de 121 cursos⁸.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das instituições privadas de ensino, que concentraram 115 dos 121 cursos de Tecnologia em Gestão Comercial, número correspondente a 95,0% dos cursos avaliados (Tabela 2.1).

Como mostra a Tabela 2.1, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 55 dos cursos, ou 45,5% do total nacional. As regiões Sul e Nordeste tiveram representação, respectivamente, de 26,4% e de 16,5% do total de cursos. A região de menor representação foi a Norte, com cinco cursos ou 4,1% do total, seguida de perto pela região Centro-Oeste com nove cursos (7,4%).

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste apresentam 100,0% de cursos em instituições privadas. Já a região Sudeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em instituições públicas (7,3%). Nesta região encontra-se a maior quantidade de cursos em instituições públicas do país, com quatro dentre os seis desta categoria. Quanto aos cursos em instituições privadas, a região Sudeste também apresentou o maior quantitativo nacional, 51 dos 115 nesta categoria.

⁸ Curso é a unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de Área, IES e município de habilitação. Somente cursos com pelo menos um concluinte presente foram considerados neste capítulo.

Tabela 2.1 - Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo Grande Região - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Grande Região	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	121	6	115
	100,0%	5,0%	95,0%
NO	5	0	5
	100,0%	0,0%	100,0%
NE	20	0	20
	100,0%	0,0%	100,0%
SE	55	4	51
	100,0%	7,3%	92,7%
SUL	32	2	30
	100,0%	6,3%	93,8%
CO	9	0	9
	100,0%	0,0%	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

A Tabela 2.2 disponibiliza o número de cursos de Tecnologia em Gestão Comercial por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 121 cursos de Tecnologia em Gestão Comercial avaliados no exame, 66, equivalentes a 54,5% desse total, eram oferecidos em Faculdades. As Universidades, por sua vez, apresentaram 34 cursos (28,1% do total). Já nos Centros Universitários eram 21, o que corresponde a 17,4% do total de cursos.

Dentre as Grandes Regiões, a Sudeste apresentou quantitativo mais elevado de cursos nos três tipos de Organização Acadêmica: Universidades (19), Centros Universitários (13) e Faculdades (23), quando comparada às demais regiões. Foi também a região com a menor proporção de cursos em Faculdades (41,8%).

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Sul figurou na segunda posição, com 32 cursos, dos quais 12 foram desenvolvidos em Universidades, quatro em Centros Universitários e 16 em Faculdades. Esta região foi a com maior proporção de cursos em Universidades (37,5%).

Já na região Nordeste, dos 20 cursos da Área de Tecnologia em Gestão Comercial, dois eram oferecidos em Universidades, um em Centro Universitário e 17 em Faculdades.

A região Centro-Oeste contou com um curso em Universidades, três em Centros Universitários e cinco em Faculdades, num total de nove cursos. Esta região foi a com maior proporção de cursos em Centros Universitários (33,3%).

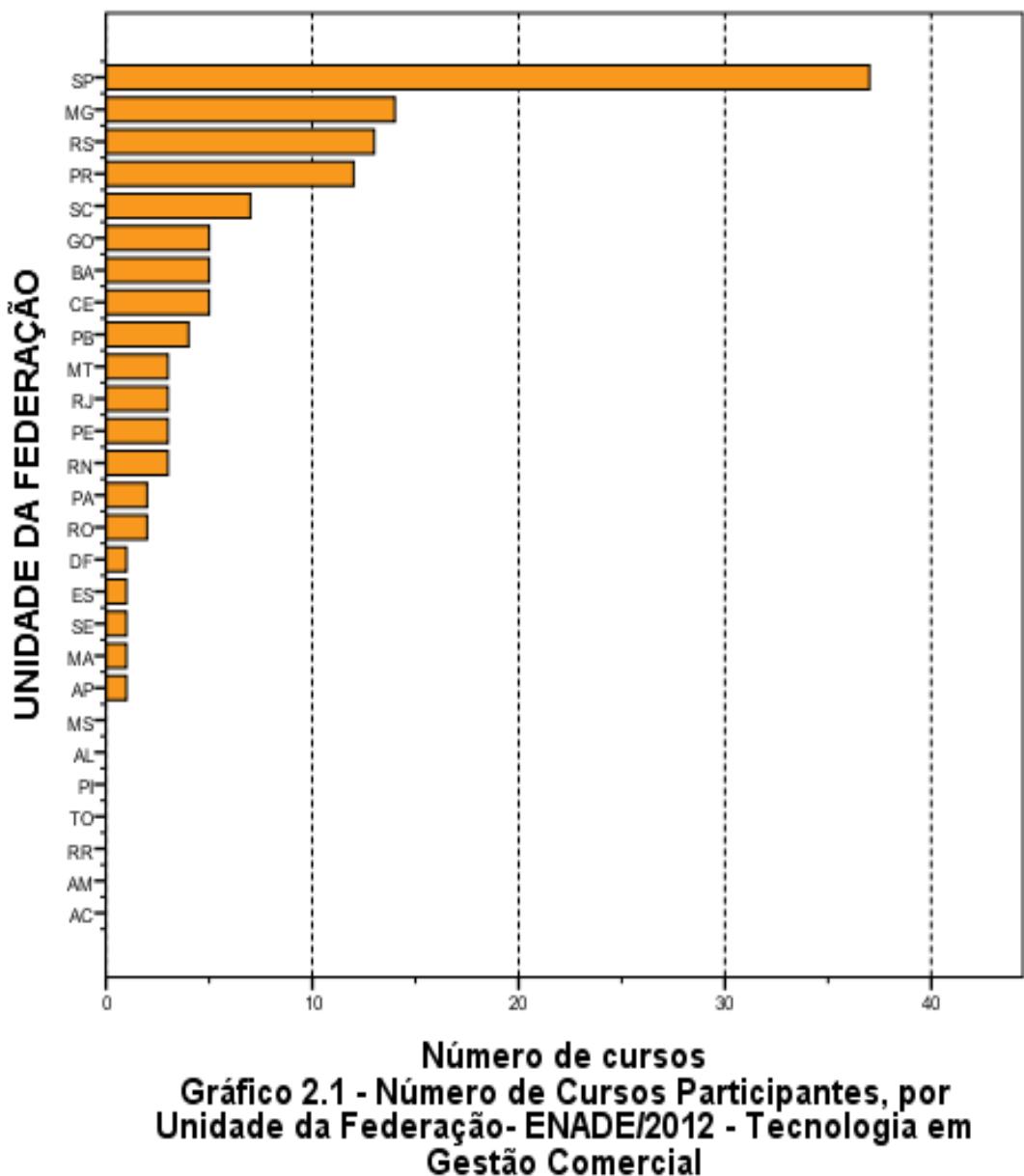
Como já mencionado, a região Norte foi a com menor representação no total nacional de cursos de Tecnologia em Gestão Comercial, cinco cursos, sendo todos em Faculdades.

Tabela 2.2 - Número de Cursos Participantes por Organização Acadêmica segundo Grande Região - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Grande Região	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	121	34	21	66
	100,0%	28,1%	17,4%	54,5%
NO	5	0	0	5
	100,0%	0,0%	0,0%	100,0%
NE	20	2	1	17
	100,0%	10,0%	5,0%	85,0%
SE	55	19	13	23
	100,0%	34,5%	23,6%	41,8%
SUL	32	12	4	16
	100,0%	37,5%	12,5%	50,0%
CO	9	1	3	5
	100,0%	11,1%	33,3%	55,6%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

A distribuição dos cursos avaliados no ENADE/2012, na Área de Tecnologia em Gestão Comercial, por Unidade da Federação, é apresentada no Gráfico 2.1. Foram avaliados cursos de Tecnologia em Gestão Comercial em 18 UF. Pode-se observar que São Paulo e Minas Gerais foram os estados com maior representação, seguidos de Rio Grande do Sul e Paraná. Os três primeiros estados correspondem a pouco mais de metade (52,9%) dos cursos de Tecnologia em Gestão Comercial avaliados no ENADE de 2012. No outro extremo, os estados sem participação foram sete: Roraima, Amazonas, Acre, Tocantins, Piauí, Alagoas e Mato Grosso do Sul.



Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

O número de estudantes inscritos e ausentes, bem como de estudantes presentes, no ENADE/2012 de Tecnologia em Gestão Comercial, por Categoria Administrativa, é apresentado na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 8.553 estudantes, sendo que destes 6.409 estavam presentes (25,1% de ausências). A menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Centro-Oeste (17,2%) e a maior na região Sul (29,2%). O absenteísmo foi maior entre os estudantes de instituições privadas (25,3%) do que os de instituições públicas (15,8%).

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em instituições privadas. Tais instituições concentraram 97,6% dos estudantes de Tecnologia em Gestão Comercial de todo o país inscritos no ENADE/2012 (8.351 estudantes em IES privadas e 202 em públicas).

A região Sul apresentou o maior número de estudantes inscritos, 3.662 dos quais 3.637 (99,3%) estudavam em instituições privadas, enquanto 25 (0,7%) em públicas. Este contingente correspondeu a um pouco menos de metade dos alunos inscritos na área (42,8%). Já na região Sudeste, onde a quantidade total de inscritos foi menos elevada, 3.132 alunos correspondendo a 36,6% do total nacional, houve um percentual maior de estudantes cursando Tecnologia em Gestão Comercial em IES públicas (5,7%) do que na região Sul (0,7%).

Na Região Nordeste inscreveram-se 1.197 estudantes, correspondentes a 14,0% em termos nacionais. Nessa região, a rede privada concentrou 100,0% dos inscritos da região.

Com 460 inscritos, correspondentes a 5,4% em termos de Brasil, a região Centro-Oeste apresentou 100,0% dos alunos em instituições privadas. Da mesma forma, todos os 102 estudantes da Área de Tecnologia em Gestão Comercial na região Norte eram da rede privada. Essa região representou a menor proporção de alunos inscritos a nível nacional (1,2%).

Tabela 2.3 - Número de Estudantes Concluintes por Categoria Administrativa segundo Grande Região e condição de presença - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Grande Região / Condição de Presença		Total	Pública	Privada
Brasil	Ausentes	2.144	32	2.112
		100,0%	1,5%	98,5%
	Presentes	6.409	170	6.239
		100,0%	2,7%	97,3%
NO	% Ausentes	25,1%	15,8%	25,3%
	Ausentes	18	0	18
		100,0%	0,0%	100,0%
	Presentes	84	0	84
NE		100,0%	0,0%	100,0%
	% Ausentes	17,6%	-	17,6%
	Ausentes	243	0	243
		100,0%	0,0%	100,0%
SE	Presentes	954	0	954
		100,0%	0,0%	100,0%
	% Ausentes	20,3%	-	20,3%
	Ausentes	735	24	711
SUL		100,0%	3,3%	96,7%
	Presentes	2.397	153	2.244
		100,0%	6,4%	93,6%
	% Ausentes	23,5%	13,6%	24,1%
CO	Ausentes	1.069	8	1.061
		100,0%	0,7%	99,3%
	Presentes	2.593	17	2.576
		100,0%	0,7%	99,3%
	% Ausentes	29,2%	32,0%	29,2%
	Ausentes	79	0	79
		100,0%	0,0%	100,0%
	Presentes	381	0	381
		100,0%	0,0%	100,0%
	% Ausentes	17,2%	-	17,2%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

A Tabela 2.4 mostra o número de estudantes inscritos, presentes e ausentes, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 6.409 estudantes de Tecnologia em Gestão Comercial inscritos e presentes para o exame de 2012 em todo o Brasil, 1.613 (25,2%) estudavam em Universidades, 2.480 (38,7%), em Centros Universitários e 2.316 (36,1%) estavam vinculados a Faculdades.

Dentre as Grandes Regiões, aquela que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e presentes) estudando em Universidades foi a Sudeste, com 1.084, o que corresponde a mais da metade dos participantes nesse tipo de Organização Acadêmica, 67,2%. Já na região Sul foi encontrado o maior contingente de participantes em Centros Universitários, 1.620 (correspondendo a 65,3% dos participantes nesse tipo de Organização), e em Faculdades, 703 (correspondendo a 30,4% dos participantes nesse tipo de Organização).

Considerando-se a distribuição intrarregional, os 2.593 participantes da região Sul estavam principalmente em Centros Universitários (62,5%) e com menor representatividade em Universidades (10,4%) e em Faculdades (27,1%).

Dos 84 alunos participantes da região Norte, 100,0% estavam em Faculdades. Esta região apresentou o menor contingente de participantes.

A região Nordeste apresentou o terceiro maior contingente de participantes. Nessa região, dos 954 participantes, 216 estavam em Universidades, 137 em Centros Universitários e 601 em Faculdades, correspondendo a respectivamente, 22,6%, 14,4% e 63,0%.

A região Sudeste apresentou o segundo maior contingente de participantes. Dos 2.397 alunos participantes da região Sudeste, 45,2% estavam em Universidades, 27,0% em Centros Universitários e 27,8% em Faculdades, respectivamente 1.084, 646 e 667 estudantes.

Na região Centro-Oeste, os 43 participantes de Universidades correspondiam a 11,3% do total regional, sendo de 20,2% a proporção dos alunos de Centros Universitários (77) e de 68,5% os de Faculdades (261).

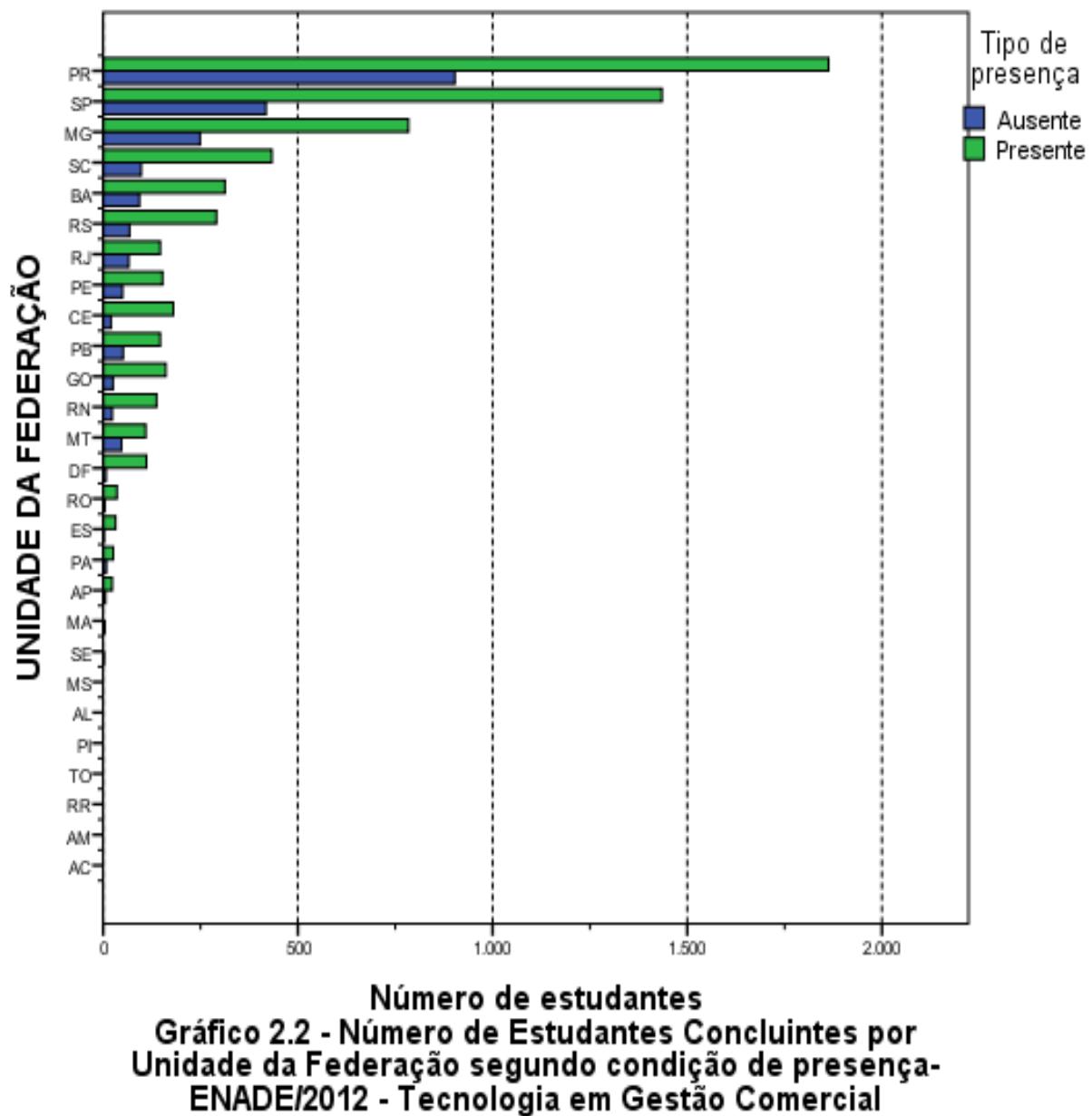
Tabela 2.4 - Número de Estudantes Concluintes por Organização Acadêmica segundo Grande Região e condição de presença - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Grande Região / Condição de Presença		Organização Acadêmica			
		Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	Ausentes	2.144	481	1.108	555
		100,0%	22,4%	51,7%	25,9%
	Presentes	6.409	1.613	2.480	2.316
		100,0%	25,2%	38,7%	36,1%
NO	% Ausentes	25,1%	23,0%	30,9%	19,3%
	Ausentes	18	0	0	18
		100,0%	0,0%	0,0%	100,0%
	Presentes	84	0	0	84
NE		100,0%	0,0%	0,0%	100,0%
	% Ausentes	17,6%	-	-	17,6%
	Ausentes	243	69	29	145
		100,0%	28,4%	11,9%	59,7%
SE	Presentes	954	216	137	601
		100,0%	22,6%	14,4%	63,0%
	% Ausentes	20,3%	24,2%	17,5%	19,4%
	Ausentes	735	340	185	210
SUL		100,0%	46,3%	25,2%	28,6%
	Presentes	2.397	1.084	646	667
		100,0%	45,2%	27,0%	27,8%
	% Ausentes	23,5%	23,9%	22,3%	23,9%
CO	Ausentes	1.069	50	864	155
		100,0%	4,7%	80,8%	14,5%
	Presentes	2.593	270	1.620	703
		100,0%	10,4%	62,5%	27,1%
	% Ausentes	29,2%	15,6%	34,8%	18,1%
	Ausentes	79	22	30	27
		100,0%	27,8%	38,0%	34,2%
	Presentes	381	43	77	261
		100,0%	11,3%	20,2%	68,5%
	% Ausentes	17,2%	33,8%	28,0%	9,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

O Gráfico 2.2 apresenta a distribuição dos estudantes inscritos (presentes e ausentes) no ENADE/2012 na Área de Tecnologia em Gestão Comercial por Unidade da

Federação. Os estados do Paraná, São Paulo e Minas Gerais, nesta ordem, foram os que contaram com maior número de inscritos, somando mais da metade, 66,2%, dos estudantes inscritos. No outro extremo, os estados sem participação de alunos inscritos foram sete: Roraima, Amazonas, Acre, Tocantins, Piauí, Alagoas e Mato Grosso do Sul.



Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

CAPÍTULO 3

ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Tecnologia em Gestão Comercial no ENADE/2012. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo, bem como as estatísticas dos componentes relacionadas à Formação Geral, ao de Conhecimento Específico da Área e das questões discursivas isoladamente.

Nas tabelas, são apresentados o tamanho da população inscrita e de presentes, e as seguintes estatísticas das notas⁹: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana e nota máxima. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da Área de Tecnologia em Gestão Comercial presentes à prova do ENADE 2012, tendo-se em vista as seguintes agregações: (a) as Grandes Regiões e o país como um todo; (b) a Categoria Administrativa; e (c) a Organização Acadêmica.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, [0;10], fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco e nota zero.

3.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais

A Tabela 3.1 apresenta as estatísticas básicas da prova por grande Região. A população total de inscritos foi de 8.553. Destes, 6.409 estiveram presentes, sendo 25,1% o índice de não comparecimento. A Região de maior abstenção foi a Sul (29,2%) e a de menor abstenção foi a Centro-Oeste (17,2%).

A média das notas da prova como um todo (nas seções seguintes serão analisados os componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico) foi 42,1, sendo que os alunos da região Norte obtiveram a média mais baixa (39,4) e os da região Sul obtiveram a média mais alta (43,4). As demais médias foram: 42,7 na região Centro-Oeste, 41,6 na região Sudeste e 40,1 na região Nordeste. O desvio padrão para o Brasil como um todo foi

⁹ Essas estatísticas e outras estão definidas no Capítulo 1.

14,1, sendo o maior desvio padrão encontrado na região Nordeste (15,7) e o menor na região Centro-Oeste (12,8), indicando uma menor dispersão das notas desta última região.

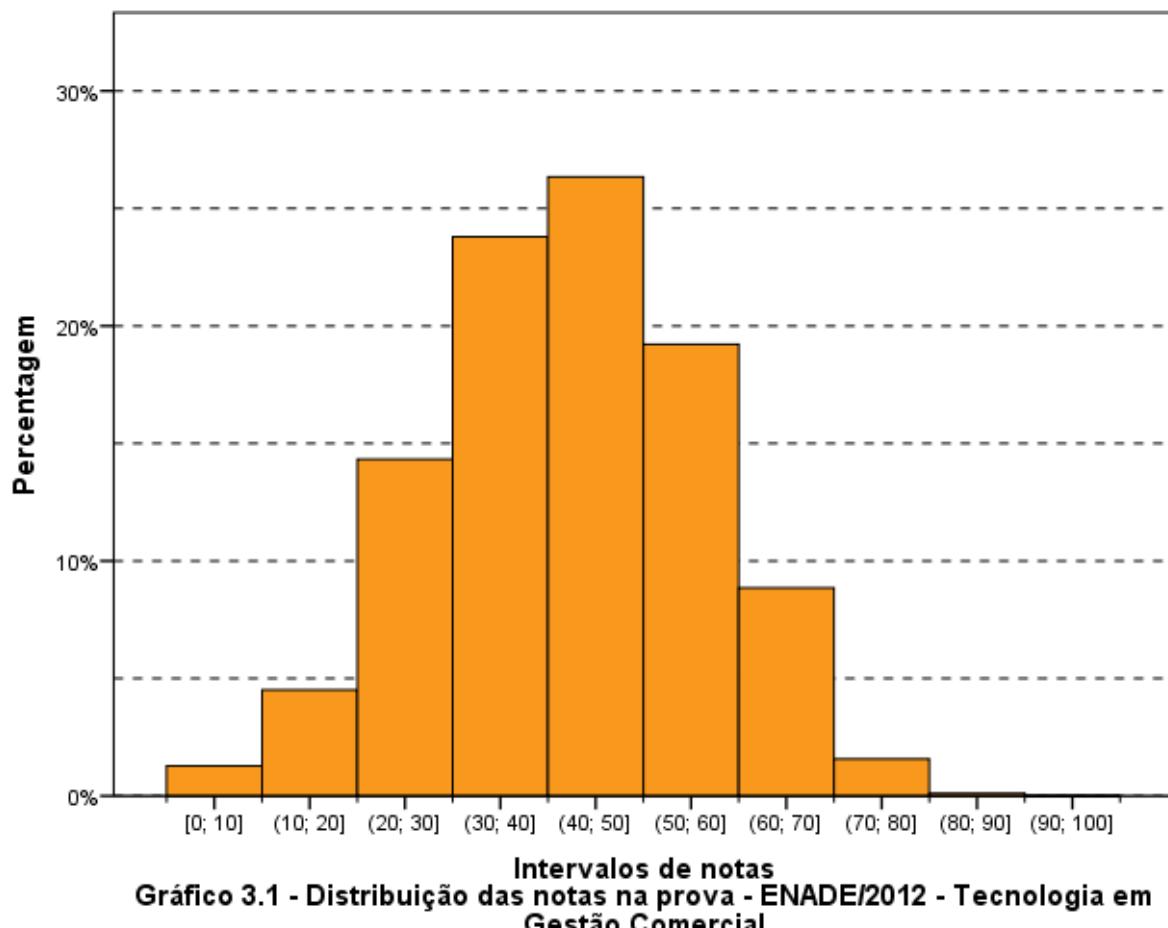
A região que obteve a maior nota máxima foi a Sudeste (84,9), ao passo que a região que atingiu a menor nota máxima foi a Centro-Oeste (73,3). A mediana do Brasil como um todo foi 42,3, sendo a maior mediana obtida na região Sudeste (43,5) e a menor obtida na Norte (40,0). A nota mínima foi zero na maioria das regiões com exceção das regiões Norte com 1,9 e Centro-Oeste com 8,9.

Tabela 3.1 - Estatísticas Básicas da Prova, por Grande Região - ENADE 2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	8.553	102	1.197	3.132	3.662	460
Ausentes	2.144	18	243	735	1.069	79
Presentes	6.409	84	954	2.397	2.593	381
% Ausentes	25,1%	17,6%	20,3%	23,5%	29,2%	17,2%
Média	42,1	39,4	40,1	41,6	43,4	42,7
Erro padrão da média	0,2	1,5	0,5	0,3	0,3	0,7
Desvio padrão	14,1	13,6	15,7	13,9	13,7	12,8
Mínima	0,0	1,9	0,0	0,0	0,0	8,9
Mediana	42,3	40,0	40,4	41,4	43,5	42,8
Máxima	84,9	79,5	81,5	81,9	84,9	73,3

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 3.1 que apresenta um histograma com a distribuição das mesmas. Essa é uma distribuição unimodal com moda no intervalo (40;50]. Apesar do coeficiente de assimetria da distribuição das notas ser negativo (-0,14) este é pequeno e podemos considerar que a distribuição é aproximadamente simétrica. As distribuições por Grande Região também apresentam assimetria negativa na maioria, concentração pouco maior do lado direito do histograma e mais espalhada do lado esquerdo. As únicas exceções são as regiões Norte e Sudeste, com coeficiente de assimetria positivo (0,08 e 0,02, respectivamente), com o comportamento oposto: concentração à esquerda e cauda um pouco mais longa à direita.



Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Os Gráficos 3.2, 3.3 e 3.4 apresentam informações referentes à média da nota final dos Participantes, desagregando os resultados de acordo com, respectivamente, as Grandes Regiões do país, a Categoria Administrativa e a Organização Acadêmica. Os gráficos apresentam o valor da média das notas como uma barra e os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula.

Considerando-se o gráfico de notas segundo Grande Região (Gráfico 3.2), observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a maior média, obtida na região Sul (43,4) e a menor, obtida na região Norte (39,4).

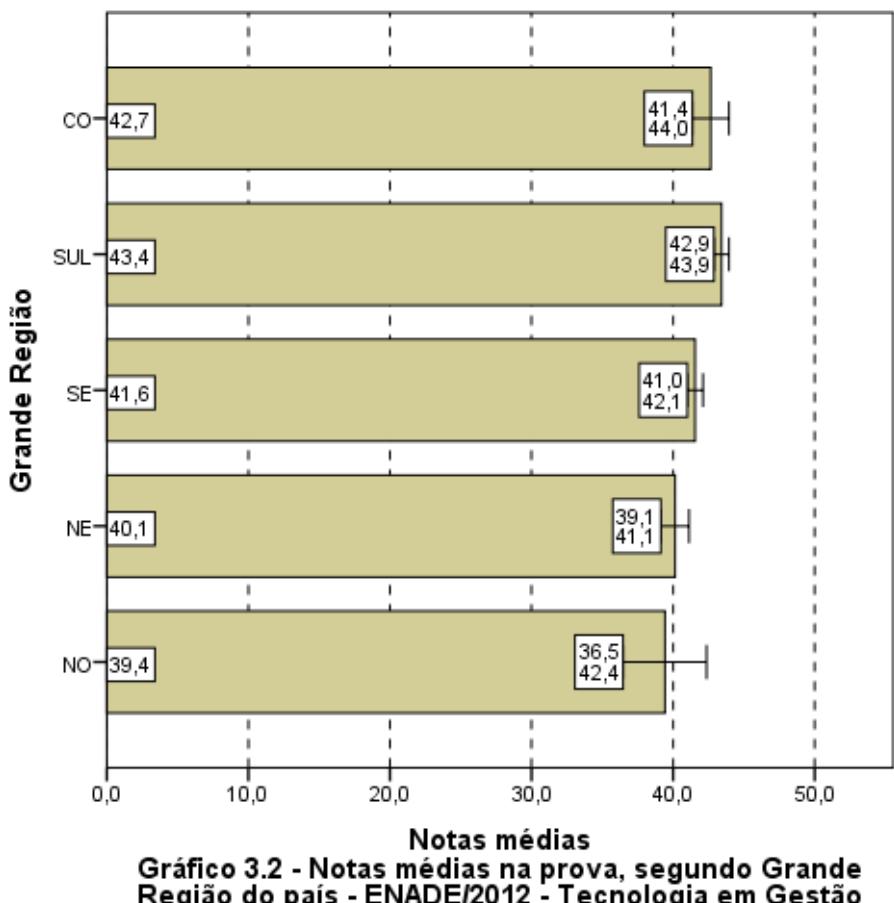
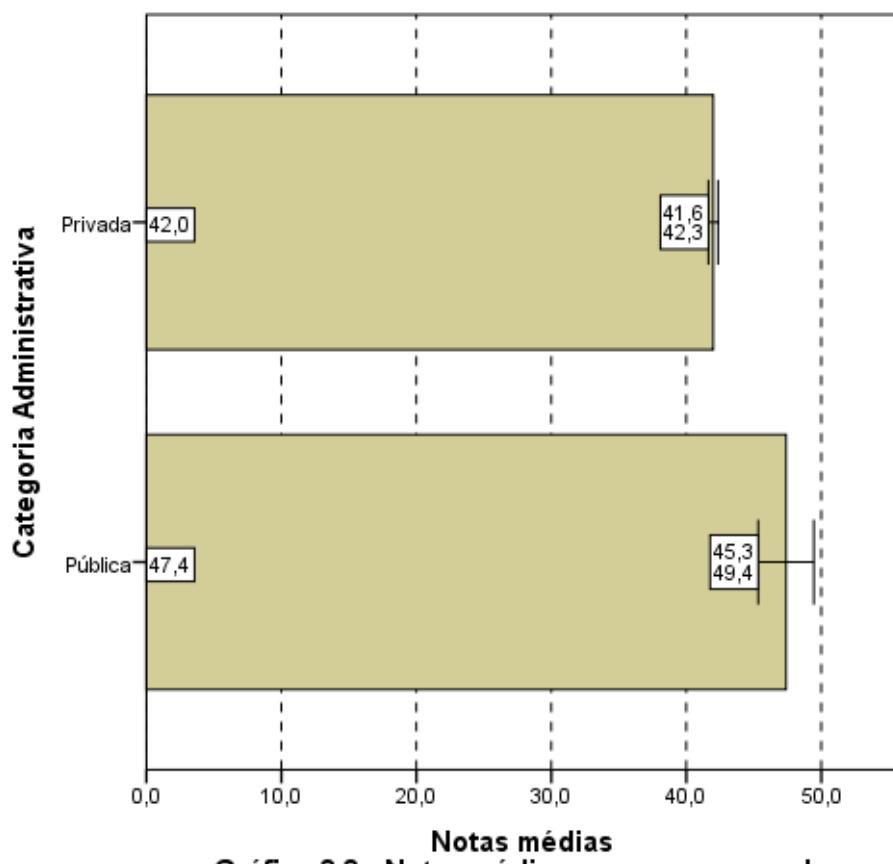


Gráfico 3.2 - Notas médias na prova, segundo Grande Região do país - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

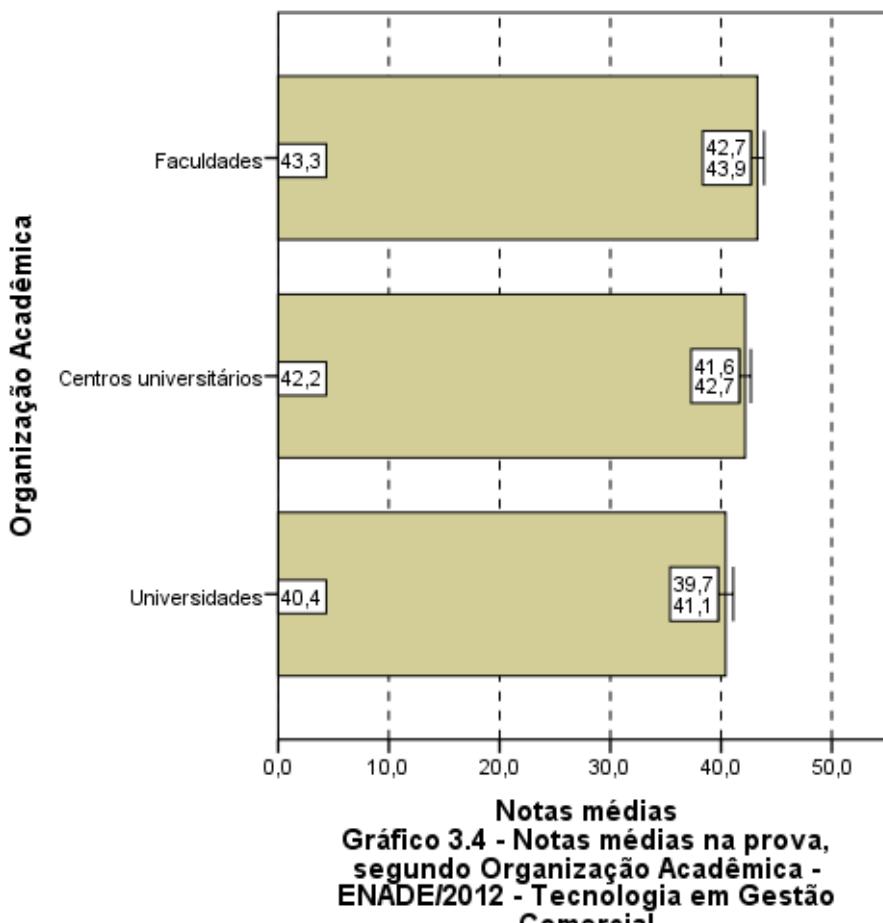
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Levando-se em conta os estudantes por Categorias Administrativas (Gráfico 3.3), observa-se que existe diferença estatisticamente significante entre as médias das notas das IES Públicas e Privadas. Pode ser observado ainda que a média dos alunos de IES Públicas (47,4) é maior que a dos alunos de IES Privadas (42,0). A diferença entre IES Públicas e Privadas (5,4) é maior do que a diferença máxima entre regiões (4,0).



Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Tendo como foco o Gráfico 3.4, que apresenta as notas médias das provas segundo Organização Acadêmica, constata-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% nas médias das notas dos estudantes provenientes dos diferentes tipos de Organização Acadêmica. A média dos estudantes provenientes de Universidades (40,4) foi menor do que a dos estudantes provenientes de Centros Universitários (42,2) e Faculdades (43,3).



Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral

A Tabela 3.2 apresenta as estatísticas básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. Os alunos de todo Brasil obtiveram desempenho médio de 41,0. Quanto à variabilidade, o desvio padrão das notas dos estudantes do Brasil como um todo foi 15,6. A maior média foi obtida na região Sul (42,4), e a menor, na região Norte (37,6). As demais médias foram: 41,5 na região Centro-Oeste, 40,6 na região Sudeste e 38,2 na região Nordeste. Já o maior desvio padrão foi obtido na região Nordeste (16,5) e o menor na região Norte (14,5). Os demais desvios padrões foram: 15,5 na região Sul e 15,3 nas regiões Sudeste e Centro-Oeste.

A maior nota no componente de Formação Geral da prova do ENADE foi obtida por pelo menos um aluno da região Sudeste (88,0) enquanto que a menor nota máxima foi obtida na região Norte (64,0). Nas outras regiões a nota máxima foi a mesma, 86,0. A mediana do Brasil como um todo foi 41,5, sendo a menor mediana encontrada na região Norte (38,0) e a maior encontrada na região Sul (43,0). A nota mínima nesta parte foi zero em quase todas as regiões, exceto na região Centro-Oeste (7,5).

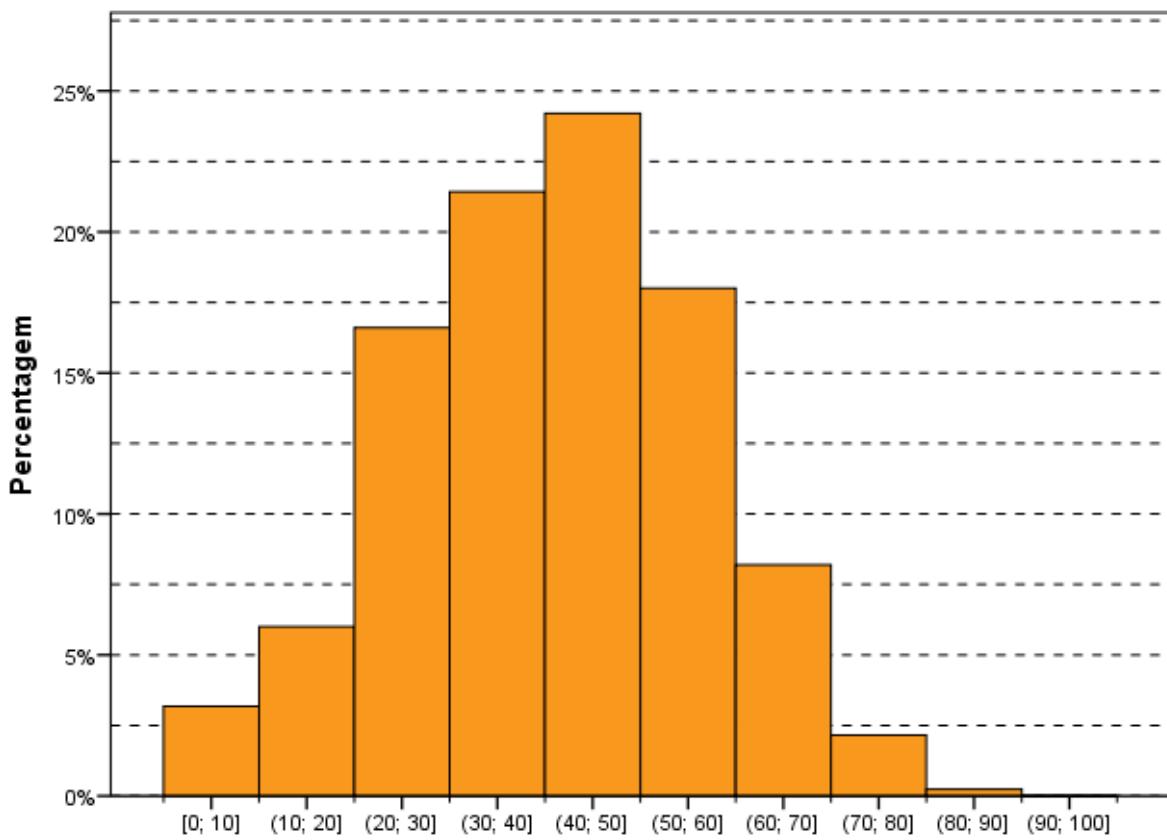
Tabela 3.2 - Estatísticas Básicas do Componente Formação Geral, por Grande Região - ENADE 2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	8.553	102	1.197	3.132	3.662	460
Ausentes	2.144	18	243	735	1.069	79
Presentes	6.409	84	954	2.397	2.593	381
% Ausentes	25,1%	17,6%	20,3%	23,5%	29,2%	17,2%
Média	41,0	37,6	38,2	40,6	42,4	41,5
Erro padrão da média	0,2	1,6	0,5	0,3	0,3	0,8
Desvio padrão	15,6	14,5	16,5	15,3	15,5	15,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	7,5
Mediana	41,5	38,0	39,0	41,0	43,0	42,0
Máxima	88,0	64,0	86,0	88,0	86,0	86,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

O Gráfico 3.5 propicia a avaliação do desempenho dos estudantes no componente de Formação Geral a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. A distribuição é unimodal, com moda em (40;50], assim como na prova como um todo. Nota-se, ainda, que no gráfico 3.5 as notas apresentam uma maior dispersão do que no Gráfico 3.1 (distribuição das notas da prova), confirmado pela comparação dos desvios padrões: 14,1 para a nota da prova como um todo e 15,6 para o componente de Formação Geral.

Para o componente de Formação Geral, o coeficiente de assimetria da distribuição das notas dos estudantes, como na prova como um todo, também é negativo (-0,15). Por ser um coeficiente pequeno, a distribuição apresenta uma leve concentração à direita e cauda maior à esquerda. Em quase todas as Grandes Regiões os histogramas também possuem assimetria negativa (entre -0,24 na região Nordeste e -0,05 na região Sudeste), exceto a região Centro-Oeste, onde a assimetria é positiva (0,04).



Intervais de notas
Gráfico 3.5 - Distribuição das notas no Componente de Formação Geral -
ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Nos Gráficos 3.6, 3.7 e 3.8 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos Concluintes no componente de Formação Geral, em diferentes agregações: Grande Região do país, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

Observa-se no Gráfico 3.6 que há diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas no Componente de Formação Geral, segundo Grande Região do país, se comparada a região Sul, que obteve a maior média (42,4), com a região Norte, que obteve a menor média (37,6). Vemos que o intervalo de confiança mais largo é o da região Norte; já os intervalos mais estreitos são observados nas regiões Sudeste e Sul. Este fato está relacionado, também, com o tamanho da população envolvida, menor na região Norte do que no Sudeste e no Sul.

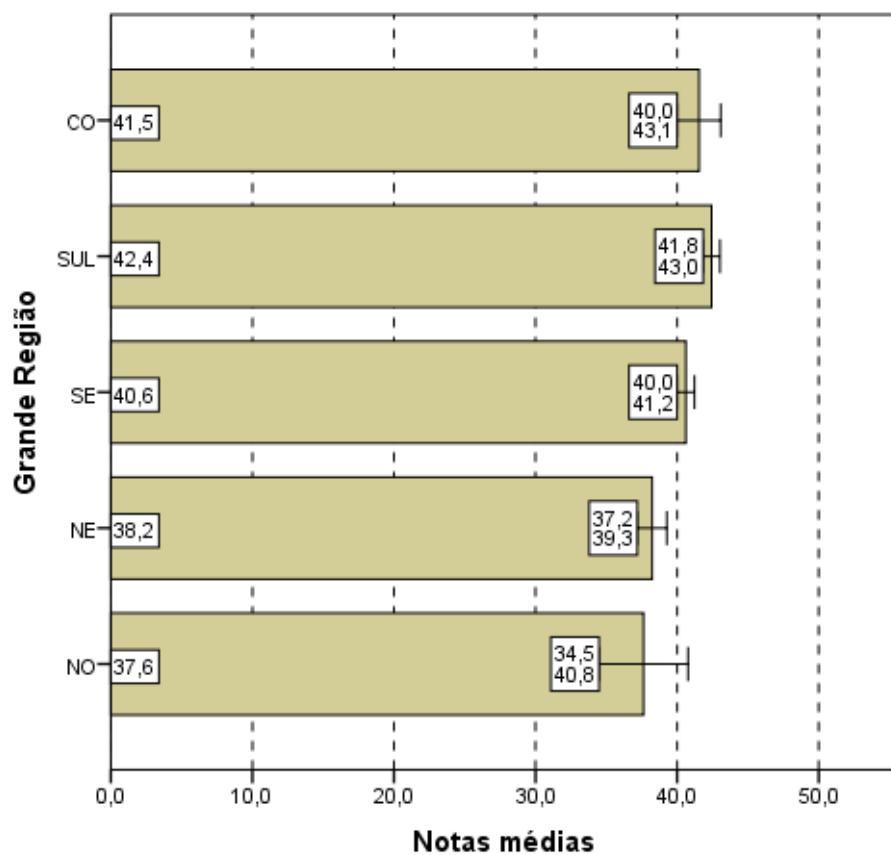
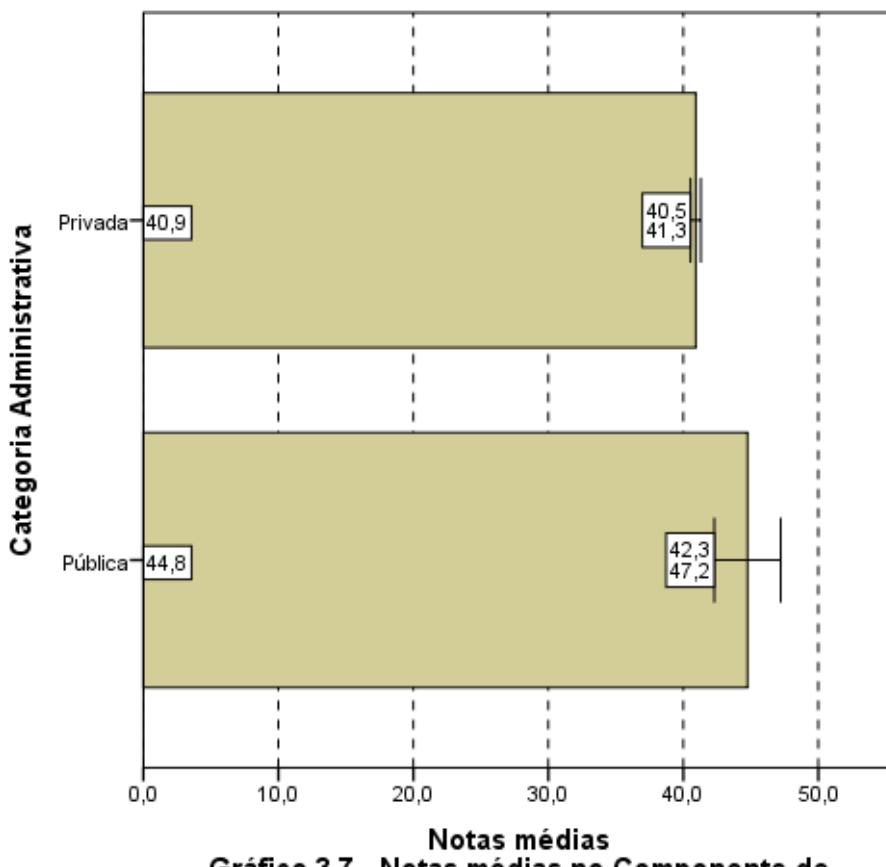


Gráfico 3.6 - Notas médias no Componente de Formação Geral, segundo Grande Região do país - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

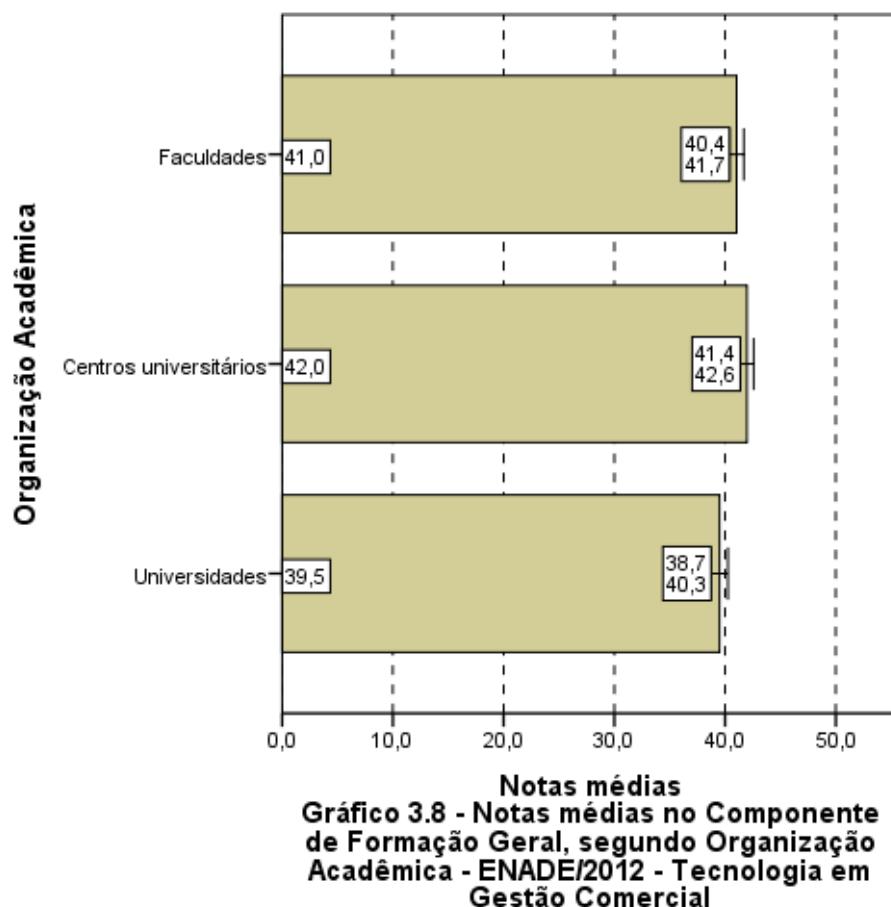
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

No Gráfico 3.7, que representa as notas médias no Componente de Formação Geral segundo Categoria Administrativa do país, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias. Assim como ocorreu para as notas da prova como um todo, para o componente de Formação Geral, os concluintes de Tecnologia em Gestão Comercial das IES Públicas obtiveram uma média maior (44,8) do que os das IES Privadas (40,9).



Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Considerando-se o tipo de Organização Acadêmica, nota-se, no Gráfico 3.8, uma diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas dos alunos provenientes de Universidades em relação às médias dos provenientes de Centros Universitários e Faculdades, enquanto não houve diferença estatisticamente significativa entre Centros Universitários e Faculdades. Nos Centros Universitários (42,0), a média é mais elevada do que em Universidades (39,5) e Faculdades (41,0).



Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.3 apresenta as estatísticas básicas referentes ao componente de Conhecimento Específico da área de Tecnologia em Gestão Comercial. A média do desempenho dos alunos do Brasil como um todo foi 42,5. A maior média foi obtida na região Sul (43,7), e a menor, na região Norte (40,0). As demais médias foram: 43,0 na região Centro-Oeste, 41,9 na região Sudeste e 40,8 na região Nordeste. Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão do Brasil como um todo foi 15,8, sendo o maior desvio padrão observado na região Nordeste (17,5) e o menor na região Centro-Oeste (14,6). Os demais desvios foram: 16,6 da região Norte, 15,7 da região Sudeste e 15,5 da região Sul.

A mediana das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 42,5. A maior mediana ocorreu na região Centro-Oeste (44,0) e a menor na região Norte (38,2). As demais medianas foram 43,7 na região Sul, 41,6 na região Sudeste e 41,1 na região Nordeste. A nota máxima do Brasil como um todo foi 90,2, sendo obtida por pelo menos um aluno da região Sudeste. As demais notas máximas foram: 89,8 na região Sul, 88,3 na região

Nordeste, 84,6 na região Norte e 80,4 na região Centro-Oeste. A nota mínima foi zero em quase todas as regiões, com exceção da região Centro-Oeste, cuja nota mínima foi 6,8.

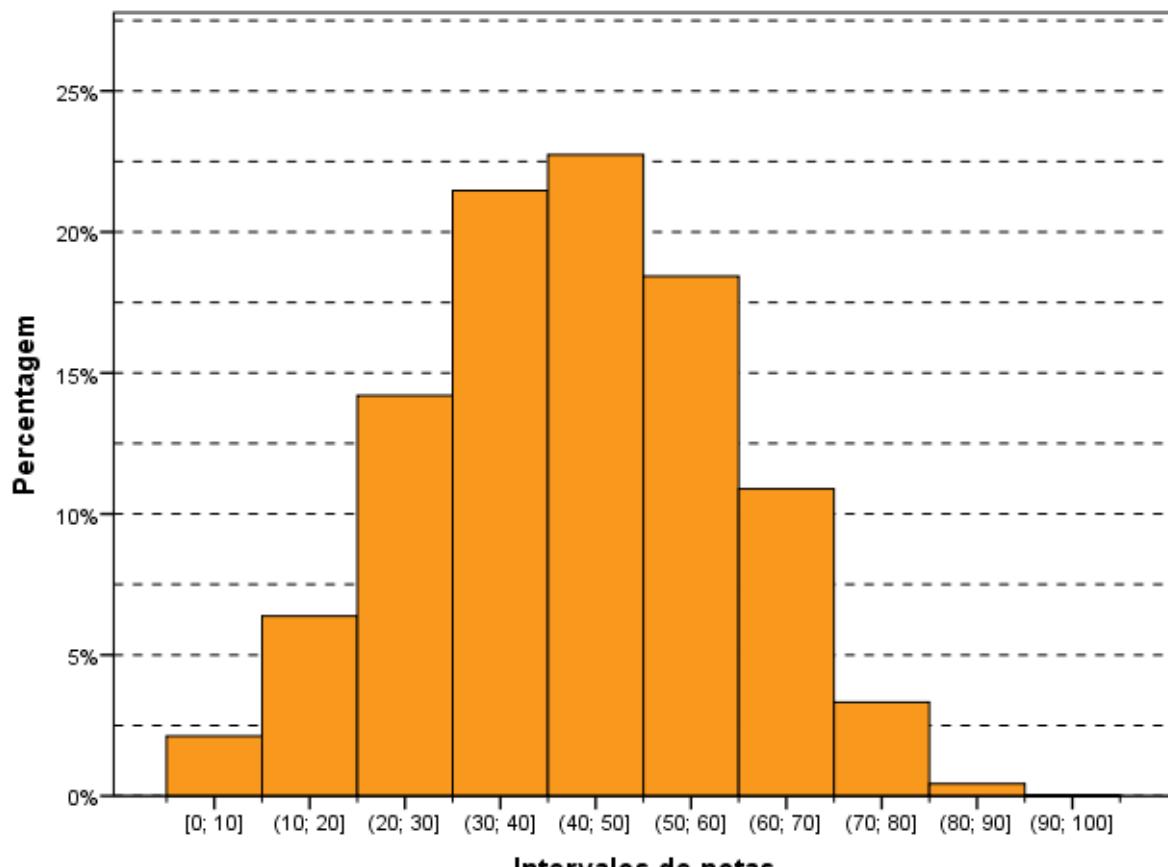
Tabela 3.3 - Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE 2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	8.553	102	1.197	3.132	3.662	460
Ausentes	2.144	18	243	735	1.069	79
Presentes	6.409	84	954	2.397	2.593	381
% Ausentes	25,1%	17,6%	20,3%	23,5%	29,2%	17,2%
Média	42,5	40,0	40,8	41,9	43,7	43,0
Erro padrão da média	0,2	1,8	0,6	0,3	0,3	0,7
Desvio padrão	15,8	16,6	17,5	15,7	15,5	14,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,8
Mediana	42,5	38,2	41,1	41,6	43,7	44,0
Máxima	90,2	84,6	88,3	90,2	89,8	80,4

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Assim como os Gráficos 3.1 e 3.5, o Gráfico 3.9, apresentado a seguir, proporciona uma avaliação do desempenho de concluintes em relação ao componente de Conhecimento Específico com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Assim como as outras duas distribuições apresentadas, esta é aproximadamente simétrica. A distribuição é unimodal, e o grupo modal também é o (40;50].

O coeficiente de assimetria da distribuição das notas do componente de Conhecimento Específico é negativo e bem próximo de zero (-0,04). Já nas regiões Norte e Sudeste, o coeficiente de assimetria é positivo, iguais a 0,18 e 0,06, respectivamente, evidenciando que a distribuição das notas dos estudantes dessas regiões, no componente de Conhecimento Específico, tem cauda mais pesada à direita.



Intervais de notas
Gráfico 3.9 - Distribuição das notas no Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Os Gráficos 3.10, 3.11 e 3.12 apresentam, respectivamente, uma comparação dos resultados em relação à Grande Região do país, à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, agora levando em conta o desempenho de alunos no componente de Conhecimento Específico da prova.

Pelo Gráfico 3.10, observa-se dois grupos, dentro dos quais não existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas no componente de Conhecimento Específico, um formado pelas regiões Centro-Oeste, Sul e Sudeste, e o outro formado pelas regiões Nordeste e Norte. Sendo que a região Sul (43,7) foi a que obteve média mais elevada, enquanto a região Norte (40,0) foi a região que obteve média mais baixa.

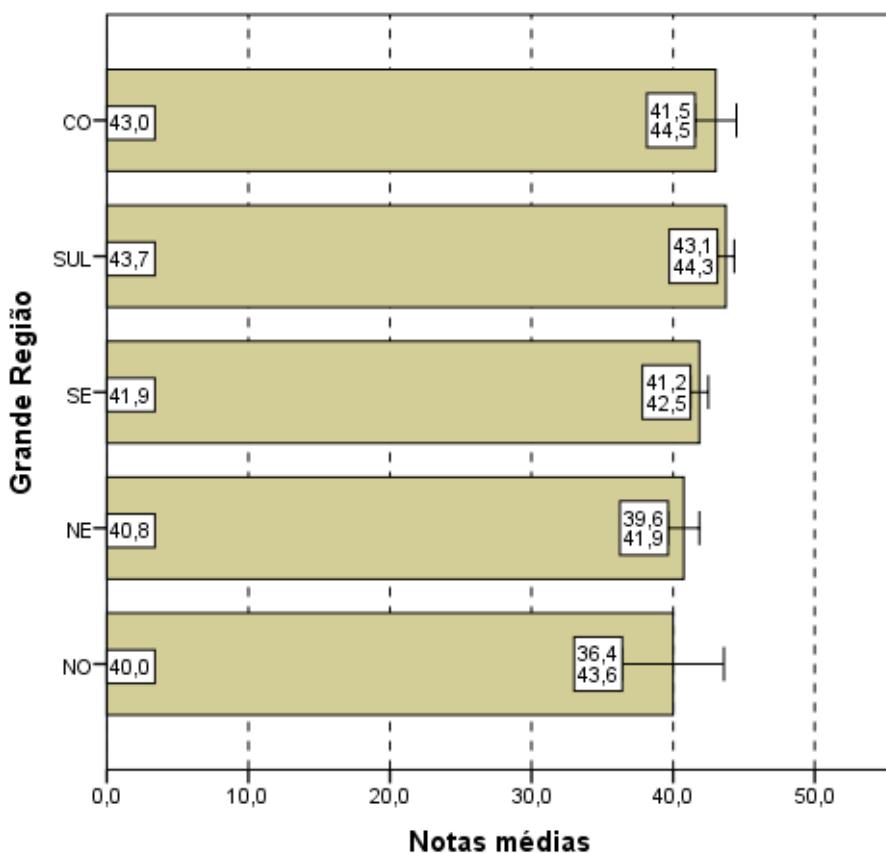


Gráfico 3.10 - Notas médias no Componente de Conhecimento Específico, segundo Grande Região do país - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Quanto à Categoria Administrativa (Gráfico 3.11), observa-se um comportamento semelhante àquele da parte de Formação Geral e à prova como um todo, ou seja, existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das IES Públicas e Privadas, sendo que a maior média foi obtida por alunos de IES Públicas de ensino (48,2).

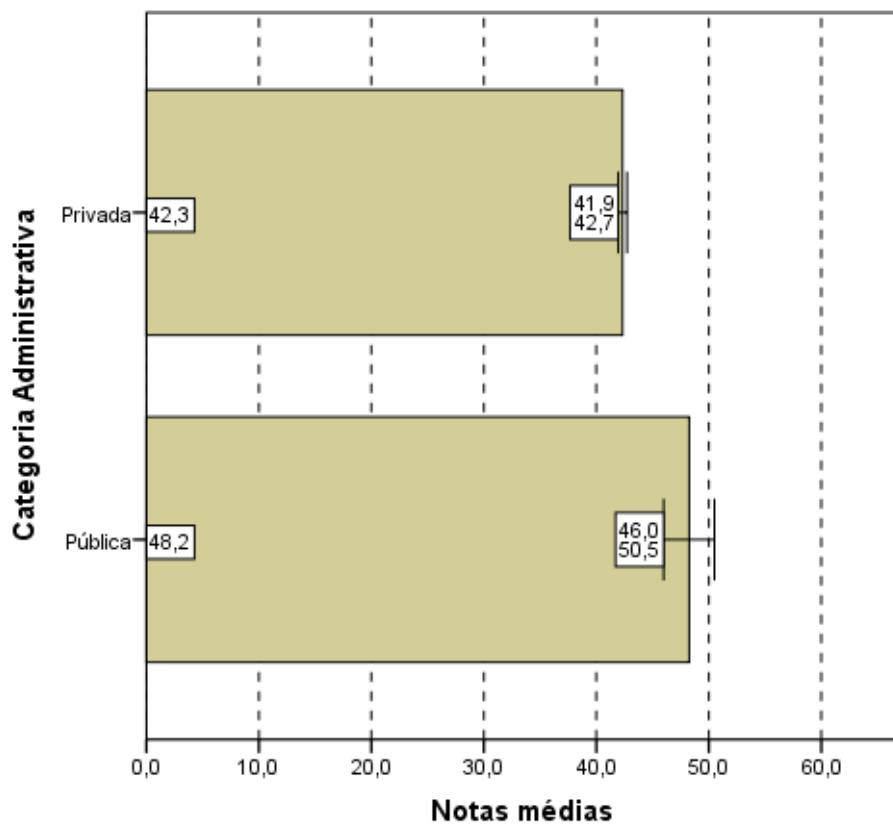
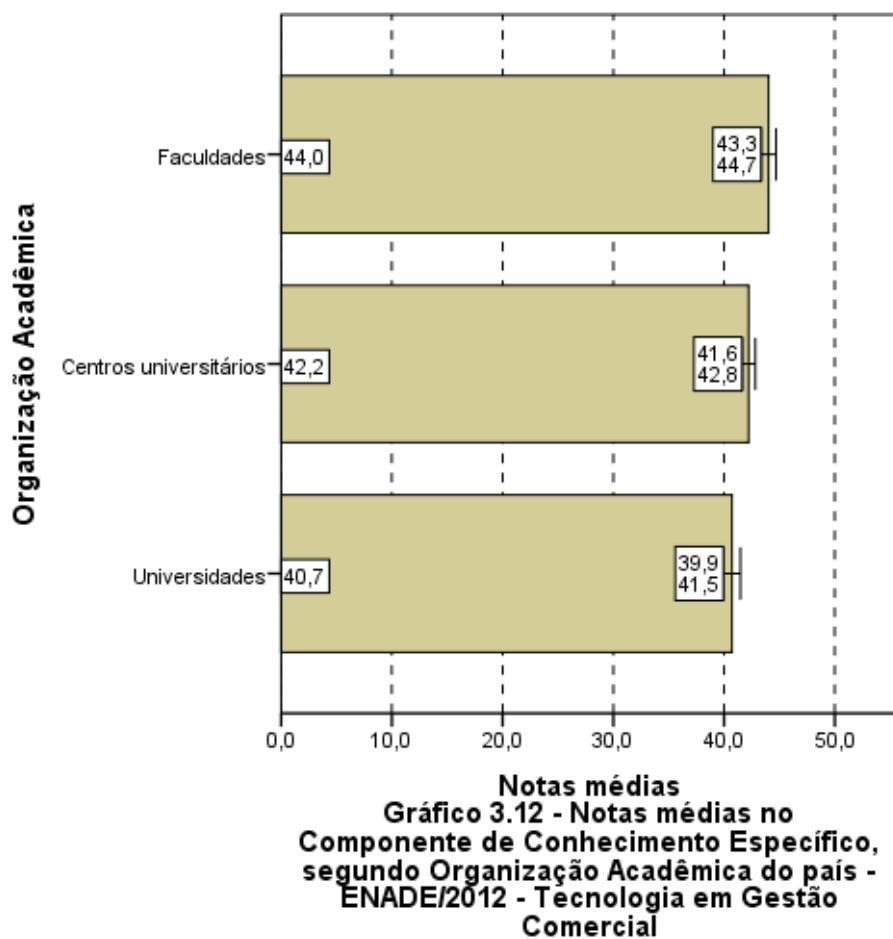


Gráfico 3.11 - Notas médias no Componente de Conhecimento Específico, segundo Categoria Administrativa - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Quanto ao Gráfico 3.12, observa-se, mais uma vez, que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre as notas no componente de Conhecimento Específico dos diferentes tipos de Organização Acadêmica. Sendo que a média dos Concluintes das Faculdades (44,0) foi maior do que de Centros Universitários (42,2) e de Universidades (40,7).



Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

3.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

3.2.1 Componente de Formação Geral

A Tabela 3.4 apresenta as estatísticas básicas relativas às oito questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. A média do Brasil foi 44,4. A menor média foi encontrada na região Norte (39,3) e a maior na região Sul (46,0). As demais médias foram 44,4 na região Centro-Oeste, 44,0 na região Sudeste e 41,6 na região Nordeste. O desvio padrão do Brasil foi 19,8, sendo o maior desvio padrão encontrado na região Nordeste (20,2) e o menor na região Norte (17,8). Os demais desvios foram: 19,7 nas regiões Sul e Centro-Oeste, e 19,5 na região Sudeste.

A mediana foi 50,0 para quase todas as regiões do Brasil, exceto para as regiões Norte e Nordeste (37,5). As notas máximas, nas questões objetivas do componente de Formação Geral, foram 100,0 em quase todas as regiões, com exceção da região Norte, cuja máxima foi 75,0. Já as notas mínimas (0,0) foram iguais para todas as regiões, sem exceção.

Tabela 3.4 - Estatísticas Básicas das Questões Objetivas do Componente Formação Geral, por Grande Região - ENADE 2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	8.553	102	1.197	3.132	3.662	460
Ausentes	2.144	18	243	735	1.069	79
Presentes	6.409	84	954	2.397	2.593	381
% Ausentes	25,1%	17,6%	20,3%	23,5%	29,2%	17,2%
Média	44,4	39,3	41,6	44,0	46,0	44,4
Erro padrão da média	0,2	1,9	0,7	0,4	0,4	1,0
Desvio padrão	19,8	17,8	20,2	19,5	19,7	19,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	37,5	37,5	50,0	50,0	50,0
Máxima	100,0	75,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

A Tabela 3.5 apresenta os índices de facilidade e discriminação (ponto bisserial) das questões objetivas do componente de Formação Geral. Quanto ao índice de facilidade, foram usadas as seguintes cores para diferenciar o nível de dificuldade da questão:

- Azul para as questões classificadas com índice *muito fácil* (índice $\geq 0,86$), verde para as questões classificadas com índice *fácil* (0,61 a 0,85), amarelo para as questões classificadas com *médio* (0,41 a 0,60), vermelho para as questões classificadas com *difícil* (0,16 a 0,40) e roxo para as questões classificadas com *muito difícil* ($\leq 0,15$).

Já quanto ao índice de discriminação, foram usadas as seguintes cores para qualificar a questão:

- As questões classificadas com índice *fraco* receberam a cor roxa (índice $\leq 0,19$), as classificadas com *médio* receberam a cor vermelho (0,20 a 0,29), as classificadas com *bom* receberam a cor verde (0,30 a 0,39) e as classificadas com *muito bom* ($\geq 0,40$) receberam a cor azul.

As questões objetivas do componente de Formação Geral, segundo o índice de facilidade, foram assim avaliadas: seis questões foram consideradas de dificuldade média, situando-se no intervalo entre 0,41 e 0,60 do índice de facilidade, ou seja, houve entre 41,0% e 60,0% de acertos; as duas outras questões foram classificadas como difíceis, situando-se no intervalo entre 0,16 e 0,40.

Como já comentado, para análise das questões objetivas relativas à Formação Geral segundo o poder de discriminação, utilizou-se, o índice de discriminação ponto bisserial. Nesta análise as questões foram assim avaliadas: cinco das oito questões apresentaram

índices acima de 0,40 e, assim, foram classificadas com índice *muito bom* para esse grupo de alunos; as outras três questões tiveram *bom* índice de discriminação, entre 0,30 e 0,39.

O índice de facilidade variou de 0,32 a 0,55, e o de discriminação, de 0,30 a 0,45. As questões com índices de discriminação *muito bom*, de números 1, 2, 4, 6 e 7, figuraram entre as mais fáceis desse conjunto: todas classificadas na categoria *médio*. Em particular, as questões 2 e 6 apresentaram igual poder discriminatório, com índice 0,42, sendo que a questão 6 foi mais fácil, com uma proporção de 0,51 de acertos, enquanto a questão 2 teve proporção de 0,42. A questão de número 5 apresentou índice de facilidade 0,32, ou seja, um quantitativo de 32,0% dos estudantes conseguiu resolvê-la, dentro do universo de participantes. Além disso, seu índice de discriminação, 0,30, foi o menor entre as questões. A questão 8 obteve índice de discriminação *bom*, 0,35, e seu índice de facilidade foi *difícil*. Já a questão de número 3, considerada média quanto à facilidade, obteve índice de discriminação 0,39, considerado *bom*.

Tabela 3.5 - Índices de Facilidade e Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral - ENADE/2012 – Tecnologia em Gestão Comercial

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)	
	valor	Classificação	valor	Classificação
1	0,55	Médio	0,43	Muito bom
2	0,42	Médio	0,42	Muito bom
3	0,41	Médio	0,39	Bom
4	0,50	Médio	0,40	Muito bom
5	0,32	Difícil	0,30	Bom
6	0,51	Médio	0,42	Muito bom
7	0,46	Médio	0,45	Muito bom
8	0,40	Difícil	0,35	Bom

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

O Gráfico 3.13, para exemplificar, analisa o comportamento da questão de número 7 de Formação Geral. Trata-se da quarta questão mais fácil e a que obteve o maior índice de discriminação dessa parte da prova.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função da nota dos estudantes nesta parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério do ponto bisserial. A curva em verde corresponde à alternativa B, a correta para esta questão. Assim, observa-se que entre os estudantes com notas mais baixas, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha de uma das alternativas incorretas: a alternativa C (em preto) ou D (em roxo). Na medida em que a nota aumenta, indicando desempenho melhor

nesta parte da prova, aumenta concomitantemente a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta B, atingindo 100% para os alunos com 8 acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando o alto índice obtido na questão.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

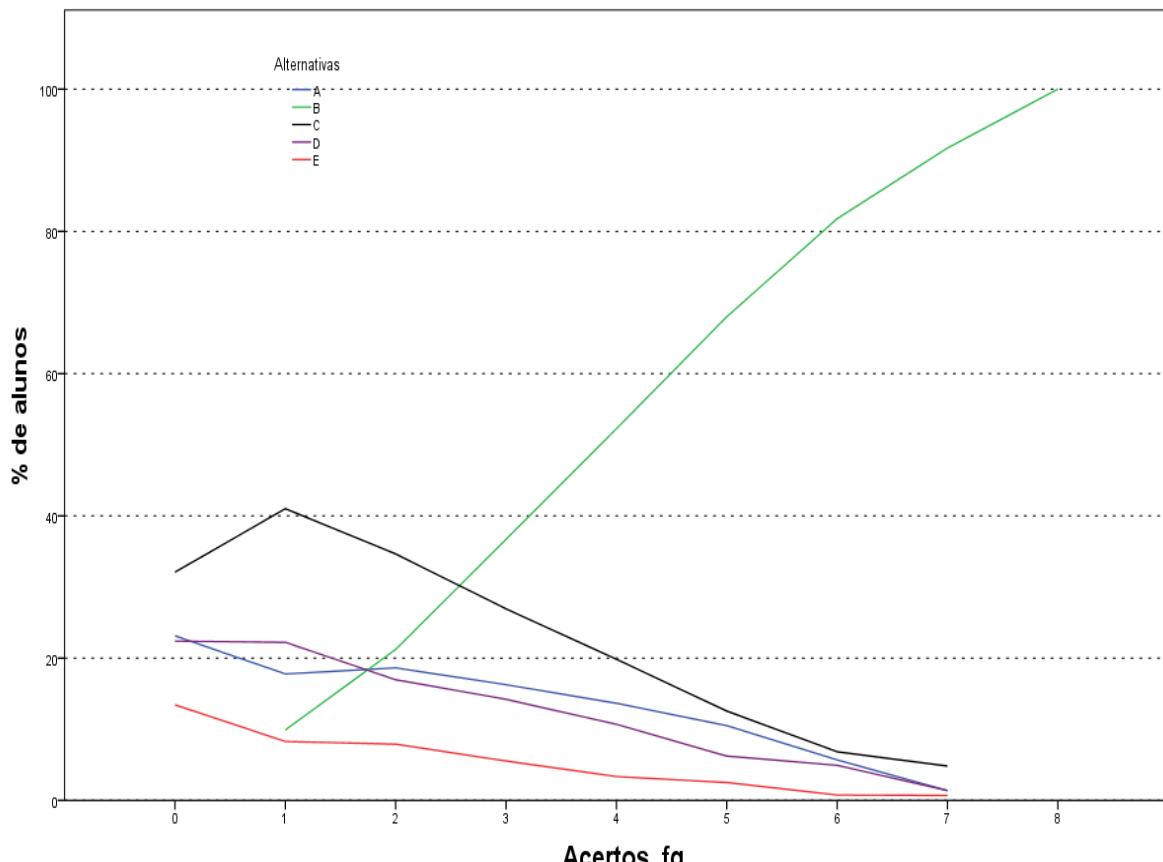


Gráfico 3.13 - Análise Gráfica da Questão 7 [GABARITO = B] - Formação Geral - ENADE 2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

3.2.2 Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.6 apresenta as estatísticas básicas em relação às questões objetivas do componente de Conhecimento Específico da prova, por Grande Região. A média do Brasil deste componente foi de 42,4. A menor média foi observada na região Norte (40,3) e a maior na região Sul (43,7). O desvio padrão de todo o Brasil foi 16,4, sendo o menor desvio padrão encontrado na região Centro-Oeste (15,5) e o maior na região Nordeste (18,2).

A mediana de todo o Brasil foi 44,4, sendo a mesma encontrada nas regiões Sul e Centro-Oeste. As demais medianas foram: 41,7 na região Norte e 38,9 nas regiões Nordeste e Sudeste. A nota máxima da prova (94,4) foi obtida, nas questões objetivas do componente de Conhecimento Específico, por pelo menos um aluno da região Sudeste. A nota máxima

nas demais regiões foi de 88,9 nas regiões Nordeste e Sul e 83,3 nas regiões Norte e Centro-Oeste. A nota mínima foi zero em quase todas as regiões do Brasil, com exceção da região Centro-Oeste (5,6).

Tabela 3.6 - Estatísticas Básicas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE 2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	8.553	102	1.197	3.132	3.662	460
Ausentes	2.144	18	243	735	1.069	79
Presentes	6.409	84	954	2.397	2.593	381
% Ausentes	25,1%	17,6%	20,3%	23,5%	29,2%	17,2%
Média	42,4	40,3	41,3	41,6	43,7	42,8
Erro padrão da média	0,2	1,9	0,6	0,3	0,3	0,8
Desvio padrão	16,4	17,5	18,2	16,2	16,0	15,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5,6
Mediana	44,4	41,7	38,9	38,9	44,4	44,4
Máxima	94,4	83,3	88,9	94,4	88,9	83,3

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

A Tabela 3.7 apresenta os índices de facilidade e discriminação (ponto bisserial) das questões objetivas do componente de Conhecimento Específico. Para facilitar a diferenciação das questões usaram-se as mesmas cores da Tabela 3.5 para as diferentes classificações dos índices de facilidade e de discriminação.

A partir dos índices obtidos das questões objetivas da parte da prova relativa ao componente de Conhecimento Específico, pode-se concluir que a maioria das questões foi considerada pelo menos difícil: das 27 questões, onze foram classificadas como difíceis e cinco como muito difíceis. Não houve questão classificada como *muito fácil*, ao passo que uma foi tida como *fácil*, na faixa de 0,61 a 0,85 do índice de facilidade, e outras dez consideradas médias, entre 0,41 e 0,60.

Já quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do componente de Conhecimento Específico da prova, tem-se como resultado a seguinte classificação: oito das 27 questões foram consideradas como boas, enquanto três delas tiveram índice de discriminação *muito bom*. Assim, para 11 das 27 questões, os índices de discriminação foram bons ou muito bons. Dentre as demais, sete delas foram classificadas como médias e outras nove como fracas, sendo dezesseis, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constatase, assim, que a prova – no que se refere ao componente de Conhecimento Específico – possuía capacidade baixa de discriminar entre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

Dentre as questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, as de números 28, 31 e 33 classificadas com índice *muito bom*, com índice acima ou igual a 0,40, duas delas (questões 28 e 31) foram classificadas na categoria média e a outra como *fácil*, quanto ao índice de facilidade.

A questão de número 11 foi a mais difícil dentre as 27 questões específicas, com baixo índice de facilidade, apenas 7,0% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório igualmente baixo, 0,09, o que comprova ter sido esta a mais difícil para os estudantes. Destaca-se, também, a questão 20, com índice de facilidade 0,08, o que, em termos percentuais, corresponde a 8,0% de estudantes que responderam acertadamente, obtendo, ainda, 0,04 de índice de discriminação. Tais questões foram, portanto, duas das mais difíceis da prova. Pelo critério do ponto bisserial, elas foram eliminadas do cômputo da nota final. Além destas duas, as demais questões com índice *fraco* de discriminação, questões 10, 17, 18, 21, 22, 26 e 27 também não foram computadas.

Tabela 3.7 - Índices de Facilidade e Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2012 – Tecnologia em Gestão Comercial

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)	
	valor	classificação	valor	Classificação
9	0,44	Médio	0,27	Médio
10	0,21	Difícil	0,14	Fraco
11	0,07	Muito difícil	0,09	Fraco
12	0,30	Difícil	0,27	Médio
13	0,41	Médio	0,24	Médio
14	0,24	Difícil	0,22	Médio
15	0,48	Médio	0,32	Bom
16	0,29	Difícil	0,26	Médio
17	0,11	Muito difícil	0,18	Fraco
18	0,15	Muito difícil	0,07	Fraco
19	0,59	Médio	0,34	Bom
20	0,08	Muito difícil	0,04	Fraco
21	0,11	Muito difícil	0,08	Fraco
22	0,17	Difícil	0,07	Fraco
23	0,22	Difícil	0,25	Médio
24	0,36	Difícil	0,31	Bom
25	0,35	Difícil	0,34	Bom
26	0,22	Difícil	0,18	Fraco
27	0,18	Difícil	0,14	Fraco
28	0,49	Médio	0,46	Muito bom
29	0,41	Médio	0,33	Bom
30	0,42	Médio	0,32	Bom
31	0,59	Médio	0,41	Muito bom
32	0,42	Médio	0,38	Bom
33	0,83	Fácil	0,41	Muito bom
34	0,51	Médio	0,36	Bom
35	0,33	Difícil	0,28	Médio

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, o Gráfico 3.14 analisa a questão 28 do componente de Conhecimento Específico. Esta foi uma das questões mais fáceis da prova, apresentando índice de facilidade 0,49, ou seja, 49,0% dos estudantes assinalaram acertadamente a opção A, correspondente ao gabarito. Seu índice de discriminação foi igual a 0,46, classificado como *muito bom*.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 28, em função da nota dos estudantes nesta parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério do ponto bisserial. A alternativa correta A, representada no gráfico pela curva em azul, foi escolhida em maiores proporções pelos alunos com desempenho melhor nesta parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas principalmente por

aqueles com notas mais baixas. Aqueles com nota zero, na sua quase totalidade deixaram esta questão em branco ou marcaram mais de uma alternativa, comportamento considerado inválido. A proporção de alunos que selecionou a resposta correta A aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para alunos com 18 acertos ou mais, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir da primeira nota não nula, como função da nota nesta parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do componente de Conhecimento Específico constam do Anexo I.

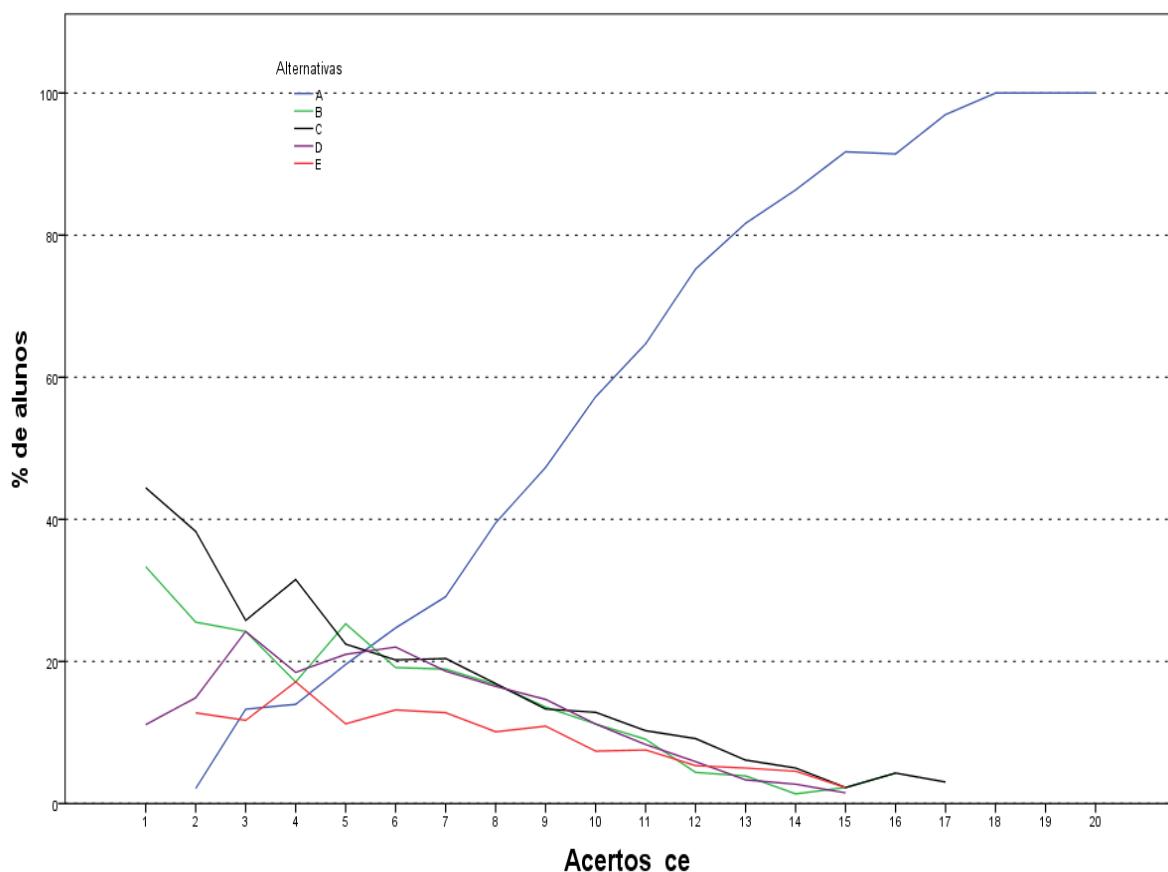


Gráfico 3.14 - Análise Gráfica da Questão 28 [GABÁRITO = A] - Componente Específico - ENADE 2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

3.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

3.3.1 Componente de Formação Geral

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Tecnologia em Gestão Comercial nas duas questões discursivas relativas à Formação Geral encontram-se na Tabela 3.8 e no Gráfico 3.15.

Na tabela 3.8 observa-se que as notas médias foram mais baixas nesse conjunto de questões do que no das objetivas. Os estudantes de todo o Brasil obtiveram, em Formação Geral, média 44,4 nas questões objetivas e 35,9 nas questões discursivas. A mediana também confirma o pior desempenho dos alunos de todo o Brasil nas questões discursivas do componente de Formação Geral. Enquanto essa estatística foi de 37,5 para as questões discursivas, para as questões objetivas essa estatística foi de 50,0. Pode-se, também, notar um leve aumento do desvio padrão de 19,8, nas questões objetivas do componente de Formação Geral dos alunos de todo o Brasil, para 20,1 nas questões discursivas do mesmo componente.

Como anteriormente dito, a mediana de todo o Brasil, neste componente, foi 37,5, sendo a mesma mediana encontrada nas regiões Norte, Nordeste e Sudeste, enquanto a mediana das regiões Sul e Centro-Oeste foi 40,0. A maior nota máxima (85,0) foi obtida, nas questões discursivas do componente de Formação Geral, por pelo menos um aluno da região Sul, enquanto a menor nota máxima (77,5) foi obtida nas regiões Norte e Nordeste. A nota mínima foi zero em todas as regiões do Brasil, sem exceção.

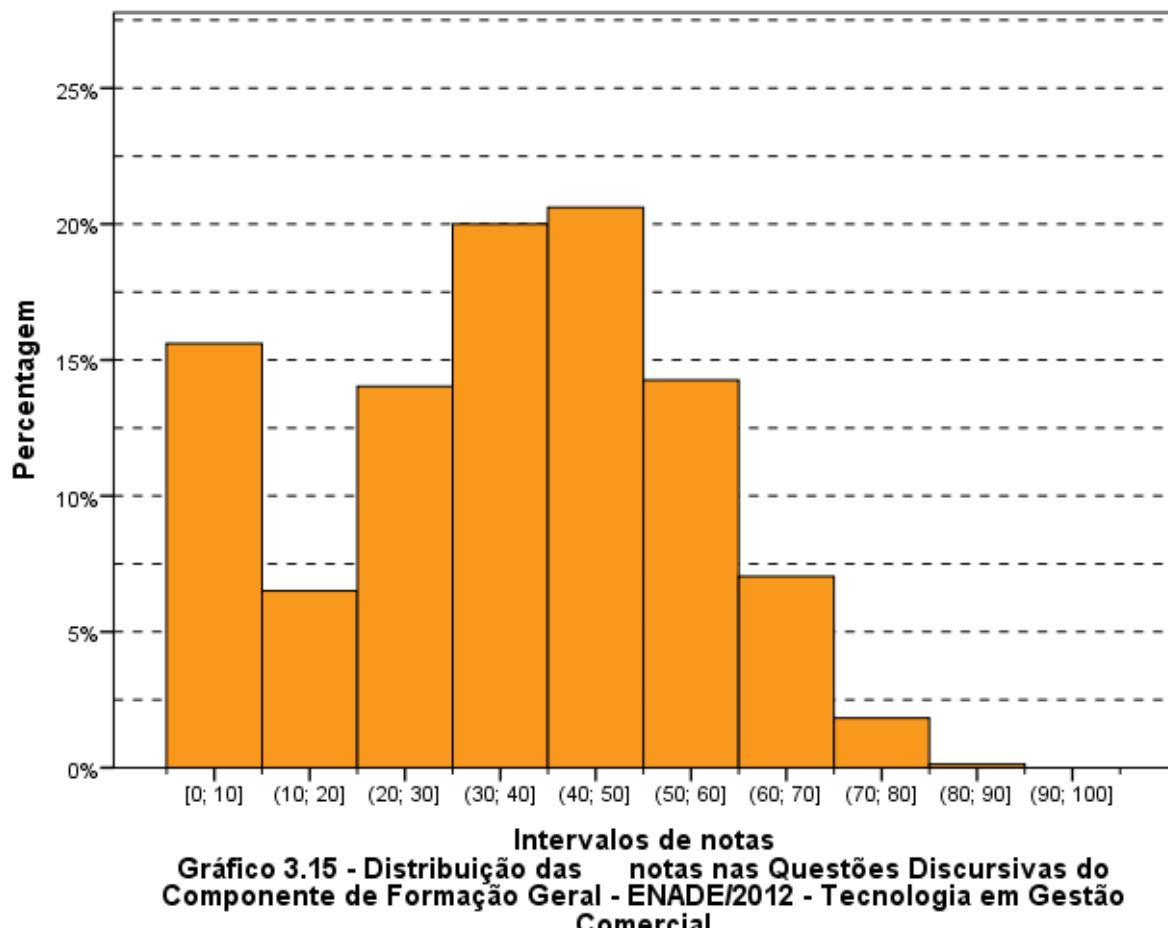
Tabela 3.8 - Estatísticas Básicas das Questões Discursivas do Componente Formação Geral, por Grande Região - ENADE 2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	8.553	102	1.197	3.132	3.662	460
Ausentes	2.144	18	243	735	1.069	79
Presentes	6.409	84	954	2.397	2.593	381
% Ausentes	25,1%	17,6%	20,3%	23,5%	29,2%	17,2%
Média	35,9	35,1	33,2	35,6	37,1	37,3
Erro padrão da média	0,3	2,0	0,7	0,4	0,4	1,0
Desvio padrão	20,1	18,7	21,5	20,3	19,4	20,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	37,5	37,5	37,5	37,5	40,0	40,0
Máxima	85,0	77,5	77,5	82,5	85,0	82,5

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

O Gráfico 3.15 representa a distribuição das notas nas questões discursivas no componente de Formação Geral. A moda desta distribuição ocorre no intervalo, (40;50]. Observa-se também grande quantidade de notas zero, pela alta frequência de alunos que deixaram este tipo de questão em branco, e frequência próxima da modal no intervalo (30;40].

A distribuição possui assimetria à esquerda, com coeficiente de assimetria -0,35. Em todas as regiões o coeficiente de assimetria também é negativo, o maior em módulo, -0,43, na região Sul, e o menor na região Nordeste (-0,24).



Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários da Banca de docentes corretores a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumpre esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do ENADE/2012.

A seguir, serão analisados os desempenhos da Área de Tecnologia em Gestão Comercial nas duas questões discursivas de Formação Geral do ENADE/2012, comparando os resultados obtidos com comentários para cada questão.

3.3.1.1 Análise da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral

Os dados de Tecnologia em Gestão Comercial, obtidos a partir das respostas à questão 1, encontram-se na Tabela 3.9 e no Gráfico 3.16. Nessa questão – de pior desempenho dentre as duas de Formação Geral – os alunos de todo Brasil tiveram média, 29,6. A maior média para a questão 1 foi obtida na região Centro-Oeste (31,0), e a menor, na região Nordeste (27,1). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 23,5. O menor desvio padrão foi obtido na região Sul (23,0) e o maior desvio padrão foi obtido na região Centro-Oeste (25,2).

As medianas e as notas mínimas da questão discursiva 1 foram as mesmas para todas as regiões do Brasil, respectivamente, 30,0 e 0,0. Além disso, a maior nota máxima (95,0) foi obtida nas regiões Sudeste e Sul do país, enquanto a menor nota máxima (80,0) foi obtida na região Norte.

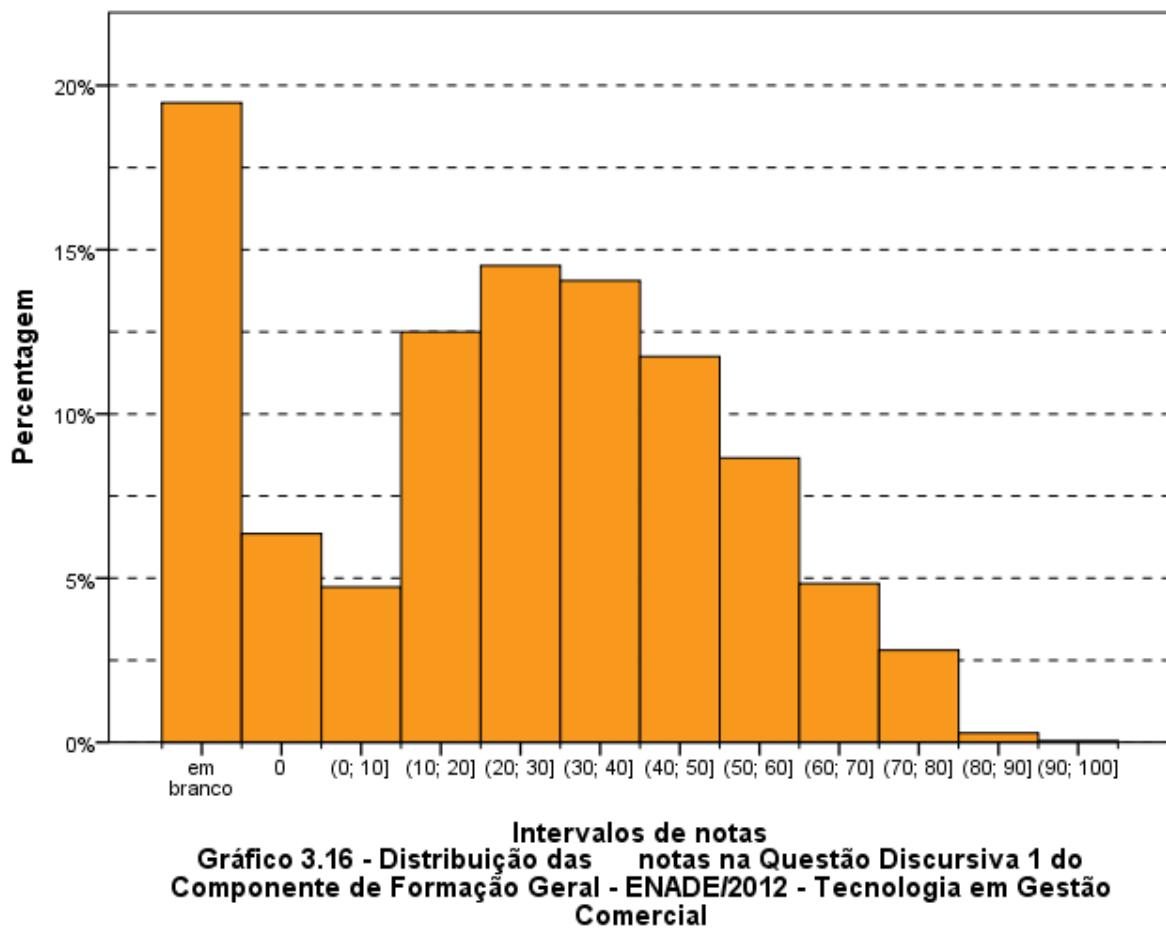
Tabela 3.9 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 1 do Componente Formação Geral, por Grande Região - ENADE 2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	8.553	102	1.197	3.132	3.662	460
Ausentes	2.144	18	243	735	1.069	79
Presentes	6.409	84	954	2.397	2.593	381
% Ausentes	25,1%	17,6%	20,3%	23,5%	29,2%	17,2%
Média	29,6	28,2	27,1	29,3	30,6	31,0
Erro padrão da média	0,3	2,6	0,8	0,5	0,5	1,3
Desvio padrão	23,5	23,6	24,1	23,6	23,0	25,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	30,0	30,0	30,0	30,0	30,0	30,0
Máxima	95,0	80,0	90,0	95,0	95,0	90,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

O Gráfico 3.16 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 1 do componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência, correspondendo à moda, é na categoria dos alunos que deixaram a questão em branco. Considerando apenas os estudantes que tentaram resolver a questão, a moda ocorre no intervalo (20;30].

A distribuição possui assimetria à direita, com coeficiente de assimetria positivo (0,26). Em todas as regiões do Brasil este coeficiente se mantém positivo (entre 0,21 na região Sul e 0,32 nas regiões Norte e Nordeste).



Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

3.3.1.2 Comentários sobre a correção das respostas à Questão Discursiva 1

A questão aborda um tema bastante polêmico o qual vem sendo amplamente discutido, a conciliação entre o desenvolvimento econômico e a preservação dos recursos naturais. Busca-se observar a relação entre o estímulo governamental à compra de veículos novos e os impactos ambientais decorrentes desta política pública. Sua compreensão implica no conhecimento de uma temática atual e na reflexão crítica a respeito das decisões governamentais em sua correlação com o cenário econômico internacional e os problemas e soluções de ordem ambiental.

Embora o comando da questão solicitasse explicitamente que a resposta fosse fornecida em um texto único (“redija um texto dissertativo sobre...”), foi significativamente alta a proporção de respondentes que atendeu a cada item (a, b e c) do enunciado de maneira isolada, como partes estanques da mesma resposta. No que se segue encontra-se uma avaliação da correção de cada um dos três itens.

a - “conceito de desenvolvimento sustentável”

A variedade de respostas a esse item confirmou a importância do tema para avaliar a formação geral dos estudantes e cursos, já que (i) é atual; (ii) foi abordado nos meios de comunicação (especialmente no ano de 2012, em que o Brasil sediou a “Rio+20”); (iii) é relevante não apenas no Brasil como em todos os principais fóruns internacionais; e (iv) é comum a diversas áreas de conhecimento.

Outros dois aspectos positivos merecem destaque: (i) a grande incidência de respostas que apontaram a relação entre gerações como aspecto essencial da ideia de sustentabilidade socioambiental – no mais, as respostas apresentaram pelo menos a tentativa de indicar uma definição de desenvolvimento sustentável ou a abordagem positiva dessa mesma noção, evidenciado compreensão do enunciado; e (ii) o exercício crítico que a questão propunha, no sentido de exigir dos respondentes a compreensão das contradições de políticas públicas e a apresentação de propostas de soluções para conciliar o incentivo do crescimento econômico e a promoção da sustentabilidade socioambiental, a partir de uma perspectiva transformadora da realidade.

Apesar dos aspectos positivos apontados no parágrafo anterior, a maioria dos estudantes não alcançou o máximo da pontuação. De forma geral, trataram o desenvolvimento sustentável como sinônimo de não agressão ambiental. Alguns confundiram desenvolvimento sustentável com desenvolvimento econômico, e outros faziam referência apenas à preocupação com a conservação dos recursos mencionando a preocupação com gerações futuras.

Deve-se, ainda, destacar o significativo número de alunos que apresentou uma definição aparentemente copiada do enunciado de outra questão da prova, como por exemplo, a questão objetiva 31 da prova de Administração.

b - “conflito entre o estímulo à compra de veículos automotores e a promoção da sustentabilidade”

Esse foi o item identificado como aquele no qual as respostas dos estudantes avaliados mais se aproximaram da pontuação máxima prevista no padrão de resposta. Ou seja, a ampla maioria dos respondentes foi bem-sucedida em apontar a relação entre o aumento da quantidade de veículos automotores em circulação e os danos socioambientais que isso acarreta no cenário urbano, devido ao aumento da emissão de gases poluentes.

No item b, as respostas corretas se concentraram em críticas ao incentivo oferecido pelo governo, referências ao problema dos congestionamentos e ao aumento da poluição. Contudo, a maioria das respostas não explicitava a correlação entre o aumento da circulação de veículos automotores e o agravamento dos problemas ambientais.

Um número expressivo de alunos apresentou uma resposta em que era dado destaque à política de redução do IPI como um mecanismo para renovação da frota de automóveis ou para a aquisição do transporte próprio e da consequente redução da dependência ao transporte coletivo.

Também foram notados alguns tipos de padrões recorrentes nas tentativas de resposta a este item. Dois desses padrões se destacaram: (i) as declarações genéricas de condenação do “consumismo” de uma “nova classe média” ou da busca pelo “status” que a posse de um automóvel particular proporcionaria, como se fosse possível atribuir a essa ordem de coisas a causa principal do aumento dos congestionamentos nas grandes cidades; e (ii) a repetição da avaliação, presente no enunciado da questão, que aponta de forma superficial a contradição entre o estímulo à demanda por automóveis particulares e a promoção da sustentabilidade.

c - “ações de fomento ao transporte urbano sustentável no Brasil”

Este foi o item que ofereceu maior facilidade de aplicação do padrão de resposta, mas foram poucos os casos de pontuação integral. Dentre as soluções mais destacadas pelos alunos apareceram: (i) o incentivo ao uso de energias alternativas; e (ii) o estímulo ao transporte coletivo (metrô, trem e ônibus), além do uso de bicicletas.

Importante destacar o fato de que muitos apresentavam respostas com referências à necessidade de incentivo ao transporte urbano, nas quais este termo era utilizado como sinônimo de transporte coletivo.

A avaliação da questão 1 trouxe à tona problemas estruturais da educação básica, que se refletem no ensino superior. Foi muito grande o número de provas em que o aluno demonstrou não compreender o enunciado da questão, apresentando respostas que fugiam ao tema proposto, mesmo quando bem redigidas.

Uma resposta recorrente fazia referência às consequências da ampla oferta de crédito à população e aos problemas relacionados à inadimplência, situação que, embora, verdadeira, não estava relacionada à questão proposta. Houve, ainda, os casos em que as respostas apresentadas não só se afastaram do tema como não reuniam qualquer tipo de argumentação coerente. E, por fim, destaca-se a existência de respostas incoerentes e desconexas.

Outro aspecto geral diz respeito ao grande número de provas em branco ou em que o aluno apresentou a resposta a outro item no espaço da questão 1.

Considerando-se o objetivo geral deste exame, avaliar a qualidade dos cursos de graduação oferecidos no país e contribuir para a melhoria da qualidade do ensino superior,

destaca-se a imensa responsabilidade do processo que envolve a elaboração deste diagnóstico.

Nesse sentido, é urgente alertar para a ocorrência de um número significativo de respostas que se afastam de um padrão mediano de qualidade esperado de um aluno concluinte em um curso de graduação, especialmente em se considerando o fato de que a questão proposta faz referência a tema intensamente explorado pela mídia.

3.3.1.3 Análise da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral

A Tabela 3.10 mostra que o desempenho dos estudantes na questão 2 (média 42,3) foi tipicamente superior ao obtido na questão de número 1 (média 29,6). A região Sul foi aquela onde a média, nessa questão, foi maior (43,6), e a de menor média foi a região Nordeste (39,3). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 23,6, superior ao obtido na questão de número 1 (23,5). O maior desvio nessa questão foi obtido na região Nordeste (25,4), enquanto o menor foi obtido na região Norte (21,6).

A mediana foi a mesma nas regiões Norte e Nordeste (45,0), enquanto a mediana das demais regiões foi igual a 50,0, tal qual a do Brasil como um todo. A maior nota máxima (90,0) foi obtida nas regiões Sudeste e Sul, enquanto a menor nota máxima (80,0) foi obtida na região Norte. A nota mínima foi zero em todas as regiões do Brasil, sem exceção.

Tabela 3.10 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 2 do Componente Formação Geral, por Grande Região - ENADE 2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	8.553	102	1.197	3.132	3.662	460
Ausentes	2.144	18	243	735	1.069	79
Presentes	6.409	84	954	2.397	2.593	381
% Ausentes	25,1%	17,6%	20,3%	23,5%	29,2%	17,2%
Média	42,3	42,1	39,3	41,9	43,6	43,5
Erro padrão da média	0,3	2,4	0,8	0,5	0,4	1,2
Desvio padrão	23,6	21,6	25,4	23,8	22,6	23,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	45,0	45,0	50,0	50,0	50,0
Máxima	90,0	80,0	85,0	90,0	90,0	85,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

O Gráfico 3.17 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 2 do componente de Formação Geral. Neste gráfico, observa-se grande quantidade de alunos que deixaram a questão 2 em branco (em torno de 15%), e a moda no intervalo (40;50].

O coeficiente de assimetria das notas nesta questão é negativo (-0,56), indicando que a distribuição possui assimetria à esquerda. O mesmo ocorre para todas as regiões (entre -0,63 na região Sul e -0,41 na região Nordeste).

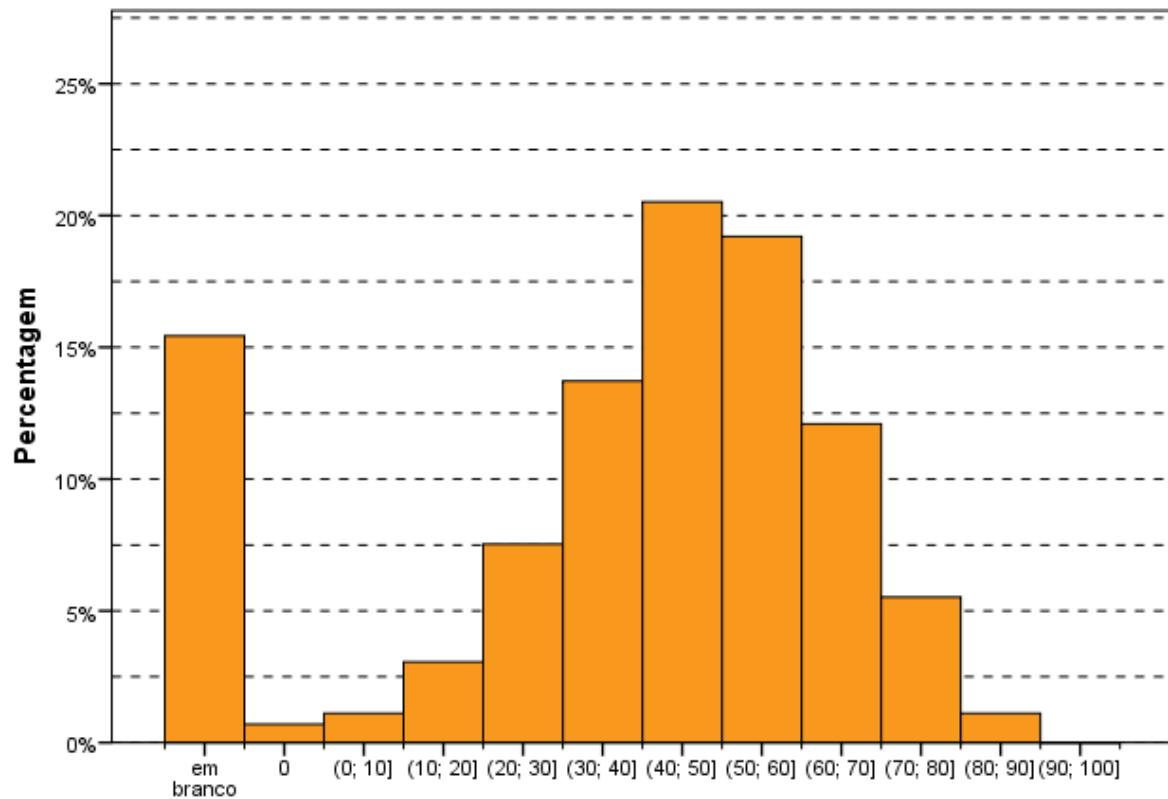


Gráfico 3.17 - Distribuição das notas na Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

3.3.1.4 Comentários sobre a correção das respostas à Questão Discursiva 2

O conteúdo da questão era bastante adequado às Diretrizes do INEP para o ENADE, além de atual e de abrangente. Porém, exigia-se a articulação de muitas variáveis. Buscando aferir, a partir da apresentação de uma charge e de um texto introdutório, as competências e habilidades relacionadas à leitura, à interpretação, à análise crítica, à capacidade argumentativa, à elaboração de sínteses e de avaliação prospectiva sobre tema da atualidade, a questão tratava da violência e suas repercussões no contexto atual.

O comando da questão solicitava, a partir da definição de violência da OMS e de duas imagens, que o aluno elaborasse um texto, de caráter dissertativo, sobre a “violência na atualidade”. Embora tal solicitação fosse explícita (“redija um texto dissertativo sobre...”),

como na questão 1, foi alta a proporção de alunos que respondeu a cada item do enunciado isoladamente, como partes independentes.

Verificaram-se poucas respostas em branco, como também foram poucas as respostas contendo protestos contra o ENADE, muito frequentes em anos anteriores, o que significa um avanço para a afirmação do ENADE como um exame aceito socialmente.

a - "tecnologia e violência"

Tanto as charges quanto o texto apresentado no enunciado induziram os alunos a focarem suas respostas nos meios de comunicação. Além disso, algumas respostas estabeleceram a tecnologia, em si, como causa da violência tanto nas escolas (em particular), quanto na sociedade (no geral).

Muitos respondentes tiveram dificuldade para fazer a relação entre tecnologia, violência e a escola, de modo adequado, centrando-se na violência nas escolas. Além disso, a grande maioria das respostas girava em torno da exposição da violência através da TV, internet e jogos digitais, sendo que predominaram as abordagens com ênfase em programas e filmes veiculados pela televisão. Poucos foram os estudantes que estabeleceram relação entre o contexto socioeconômico e a violência.

b - "causas e consequências da violência na escola"

Embora a solicitação desse item fosse objetiva e atendida por grande parte dos alunos, inúmeras vezes, observou-se confusão entre o significado de causa e de consequência. Em outras inúmeras vezes, as respostas apontavam apenas para uma das classes, causas ou consequências.

Foram frequentes as respostas que atribuíam o aumento da violência à ineficiência do poder público, apontando a falta de investimentos, o baixo salário dos professores, a ausência de profissionais qualificados como causas. Foram frequentes também os que apontavam a violência doméstica, o *bullying*, e a transferência do imaginário dos filmes e jogos para a realidade, como causas da violência.

c - "proposta de solução para o problema da violência na escola"

Sem dúvida, há uma grande diversidade de abordagens possíveis para apresentação de uma proposta de solução para o problema da violência, o que o padrão de resposta buscou contemplar. No entanto, houve grande número de respostas baseadas em opiniões pessoais dos estudantes e vinculadas ao senso comum.

As respostas giraram em torno da necessidade de mais investimentos na educação por parte do poder público e seu rebatimento no maior aparelhamento das escolas, salário dos professores etc. Além disso, foram muitas as respostas que trataram da necessidade de

maior conscientização dos pais, alunos e professores com a realização de um trabalho conjunto que envolvesse todos os segmentos da sociedade.

De um modo geral, os estudantes demonstraram dificuldades em relação ao nível de abrangência exigido, falta de conteúdo, inabilidade na elaboração de texto escrito. Da grande quantidade de provas corrigidas, o que ficou evidente, foi a dificuldade de estabelecer as conexões requeridas na questão 2.

A violência nas escolas foi bastante associada ao reflexo do meio onde a criança e o adolescente mantém os seus vínculos afetivos. Surgiram muitas respostas revelando críticas à intolerância no núcleo familiar, à jornada de trabalho dos pais, ao distanciamento da mãe nas atividades domésticas etc. Em boa parte das respostas, os estudantes lançaram a causa da violência escolar exclusivamente na ausência de participação familiar na vida dos filhos, às vezes criando uma cisão com a proposta da questão, já que abandonavam totalmente a temática da tecnologia em suas reflexões. Além da ausência dos pais no cotidiano da escola, divórcios e atos de violência contra crianças foram considerados fatores que delegariam para a escola novas funções.

Também foram mencionadas a má formação de professores e a insatisfação com o ambiente escolar. Em inúmeros casos, ficou evidente o anseio de se fazer da escola um lugar de resgate tanto da criança e do adolescente quanto da família, compreendendo-se a escola em sentido social e assistencial. Segundo este amplo grupo de concludentes, a escola deveria oferecer-se como centro de cultura e lazer, como espaço para o acompanhamento psicológico e serviço social às comunidades diretamente envolvidas. Ressalte-se o constante aparecimento das sugestões de horário integral, melhores salários para professores e iniciativas para melhoria na formação de professores.

As propostas de solução para acabar com a violência na escola se detiveram em aspectos muito gerais e poucos alunos detalharam uma proposta de intervenção, apresentando ações concretas. Dentre as propostas de solução surgiram: educação familiar, ensino religioso, maior segurança nas escolas, com utilização de aparelhos para detecção de armas, e o retorno do papel do professor como um profissional respeitado pelos poderes municipais e estaduais.

Um percentual significativo de provas apresentou resposta simplista, com ênfase em determinados pontos como: religião (sem demonstração do conceito de laicidade), políticas sociais (sem demonstração do domínio de conceitos que envolvem Estado, Governo e Políticas Públicas) etc. Foi grande a incidência de respostas que se referiam às leis, à vigilância e maior controle dos pais e professores; no entanto, não demonstram entender a

noção de legalidade para os diferentes segmentos sociais e como os mesmos se encontram submetidos a diferentes formas de poder.

Alguns alunos, ainda que raros, trataram a questão com a profundidade esperada de concludentes de cursos universitários. Por outro lado, foram vários os textos que apresentaram uma argumentação simplória e desconexa, com forte visão paternalista sobre o papel do governo e do professor, como se tais instâncias pudessem intervir na educação familiar. Enquanto alguns conseguiram desenvolver o tema proposto com elegância e desenvoltura, encadeando o tema de forma harmônica, com excelente nível de linguagem escrita e correção gramatical, outros sequer conseguiram conectar as ideias e construir um texto razoável, utilizando, inclusive, um linguajar mais propício à linguagem falada do que à escrita.

Cabe também ressaltar a quantidade de respostas carregadas de conteúdo com juízo de valor discriminatório ou extremamente conservador, do tipo: "mulher não deve trabalhar fora"; "amar e temer a Deus é a solução"; obrigatoriedade do ensino religioso e de uma doutrina religiosa; imposição de uma educação do tipo militar nas escolas; censura nos meios de comunicação etc. Outras soluções apontadas para resolver o problema da violência nas escolas estavam associadas à, por exemplo: redução da maioridade penal, defesa da pena de morte, milícias armadas na porta das escolas, punições como o retorno da palmatória. O Estatuto da Criança e do Adolescente foi uma peça legal criticada, e recebeu, em diversas respostas, o título de responsável pelo sentimento de impunidade de adolescentes infratores. Contudo, algumas dessas proposições, desde que bem contextualizadas e formuladas com boa argumentação, foram pontuadas de forma a respeitar o direito democrático de pluralidade opinativa.

É imperioso ressaltar que a falta de inteligibilidade segue representando um aspecto merecedor de providências na formação universitária, uma vez que exprime uma habilidade importante para qualquer profissional de nível superior. Além de terem sido poucas respostas boas e claras, foi possível identificar a deficiência de argumentação, além dos inúmeros problemas gramaticais (ortografia, concordância, pontuação, regência, etc.). Salienta-se, nesse sentido, o uso indiscriminado de letras maiúsculas e minúsculas numa mesma frase, sem obedecer ao critério formal da língua portuguesa.

3.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Na parte da prova relativa às questões discursivas no componente de Conhecimento Específico (Tabela 3.11), observa-se que a média foi mais alta do que para as questões discursivas do componente de Formação Geral. Enquanto no componente de Formação

Geral a média para estudantes de Tecnologia em Gestão Comercial de todo o Brasil foi 35,9, na parte de Conhecimento Específico a média foi 42,7. A maior média deste componente foi obtida pelos estudantes das regiões Sul e Centro-Oeste (44,1), e a menor, pelos da região Nordeste (37,7). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 29,0. O maior desvio padrão foi encontrado na região Nordeste (31,0), e o menor, na região Norte (26,5).

A nota máxima do país (95,0), nas questões discursivas do componente de Conhecimento Específico, foi obtida em quase todas as regiões, com exceção da região Norte, cuja máxima foi 91,7. Além disso, a nota mínima (0,0) foi obtida por alunos de todas as regiões do Brasil. A mediana do Brasil como um todo foi 48,3. As medianas das Grandes Regiões foram: 50,0 nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste, 40,0 na região Nordeste, e 38,4 na região Norte.

Tabela 3.11 - Estatísticas Básicas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE 2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	8.553	102	1.197	3.132	3.662	460
Ausentes	2.144	18	243	735	1.069	79
Presentes	6.409	84	954	2.397	2.593	381
% Ausentes	25,1%	17,6%	20,3%	23,5%	29,2%	17,2%
Média	42,7	38,5	37,7	43,2	44,1	44,1
Erro padrão da média	0,4	2,9	1,0	0,6	0,6	1,4
Desvio padrão	29,0	26,5	31,0	28,9	28,3	28,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	48,3	38,4	40,0	50,0	50,0	50,0
Máxima	95,0	91,7	95,0	95,0	95,0	95,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

O Gráfico 3.18 representa a distribuição das notas nas questões discursivas no componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição tem uma moda principal no intervalo [0;10]. Nota-se que a partir desse intervalo há uma outra concentração de notas no intervalo (50;60], também sendo relevante terem sido registradas notas em todos os intervalos. O coeficiente de assimetria é negativo e próximo de zero (-0,19). Este coeficiente também é negativo nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste (-0,21, -0,26 e -0,28, respectivamente). Já nas regiões Norte e Nordeste a assimetria foi à direita, com coeficiente positivo (0,08 e 0,09 respectivamente).

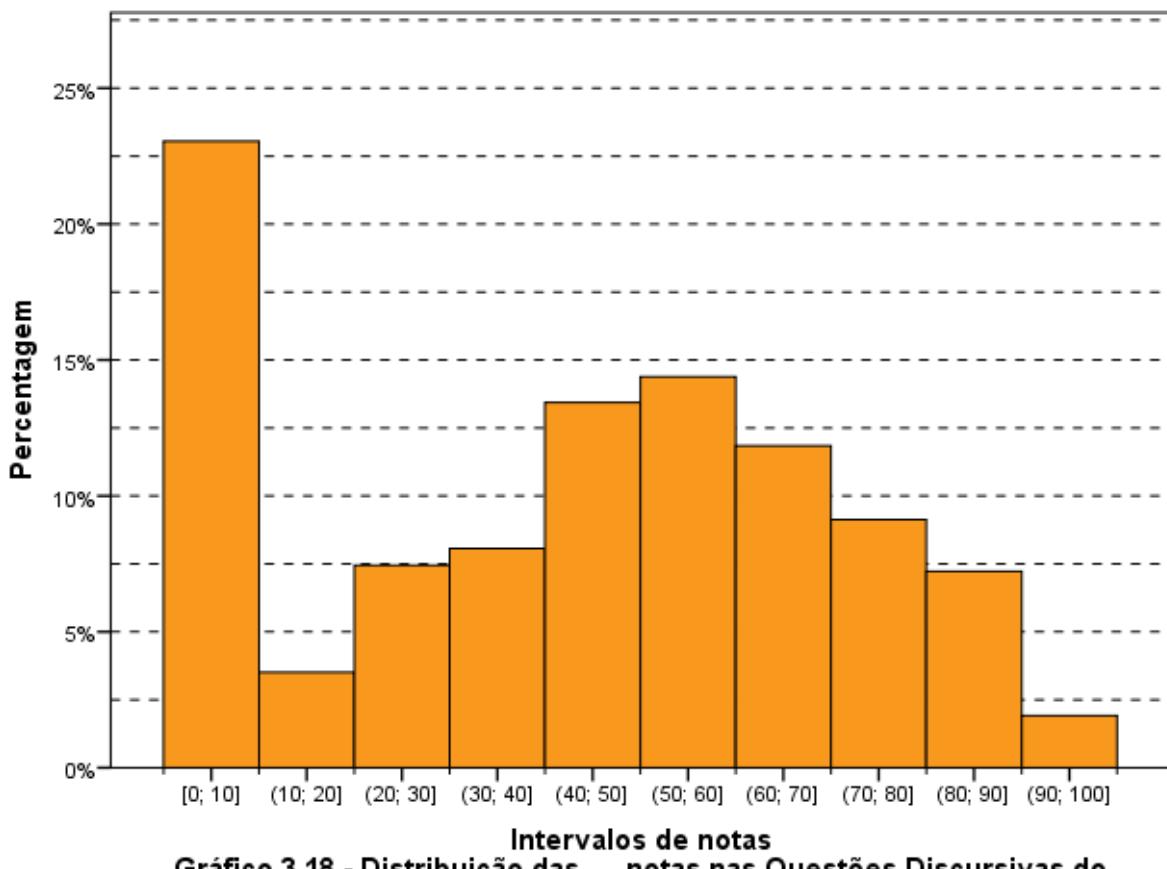


Gráfico 3.18 - Distribuição das notas nas Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico

Na questão 3, cujos resultados aferidos encontram-se descritos na Tabela 3.12, a média dos estudantes de todo o Brasil foi 29,3. A menor média nessa questão foi obtida pelos alunos da região Norte (23,6), enquanto a maior média foi obtida na região Centro-Oeste (30,4). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 35,6. O maior desvio padrão foi obtido na região Centro-Oeste (36,1), enquanto o menor foi obtido na região Norte (31,3).

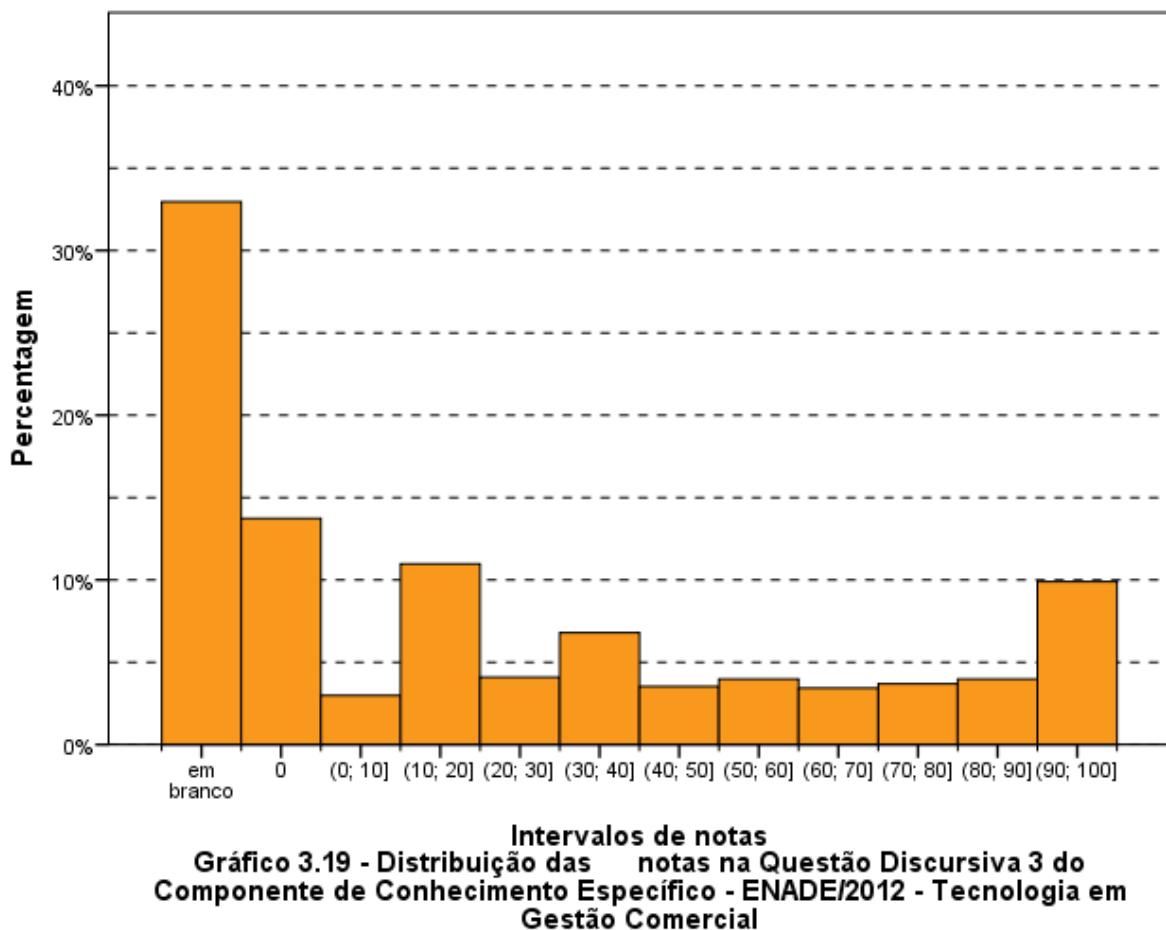
A nota máxima, 100,0 pontos, foi alcançada por alunos de todas as regiões do país. A mediana do Brasil como um todo foi 20,0, e foi a mesma nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste, enquanto nas demais regiões a mediana foi 0,0. Ou seja, pelo menos metade dos estudantes das regiões Norte e Nordeste tirou nota zero nesta questão. A mesma nota mínima (0,0) foi obtida em todas as regiões do Brasil, sem exceção.

Tabela 3.12 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE 2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	8.553	102	1.197	3.132	3.662	460
Ausentes	2.144	18	243	735	1.069	79
Presentes	6.409	84	954	2.397	2.593	381
% Ausentes	25,1%	17,6%	20,3%	23,5%	29,2%	17,2%
Média	29,3	23,6	26,4	29,8	29,8	30,4
Erro padrão da média	0,4	3,4	1,1	0,7	0,7	1,8
Desvio padrão	35,6	31,3	35,1	36,0	35,4	36,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	20,0	0,0	0,0	20,0	20,0	20,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

O Gráfico 3.19 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 3, do componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição é unimodal, com moda nas questões em branco. Considerando-se em separado a distribuição das notas dos alunos que resolveram a questão 3, observamos outras concentrações nos intervalos (10;20] e (90;100]. O coeficiente de assimetria é positivo (0,89) para o Brasil como um todo e para as Grandes Regiões (entre 0,81 na região Centro-Oeste e 1,22 na região Norte), indicando uma assimetria à direita.



Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3

A questão 3 apresentou enunciado claro e com nível de sofisticação adequado ao que se espera de graduandos. O nível de profundidade exigido, inicialmente considerado intermediário, foi avaliado como avançado após as correções. Apesar de bem construída e condizente com o conhecimento esperado para a Área de Gestão Comercial, a questão se apresentou com nível de dificuldade elevado para os alunos. O enunciado pedia que o aluno realizasse uma ligação da teoria (ambiente de marketing) com a prática e propusesse uma inovação de produto coerente com a análise ambiental previamente desenvolvida.

Foi verificado que os alunos tiveram muita dificuldade nessa questão, principalmente na identificação do conteúdo teórico a ser tratado e na relação desse conteúdo à prática.

A questão que exigia conhecimento específico a respeito de uma das disciplinas do curso (no caso, marketing), e serviu para avaliar o que é fundamental para a gestão comercial. As notas baixas indicam problemas na formação dos alunos, apesar da estratégia de pontuação ser bem subdividida. As correções demonstraram que a estrutura de

pensamento exigida para construir a resposta não parece ter sido desenvolvida pelos respondentes.

Alguns alunos confundiram características do ambiente de marketing com as características da organização orientada para marketing, identificando como características do ambiente sociocultural brasileiro:

- “engajamento de uma boa equipe de marketing”;
- “saber administrar os pontos fortes e fracos da empresa”;
- “analisar pontos fortes e pontos fracos da empresa - trabalhar e melhorar aquilo que é bom”.

Outros respondentes foram evasivos na identificação das variáveis ambientais apontando, por exemplo:

- “A tecnologia cresce cada vez mais. Está muito mais fácil se comunicar, manter relações pessoais e divulgar informações”;
- “A população brasileira da cada vez mais oportunidade ao comércio inovador”;
- “O ambiente sociocultural fica cada vez mais avançado”;

Algumas respostas continham propostas de inovação muito evasivas:

- “ter um bom planejamento social, propaganda e comunicação”;
- “ter um produto de boa qualidade por um preço acessível”;
- “pensar na criação das alternativas para que o produto seja negociado”;
- “fazer pesquisa de mercado”.

3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.13 contém as informações relativas à questão 4 do conjunto de questões do componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes de todo o Brasil nesta questão foi superior ao desempenho na questão de número 3. A média geral do Brasil foi 53,4, sendo a menor média registrada na região Nordeste (48,2) e a maior na região Sul (54,7).

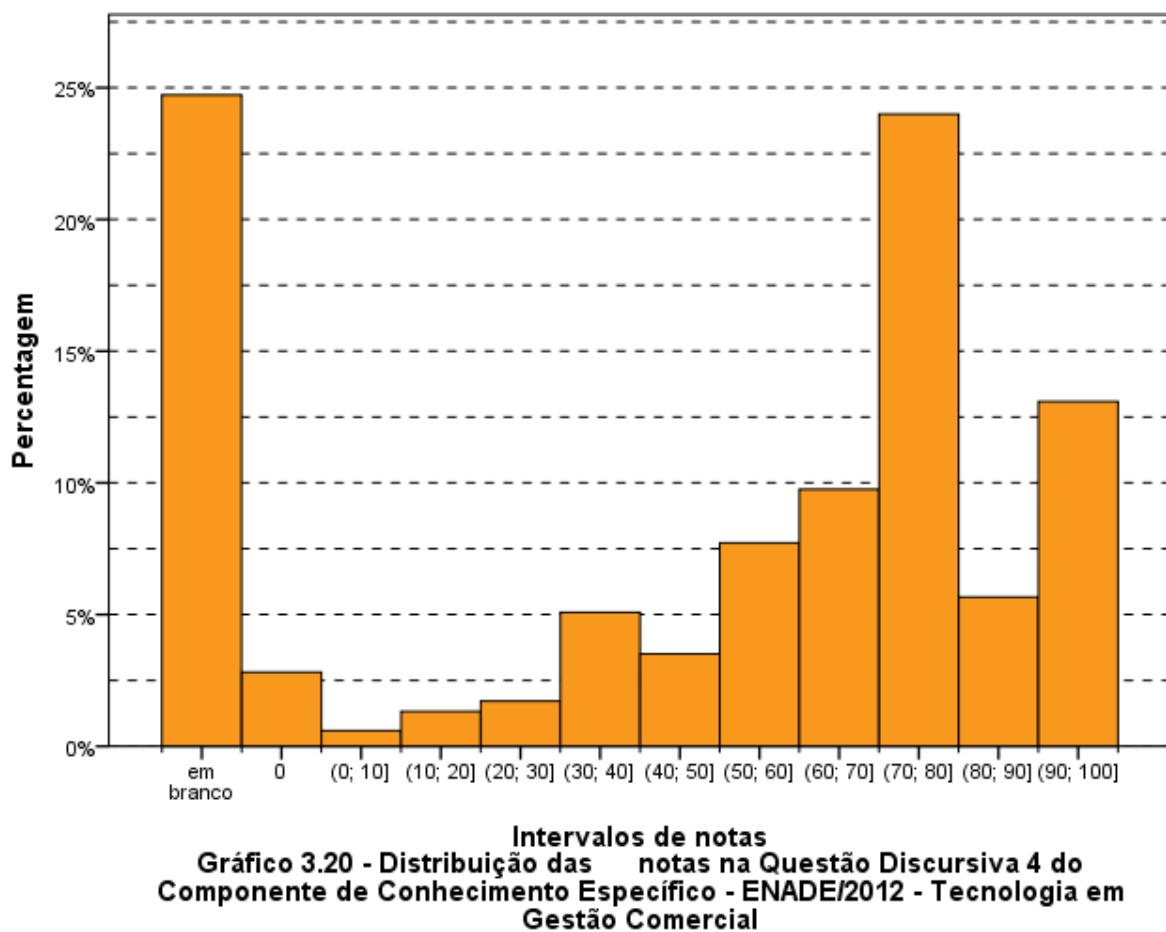
A nota máxima (100,0) foi atingida em todas as regiões. A mediana do Brasil com um todo foi (70,0), sendo a mesma nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste, enquanto que nas regiões Norte e Nordeste a mediana foi 60,0. A nota mínima (0,0) foi obtida em todas as regiões do Brasil, sem exceção.

Tabela 3.13 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 4 do Componente Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE 2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	8.553	102	1.197	3.132	3.662	460
Ausentes	2.144	18	243	735	1.069	79
Presentes	6.409	84	954	2.397	2.593	381
% Ausentes	25,1%	17,6%	20,3%	23,5%	29,2%	17,2%
Média	53,4	49,3	48,2	54,1	54,7	54,1
Erro padrão da média	0,5	3,9	1,3	0,8	0,7	2,0
Desvio padrão	37,3	36,1	40,2	37,3	35,8	38,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	70,0	60,0	60,0	70,0	70,0	70,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

O Gráfico 3.20, representa a distribuição de notas na questão discursiva 4, no componente de Conhecimento Específico. Como nas outras questões discursivas, o número de estudantes que deixou a questão em branco foi muito grande, quase um quarto. A distribuição é bimodal, com modas nas questões em branco e no intervalo [70;80]. A assimetria da distribuição foi negativa (-0,43), indicando uma assimetria à esquerda. Na distribuição dos resultados dos alunos por região, os coeficientes de assimetria também são sempre negativos variando entre -0,52 na região Sul e -0,15 na região Nordeste.



Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4

Como o enunciado não trazia informações suficientes, ao solicitar que fossem listadas possíveis causas para a queda nas vendas e que fossem propostas ações gerenciais, qualquer causa seria possível bem como qualquer proposta de ação gerencial. Dessa forma, pelo padrão de resposta, os fatores externos à empresa que fossem influentes sobre o tipo de negócio apresentado poderiam ser: de cunho demográfico (tais como idade, raça, gênero, escolaridade etc) ou de cunho cultural (tais como valores, crenças, estilo de vida etc) ou, ainda, de cunho comportamental (tais como moda, modismos, hábitos de consumo, mídias prestigiadas etc). O importante era sempre relacioná-los ao dono de animais de estimação e aos usuários de aparelhos móveis de acesso à internet.

Em algumas situações, o respondente utilizou informações ou conhecimentos que não estavam presentes no enunciado, provavelmente por ter algum interesse no tema, ou ter conhecimento do caso da Americanas.com. Esse caso esteve presente na mídia algum tempo antes da realização das provas e deve ter servido como inspiração para responder à questão. Outros respondentes pareceram confundir comércio eletrônico com a prestação de

serviços de telefonia móvel, provavelmente por conta da proibição de comercialização de novas linhas imposta à operadora TIM, na mesma época da realização das provas.

Assim, a justificativa deveria sinalizar de que forma a variável apontada é relevante para o negócio. Por exemplo, caso uma das variáveis escolhida fosse "posse de animais de estimação nos usuários de aparelhos móveis", a justificativa deveria indicar que essa informação será útil para definir o potencial de mercado ou a demanda esperada. Ou ainda, se fosse escolhido "gênero dos usuários de aparelhos móveis", a justificativa poderia dizer que esse perfil define o tipo de conteúdo disponibilizado.

Foram frequentemente identificados problemas de grafia de palavras e de pontuação. Por vezes, a leitura das respostas foi muito difícil e a compreensão comprometida. Também se constatou que muitos respondentes confundiram causas e consequências, além de demonstrarem dificuldade de escrever de forma dissertativa.

3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.14 contém as informações relativas à questão 5 do conjunto do componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes nessa questão foi superior ao da questão 3 e inferior ao da questão 4. A nota média dos estudantes de todo o Brasil foi 45,5. A maior média foi registrada na região Sul (47,8), enquanto a menor média foi registrada na região Nordeste (38,4). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão dos alunos do Brasil, como um todo, foi 34,4. Enquanto o maior desvio foi encontrado na região Nordeste (35,4), o menor foi encontrado na região Norte (32,4).

A maior nota máxima (100,0) foi alcançada na região Nordeste, enquanto a menor nota máxima (85,0) foi registrada nas regiões Norte, Sudeste e Centro-Oeste. A mediana do país como um todo foi de 70,0, mesmo valor das regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste, enquanto as demais regiões tiveram mediana 40,0. A nota mínima foi zero para todas as regiões do Brasil.

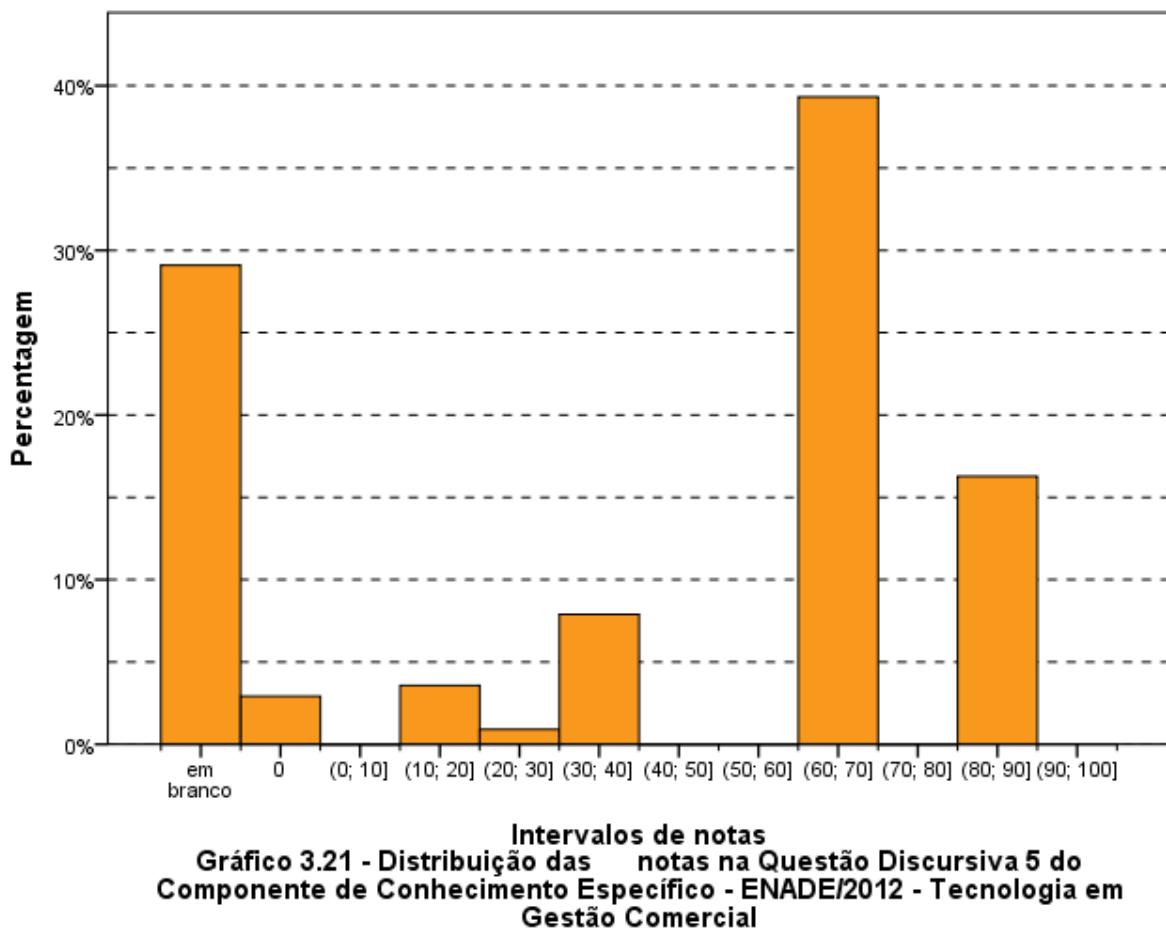
Tabela 3.14 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 5 do Componente Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE 2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	8.553	102	1.197	3.132	3.662	460
Ausentes	2.144	18	243	735	1.069	79
Presentes	6.409	84	954	2.397	2.593	381
% Ausentes	25,1%	17,6%	20,3%	23,5%	29,2%	17,2%
Média	45,5	42,6	38,4	45,6	47,8	47,7
Erro padrão da média	0,4	3,5	1,1	0,7	0,7	1,8
Desvio padrão	34,4	32,4	35,4	34,4	33,6	34,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	70,0	40,0	40,0	70,0	70,0	70,0
Máxima	100,0	85,0	100,0	85,0	90,0	85,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

O Gráfico 3.21 representa a distribuição das notas da questão discursiva 5 do componente de Conhecimento Específico. Destaca-se, como nas demais questões discursivas, o grande número de estudantes que deixaram esta questão em branco. No entanto, pode-se identificar que a principal moda da distribuição está no intervalo [60;70].

O coeficiente de assimetria para todos os alunos é -0,37 e para quase todas as regiões se mantém negativo (entre -0,50 na região Sul e -0,21 na região Norte). A exceção é a região Nordeste cujo coeficiente é 0,01 com uma distribuição praticamente simétrica.



Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5

A questão solicitava ao aluno que ele propusesse uma solução baseada em dois dos quatro princípios de negociação, mas, como isso é muito difícil, nenhuma resposta trouxe exatamente uma proposta desse tipo. O uso de casos ilustrativos é desejável, mas no caso da questão 5 não havia uma relação clara entre o conhecimento que deveria ser utilizado e o contexto proposto.

Os alunos não conseguiram escolher dois critérios, como solicitado, e relacioná-los a uma solução para o problema enfrentado. Os que responderam à questão conseguiram: correlacionar um critério a uma solução ou ainda conseguiram descrever dois critérios e ligá-los separadamente a duas soluções.

Apesar desse problema, notou-se que a maioria dos respondentes demonstrou que havia assimilado o conteúdo a respeito de negociação tratado na questão e sugeriram soluções satisfatórias para a resolução dos problemas. Destaca-se que o padrão de resposta e os critérios de pontuação da questão 5 levaram em consideração os princípios, as justificativas e a proposta de solução para o caso.

3.3.3 Considerações Finais

O processo de correção das questões discursivas do ENADE 2012 para os cursos superiores de Tecnólogos em Gestão Comercial revelou algumas dificuldades apresentadas pelos alunos.

Consideramos que a questão 3 era a mais clara e objetiva. Essa questão avaliou bem o conhecimento dos alunos e foram percebidos poucos problemas de compreensão de seu enunciado. A questão 4 exigia apenas bom senso para ser respondida, não cobrava conhecimento de um ponto específico ou de um conjunto de pontos disciplinares a serem discutidos. Dessa forma, era possível responder à questão, sem precisar utilizar conhecimento específico do curso. A questão 5 solicitava uma tarefa que era praticamente impossível devido ao tempo e tipo de avaliação. O resultado foi muito ruim, já que não houve resposta que atendesse ao que foi solicitado.

As dificuldades apresentadas pelos alunos com o uso da língua portuguesa em sua forma escrita foram frequentes. Além disso, foi percebida dificuldade de redigir um texto dissertativo que expressasse o pensamento do aluno acerca do que era solicitado. Essas dificuldades indicam problemas graves na formação, mesmo que reconhecidamente oriundos da fase pré-universitária.

CAPÍTULO 4

PERCEPÇÃO DA PROVA

As análises feitas neste capítulo tratam das percepções dos concluintes da Área de Tecnologia em Gestão Comercial sobre a prova aplicada no ENADE/2012. Estas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluir-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas com o desempenho dos estudantes e com a Grande Região de funcionamento do curso. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo IV, que traz a reprodução da prova.

O desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. A Figura 1 apresenta uma ilustração deste conceito. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que não obrigatoriamente pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

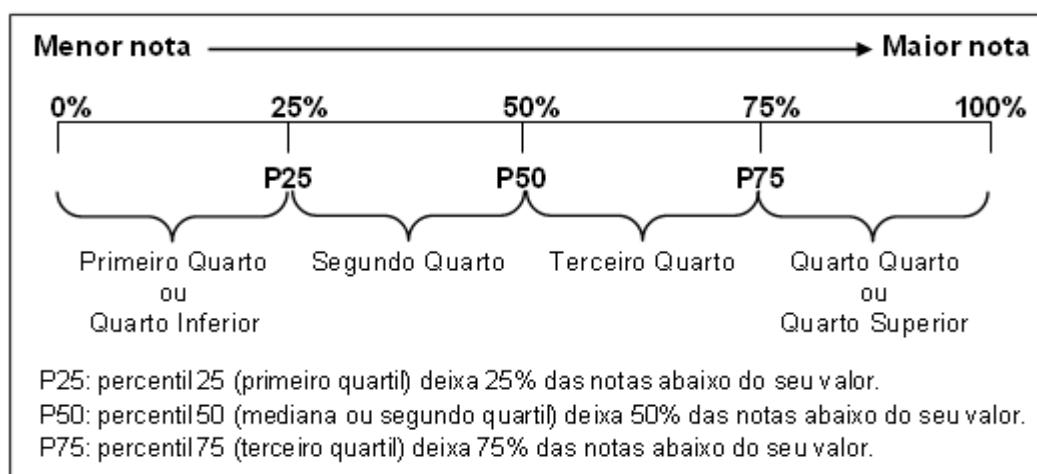


Figura 1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Os gráficos apresentam nas barras o percentual de alunos que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, os gráficos apresentam a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) *difícil* e (E) *muito difícil*. Em cada barra foram assinalados também os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula, semelhantemente aos gráficos do Capítulo 3.

As Tabelas no Anexo II apresentam os valores absolutos e a distribuição percentual¹⁰ das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e Grande Região de funcionamento do curso.

4.1 GRAU DE DIFÍCULDADE DA PROVA

4.1.1 Componente de Formação Geral

Ao avaliarem “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” (Questão 1), 34,5% do grupo de inscritos e presentes optaram pelas alternativas *difícil* ou *muito difícil*. Entretanto, para mais da metade dos estudantes (59,2%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *médio* (Gráfico 4.1, Gráfico 4.2 e, no Anexo II, a Tabela II.1).

O percentual de estudantes que consideraram a prova como *difícil* ou *muito difícil* foi maior na região Sul, onde a proporção foi de 37,3%, enquanto a de menor incidência foi a Nordeste, com 26,3%. No Gráfico 4.1 é possível observar que esta diferença é estatisticamente significativa. Nas Grandes Regiões, a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *médio* esteve entre 54,5% (região Norte) e 64,7% (região Nordeste).

¹⁰ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade da soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.

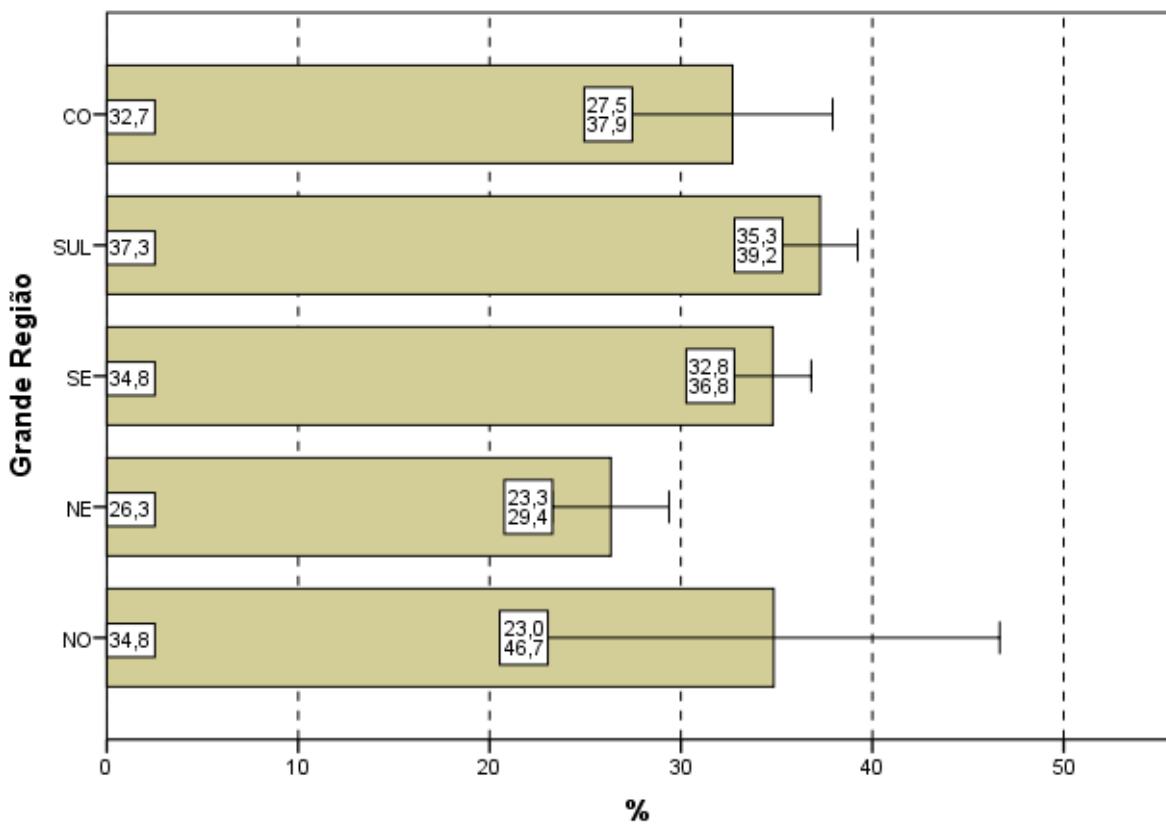


Gráfico 4.1 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral' como difícil ou muito difícil segundo Grande Região - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

O percentual de alunos que consideraram a prova *difícil* ou *muito difícil* não apresentou uma tendência de crescimento conforme o desempenho. Nos dois quartos de menor desempenho, sem que a diferença seja estatisticamente significativa, 39,6% no 1º quarto e 36,2% no 2º consideraram a prova *difícil* ou *muito difícil*. Nos quartos de maior desempenho a proporção de alunos julgaram a prova *difícil* ou *muito difícil* – 30,5% no 3º quarto e 31,9% no 4º quarto – sem que a diferença seja estatisticamente significativa, também. Para todos os quartos de desempenho a alternativa modal para esta pergunta foi *médio*, com 52,8%, 57,9%, 64,2% e 61,8% dos respondentes de cada um dos quartos, de 1 a 4 respectivamente.

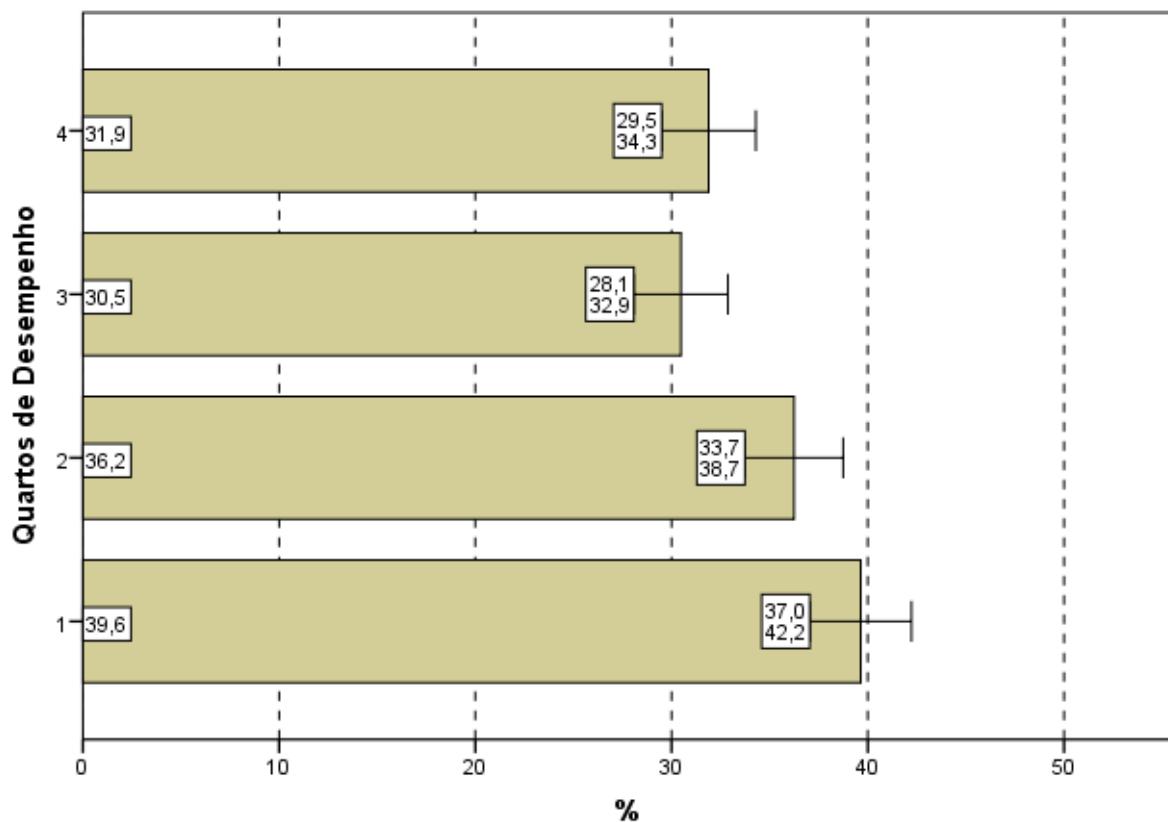


Gráfico 4.2 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral' como difícil ou muito difícil segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

4.1.2 Componente de Conhecimento Específico

Ao responderem à Questão 2 – “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” – 40,1% do grupo de estudantes classificaram-na como *difícil* ou *muito difícil*. Além disso, o Componente de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade *médio* por 55,1% dos alunos (Gráfico 4.3, Gráfico 4.4 e, no Anexo II, a Tabela II.2).

A análise das respostas dos estudantes quanto ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregados por Grande Região, mostra que a diferença entre a maior e a menor proporção de alunos que a avaliaram como *difícil* ou *muito difícil* é estatisticamente significativa: 44,9% na região Sul e 32,0% na Nordeste. O percentual de alunos que classificaram o grau de dificuldade como *médio*, no Componente de Conhecimento Específico, variou de 50,3% a 60,2%, para as regiões Centro-Oeste e Nordeste, respectivamente.

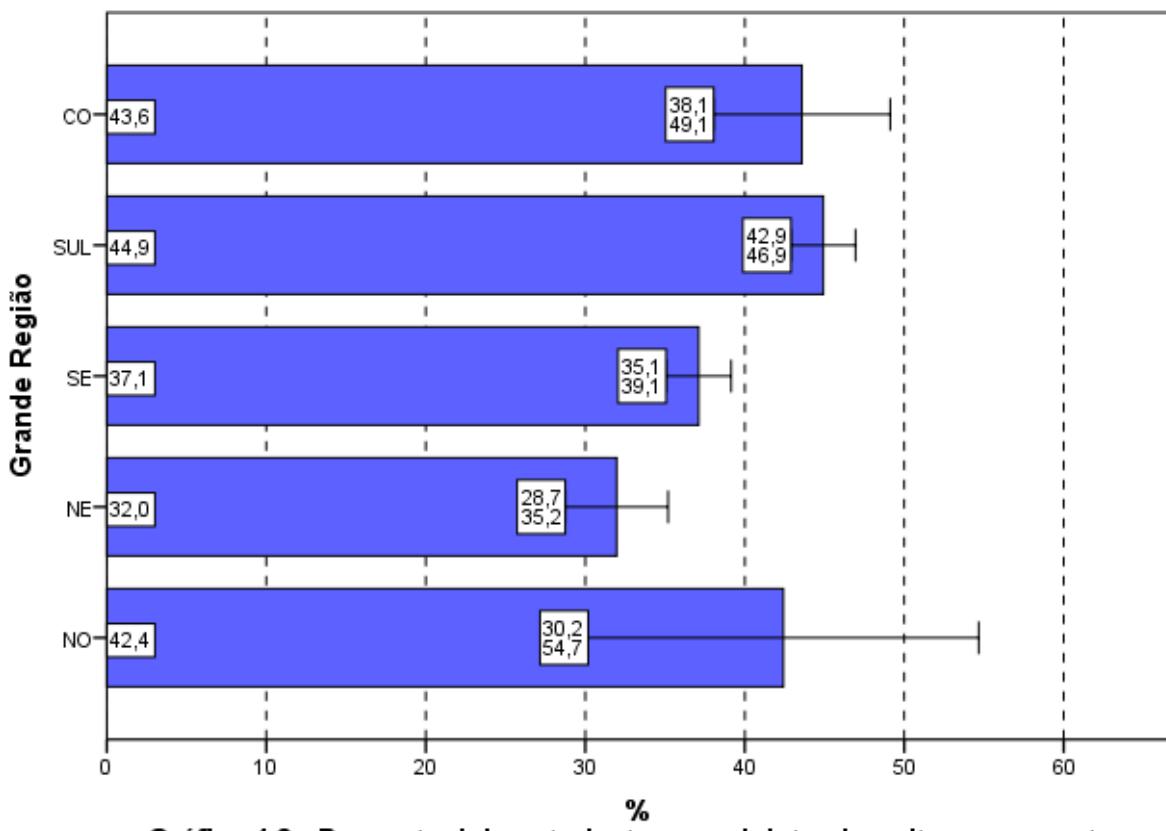


Gráfico 4.3 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico' como difícil ou muito difícil segundo Grande Região - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes, não se observa diferença estatisticamente significativa. A proporção dos que classificaram a parte específica como *difícil* ou *muito difícil* variou de 38,8% (3º quarto) a 41,0% (2º quarto). Já a alternativa modal para a Questão 2 foi o grau médio, com 52,5% do quarto inferior e 55,9% do superior optando por esta resposta.

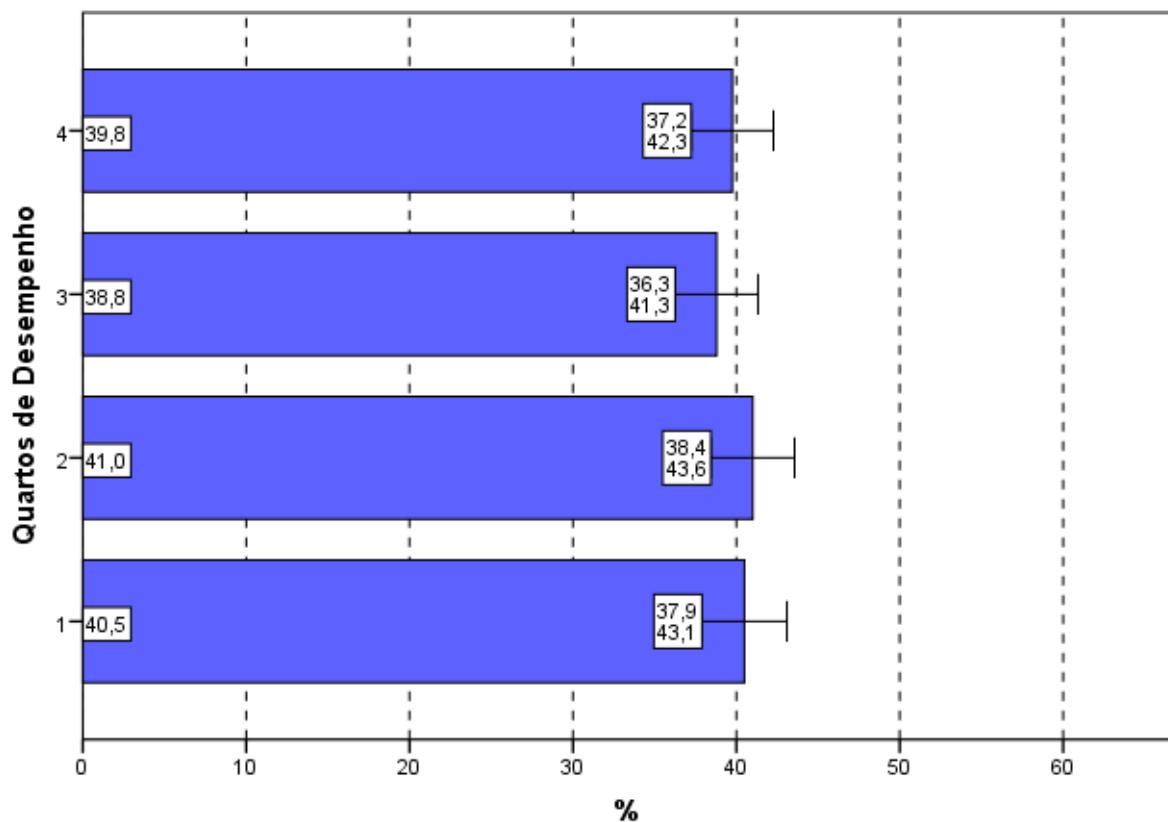


Gráfico 4.4 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico' como difícil ou muito difícil segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão *adequada*, para todas as agregações consideradas (Gráfico 4.5, Gráfico 4.6 e, no Anexo II, a Tabela II.3).

O percentual de alunos que responderam ser a extensão da prova *adequada* foi de 52,3%. Já 42,1% dos inscritos presentes consideraram que o exame foi *longo* ou *muito longo* e menos do que 6% o avaliaram como *curto* ou *muito curto*.

Entre as Grandes Regiões a proporção daqueles que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa* em relação ao tempo total destinado à sua resolução variou pouco: de 34,8% na região Norte até 44,5% na região Sudeste. A diferença entre as proporções dos que consideraram a prova *longa* ou *muito longa* não é estatisticamente significante.

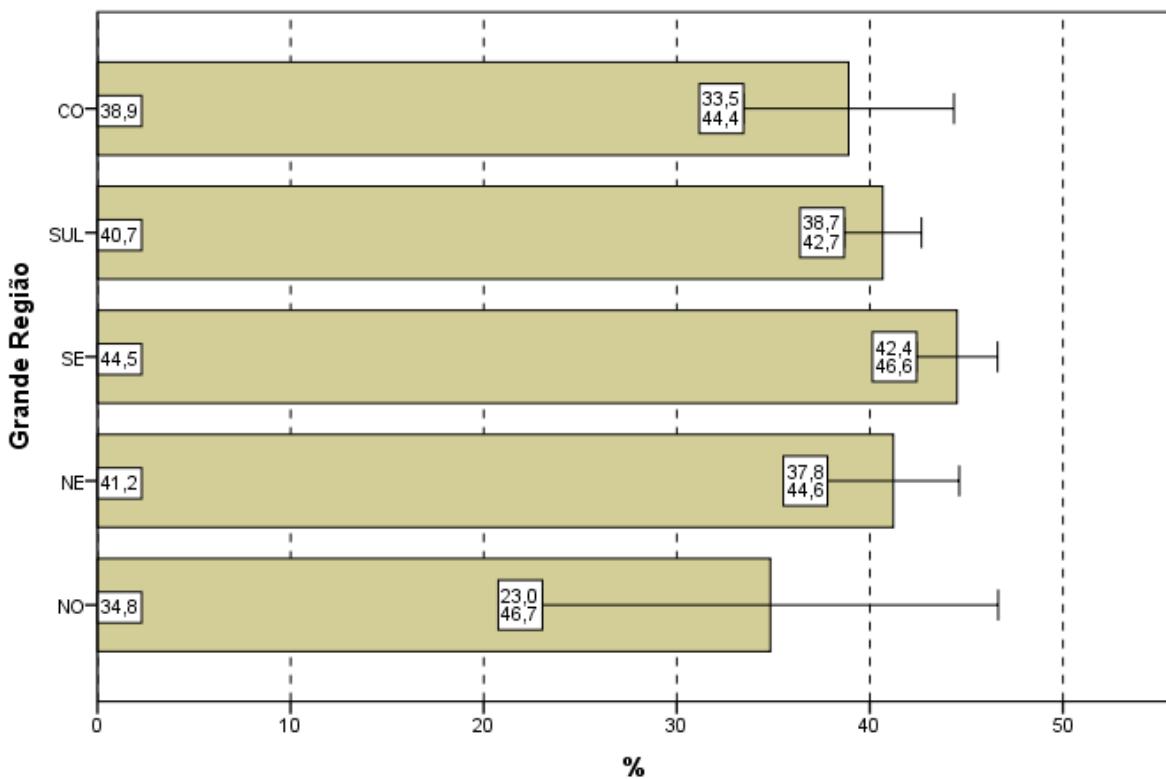


Gráfico 4.5 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... a extensão da prova, em relação ao tempo total...' como longa ou muito longa segundo Grande Região - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Considerando-se o desempenho dos alunos, nota-se ainda que o percentual dos que consideraram a extensão da prova *adequada* variou de 51,8%, no 3º quartil de desempenho, a 53,2%, no quarto de desempenho superior. No quarto de pior desempenho a proporção dos que deram esta resposta foi 51,9%.

No Gráfico 4.6, pode-se constatar que para os quatro quartos de desempenho a proporção de estudantes que consideraram a prova *longa ou muito longa*, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, manteve-se em torno de 42%, sem diferenças estatisticamente significativas.

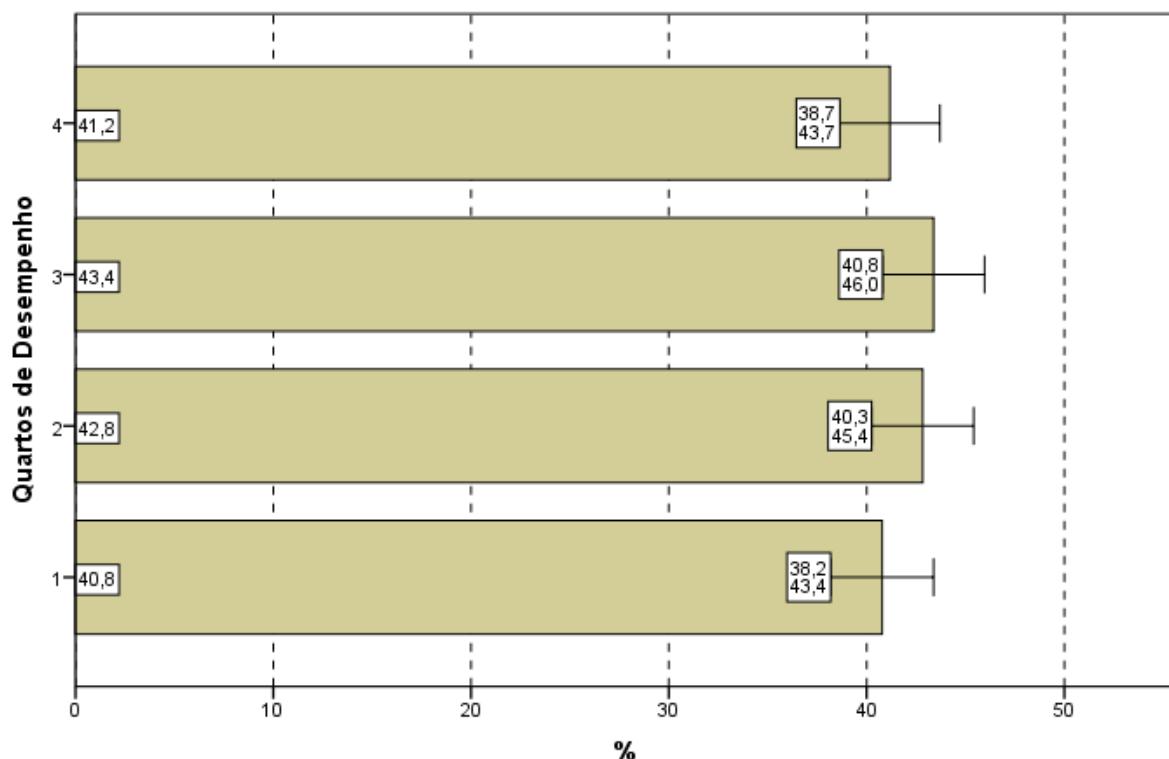


Gráfico 4.6 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... a extensão da prova, em relação ao tempo total...' como longa ou muito longa segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

4.3.1 Componente de Formação Geral

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que 73,7% dos alunos avaliados consideraram os enunciados de *todas* ou da *maioria* das questões claros e objetivos (Gráfico 4.7, Gráfico 4.8 e, no Anexo II, a Tabela II.4).

Na análise regional, a percentagem de estudantes que avaliaram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam claros e objetivos variou de 63,6% na região Norte a 77,8% na região Centro-Oeste, não tendo diferença estatisticamente significativa entre as regiões.

A análise das percepções dos estudantes, sobre a clareza e objetividade dos enunciados, permite afirmar que todos ou a maioria dos enunciados de questões relativas ao Componente de Formação Geral foram considerados claros e objetivos para a maior parte dos respondentes (maior do que 63% em todas as regiões e maior do que 64% para todos os quartos de desempenho).

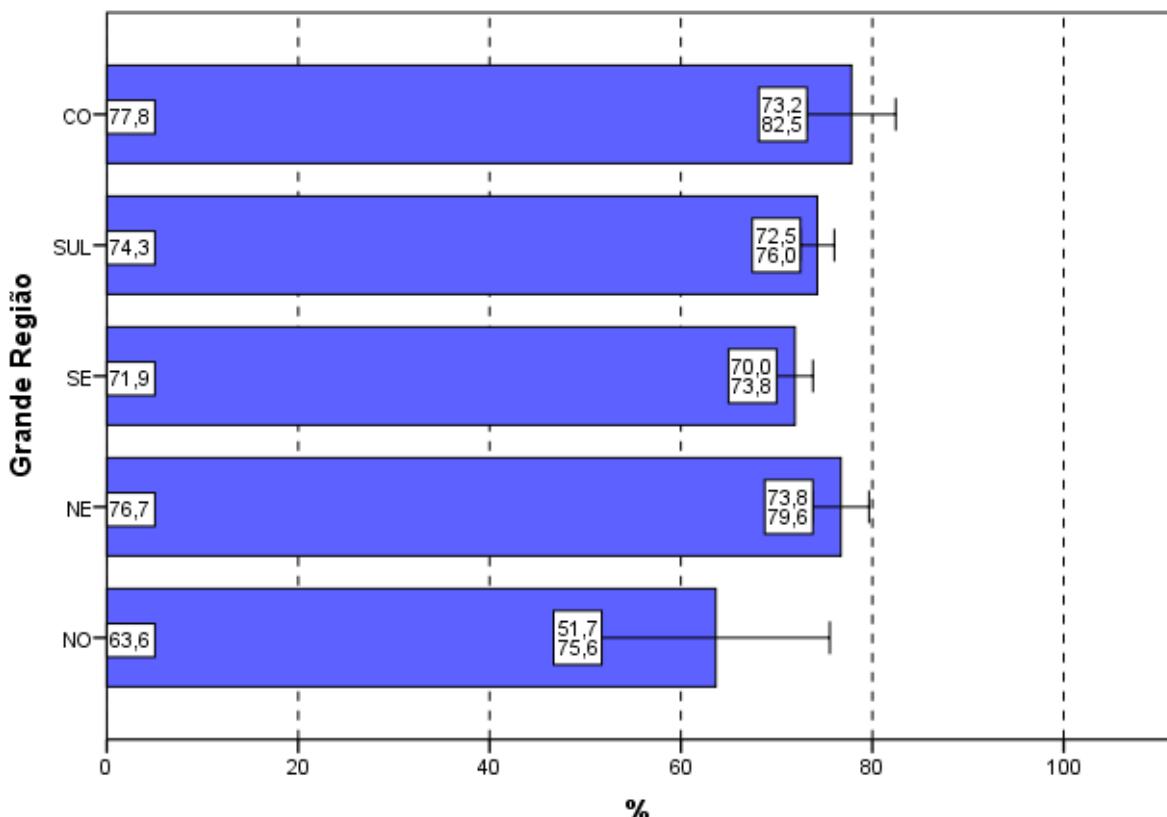


Gráfico 4.7 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos' segundo Grande Região - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que emitiram esta opinião cresce conforme o desempenho aumenta, com diferenças estatisticamente significativas entre todos os quartos de desempenho. No quarto superior, a clareza e objetividade de *todos ou da maioria dos enunciados* das questões foi percebida por 82,6% dos alunos e no quarto de desempenho inferior tal avaliação foi emitida por 64,6% deles.

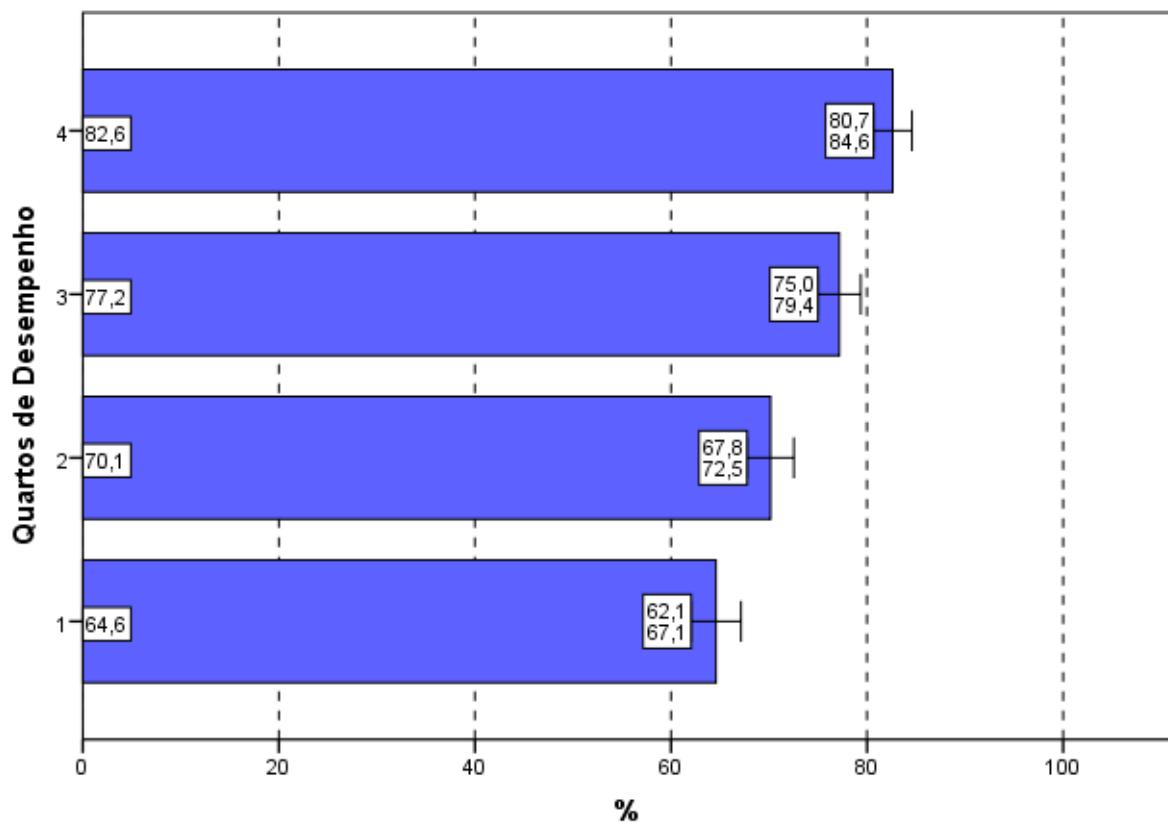


Gráfico 4.8 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

4.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 72,4% dos estudantes avaliados da Área de Tecnologia em Gestão Comercial a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.9, Gráfico 4.10 e, no Anexo II, a Tabela II.5).

A maioria dos estudantes de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou claros e objetivos *todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, percentual sempre maior do que 54%. Algumas diferenças entre as regiões são estatisticamente significativas, a região Norte (54,7%) apresenta diferença estatisticamente significativa em relação às demais regiões.

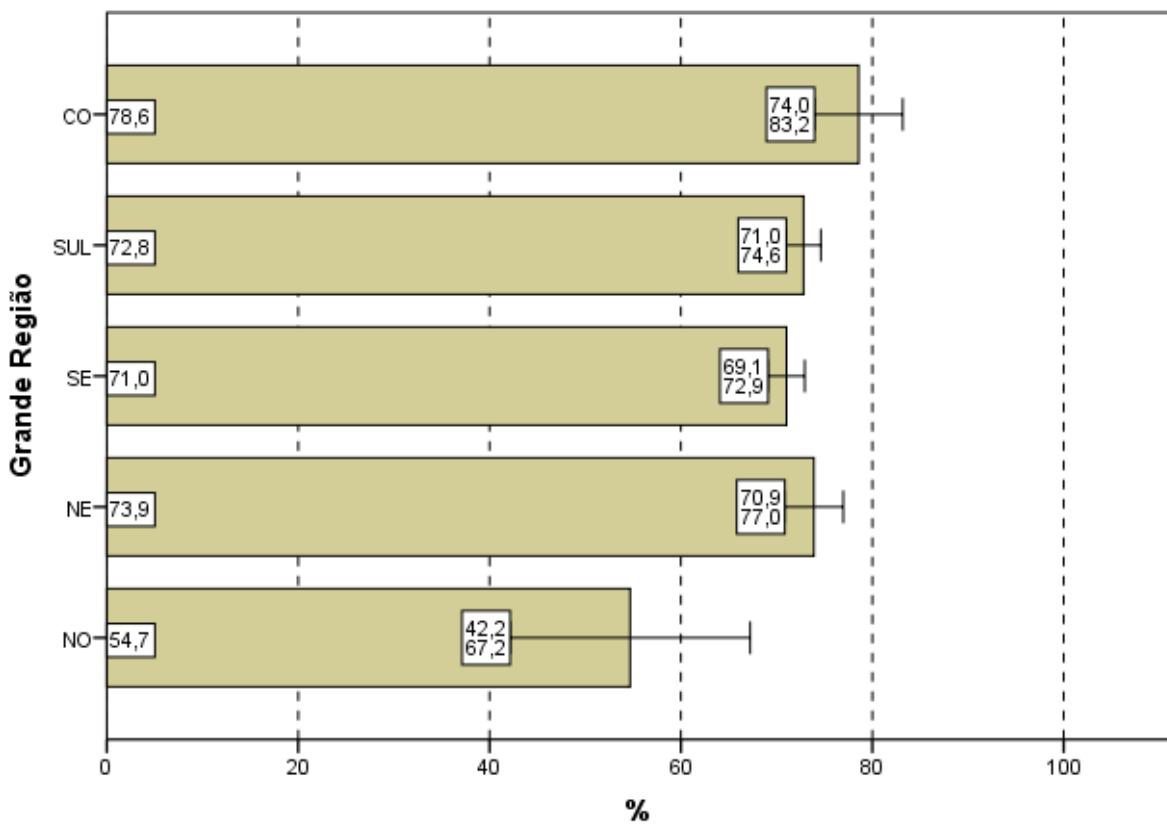


Gráfico 4.9 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos' segundo Grande Região - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

A proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões claros e objetivos apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (80,6%) se comparada ao quarto inferior de desempenho (63,2%). A diferença do resultado entre os quartos de desempenho é estatisticamente significativa e verifica-se tendência crescente conforme o desempenho.

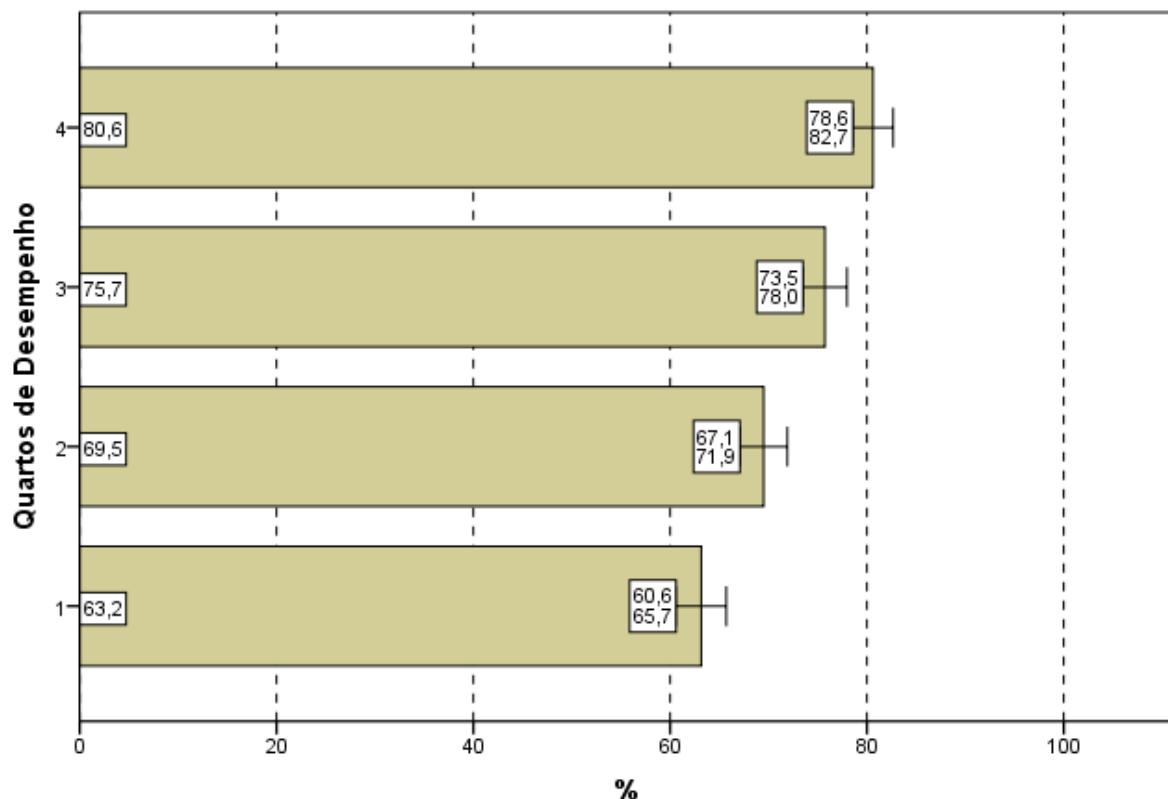


Gráfico 4.10 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), 81,2% dos respondentes da Área de Tecnologia em Gestão Comercial de todo o Brasil afirmaram que estas eram *até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria* das questões (Gráfico 4.11, Gráfico 4.12 e, no Anexo II, a Tabela II.6).

Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria* das questões foi sempre superior a 67%, chegando a 84,9% na região Centro-Oeste. A região Norte (67,7%, menor proporção) apresenta diferença estatisticamente significativa com as regiões Sudeste (81,5%) e Centro-Oeste (84,9%).

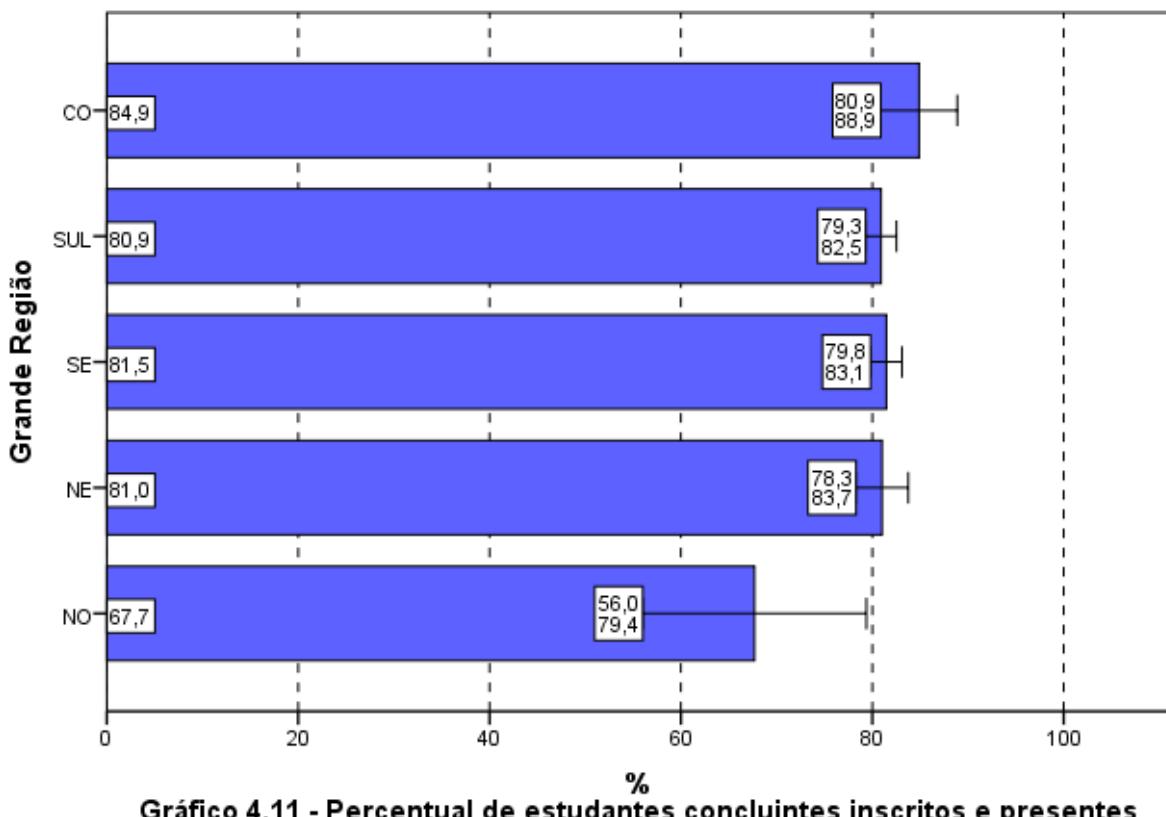


Gráfico 4.11 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões '... informações/instruções fornecidas para a resolução das...' mesmas segundo Grande Região - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Levando-se em conta o desempenho dos participantes, notam-se diferenças estatisticamente significativas entre as opiniões de estudantes de todos os quartos e tendência crescente conforme o desempenho, como mostra o Gráfico 4.12. O percentual de participantes que avaliaram as informações/instruções como *até excessivas ou suficientes* em *todas* ou *na maioria* das questões foi mais elevado no quarto superior (88,2%), percentual superior à média nacional (81,2%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como *até excessiva* em *todas* ou *na maioria* das questões foi percebida por 72,6% dos respondentes. Nota-se que a proporção aumenta conforme o desempenho aumenta.

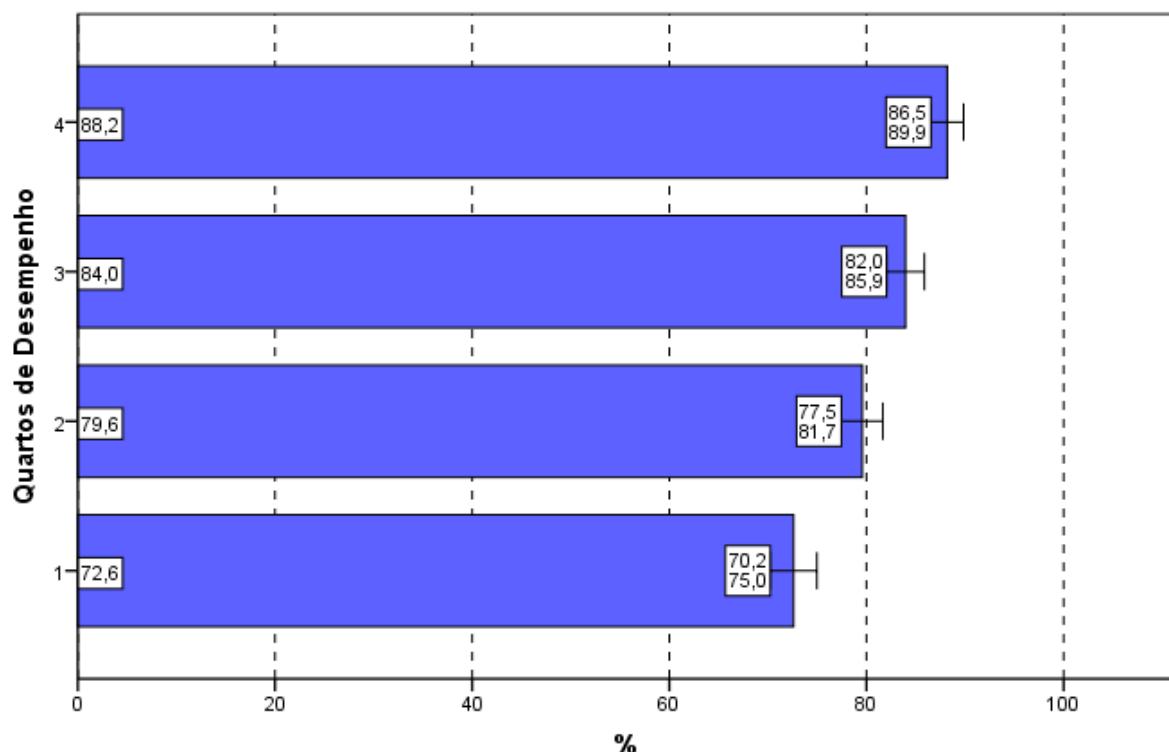


Gráfico 4.12 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões '... informações/instruções fornecidas para a resolução das...' mesmas segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

Perguntados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao responder à prova (Questão 7), 12,4% dos estudantes apontaram o *desconhecimento do conteúdo*. Para 49,7%, a *forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 14,4% dos respondentes.

Considerando-se todo o Brasil, 18,0% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabela II.7 no Anexo II).

Os Gráficos 4.13 e 4.14 apresentam os percentuais de estudantes que apontaram o *desconhecimento do conteúdo* como dificuldade percebida ao responder à prova.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o *desconhecimento do conteúdo* como dificuldade ao responder à prova não superou 14%. Os percentuais variaram de 7,7% na região Norte a 13,6% na Sudeste, as diferenças entre as regiões não são estatisticamente significativa.

A forma diferente de abordagem do conteúdo foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 46,1% (região Nordeste) a 63,1% (região Norte). O percentual de alunos que citaram a *falta de motivação* como dificuldade variou de 12,1% (região Centro-Oeste) a 16,4% (região Sudeste). A proporção dos que declararam não ter qualquer dificuldade para responder à prova variou de 10,8% na região Norte a 20,2% na Nordeste.

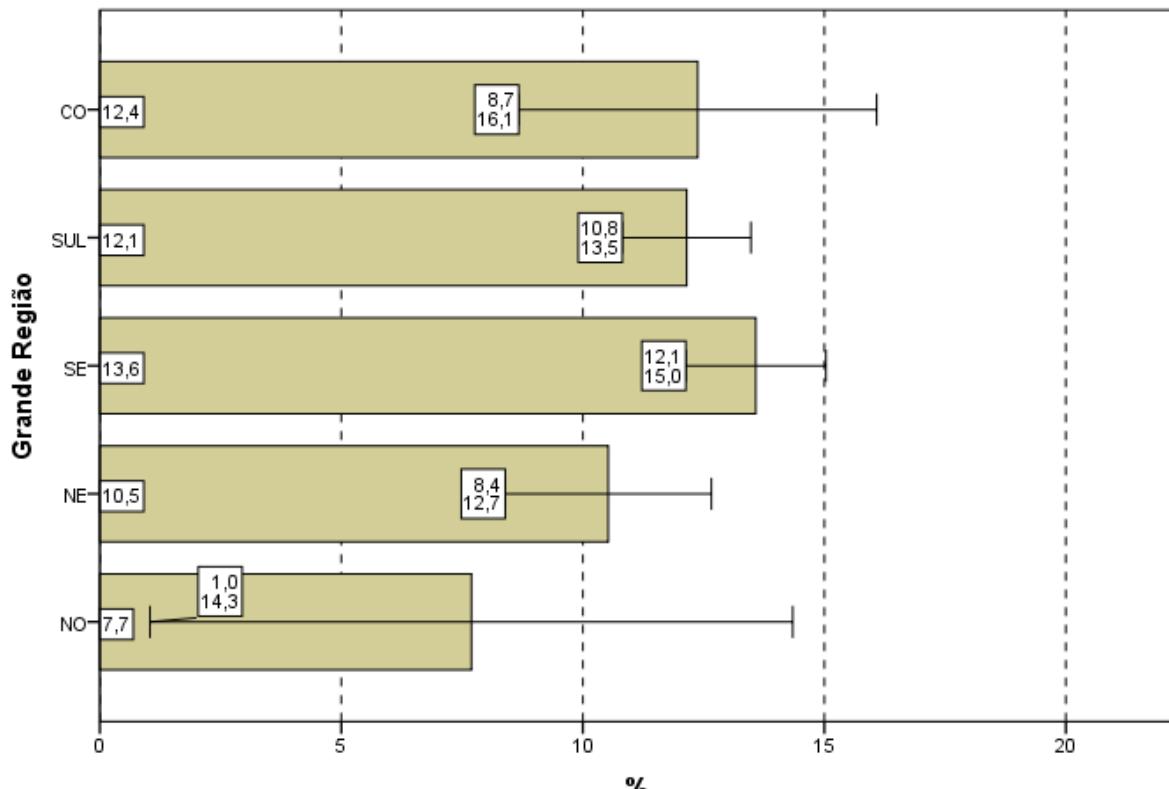


Gráfico 4.13 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como '... dificuldade ao responder à prova' segundo Grande Região - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Com relação aos quartos de desempenho, o *desconhecimento do conteúdo*, foi a opção escolhida por 10,3% dos estudantes do quarto superior e 14,1% do quarto inferior, com diferença estatisticamente significativa entre estes quartos. A alternativa modal para os alunos, quando agregados pelos quartos de desempenho, foi que a dificuldade encontrada foi causada pela *forma diferente de abordagem do conteúdo*: 44,3% no quarto inferior e 50,6% do quarto superior assim o responderam.

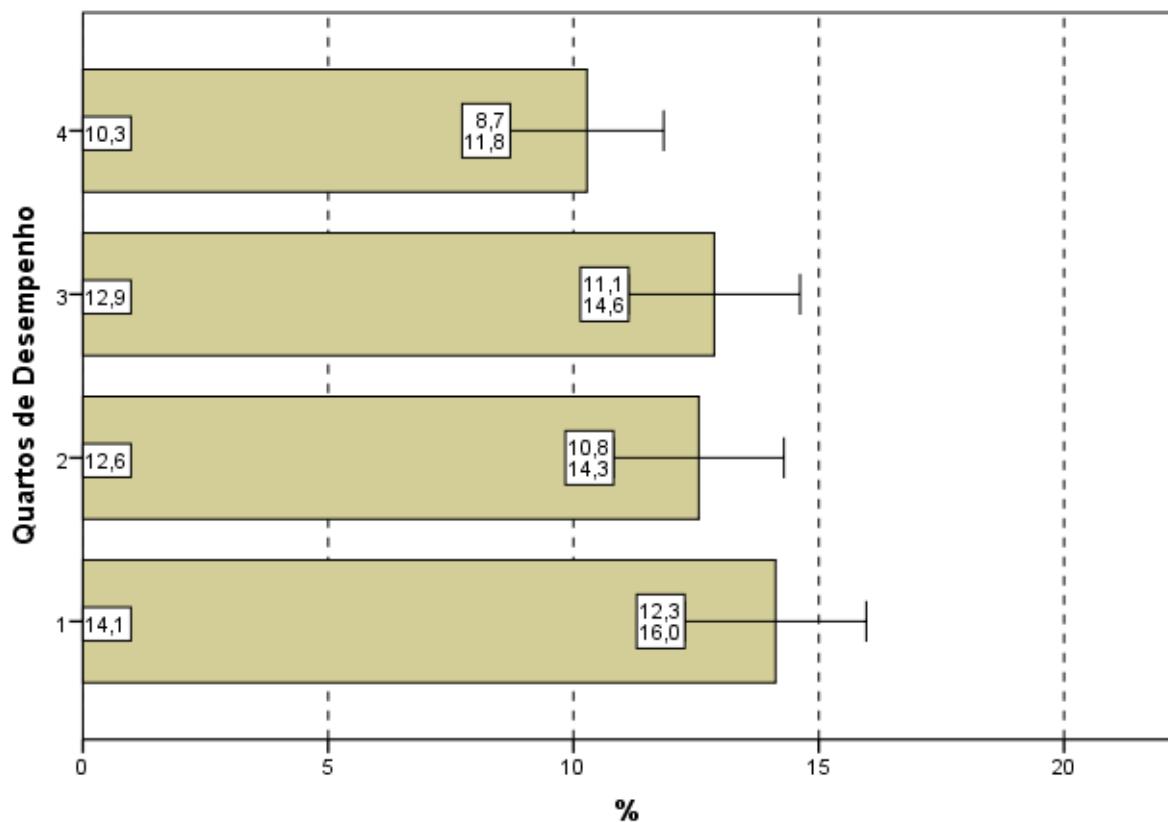


Gráfico 4.14 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como '... dificuldade ao responder à prova' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao analisarem os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), um percentual muito pequeno dos estudantes avaliados, apenas 8,3%, afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* (Gráfico 4.15, Gráfico 4.16 e a Tabela II.8 no Anexo II). A maioria (62,2%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande Região, a proporção de respondentes que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, foi pequena. Observa-se que a região Centro-Oeste (2,0%) é abaixo da média nacional e apresenta diferença estatisticamente significativa em relação às demais regiões, a exceção da região Norte.

Em todas as regiões, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos, com proporções variando entre 47,6% na região Norte e 68,7% na Centro-Oeste.

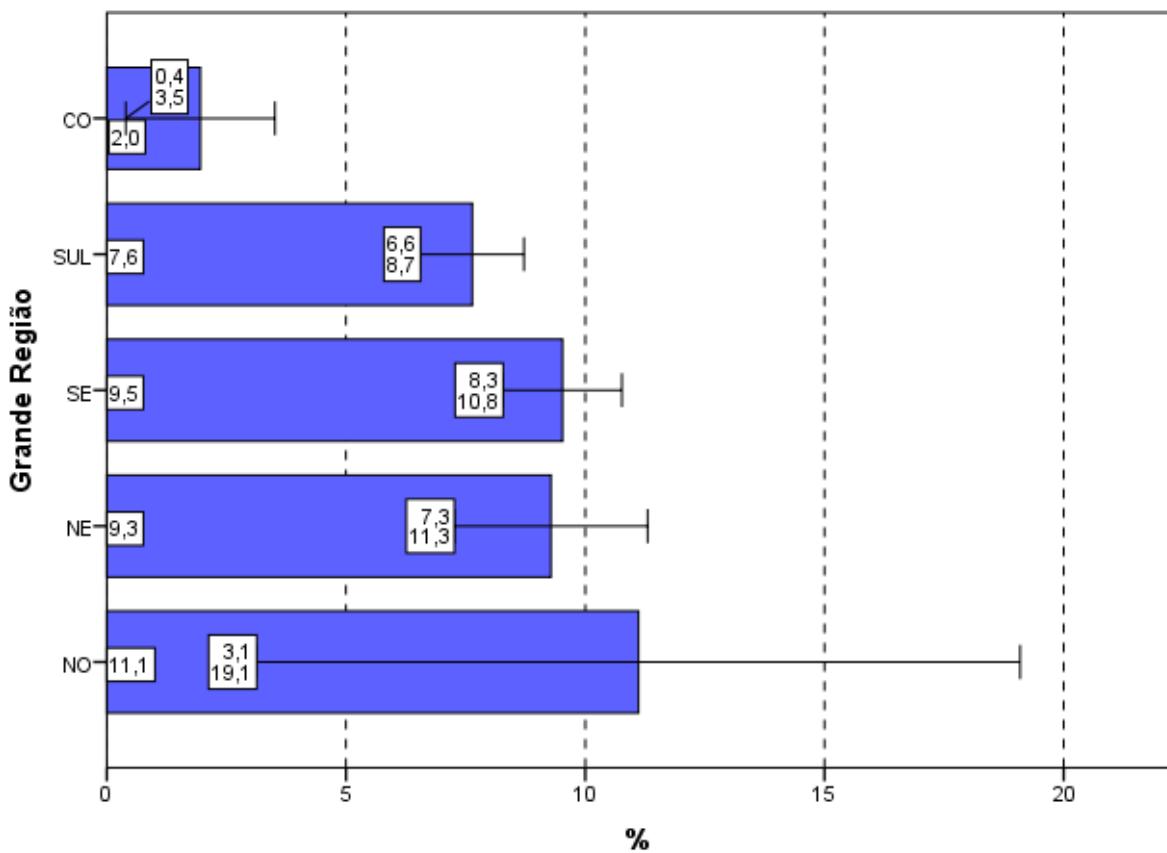


Gráfico 4.15 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que informaram que não estudaram 'ainda a maioria desses conteúdos' segundo Grande Região - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Considerando-se separadamente as opiniões de estudantes nos quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 14,6% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo menos de 5,0% os do quarto superior com a mesma resposta. A diferença entre os alunos que optaram por este motivo de dificuldade em todos os quartos é estatisticamente significativa, a exceção fica por conta da diferença entre o 3º e o 4º quarto. Nota-se que a proporção diminui conforme a desempenho aumenta.

Tendo em conta o quarto superior, 77,0% dos alunos afirmaram ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos. No outro extremo no quarto inferior, 45,7% dos alunos responderam da mesma forma.

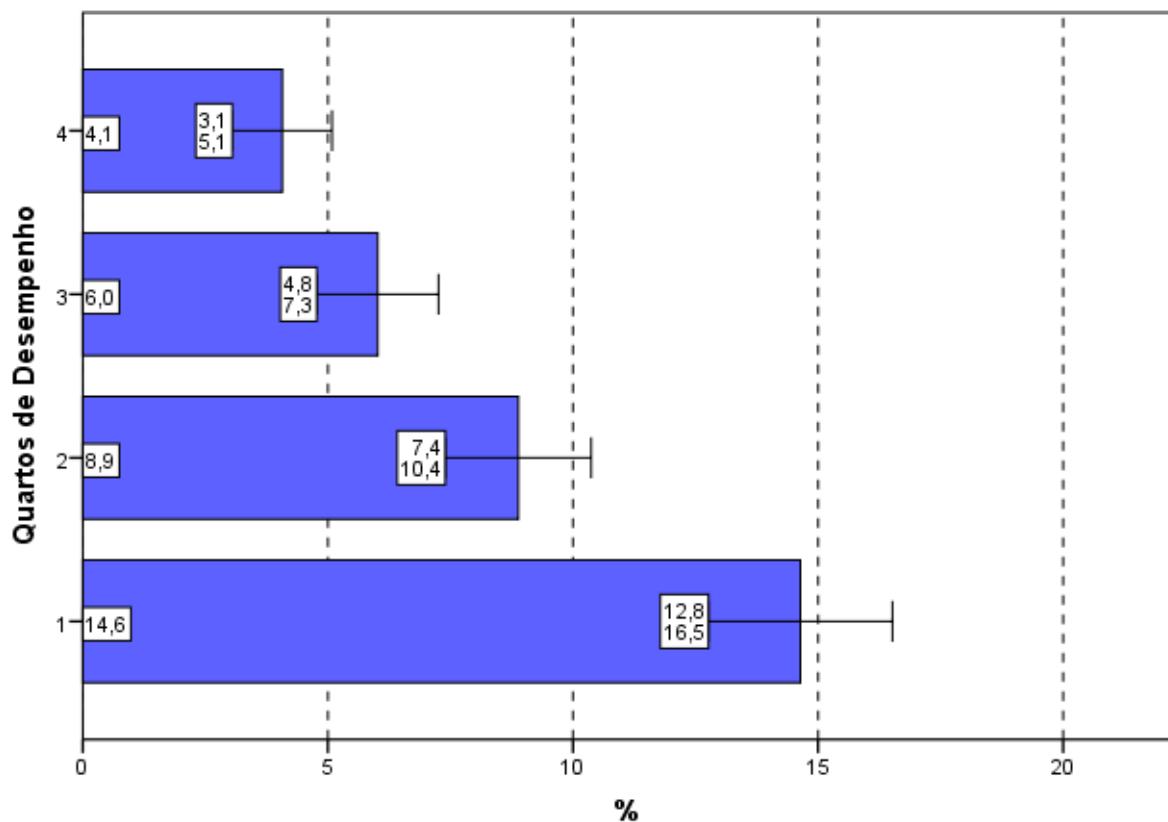


Gráfico 4.16 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que informaram que não estudaram 'ainda a maioria desses conteúdos' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), mais da metade dos estudantes (67,1%) afirmou ter gasto *entre duas e quatro horas* (Gráfico 4.17, Gráfico 4.18 e, no Anexo II, a Tabela II.9).

Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, apenas na região Sudeste (63,1%) o percentual dos que utilizaram *entre duas e quatro horas* para finalizar a prova foi inferior à média nacional (67,1%). Em duas das cinco Grandes Regiões, Norte e Centro-Oeste, o percentual de alunos que dispensaram *entre duas e quatro horas* para concluir a prova, superou 75%, como mostra o Gráfico 4.17.

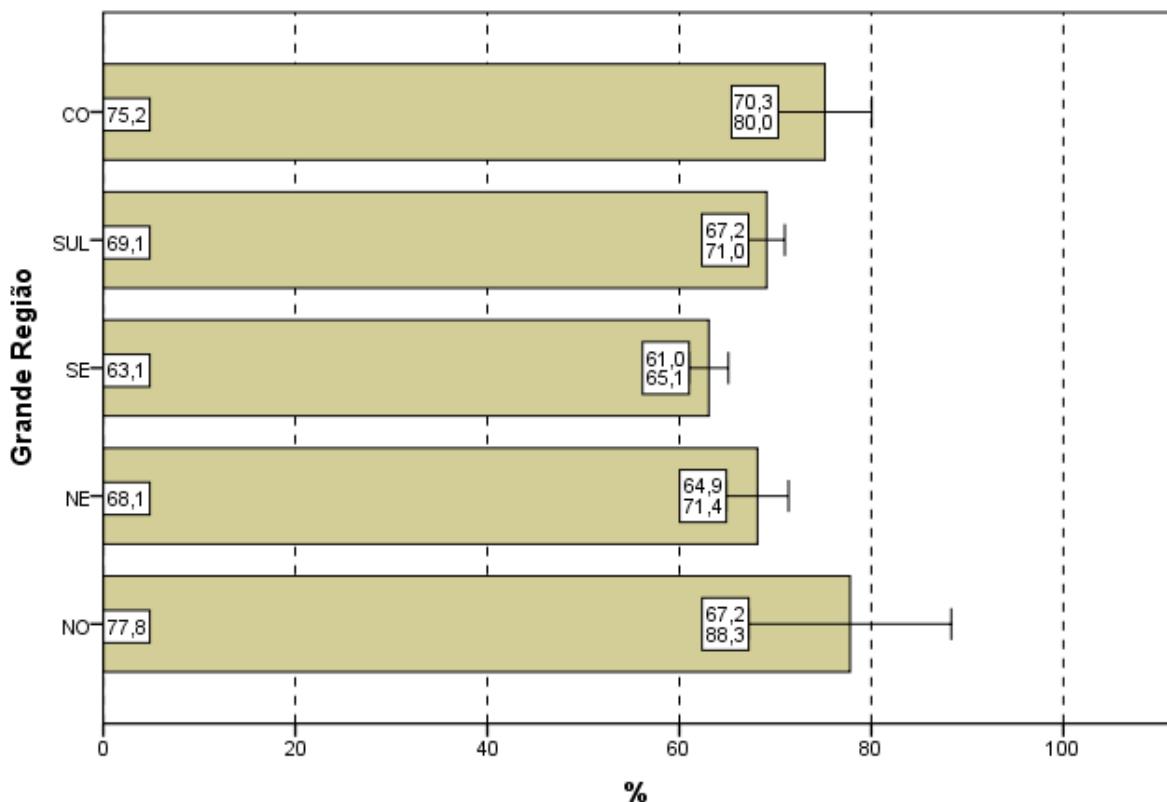


Gráfico 4.17 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas ... para concluir a prova' segundo Grande Região - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Uma vez sendo analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observa-se que uma proporção bem maior de participantes no quarto superior declarou ter gasto *entre duas e quatro horas* para concluir a prova quando comparados com os do quarto inferior, respectivamente 79,9% e 47,5%. As diferenças entre os quartos são estatisticamente significativas e evidenciam uma tendência crescente.

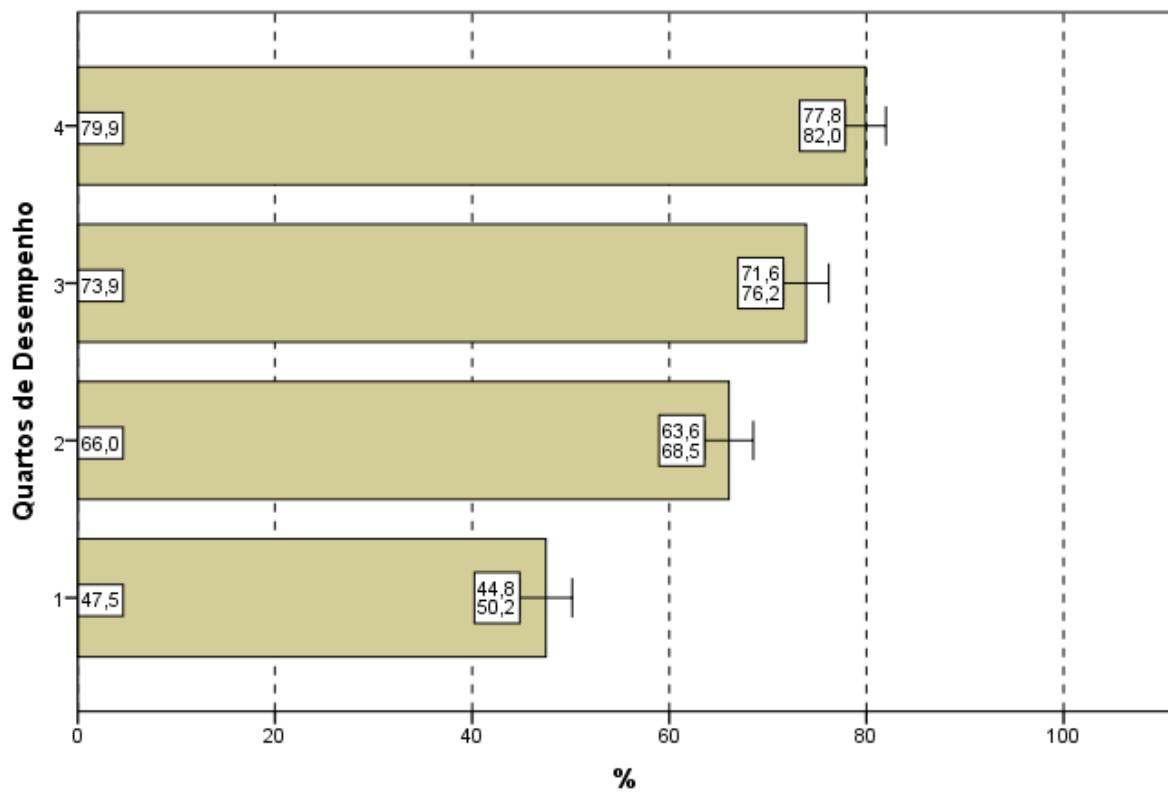


Gráfico 4.18 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas "... para concluir a prova' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

CAPÍTULO 5

DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

A Tabela 5.1 apresenta a quantidade e distribuição de cursos de Tecnologia em Gestão Comercial participantes do ENADE/2012, por faixa de conceito e Grande Região. A diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 2 são os cursos sem conceito, em princípio, aqueles sem alunos concluintes que participassem da prova ou que tivessem tão somente um aluno concluinte¹¹.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, nota-se que, dos 124 cursos participantes, 56 (45,2%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Este foi também o conceito modal em todas as regiões do Brasil (entre 39,4% no Sul e 54,5% no Nordeste). O conceito 4 foi o segundo mais frequente em nível nacional (23,4%, correspondendo a 29 cursos) e o conceito 2, o terceiro (20,2%, correspondendo a 25 cursos). Houve, ainda, seis cursos (4,8%) que receberam conceito 5 e outros quatro cursos que receberam conceito 1 (3,2%). Apenas quatro dos 124 cursos de Tecnologia em Gestão Comercial ficaram sem conceito (SC).

Tabela 5.1 - Número e Percentual de Cursos Participantes por Grandes Regiões segundo Conceito obtido - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Conceito	Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	124	100,0	5	100,0	22	100,0	55	100,0	33	100,0	9	100,0
SC	4	3,2	0	0,0	2	9,1	0	0,0	1	3,0	1	11,1
1	4	3,2	0	0,0	1	4,5	1	1,8	2	6,1	0	0,0
2	25	20,2	2	40,0	4	18,2	13	23,6	3	9,1	3	33,3
3	56	45,2	2	40,0	12	54,5	25	45,5	13	39,4	4	44,4
4	29	23,4	1	20,0	2	9,1	13	23,6	12	36,4	1	11,1
5	6	4,8	0	0,0	1	4,5	3	5,5	2	6,1	0	0,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2012

A região Norte participou com cinco cursos ou 4,0% do total nacional. Nesta região, dois cursos receberam conceito 2, outros dois conceito 3 e um cursos conceito 4. Nenhum curso ficou sem conceito (SC). Nenhum curso foi alocado aos conceitos 1 e 5.

A região Nordeste participou com 22 cursos ou 17,7% do total nacional. Como já comentado, destes, 12 cursos, 54,5% em termos regionais, obtiveram conceito 3, o conceito modal para a região. Os conceitos 2 e 4 foram atribuídos a, respectivamente, quatro e dois

¹¹ Estes cursos com somente um concluinte foram considerados no capítulo 2.

cursos (18,2% e 9,1%). Os conceitos 1 e 5 foram atribuídos a um curso cada (4,5%). Nessa região, dois dos cursos ficaram sem conceito (SC).

Dos 55 cursos participantes da região Sudeste, 25 (45,5%) obtiveram conceito 3, o conceito modal. O conceito 1 foi atribuído a um curso (1,8%) e o conceito 2, a 13 (23,6%). Outros 13 cursos (23,6%) receberam o conceito 4 e três (5,5%) receberam o conceito 5. Nenhum curso ficou sem conceito (SC).

A região Sul também contou com cursos distribuídos em todas as faixas de conceitos. A predominância do conceito 3, como já comentado, foi de 39,4%, correspondentes a 13 dos 33 cursos participantes na região Sul. O conceito 2 foi atribuído a três cursos (9,1%) e o conceito 4, a 12 cursos (36,4%). O conceito 1 foi recebido por dois cursos (6,1%) e o conceito 5, por outros dois deles. Apenas um dos cursos da região Sul ficou sem conceito (SC).

De todos os nove cursos participantes na região Centro-Oeste, quatro receberam conceito 3, o conceito modal. Nesta região um curso ficou sem conceito (SC), enquanto nenhum curso tampouco foi alocado nos conceitos 1 ou 5. Os demais cursos foram avaliados com conceito 2 (três cursos, 33,3%) e conceito 4 (um curso, 11,1%).

5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA E POR GRANDE REGIÃO

A Tabela 5.2 apresenta a distribuição dos cursos participantes do ENADE/2012 de Tecnologia em Gestão Comercial, por Categoria Administrativa, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 124 cursos participantes, sete (5,6%) eram ministrados em instituições públicas e 117 (94,4%), em privadas.

De acordo com as informações da Tabela 5.2, em termos nacionais, entre instituições públicas e privadas: das seis IES que receberam o conceito 5, uma era pública e cinco privadas. Dos sete cursos participantes de IES Públicas, os conceitos 3 e 4 foram os valores modais, atribuído a dois cursos cada (28,6%). Um curso, como já comentado, recebeu o conceito 5. Entre os dois outros cursos de instituições públicas participantes, um obteve o conceito 2 (14,3% da categoria) e o outro ficou sem conceito (SC).

Na rede privada, o conceito modal foi 3, com 54 cursos dos 117 da categoria. Nesta categoria administrativa, apenas três dos cursos ficaram sem conceito (SC). Entre os demais cursos participantes, quatro receberam conceito 1 e 24, conceito 2. O conceito 4 foi atribuído a 27 cursos e o conceito 5, como já comentado, a cinco cursos.

**Tabela 5.2 - Número de Cursos Participantes
Categoria Administrativa segundo Grandes Regiões
e Conceitos - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão
Comercial**

Região / Conceito	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	124	7	117
SC	4	1	3
1	4	0	4
2	25	1	24
3	56	2	54
4	29	2	27
5	6	1	5
NO	5	0	5
SC	0	0	0
1	0	0	0
2	2	0	2
3	2	0	2
4	1	0	1
5	0	0	0
NE	22	0	22
SC	2	0	2
1	1	0	1
2	4	0	4
3	12	0	12
4	2	0	2
5	1	0	1
SE	55	4	51
SC	0	0	0
1	1	0	1
2	13	0	13
3	25	2	23
4	13	1	12
5	3	1	2
SUL	33	3	30
SC	1	1	0
1	2	0	2
2	3	1	2
3	13	0	13
4	12	1	11
5	2	0	2
CO	9	0	9
SC	1	0	1
1	0	0	0
2	3	0	3
3	4	0	4
4	1	0	1
5	0	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2012

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as instituições privadas concentraram todos os cinco cursos participantes, dos quais nenhum ficou sem conceito (SC). O conceito modal para as instituições privadas na região ficou entre 2 e 3, cada um com dois cursos, correspondendo a 40,0% cada. Um outro curso recebeu conceito 4 (20,0%). As instituições públicas não participaram com nenhum curso na região Norte.

Na região Nordeste, a rede privada concentrou todos os 22 cursos participantes. Nesta Categoria Administrativa na região, predominaram os cursos com conceito 3, 12 cursos correspondendo a 54,5% dos cursos oferecidos por IES Privadas no Nordeste. Dois dos cursos ficaram sem conceito (SC). Os demais foram avaliados com conceitos 1 (um curso correspondendo a 4,5%), 2 (quatro cursos correspondendo a 18,2%), 4 (dois cursos correspondendo a 9,1%) e 5 (também um curso). As instituições públicas dessa região não participaram com nenhum curso.

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada foi de 92,7%, correspondendo a 51 dos 55 cursos participantes. Nesta categoria, na região Sudeste, o conceito modal foi 3 (23 cursos). Os demais foram avaliados com conceito 1 (um curso), conceito 2 (13 cursos), conceito 4 (12 cursos) e conceito 5 (dois cursos). Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, todos os cursos receberam conceito. Entre os quatro cursos em instituições públicas na região Sudeste, a categoria modal também foi a que recebeu conceito 3 (dois cursos). Os demais foram avaliados com os conceitos 4 e 5 (um curso cada). Na região Sudeste, nesta categoria, nenhum curso ficou sem conceito (SC).

As instituições privadas concentraram 30 dos 33 cursos participantes da região Sul, 90,9% do total regional. Desses, 13 ficaram com conceito 3, o conceito modal. Os demais foram avaliados com conceito 1 (dois cursos), conceito 2 (outros dois cursos), conceito 4 (11 cursos) e conceito 5 (também dois cursos). Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, nenhum curso ficou sem receber conceito (SC). As instituições públicas na região Sul participaram com três cursos (9,1%), dos quais um ficou sem conceito, um recebeu o conceito 2 e o outro recebeu conceito 4.

Na região Centro-Oeste, todos os nove cursos participantes eram de instituições privadas. Destes, quatro concentraram-se no conceito 3, conceito modal. Apenas um curso ficou sem conceito (SC) nesta categoria, enquanto nenhum foi alocado aos conceitos 1 ou 5. Os demais receberam conceito 2 (três cursos) e conceito 4 (um curso). As instituições públicas não participaram com nenhum curso na região.

5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E POR GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.3 encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do ENADE/2012 na Área de Tecnologia em Gestão Comercial, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 124 cursos participantes, 36 eram oferecidos em Universidades, 21 em Centros Universitários e os

demais 67 em Faculdades. Esta distribuição corresponde a, respectivamente, 29,0%, 16,9% e 54,0% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, de todos os seis cursos avaliados com conceito 5, um era vinculado a Universidades. Dois cursos em Universidades ficaram sem conceito (SC). Esse tipo de Organização Acadêmica teve o conceito 3 como modal, com 18 cursos (50,0%). Os demais cursos de Universidades avaliados receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (oito cursos), 4 (seis cursos) e conceito 5 (também um curso, como já mencionado).

Entre os cursos em Centros Universitários, o conceito modal também foi 3, com 12 cursos (57,1%). Neste tipo de organização acadêmica nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu o conceito 1. Os outros cursos neste tipo de Organização Acadêmica receberam os conceitos 2 (seis cursos), 4 (dois cursos) e 5 (um curso).

Nas Faculdades, dois dos 67 cursos ficaram sem conceito (SC) e 26 (38,8%) receberam o mesmo conceito modal dos demais tipos de Organização Acadêmica, conceito 3. Dos demais cursos neste tipo de Organização Acadêmica, três receberam conceito 1, onze conceito 2, 21 conceito 4 e quatro, o conceito 5.

Tabela 5.3 - Número de Cursos Participantes Organização Acadêmica segundo Grandes Regiões e Conceitos - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Região / Conceito	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	124	36	21	67
SC	4	2	0	2
1	4	1	0	3
2	25	8	6	11
3	56	18	12	26
4	29	6	2	21
5	6	1	1	4
NO	5	0	0	5
SC	0	0	0	0
1	0	0	0	0
2	2	0	0	2
3	2	0	0	2
4	1	0	0	1
5	0	0	0	0
NE	22	3	1	18
SC	2	1	0	1
1	1	0	0	1
2	4	1	0	3
3	12	1	1	10
4	2	0	0	2
5	1	0	0	1
SE	55	19	13	23
SC	0	0	0	0
1	1	0	0	1
2	13	6	4	3
3	25	12	6	7
4	13	1	2	10
5	3	0	1	2
SUL	33	13	4	16
SC	1	1	0	0
1	2	1	0	1
2	3	0	1	2
3	13	5	3	5
4	12	5	0	7
5	2	1	0	1
CO	9	1	3	5
SC	1	0	0	1
1	0	0	0	0
2	3	1	1	1
3	4	0	2	2
4	1	0	0	1
5	0	0	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2012

Considerando-se separadamente as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as Universidades não participaram com nenhum curso, assim como os Centros Universitários.

As Faculdades participaram com todos os cinco cursos na região Norte. Nenhum ficou sem conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 ou 5. Os demais receberam conceito 2 (dois cursos), 3 (outros dois cursos) e 4 (um curso).

Na região Nordeste, as Universidades participaram com três dos 22 cursos na Área de Tecnologia em Gestão Comercial da região, os quais um ficou sem conceito (SC) e os outros dois foram igualmente alocados aos conceitos 2 e 3.

Os Centros Universitários contaram com somente um curso participante na região Nordeste, o qual foi avaliado com conceito 3. As Faculdades foram representadas por 18 cursos na região Nordeste. O conceito modal foi 3, com dez cursos. Dos cursos restantes, um ficou sem conceito (SC), um recebeu conceito 1, três receberam conceito 2, e dois receberam conceito 4 e um outro recebeu conceito 5.

Na região Sudeste, as Universidades concentraram 19 dos 55 cursos da região. Entre os cursos em Universidades na região, o conceito modal foi 3 com 12 cursos, e nenhum curso ficou sem conceito (SC). Os demais cursos receberam os conceitos 2 (seis cursos) e 4 (um curso).

Os Centros Universitários participaram com 13 cursos na região Sudeste, dos quais 6 obtiveram conceito modal, 3, e nenhum ficou sem conceito (SC). Os demais receberam os conceitos 2 (quatro cursos), 4 (dois cursos) e 5 (um curso). Nenhum dos cursos nesta combinação de organização acadêmica e região recebeu conceito 1. As Faculdades foram representadas por 23 cursos na região Sudeste, que se distribuíram nos conceitos 1 (um curso), 2 (três cursos), 3 (sete cursos), 4 (dez cursos, conceito modal) e 5 (dois cursos). Nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Dos 33 cursos da região Sul, 13 eram de Universidades, para os quais o conceito modal ficou entre 3 e 4, com cinco cursos cada. Nesse tipo de organização, apenas um dos cursos ficou sem conceito (SC) e os demais receberam os conceitos 1 e 5 (um curso cada). Os Centros Universitários da região Sul tiveram três dos quatro cursos participantes no conceito modal, 3. O outro curso recebeu conceito 2. Foram 16 os cursos vinculados a Faculdades na região Sul, e nenhum destes ficou sem conceito (SC). Sete desses cursos receberam conceito 4, o conceito modal. Os demais receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (dois cursos), 3 (cinco cursos) e 5 (também um curso).

Na região Centro-Oeste, somente um dos 9 cursos era de Universidades, o qual foi avaliado com conceito 2. Os Centros Universitários da região Centro-Oeste contaram com três cursos, dos quais dois receberam o conceito 3 e um curso o conceito 2. Nenhum curso ficou sem conceito (SC). Dos cinco cursos em Faculdades na região Centro-Oeste, um

deles ficou sem conceito (SC), um recebeu conceito 2, dois receberam conceito 3 e o outro conceito 4.

CAPÍTULO 6

CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES

6.1. PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Tecnologia em Gestão Comercial que participaram do ENADE/2012, o universo foi constituído por 6.339 inscritos que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante” na página do INEP. Neste capítulo serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações de sexo e idade fornecidas pela IES. A íntegra das tabelas desagregadas ainda por quartos de desempenho e sexo dos estudantes está disponível no Anexo III.

6.1.1 Características demográficas e socioeconômicas¹²

A Tabela 6.1 apresenta a distribuição por sexo e idade do total de respondentes. As percentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100%.

Constatou-se que estes estudantes da Área de Tecnologia em Gestão Comercial eram, em sua maior parte, do sexo masculino (total de 51,0%), sendo 18,6% os estudantes deste sexo no segmento mais velho, 35 anos e *mais*, também o grupo modal (Tabela 6.1) com 31,9% dos estudantes. A proporção de estudantes nos grupos etários mantém-se estável nos dois primeiros intervalos etários considerados, diminui no terceiro e aumenta no último intervalo (aberto), para ambos os sexos.

O grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes foi o entre 25 e 29 anos, com 24,8% dos mesmos: 11,8% sendo do sexo masculino neste grupo etário e 12,9% do sexo feminino. Em 2012, a idade média dos concluintes de Tecnologia em Gestão Comercial do sexo masculino foi maior do que a do sexo feminino: respectivamente 32,5 e 30,6 anos. Além disso, o desvio padrão das idades foi menor para os alunos do sexo feminino (8,0 anos) e maior para os do sexo masculino (8,6 anos).

¹² Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade da soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.

Tabela 6.1 - Distribuição do grupo etário e sexo em % - média e desvio padrão das idades - ENADE/2012 – Tecnologia em Gestão Comercial

Sexo/Idade	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Total	100,0%	51,0%	49,0%
Até 24 anos	22,5%	9,8%	12,6%
25 a 29 anos	24,8%	11,8%	12,9%
30 a 34 anos	20,9%	10,7%	10,1%
35 anos e mais	31,9%	18,6%	13,3%
Média	31,6	32,5	30,6
Desvio padrão	8,4	8,6	8,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

A Tabela 6.2 ilustra a distribuição das respostas segundo sexo do inscrito quanto à sua cor/etnia. No universo considerado, 65,1% dos estudantes se declararam como *Brancos(as)* (33,2% do sexo masculino e 31,8% do sexo feminino). Os que se declararam *Pardos(as)/mulatos(as)* corresponderam a 26,4% do total de estudantes (13,8% do sexo masculino e 12,5% do sexo feminino). Já os que se declararam *Negros(as)* representam 6,4% do universo: 3,2% para ambos os sexos. Além disso, 1,6% dos estudantes se declarou *Amarelo(a) (de origem oriental)* e 0,6% se declarou como *Indígena ou de origem indígena*.

Tabela 6.2 - Distribuição da cor/etnia, segundo sexo dos estudantes Concluintes - ENADE/2012 – Tecnologia em Gestão Comercial

Cor/etnia	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Branco(a)	65,1%	33,2%	31,8%
Negro(a)	6,4%	3,2%	3,2%
Pardo(a)/ mulato(a)	26,4%	13,8%	12,5%
Amarelo(a) (de origem oriental)	1,6%	0,6%	0,9%
Indígena ou de origem indígena	0,6%	0,2%	0,5%
Total	100,0%	51,0%	49,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Com relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes, a Tabela 6.3 detalha os resultados obtidos. A faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes foi a *acima de 3 até 4,5 salários mínimos (R\$ 1.866,01 a R\$ 2.799,00)*. Já as faixas de renda familiar mensal modais desagregadas por sexo foram: *acima de 6 até 10 salários mínimos (R\$ 3.732,01 a R\$ 6.220,00)* para os estudantes do sexo masculino (12,3%), e *acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 933,01 a R\$ 1.866,00)* para estudantes do sexo feminino (13,1%).

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R\$ 3.732,01), obtém-se o correspondente a 31,1% dos estudantes: 19,7% do sexo masculino e 11,5% dos estudantes do sexo feminino. No extremo oposto da renda familiar, 6,8% dos alunos declararam que a família não auferia *nenhuma* renda ou a renda familiar era *até 1,5 salário mínimo (até R\$ 933,00)*: 2,4% do sexo masculino e 4,4% do sexo feminino.

Tabela 6.3 - Distribuição da faixa de renda mensal familiar, segundo sexo dos estudantes Concluintes - ENADE/2012 – Tecnologia em Gestão Comercial

Faixa de renda mensal familiar	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	0,6%	0,3%	0,3%
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 933,00)	6,2%	2,1%	4,1%
Acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 933,01 a R\$ 1.866,00)	21,7%	8,6%	13,1%
Acima de 3 até 4,5 salários mínimos (R\$ 1.866,01 a R\$ 2.799,00)	22,3%	10,5%	11,8%
Acima de 4,5 até 6 salários mínimos (R\$ 2.799,01 a R\$ 3.732,00)	18,2%	9,8%	8,4%
Acima de 6 até 10 salários mínimos (R\$ 3.732,01 a R\$ 6.220,00)	20,3%	12,3%	8,0%
Acima de 10 até 30 salários mínimos (R\$ 6.220,01 a R\$ 18.660,00)	9,8%	6,5%	3,3%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 18.660,00)	1,0%	0,9%	0,2%
Total	100,0%	51,0%	49,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

A Tabela 6.4 apresenta a distribuição dos estudantes com respeito à renda e sustento. A maior parte dos estudantes fez a seguinte declaração: “*Tenho renda, me sustento e contribuo com o sustento da família*” (alternativa modal). Essa percentagem foi de 30,3% do total de estudantes: 12,8% do sexo masculino e 17,5% de estudantes do sexo feminino.

A segunda alternativa mais frequente entre os estudantes foi ter renda e se sustentar totalmente, com 23,8% do total de estudantes: 13,5% do sexo masculino e 10,3% do sexo feminino. Os que possuíam renda, mas recebiam ajuda da família ou de outras pessoas para o financiamento dos gastos constituíam 21,3% do universo: 9,0% do sexo masculino e 12,3% do feminino. As demais categorias diziam respeito aos que informaram ter renda, sustentar-se e ser o principal responsável pelo sustento da família, correspondendo a 18,1% do total de estudantes (13,8% do sexo masculino e 4,3% do sexo feminino), e àqueles que declararam não ter renda e que os gastos são financiados pela família ou por outras pessoas, com 6,5% do total de estudantes de Tecnologia em Gestão Comercial (2,0% do sexo masculino e 4,6% do sexo feminino).

Agrupando as três últimas categorias, já que todas se referem a indivíduos com renda que se sustentam (possivelmente com mais condicionantes), este grupo constitui quase três quartos da população indicando uma proporção elevada de concluintes independentes.

Tabela 6.4 - Distribuição da situação com respeito à renda e ao sustento, segundo sexo dos estudantes Concluintes – ENADE/2012 – Tecnologia em Gestão Comercial

Situação de renda e sustento	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	6,5%	2,0%	4,6%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	21,3%	9,0%	12,3%
Tenho renda e me sustento totalmente	23,8%	13,5%	10,3%
Tenho renda, me sustento e contribuo com o sustento da família	30,3%	12,8%	17,5%
Tenho renda, me sustento e sou o principal responsável pelo sustento da família	18,1%	13,8%	4,3%
Total	100,0%	51,0%	49,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Os dois sexos, feminino e masculino, apresentaram distribuição semelhante para o grau de escolaridade do pai, como pode ser verificado na Tabela 6.5. Em particular, este fato pode ser constatado para aqueles que declararam que o pai possuía Ensino fundamental, cursado até o 5º ano, a alternativa modal com 40,7% do total de alunos: 18,8% do sexo masculino (36,9% do total de estudantes do sexo masculino) e 21,9% do sexo feminino (44,7% do total de estudantes do sexo feminino). A segunda alternativa de resposta com maior frequência foi a do *Ensino médio*, com 26,3% dos respondentes apontando a alternativa: 14,7% do sexo masculino e 11,6% do sexo feminino. Para os que afirmaram que o pai possuía Ensino fundamental, cursado do 6º ao 9º ano, a percentagem foi de 16,5% (8,6% do sexo masculino e 7,8% do sexo feminino). Quanto aos estudantes que declararam que o pai cursou o *Ensino superior*, foram 9,1% do total (5,1% do sexo masculino e 4,0% do feminino). Nos extremos estão as respostas que obtiveram menor proporção, correspondentes àqueles que afirmaram que o pai não possuía *nenhuma escolaridade* (5,5% do total, com 2,4% do sexo masculino e 3,1% do sexo feminino) ou cuja escolaridade correspondia a *Pós-graduação* (2,0% do total, com 1,3% do sexo masculino e 0,7% do sexo feminino).

Tabela 6.5 - Distribuição do grau de escolaridade do pai, segundo sexo de estudantes Concluintes - ENADE/2012 – Tecnologia em Gestão Comercial

Grau de escolaridade do pai	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma escolaridade	5,5%	2,4%	3,1%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	40,7%	18,8%	21,9%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	16,5%	8,6%	7,8%
Ensino médio	26,3%	14,7%	11,6%
Ensino superior	9,1%	5,1%	4,0%
Pós-graduação	2,0%	1,3%	0,7%
Total	100,0%	51,0%	49,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Quanto à escolaridade da mãe, a Tabela 6.6 revela que 36,4% dos estudantes (16,2% do sexo masculino e 20,2% do sexo feminino) declararam possuir mãe com Ensino fundamental, cursado até o 5º ano. A escolaridade da mãe, quando comparada à declarada para o pai, foi similar nos três últimos níveis, correspondentes ao *Ensino médio*, ao *superior* e à *Pós-graduação*, tanto para os alunos do sexo masculino quanto para os do sexo feminino. Já no extremo oposto, a escolaridade da mãe apresentou menor proporção nos dois primeiros níveis de escolaridade, correspondentes a *nenhuma escolaridade* e *Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)*, quando comparados com os mesmos níveis informados para a escolaridade do pai.

Tabela 6.6 - Distribuição do grau de escolaridade da mãe, segundo sexo de estudantes Concluintes - ENADE/2012 – Tecnologia em Gestão Comercial

Grau de escolaridade da mãe	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma escolaridade	4,9%	2,2%	2,7%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	36,4%	16,2%	20,2%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	17,9%	9,7%	8,2%
Ensino médio	29,0%	15,9%	13,1%
Ensino superior	8,6%	4,9%	3,7%
Pós-graduação	3,2%	2,1%	1,1%
Total	100,0%	51,0%	49,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

A respeito do *tipo de curso concluído no Ensino médio*, cujos resultados estão expostos na Tabela 6.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o *Ensino médio tradicional*, 72,3% (35,7% do sexo masculino e 36,6% do sexo feminino). Constata-se, ainda, que uma parcela menor de alunos era oriunda dos cursos *Profissionalizantes técnicos*, 14,1% (8,3% do sexo masculino e 5,8% do sexo feminino). Uma parcela ainda menor de alunos era proveniente da *Educação de Jovens e Adultos – EJA / Supletivo*, 9,1% (5,5% do sexo masculino e 3,6% do sexo feminino). Além disso, 2,6% dos estudantes declararam ser provenientes do curso *Profissionalizante para o magistério (Curso Normal)*: 0,4% do sexo masculino e 2,2% do sexo feminino. O 1,9% restante declarou ser oriundo de outro tipo de curso.

Tabela 6.7 - Distribuição do tipo de curso concluído no Ensino Médio, segundo sexo de estudantes Concluintes - ENADE/2012 – Tecnologia em Gestão Comercial

Tipo de curso de Ensino Médio	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Ensino médio tradicional	72,3%	35,7%	36,6%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, etc.)	14,1%	8,3%	5,8%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	2,6%	0,4%	2,2%
Educação de Jovens e Adultos – EJA / Supletivo	9,1%	5,5%	3,6%
Outro	1,9%	1,1%	0,8%
Total	100,0%	51,0%	49,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

A Tabela 6.8 apresenta a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino médio, segundo a Categoria Administrativa da instituição sendo frequentada no Ensino superior e o sexo dos estudantes. O percentual de alunos que cursaram todo o Ensino médio em escolas públicas (alternativa modal entre alunos de IES públicas e privadas) e se graduavam em IES públicas foi de 81,8%. As percentagens correspondentes quando desagregados por sexo, entre os alunos que se graduaram em IES públicas, são respectivamente 76,6% e 86,0% para o sexo masculino e o sexo feminino. Dos que fizeram o Ensino médio em escolas públicas, 70,4% se graduavam em IES de categoria privada, sendo 65,6% entre os do sexo masculino e 75,5% entre os do sexo feminino.

Daqueles estudantes que cursaram todo o Ensino médio em escolas privadas, 11,8% se graduavam em IES públicas e 13,5% se graduavam em IES privada. Dentre os estudantes provenientes de escolas privadas e que estavam estudando em IES públicas, 14,3% eram do sexo masculino e 9,7% do sexo feminino.

Tais resultados mostram uma tendência inversa à dos demais cursos do Ensino superior: alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em instituições públicas, ao passo que estudantes que frequentaram instituições privadas no Ensino médio, têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES privadas, conforme pode ser verificado na Área de Tecnologia em Gestão Comercial.

Tabela 6.8 - Distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo sexo de estudantes Concluintes e Categoria Administrativa da instituição sendo frequentada no Ensino Superior – ENADE/2012 – Tecnologia em Gestão Comercial

Tipo de escola cursada	Sexo do inscrito					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa das IES					
Todo em escola pública	81,8%	70,4%	76,6%	65,6%	86,0%	75,5%
Todo em escola privada (particular)	11,8%	13,5%	14,3%	15,4%	9,7%	11,6%
A maior parte em escola pública	2,4%	7,8%	2,6%	9,1%	2,2%	6,5%
A maior parte em escola privada (particular)	2,4%	4,1%	3,9%	5,1%	1,1%	3,1%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular)	1,8%	4,1%	2,6%	4,9%	1,1%	3,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, frequência à biblioteca e à participação em atividades acadêmicas extraclasse

Com relação aos hábitos de estudo, no tocante as horas de estudo fora das aulas, o percentual maior de estudantes de Tecnologia em Gestão Comercial, correspondente a 57,6% do total de estudantes (27,2% do sexo masculino e 30,4% do sexo feminino), afirmou estudar de *uma a três horas* por semana.

Estudaram de *quatro a sete horas* por semana 19,3% dos concluintes (10,9% do sexo masculino e 8,5% do sexo feminino). A declaração de que apenas assistem às aulas, não dedicando nenhuma hora a mais para essa atividade foi dada por 15,0% dos estudantes (8,3% do sexo masculino e 6,7% do sexo feminino), enquanto 4,8% declararam estudar de *oito a doze horas* semanais (2,7% do sexo masculino e 2,1% do sexo feminino). Somente 3,2% dos estudantes afirmaram estudar *mais de doze horas* semanais: 1,9% do sexo masculino e 1,3% do sexo feminino. A Tabela 6.9 apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma mais detalhada.

Tabela 6.9 - Distribuição das horas de estudo semanais fora das aulas, segundo sexo de estudantes Concluintes - ENADE/2012 – Tecnologia em Gestão Comercial

Horas de estudo	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas	15,0%	8,3%	6,7%
Uma a três	57,6%	27,2%	30,4%
Quatro a sete	19,3%	10,9%	8,5%
Oito a doze	4,8%	2,7%	2,1%
Mais de doze	3,2%	1,9%	1,3%
Total	100,0%	51,0%	49,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Com relação à frequência com que a biblioteca da IES é utilizada, a alternativa modal foi que este ambiente era frequentado *somente em época de provas e/ou trabalhos*, declaração de 32,8% do total. Destes, 15,9% eram do sexo masculino e 16,9% do feminino.

A segunda resposta mais mencionada foi que a biblioteca era usada *uma vez por semana*, indicada por 22,6% do total, sendo 12,5% do sexo masculino e 10,1% do sexo feminino. A biblioteca foi usada *entre duas e quatro vezes por semana* por 15,6% dos respondentes, em maior parte do sexo feminino (8,2%), se comparada ao sexo masculino (7,4%).

O uso *uma vez a cada 15 dias* foi representado por 11,4% do total (6,4% do sexo masculino e 5,0% do sexo feminino). A declaração de que a biblioteca foi usada *diariamente* proveio de 9,2% dos alunos (4,6% do sexo masculino e 4,7% do sexo feminino).

Considerando-se as alternativas de maior intensidade de uso (frequência *entre duas e quatro vezes por semana* ou *diariamente*), mais alunos do sexo feminino utilizaram a biblioteca de suas IES em 2012: 12,9%, comparando-se aos 12,0% do sexo masculino.

Apenas 8,1% (4,0% para ambos os sexos) afirmaram que nunca utilizam as bibliotecas. Além disso, 0,3% declarou que a *instituição não tem biblioteca* (0,1% do sexo masculino e 0,2% do sexo feminino). Tais dados podem ser contemplados na Tabela 6.10.

Tabela 6.10 - Distribuição da frequência de utilização da biblioteca, segundo sexo de estudantes Concluintes - ENADE/2012 – Tecnologia em Gestão Comercial

Frequência de uso da biblioteca	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Diariamente	9,2%	4,6%	4,7%
Entre duas e quatro vezes por semana	15,6%	7,4%	8,2%
Uma vez por semana	22,6%	12,5%	10,1%
Uma vez a cada 15 dias	11,4%	6,4%	5,0%
Somente em época de provas e/ou trabalhos	32,8%	15,9%	16,9%
Nunca a utilize	8,1%	4,0%	4,0%
A instituição não tem biblioteca	0,3%	0,1%	0,2%
Total	100,0%	51,0%	49,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Os resultados referentes à inserção em atividades acadêmicas complementares que estudantes de Tecnologia em Gestão Comercial desenvolvem ou desenvolveram durante o curso estão apresentados na Tabela 6.11.

Dentre as atividades acadêmicas complementares investigadas, a que obteve maior referência dos estudantes foi que o curso ofereceu tais atividades *regularmente, com programação diversificada*, declarada por 56,5% (29,8% do sexo masculino e 26,7% do sexo feminino). Uma parcela menor dos estudantes, correspondente a 15,9% (8,6% do sexo masculino e 7,2% do sexo feminino), afirmou que houve oferta regular, mas com programação pouco diversificada.

Na visão de 12,0% do total de estudantes (5,9% do sexo masculino e 6,1% do sexo feminino), o curso ofereceu atividades *eventualmente, com programação diversificada*. Já 8,0% (3,2% do sexo masculino e 4,8% do sexo feminino) dos estudantes declararam que o curso não ofereceu atividades complementares. Para 7,6% do total (3,5% do sexo masculino e 4,1% do sexo feminino), a oferta aconteceu *eventualmente, com programação pouco diversificada*.

Tabela 6.11 - Distribuição de oferta de atividades complementares, segundo sexo de estudantes Concluintes - ENADE/2012 – Tecnologia em Gestão Comercial

Oferta de atividades complementares	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, regularmente, com programação diversificada	56,5%	29,8%	26,7%
Sim, regularmente, com programação pouco diversificada	15,9%	8,6%	7,2%
Sim, eventualmente, com programação diversificada	12,0%	5,9%	6,1%
Sim, eventualmente, com programação pouco diversificada	7,6%	3,5%	4,1%
Não oferece atividades complementares	8,0%	3,2%	4,8%
Total	100,0%	51,0%	49,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Os resultados da Tabela 6.12 expressam a participação em programas de iniciação científica. Do total dos estudantes, 22,8% (12,2% do sexo masculino e 10,6% do sexo feminino) declararam ter participado de programas dessa natureza e que estes tiveram grande contribuição para sua formação.

Pode-se observar, por outro lado, que quase metade dos estudantes, 47,7% (23,9% do sexo masculino e 23,7% do sexo feminino), não participou de programas de iniciação científica, embora a instituição oferecesse (alternativa modal).

Para 20,3% dos respondentes (9,4% do sexo masculino e 10,9% do sexo feminino), a instituição não oferecia esse tipo de programa. Aqueles que participaram de programas de iniciação científica e que julgaram que tais programas ofereceram pouca contribuição à sua formação foram 7,7% do total (4,5% do sexo masculino e 3,2% do sexo feminino). Apenas 1,5% do total de estudantes (0,9% do sexo masculino e 0,6% do sexo feminino) indicou ter participado e não percebido nenhuma contribuição.

Tabela 6.12 - Distribuição da participação em programas de iniciação científica e a percepção da contribuição dos programas para a formação, segundo sexo de estudantes Concluintes – ENADE/2012 – Tecnologia em Gestão Comercial

Participação em programas de iniciação científica e a percepção da contribuição dos programas para a formação	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, participei e teve grande contribuição	22,8%	12,2%	10,6%
Sim, participei e teve pouca contribuição	7,7%	4,5%	3,2%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	1,5%	0,9%	0,6%
Não participei, mas a instituição oferece	47,7%	23,9%	23,7%
A instituição não oferece esse tipo de programa	20,3%	9,4%	10,9%
Total	100,0%	51,0%	49,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Os resultados da Tabela 6.13 expressam a participação em programas de monitoria. A alternativa modal para esta questão foi a de não participação, apesar da oferta desta modalidade pela IES, representada por 55,7% do total de estudantes (28,4% do sexo

masculino e 27,3% do sexo feminino). Pode ser observado, por outro lado, que 17,5% dos estudantes (9,7% do sexo masculino e 7,9% do sexo feminino) declararam ter participado de programas dessa natureza e que estes tiveram grande contribuição para a formação.

Para 20,1% dos respondentes (9,0% do sexo masculino e 11,0% do sexo feminino), a instituição não oferecia esse tipo de programa. Aqueles que participaram de programas de monitoria e que julgaram que tais programas ofereceram pouca contribuição à sua formação foram 5,5% (3,3% do sexo masculino e 2,2% do sexo feminino). Apenas 1,2% dos estudantes indicou ter participado e não percebido nenhuma contribuição, sendo 0,7% do sexo masculino e 0,5% do feminino.

Tabela 6.13 - Distribuição da participação em programas de monitoria e a percepção da contribuição dos programas para formação, segundo sexo de estudantes Concluintes – ENADE/2012 – Tecnologia em Gestão Comercial

Participação em programas de monitoria e a percepção da contribuição dos programas para a formação	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, participei e teve grande contribuição	17,5%	9,7%	7,9%
Sim, participei e teve pouca contribuição	5,5%	3,3%	2,2%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	1,2%	0,7%	0,5%
Não participei, mas a instituição oferece	55,7%	28,4%	27,3%
A instituição não oferece esse tipo de programa	20,1%	9,0%	11,0%
Total	100,0%	51,0%	49,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Os resultados da Tabela 6.14 expressam a participação em programas de extensão. A alternativa modal foi “*Não participei, mas a instituição oferece*”, com 56,5% dos respondentes (28,6% do sexo masculino e 27,9% do sexo feminino). Na segunda categoria mais mencionada, os estudantes declararam que participaram e tiveram grande contribuição, com 22,3% (12,0% do sexo masculino e 10,3% do sexo feminino).

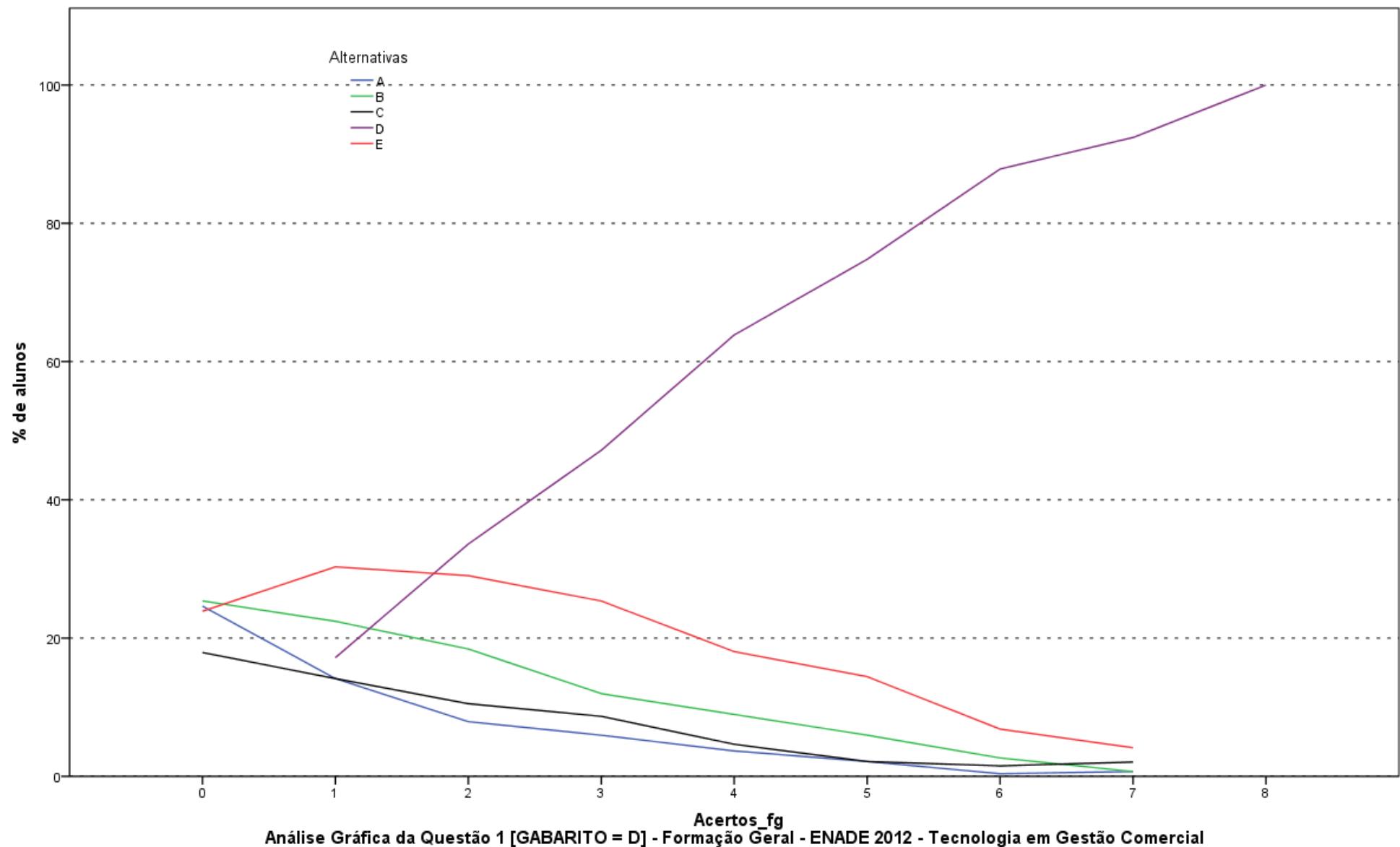
Para 14,2% dos respondentes (6,5% do sexo masculino e 7,7% do sexo feminino), a instituição não oferecia esse tipo de programa. A participação em programas de extensão que foram percebidos como tendo dado pouca contribuição somam 5,8% do total dos estudantes (3,4% do sexo masculino e 2,5% do sexo feminino). Apenas 1,2% do total, sendo 0,7% do sexo masculino e 0,5% do feminino indicaram ter participado e não percebido nenhuma contribuição.

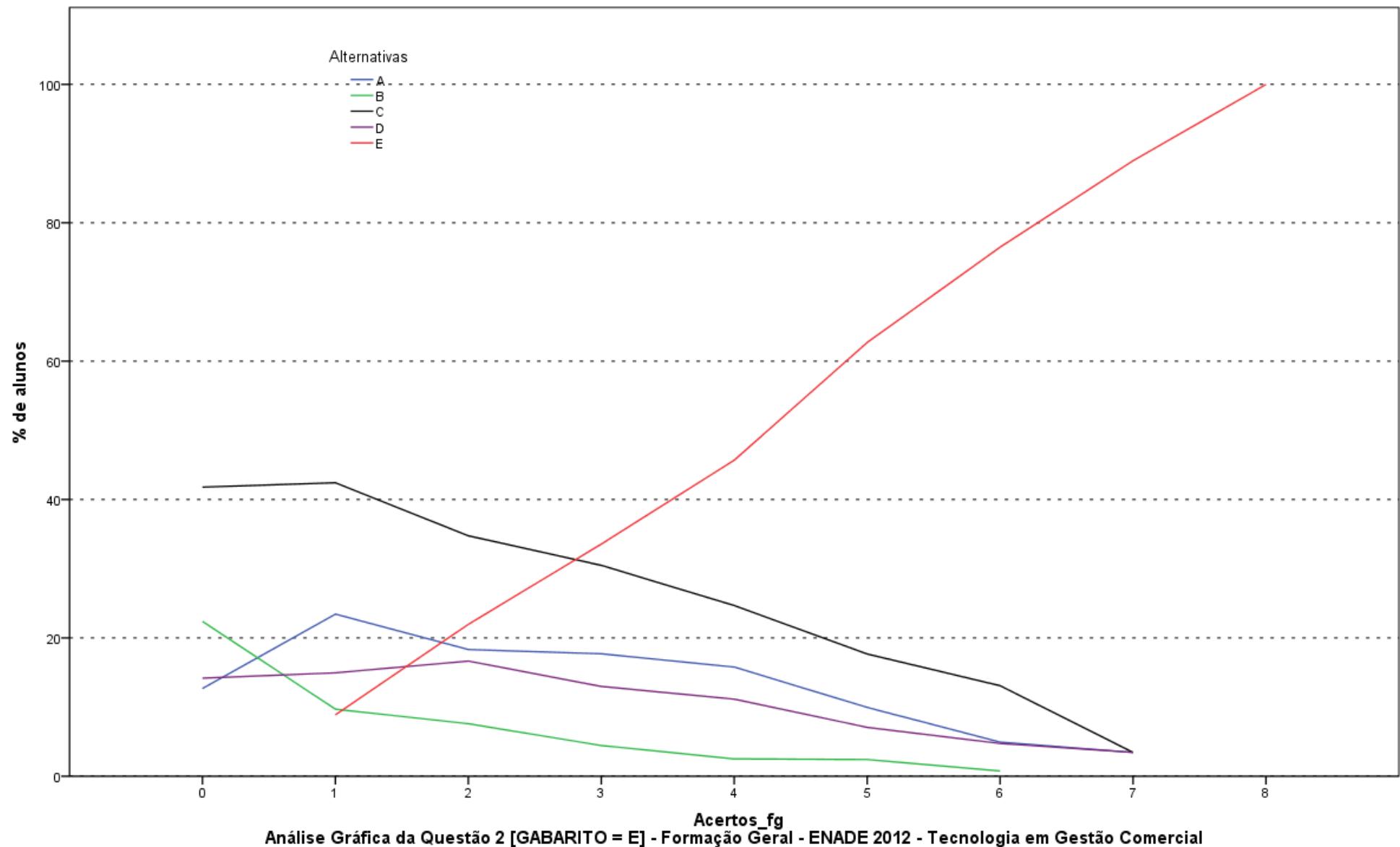
Tabela 6.14 - Distribuição da participação em programas de extensão e a percepção da contribuição dos programas para formação, segundo sexo de estudantes Concluintes – ENADE/2012 – Tecnologia em Gestão Comercial

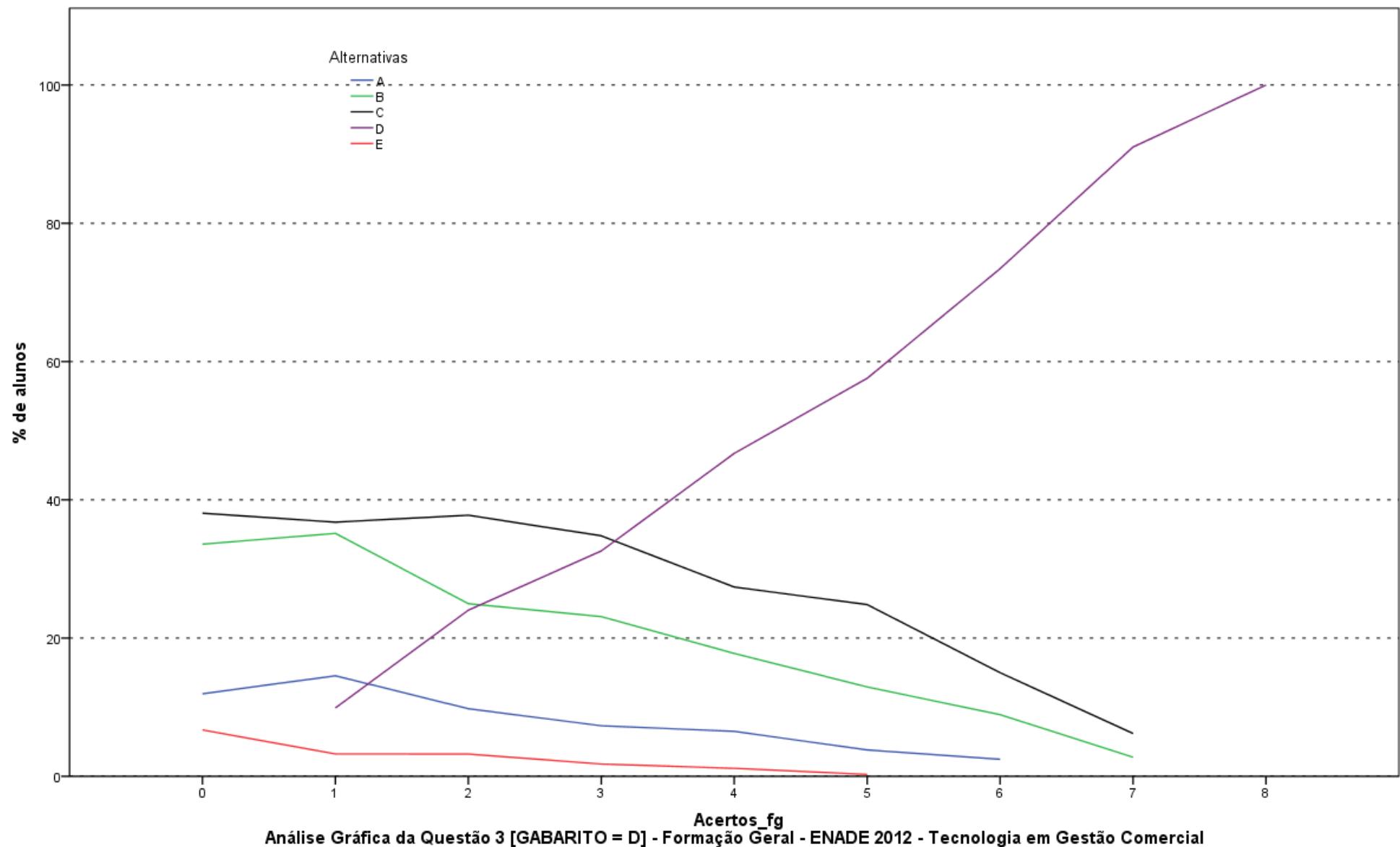
Participação em programas de extensão e a percepção da contribuição dos programas para a formação	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, participei e teve grande contribuição	22,3%	12,0%	10,3%
Sim, participei e teve pouca contribuição	5,8%	3,4%	2,5%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	1,2%	0,7%	0,5%
Não participei, mas a instituição oferece	56,5%	28,6%	27,9%
A instituição não oferece esse tipo de programa	14,2%	6,5%	7,7%
Total	100,0%	51,0%	49,0%

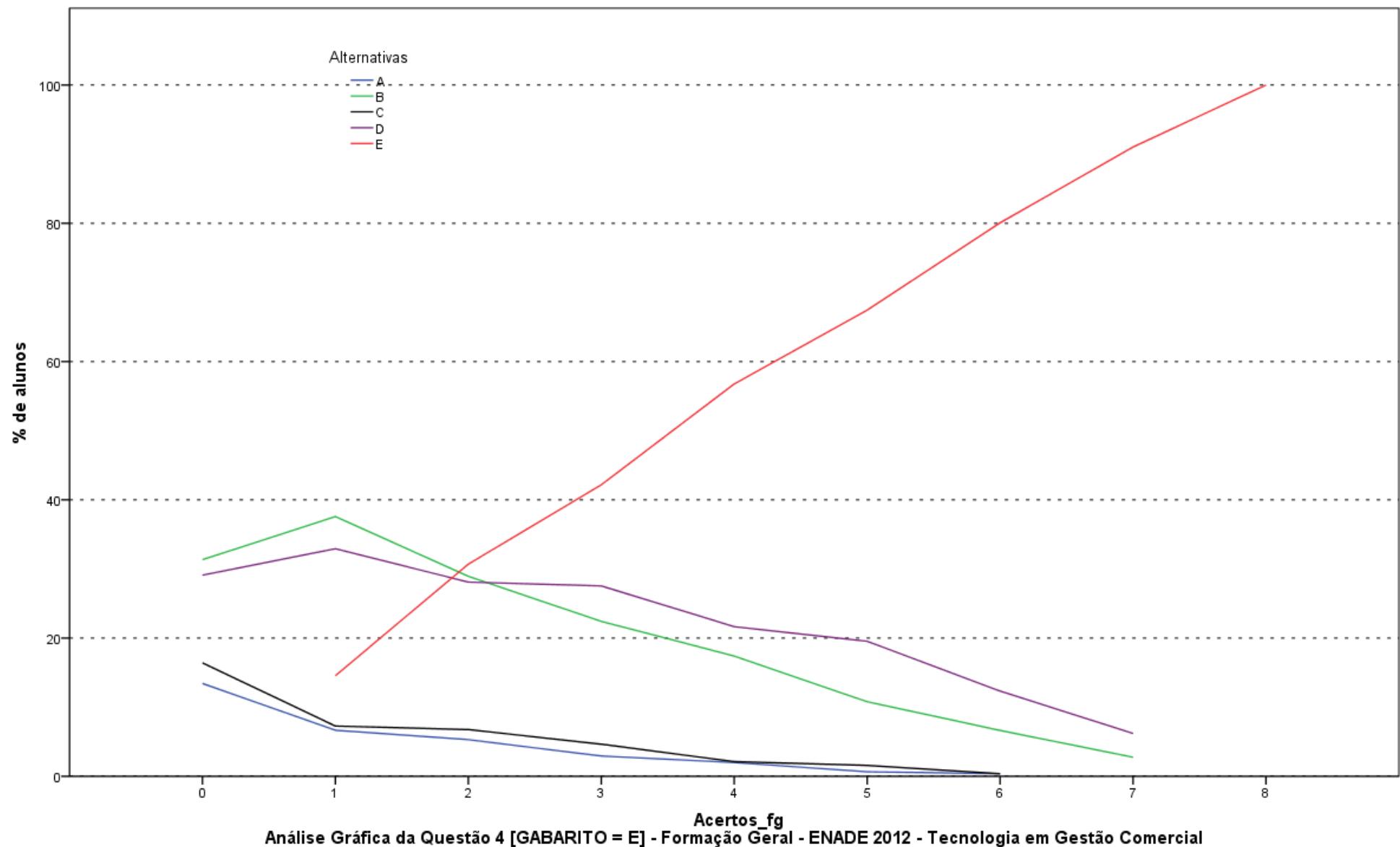
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

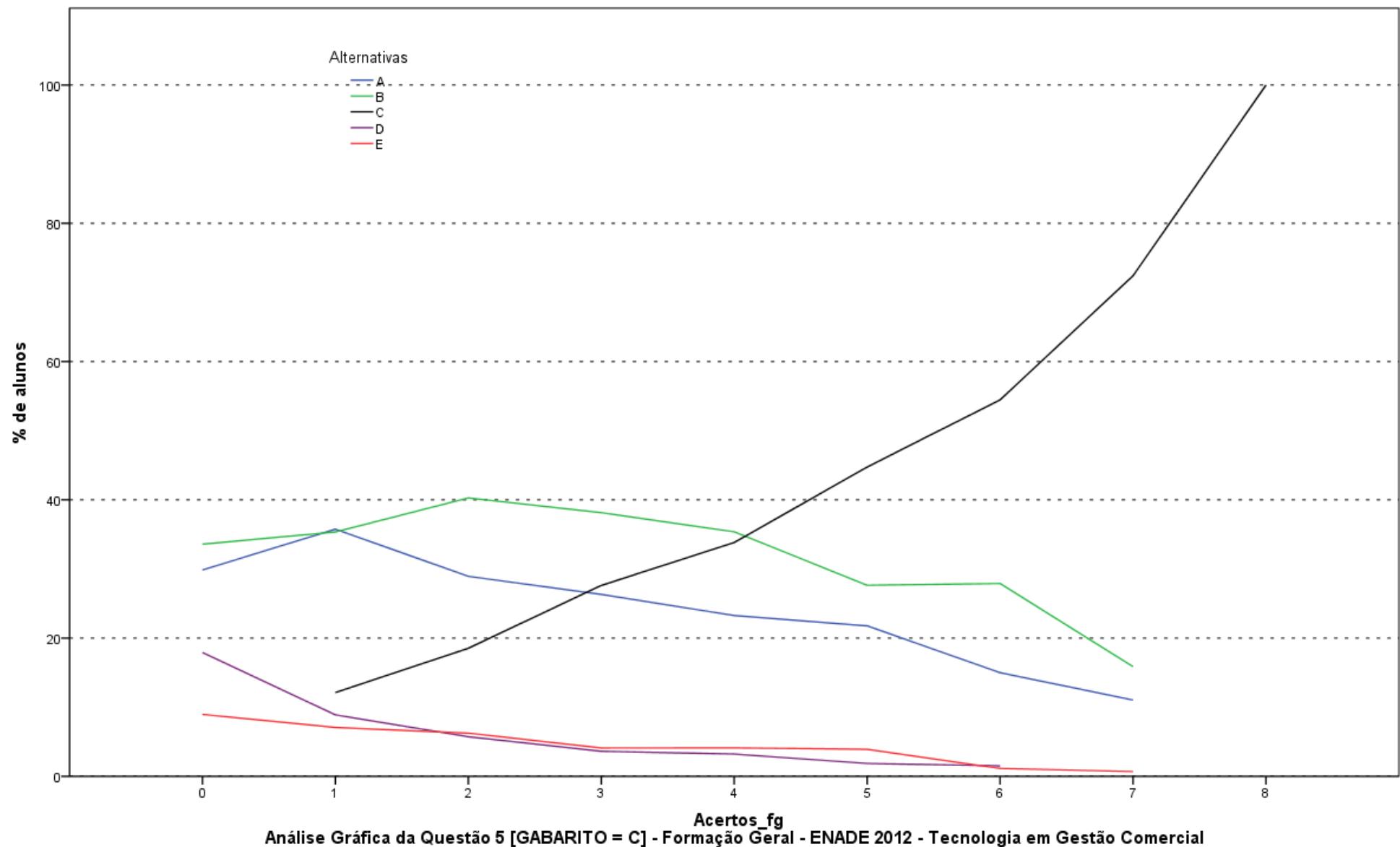
ANEXO I - ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES

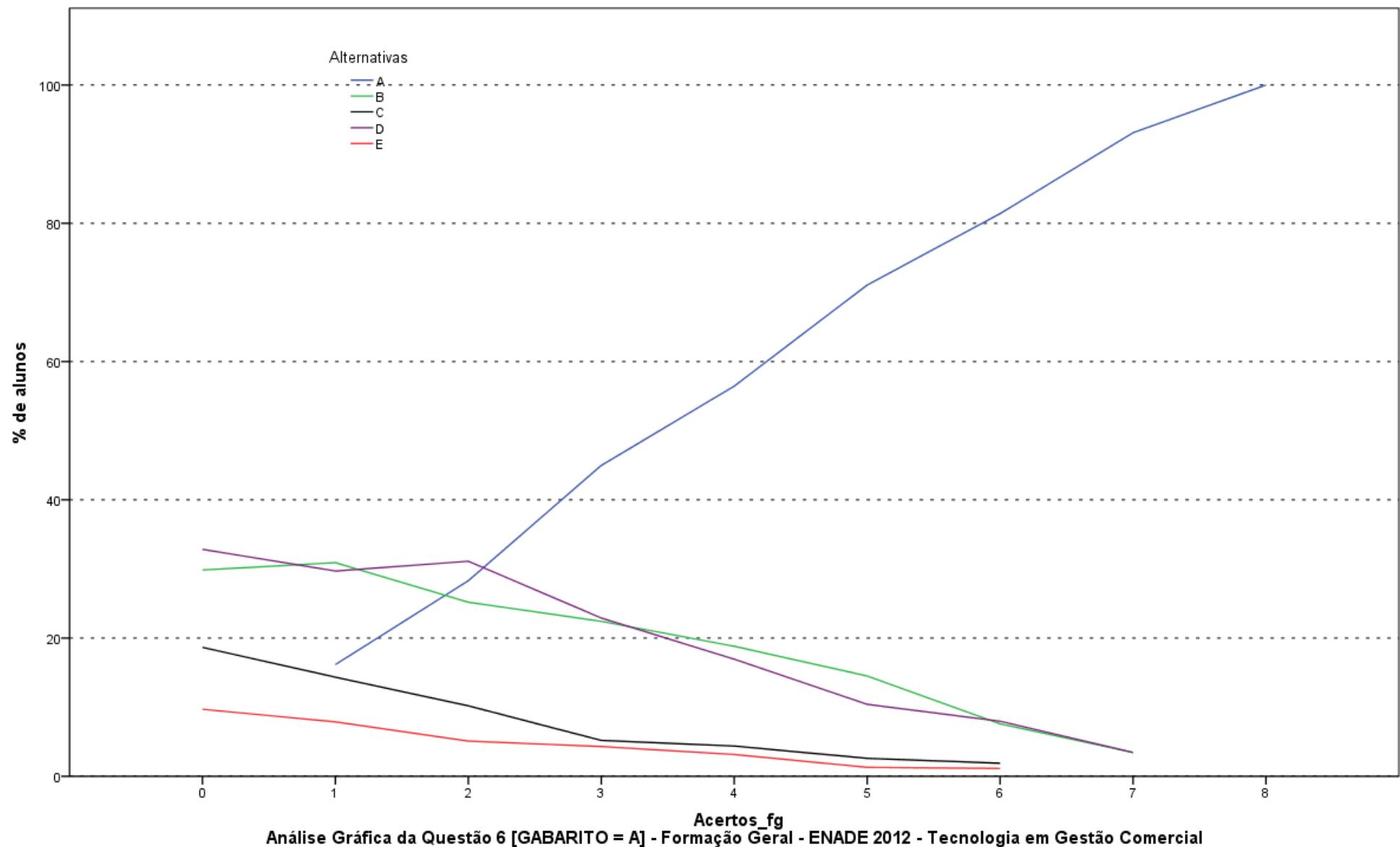


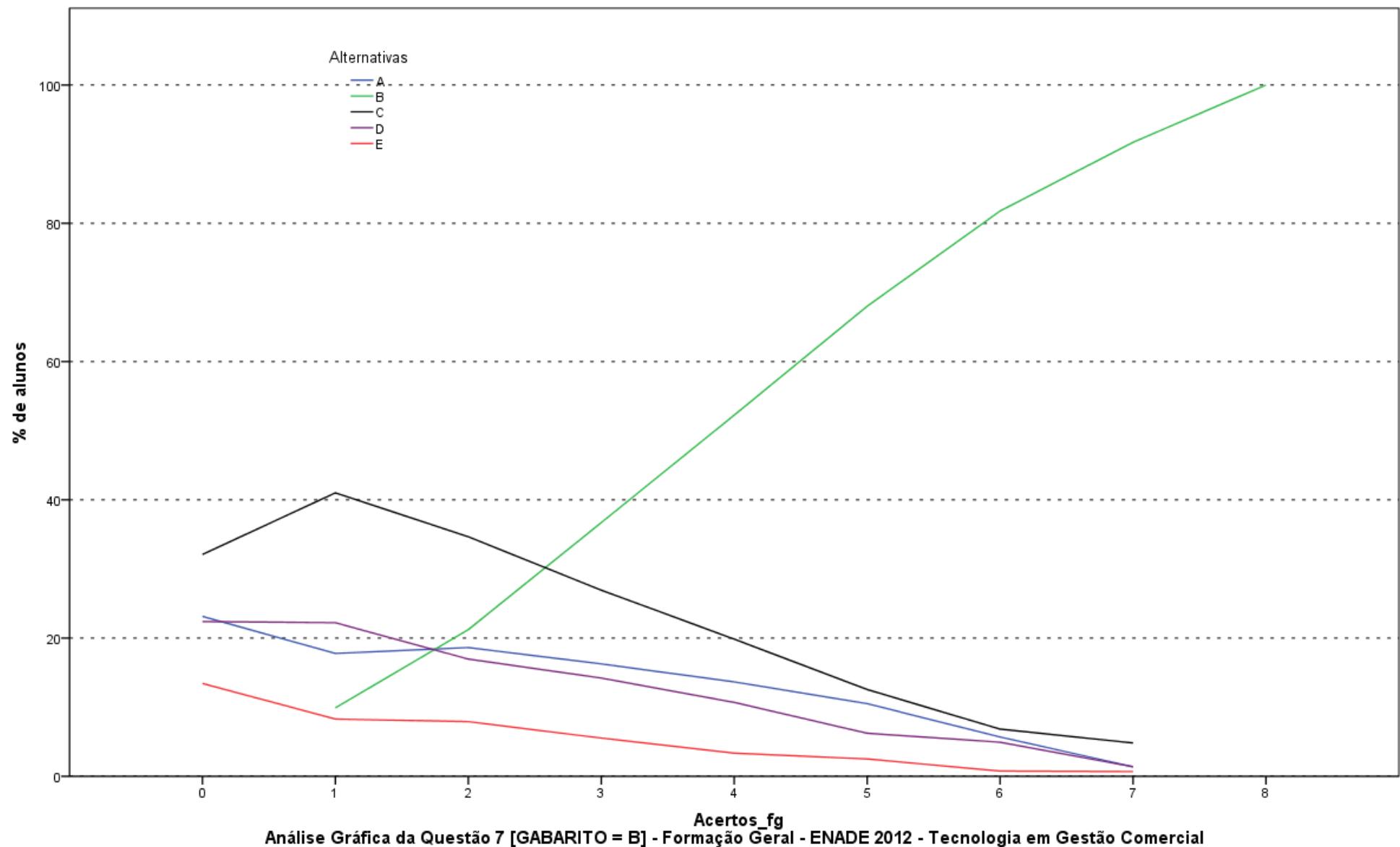


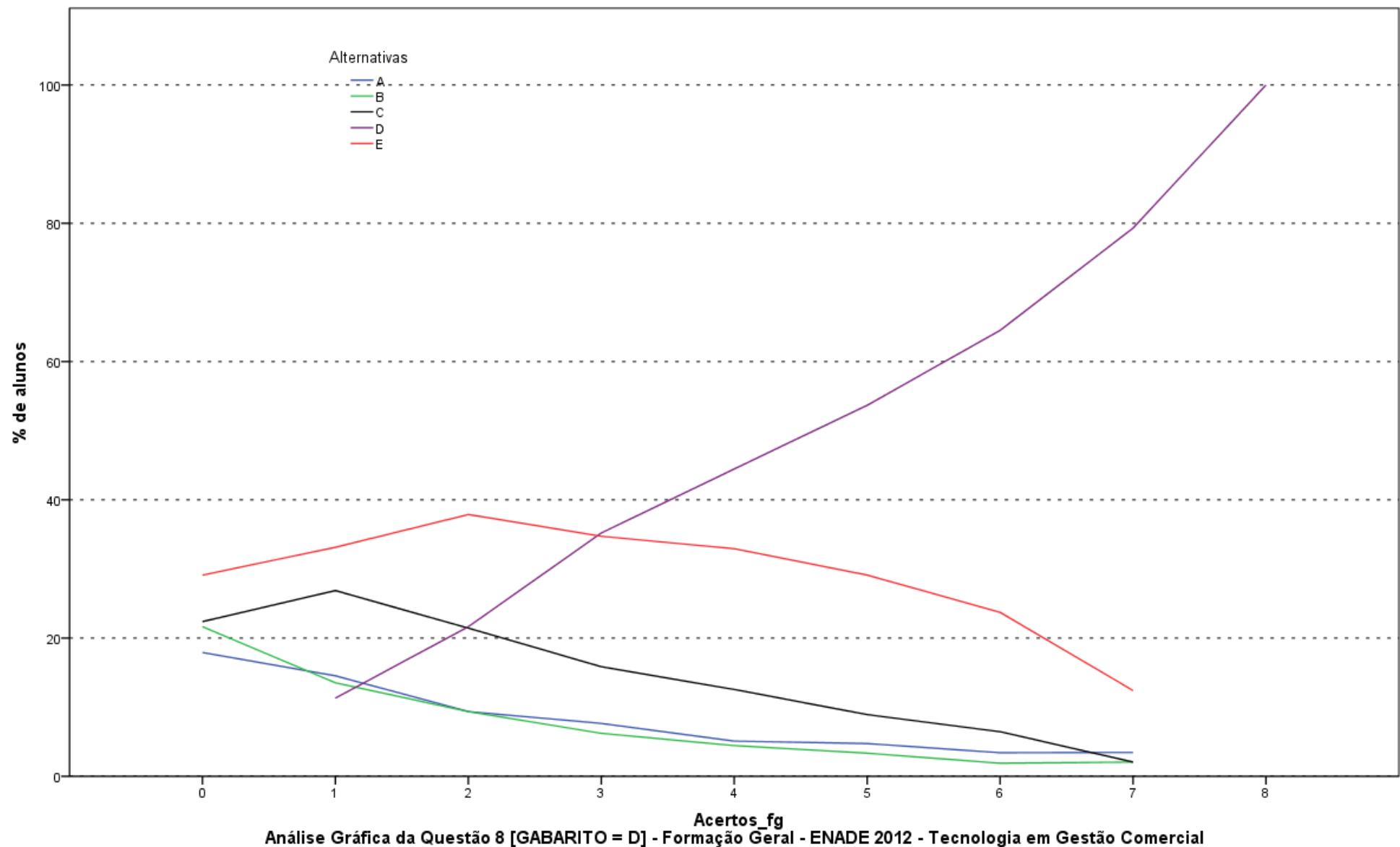


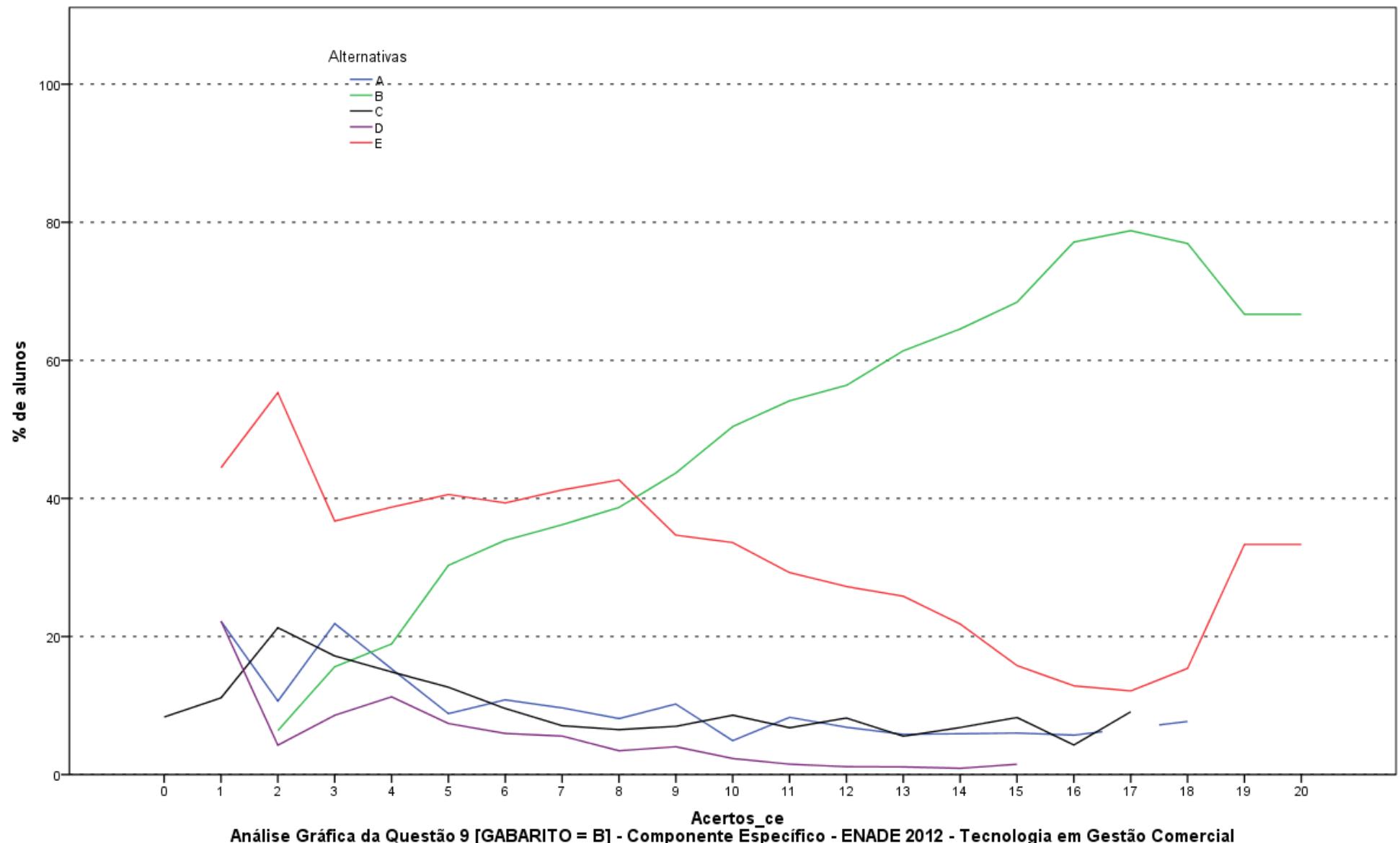


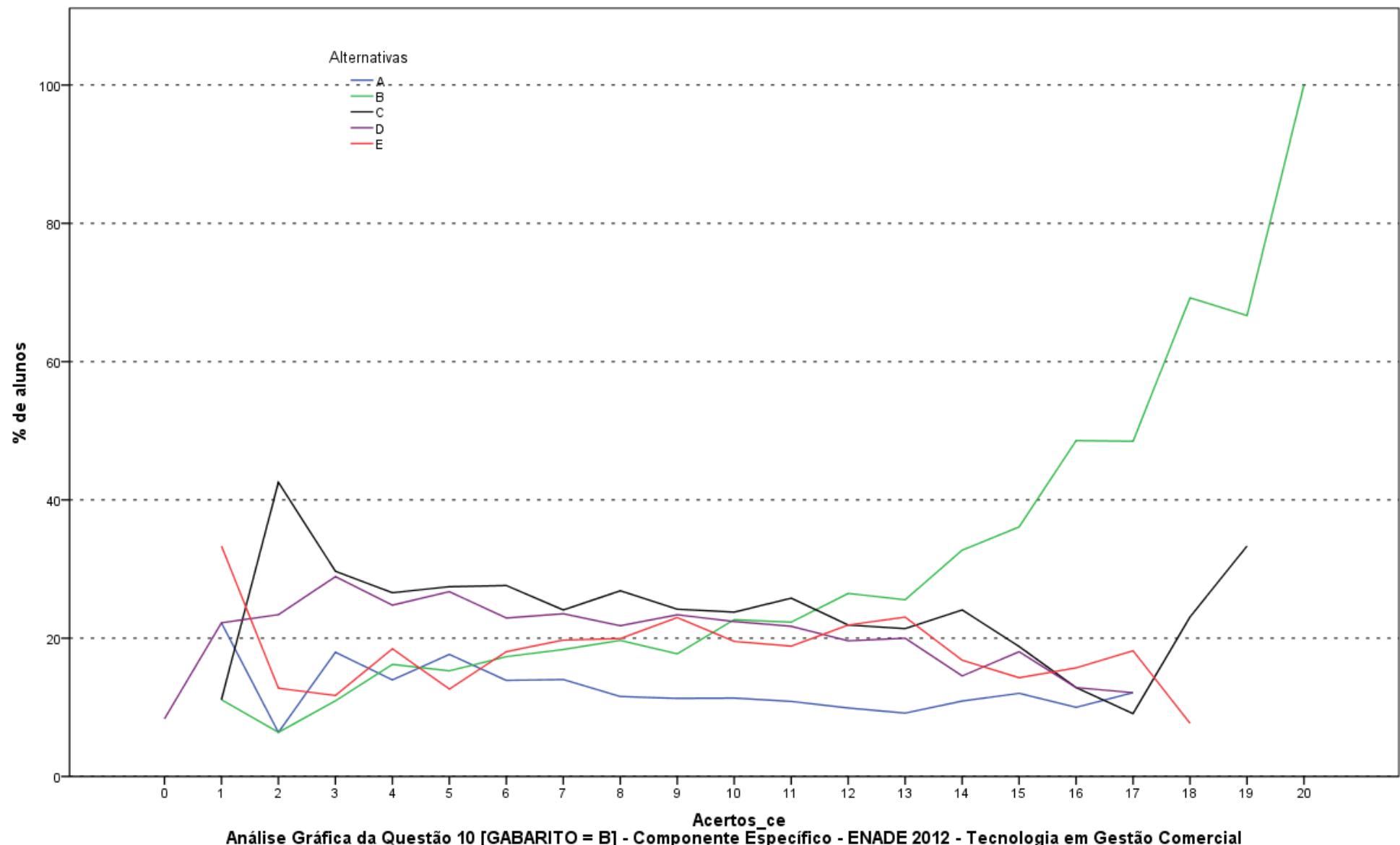


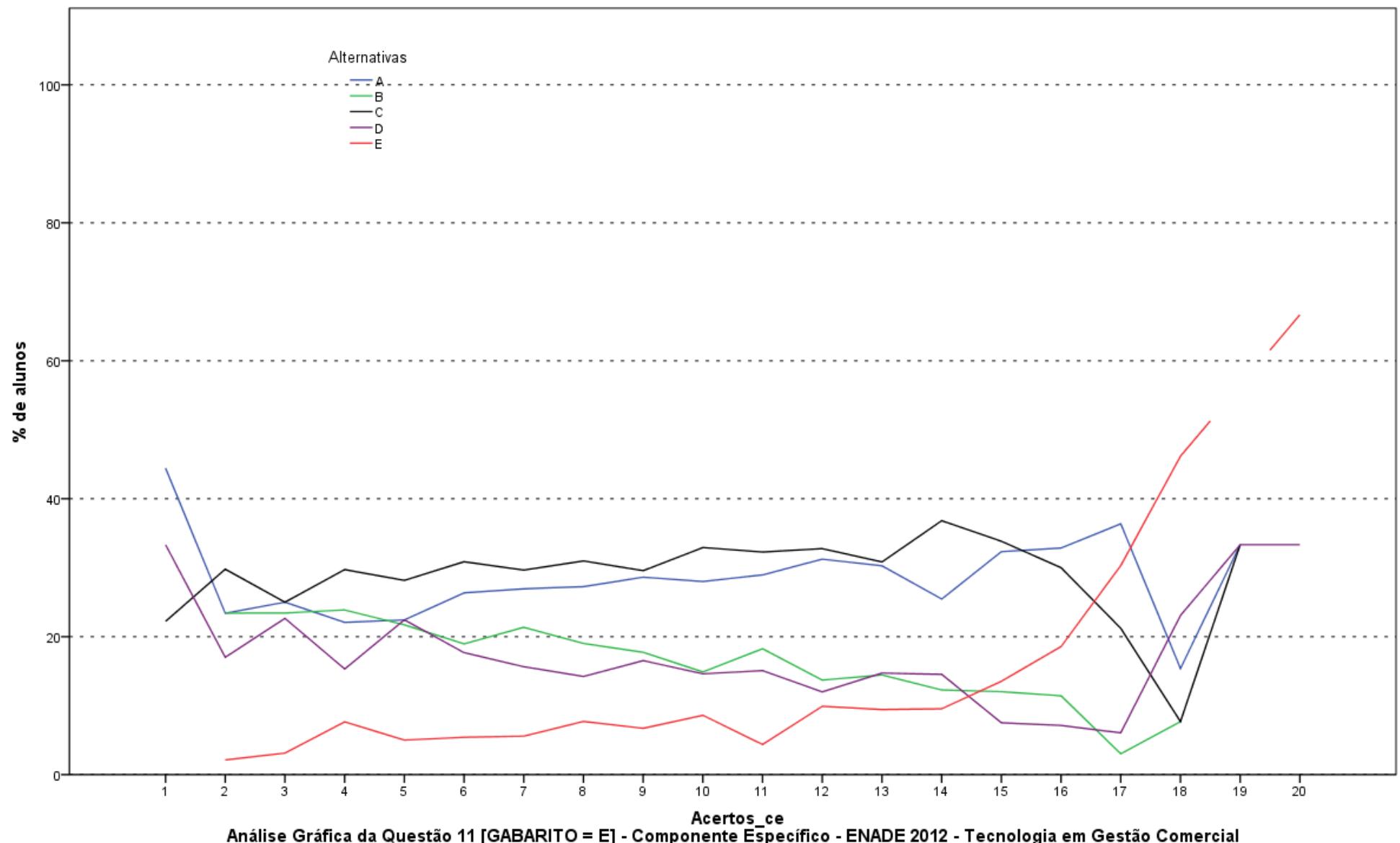


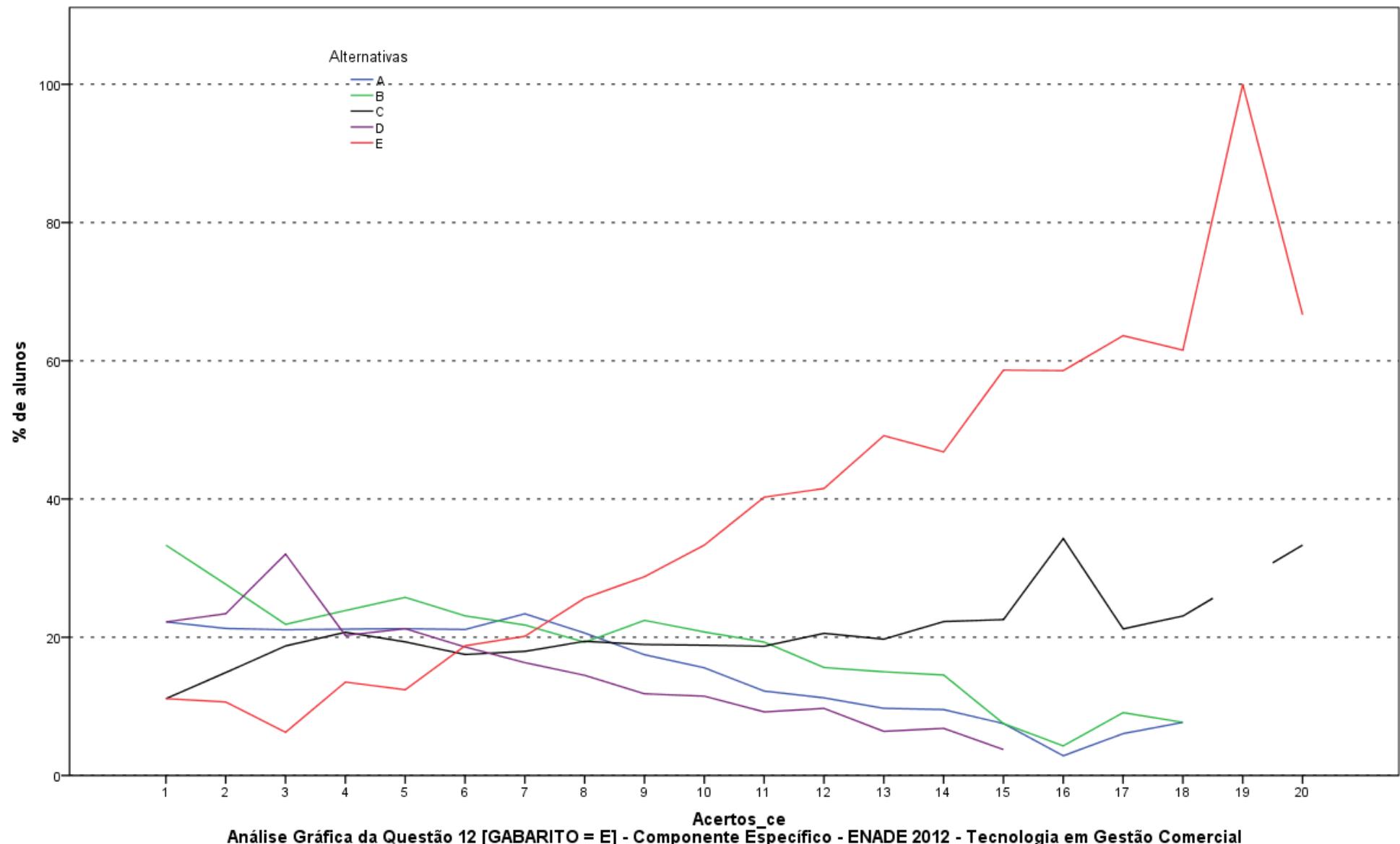


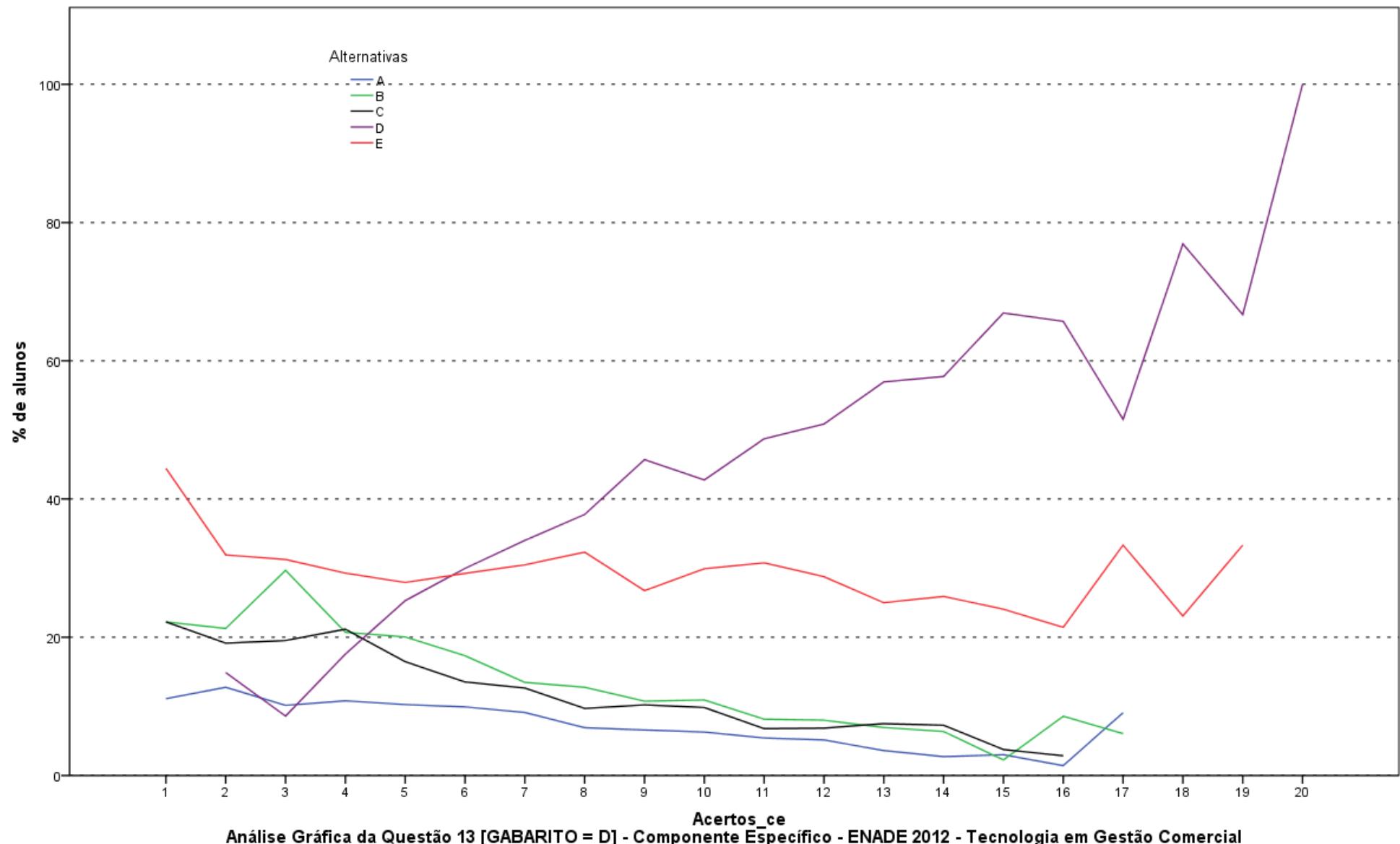


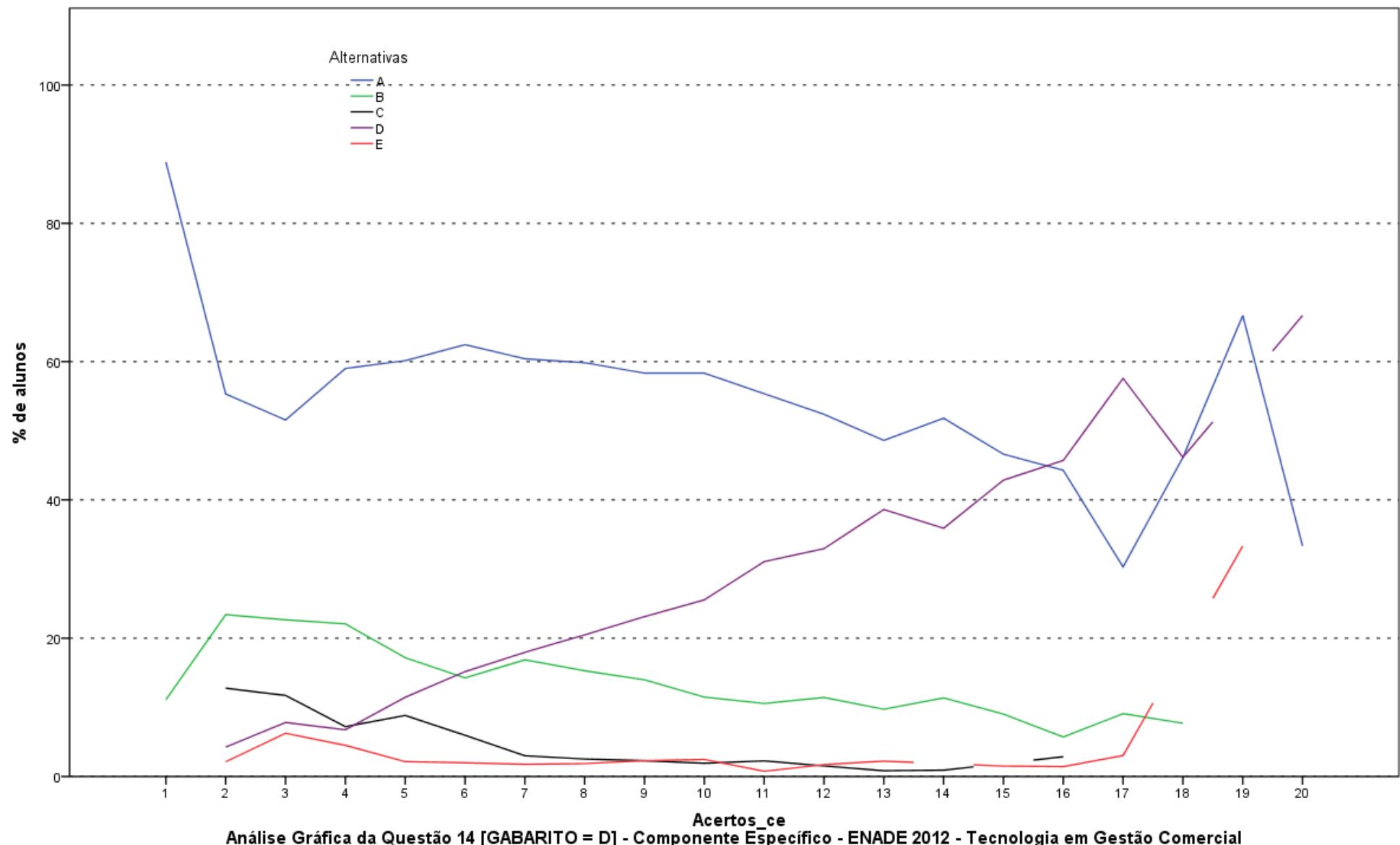


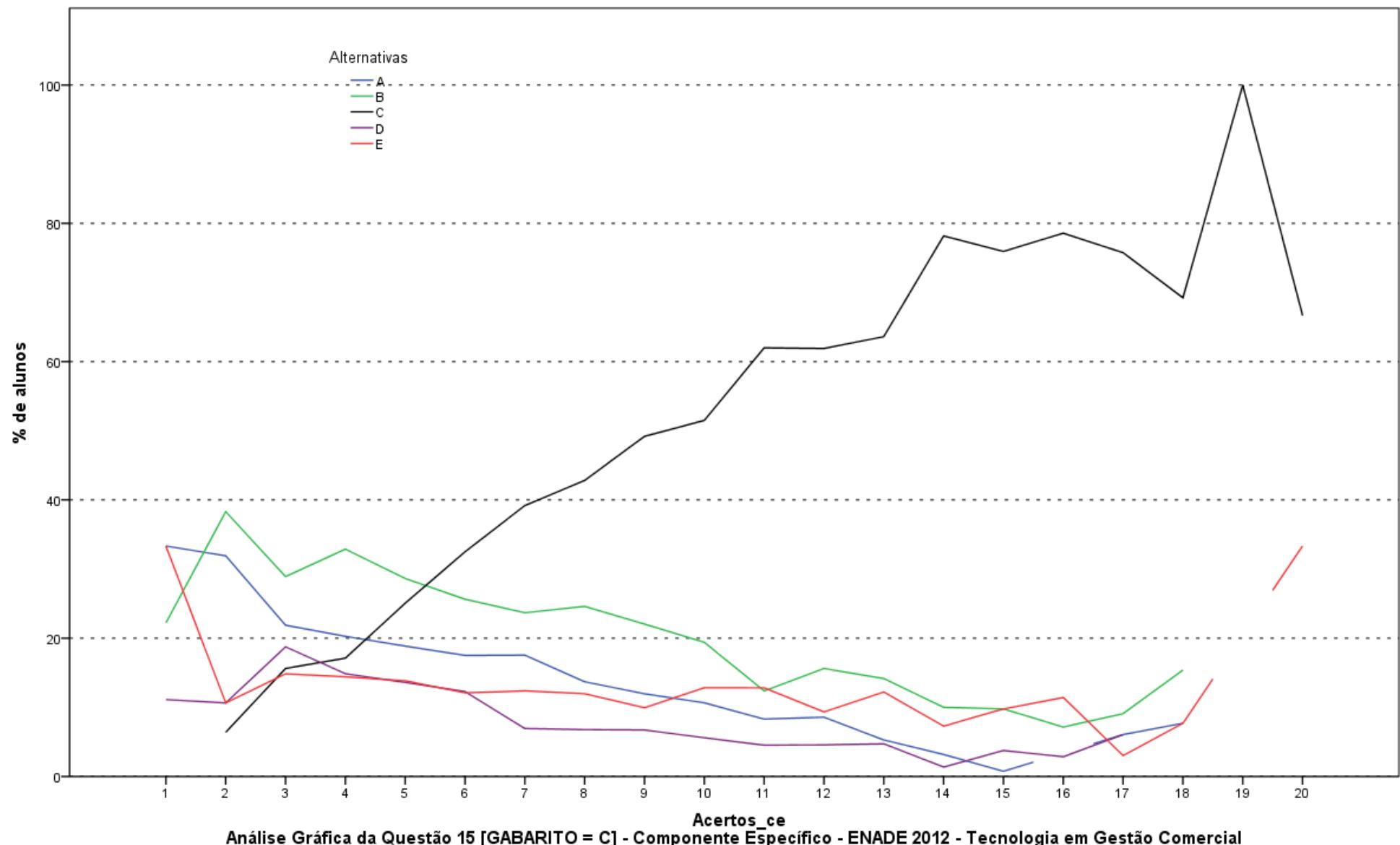


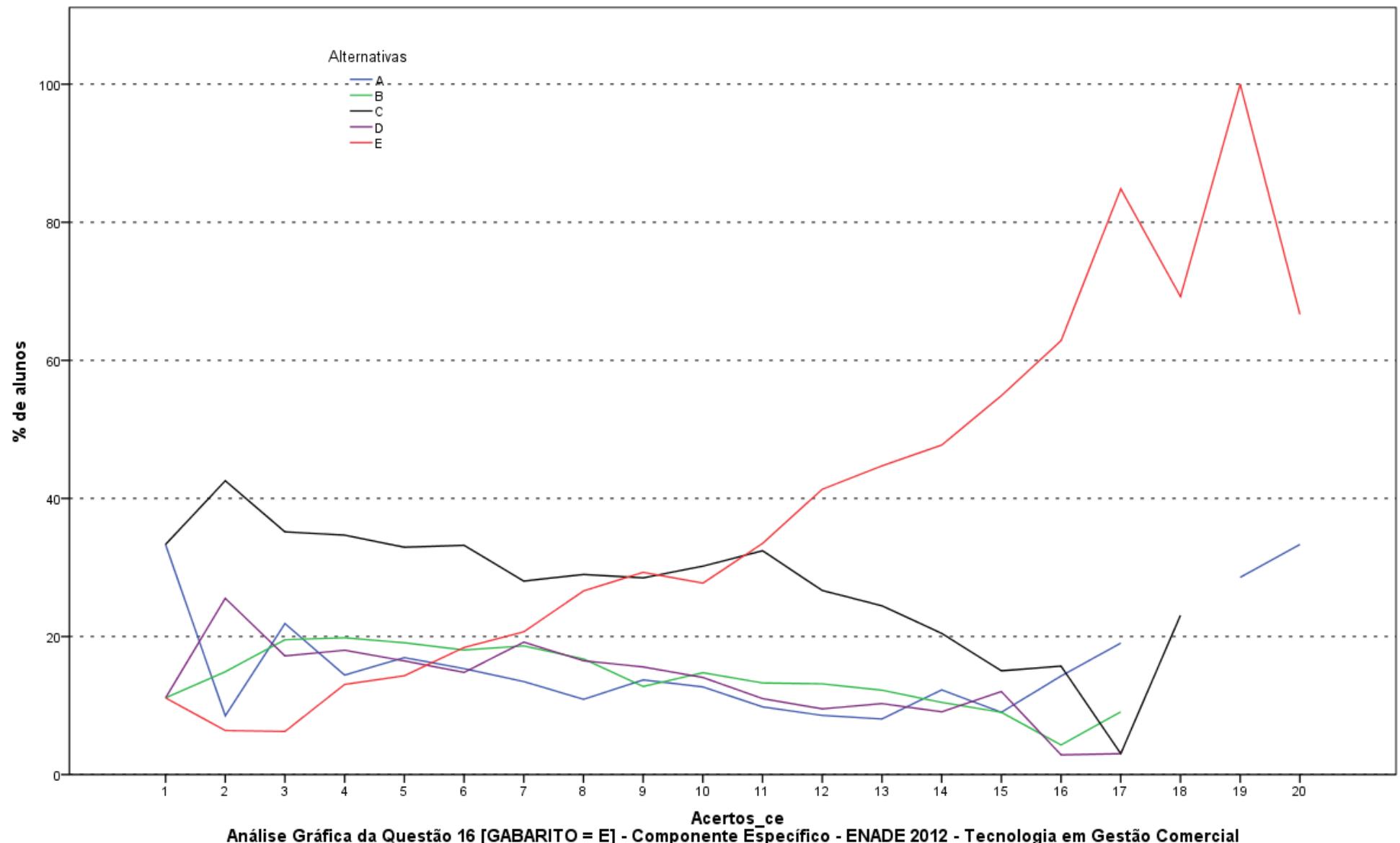


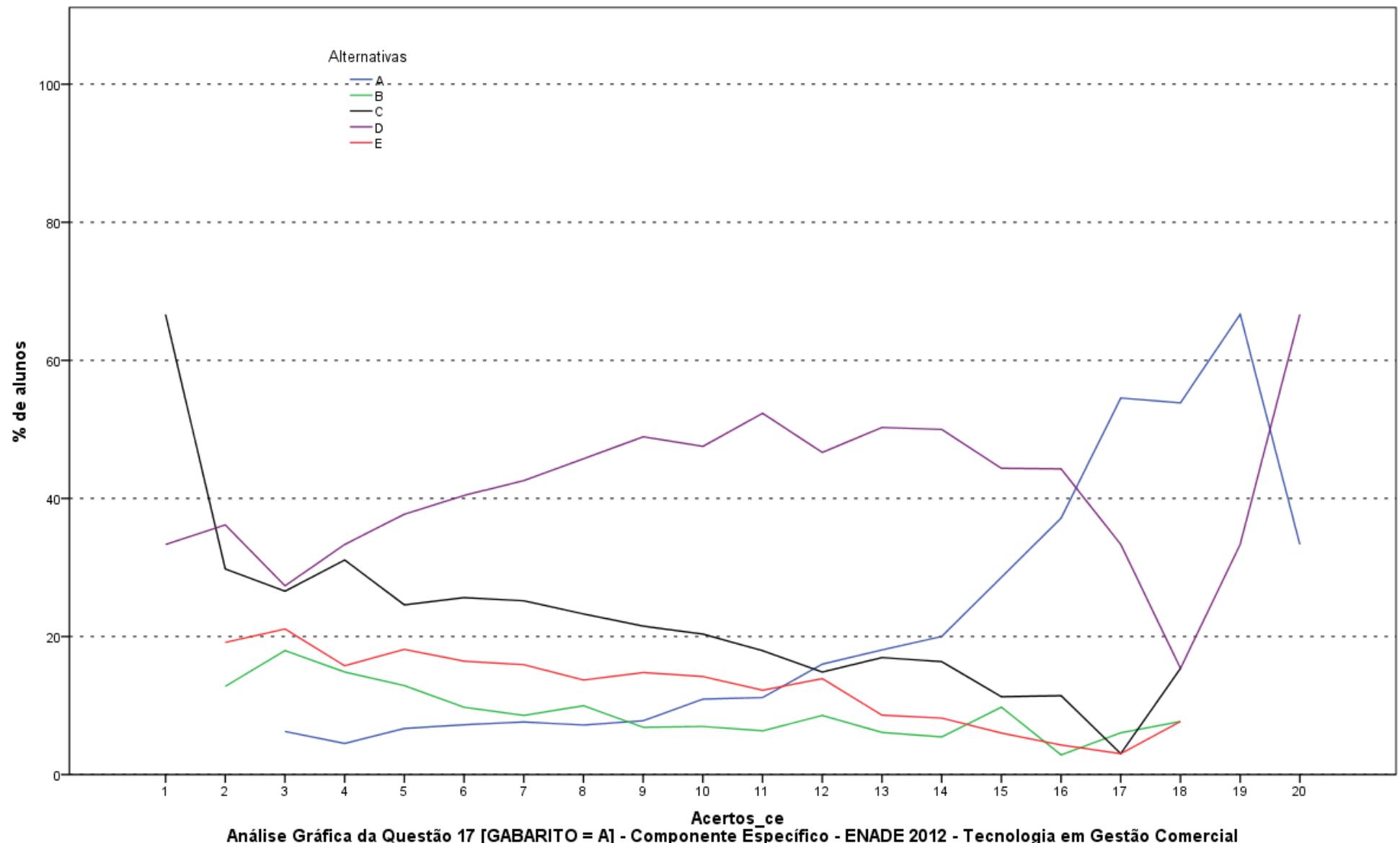


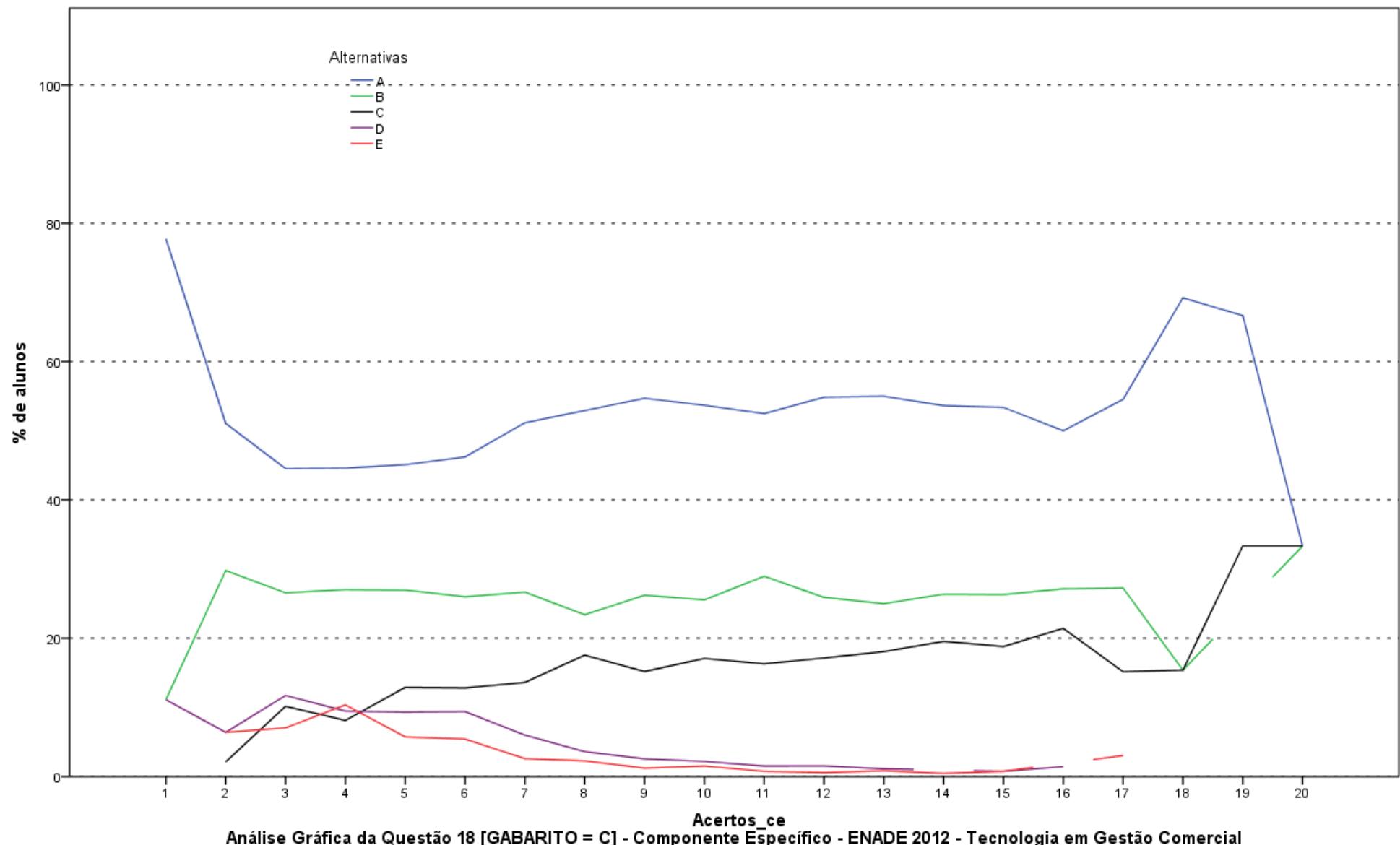


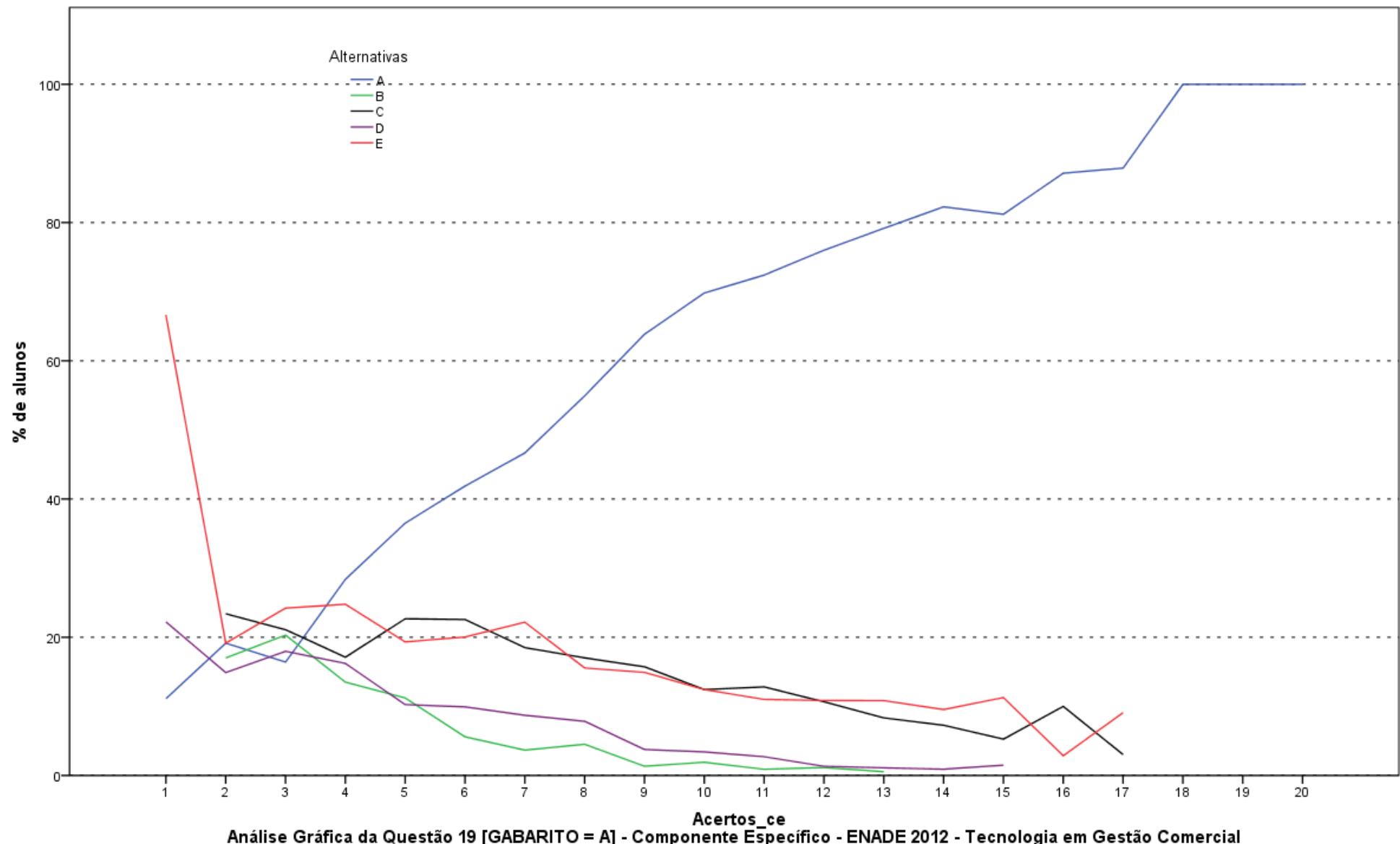


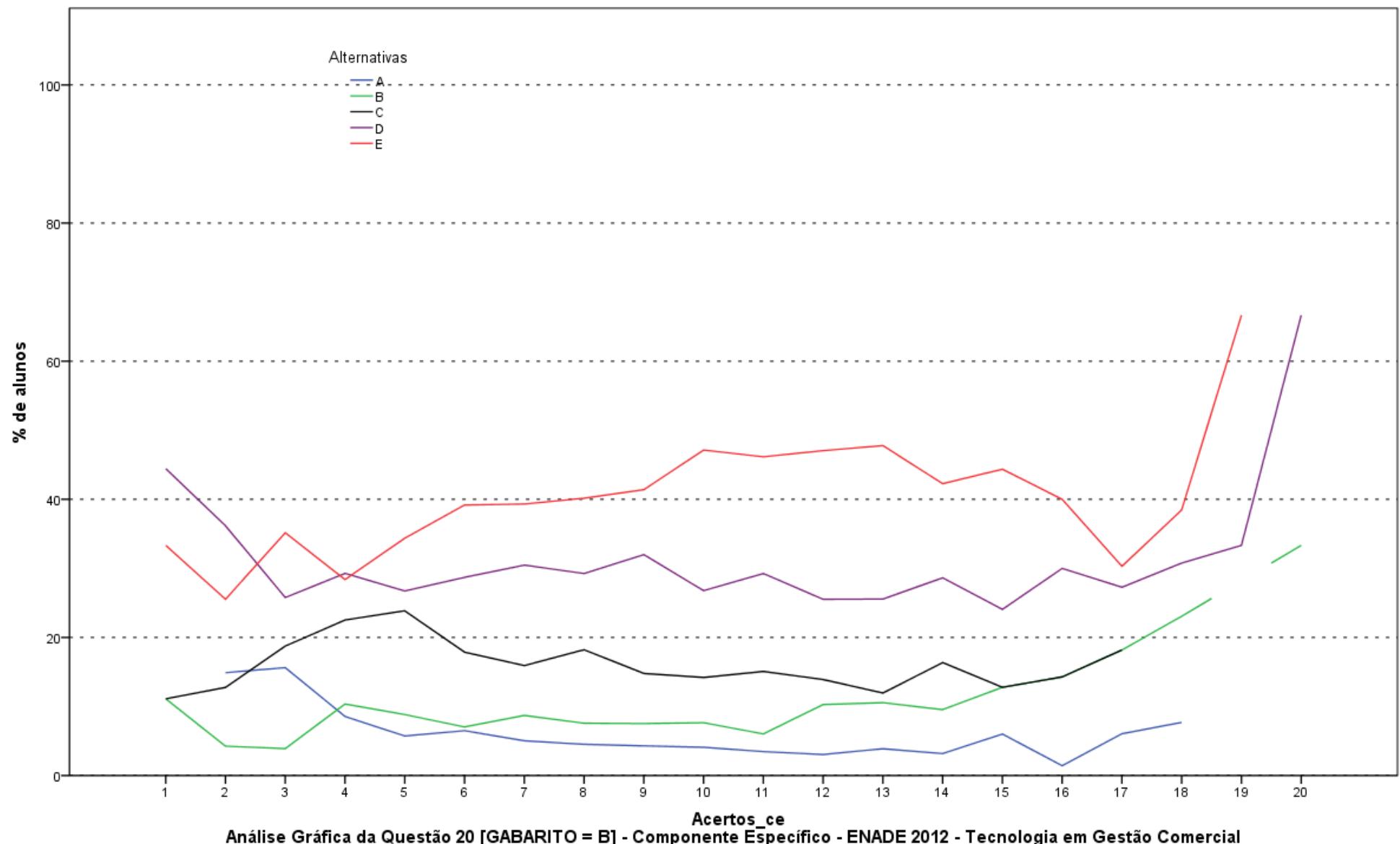


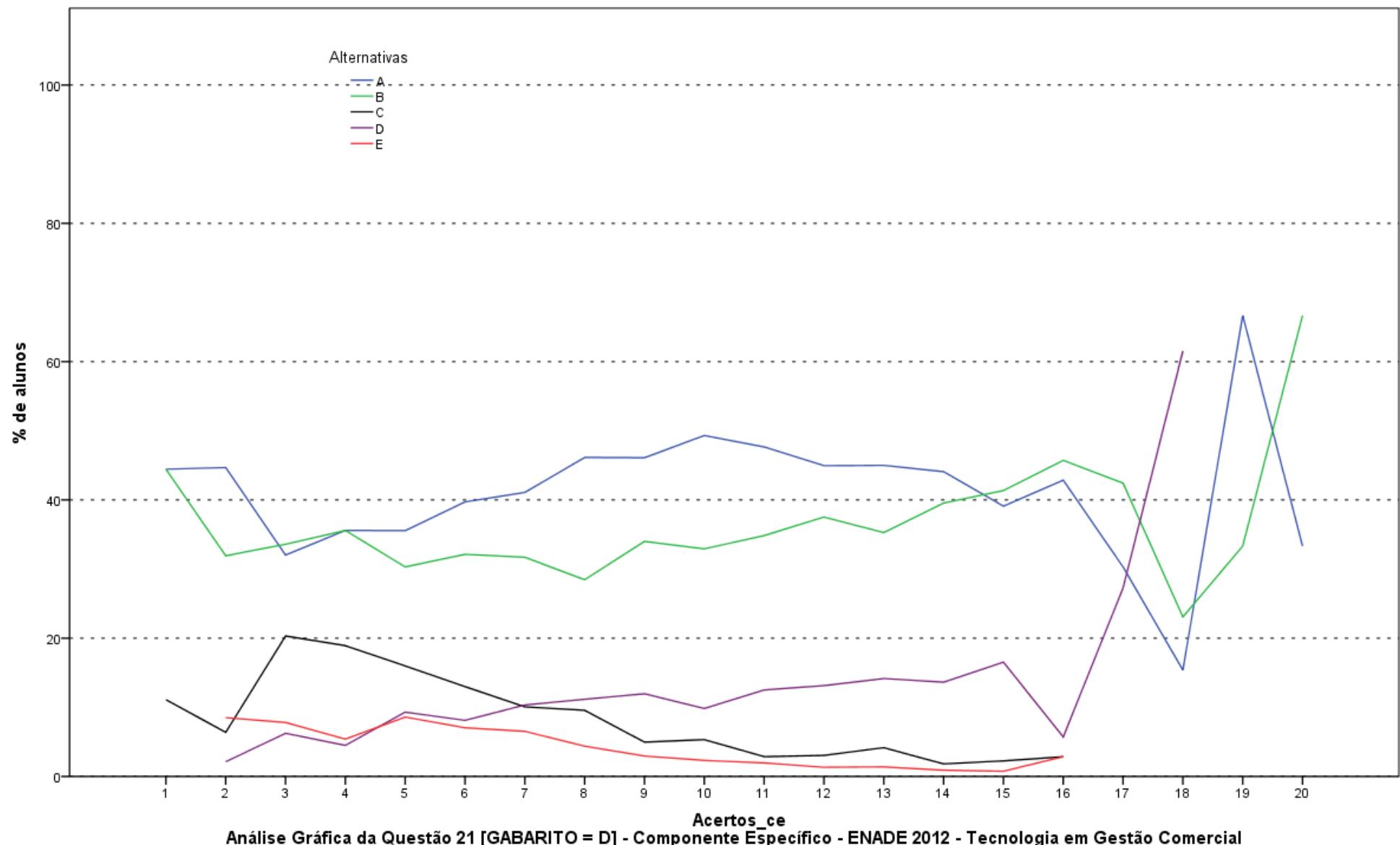


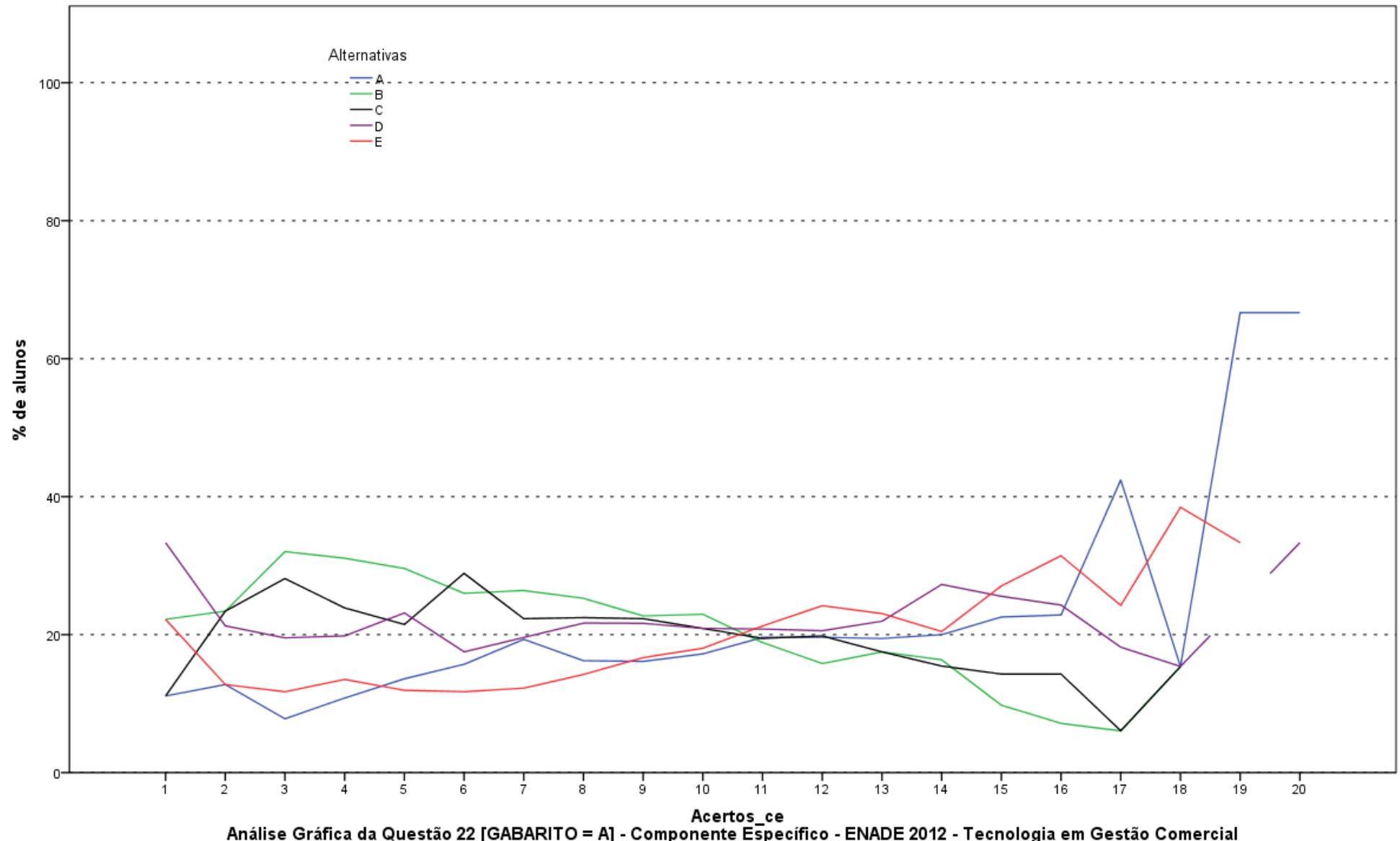


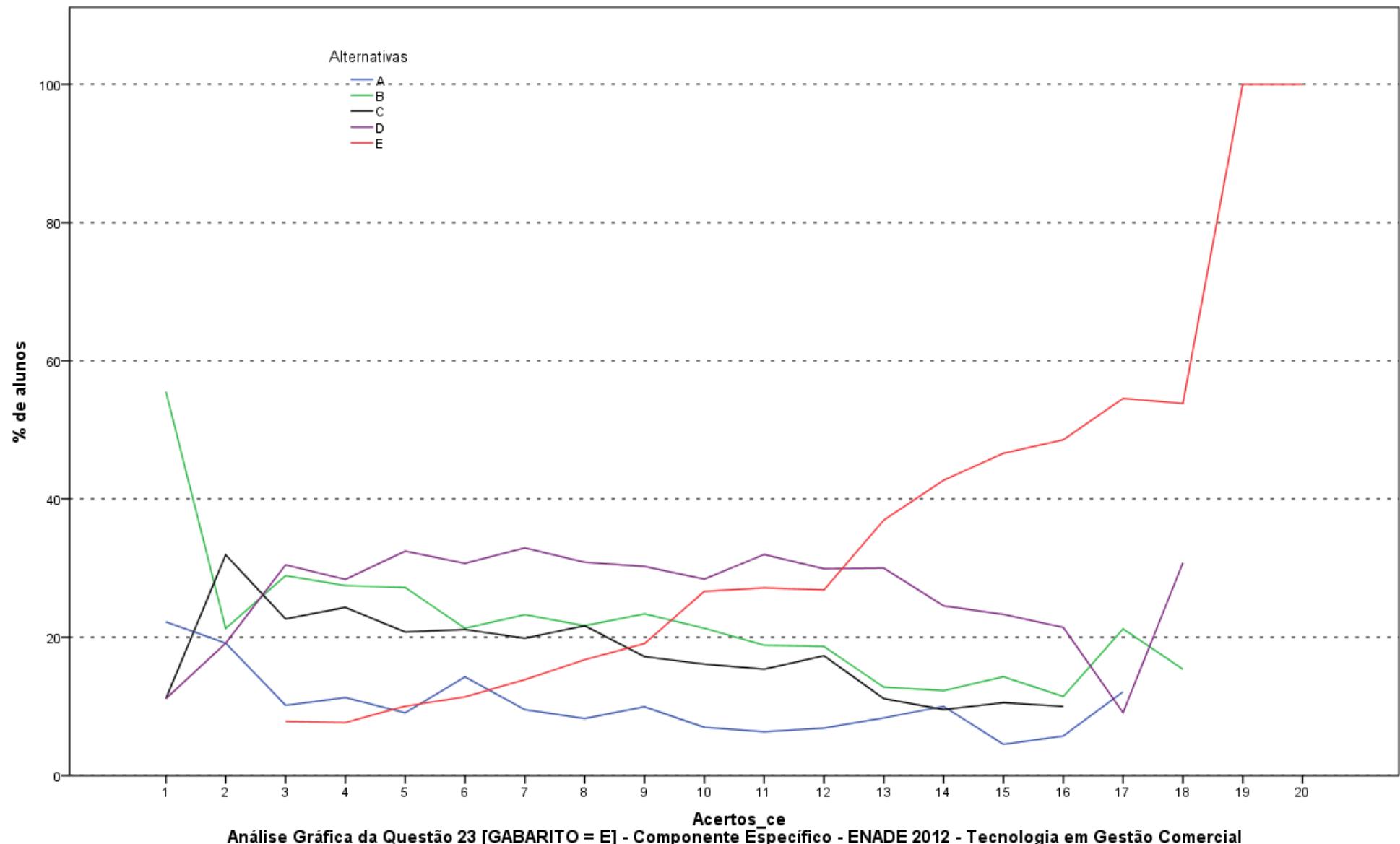


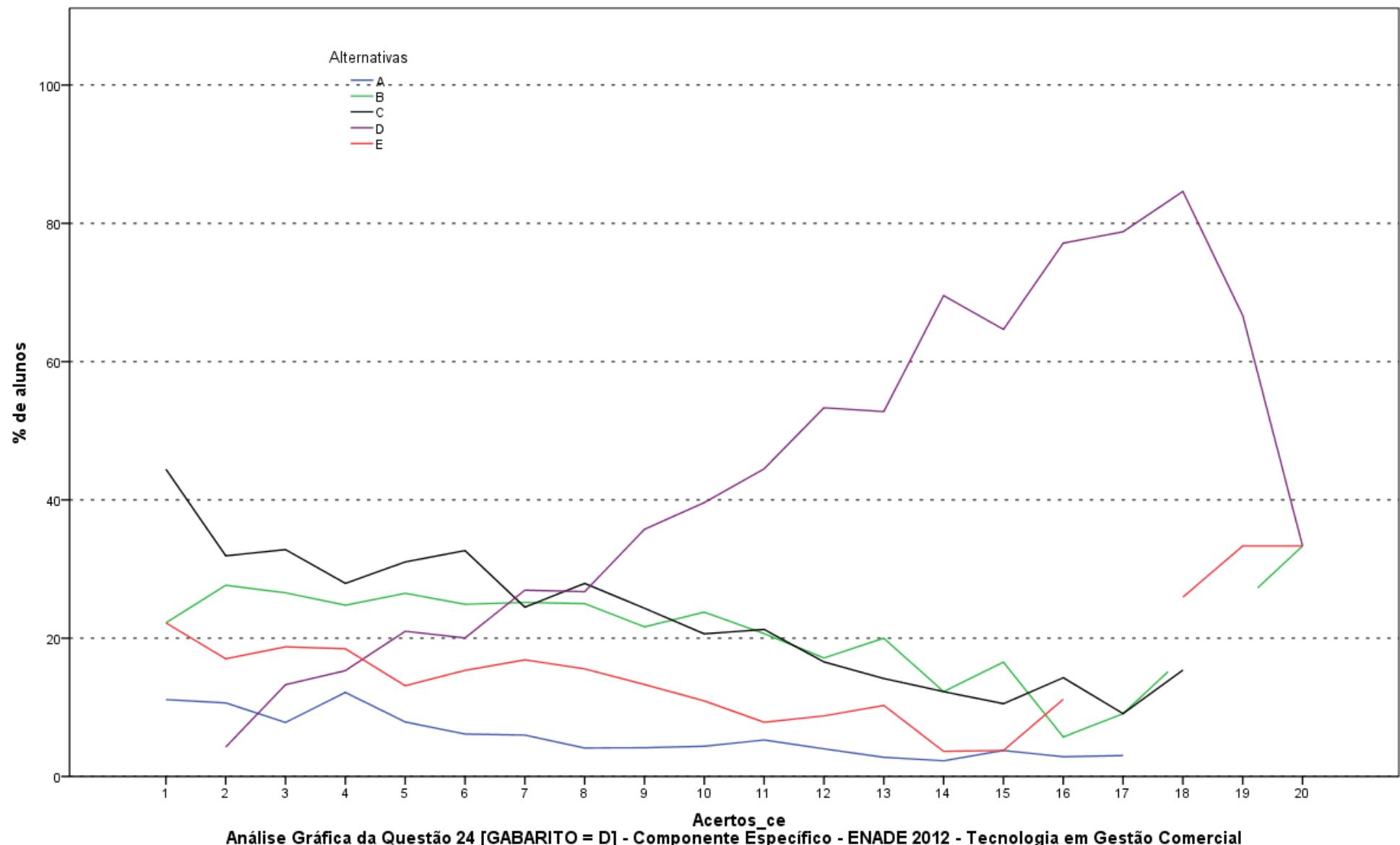


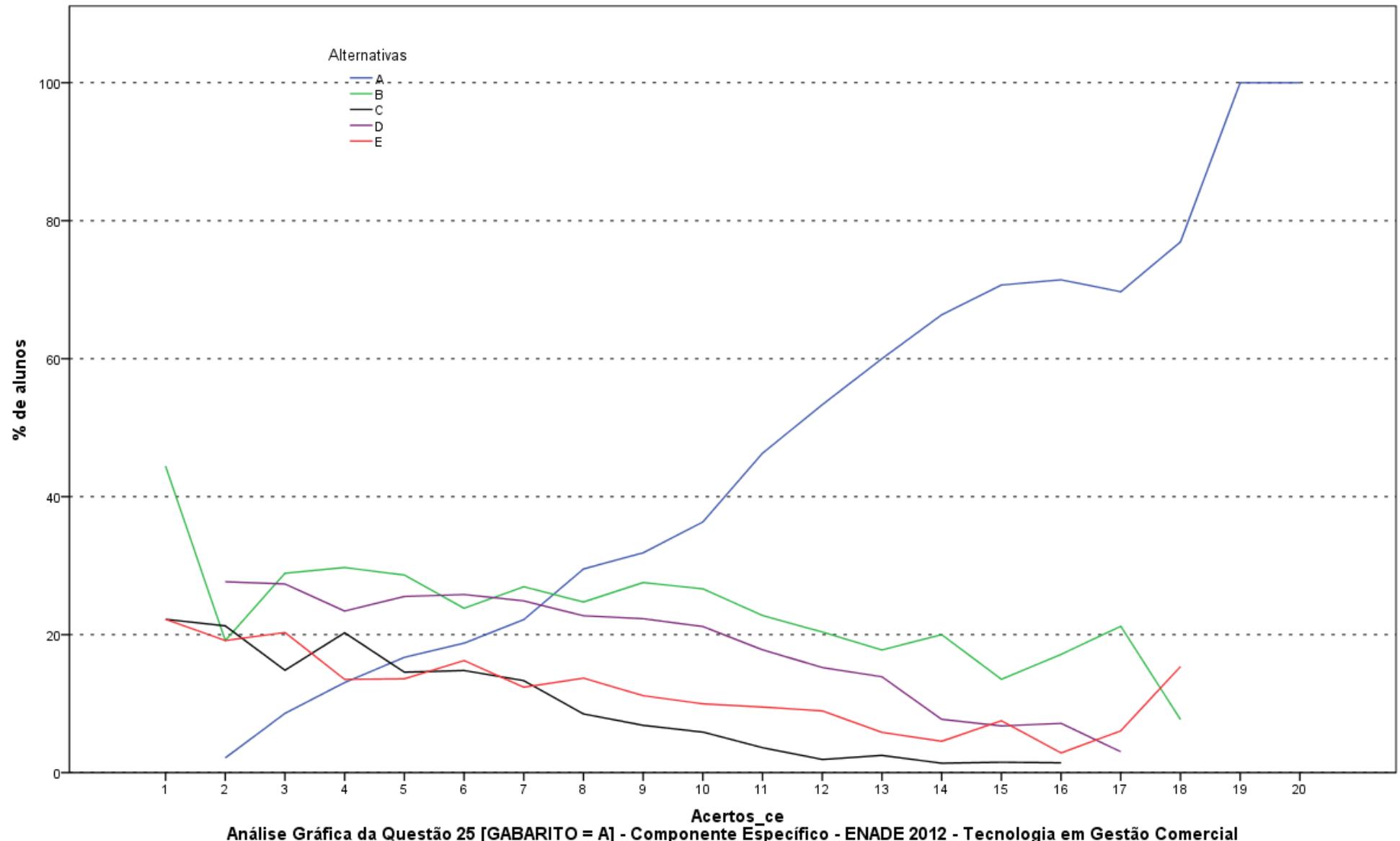


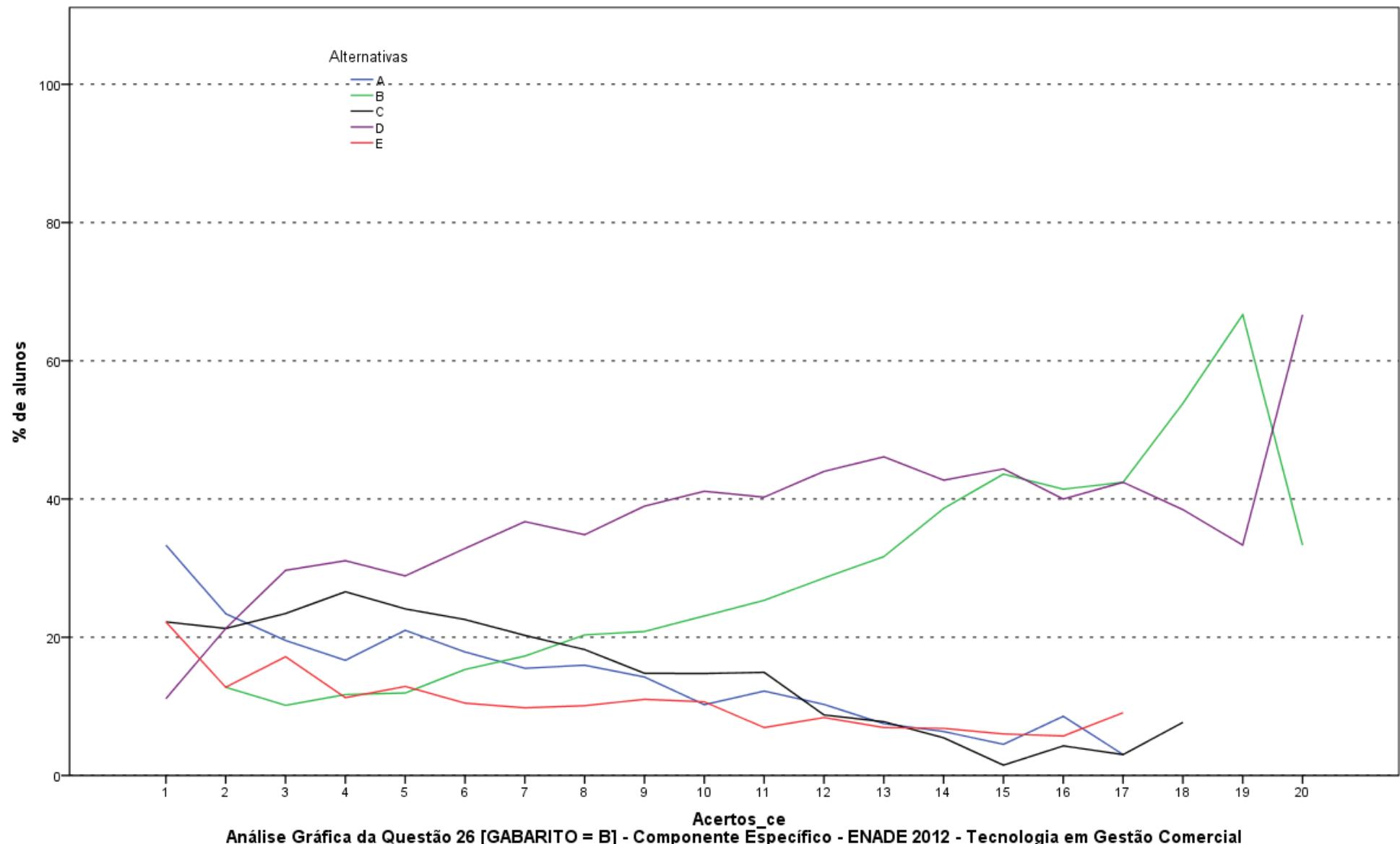


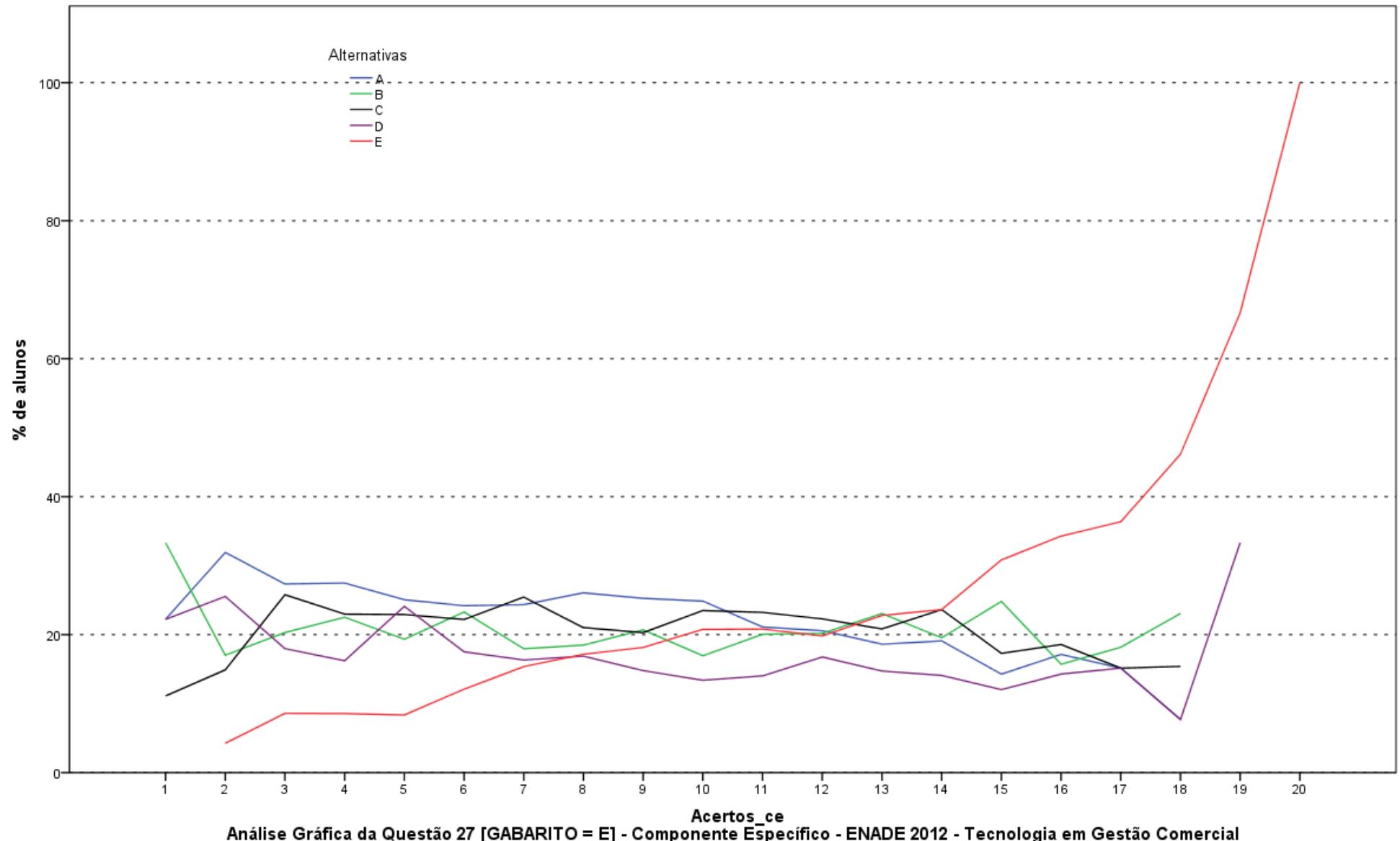


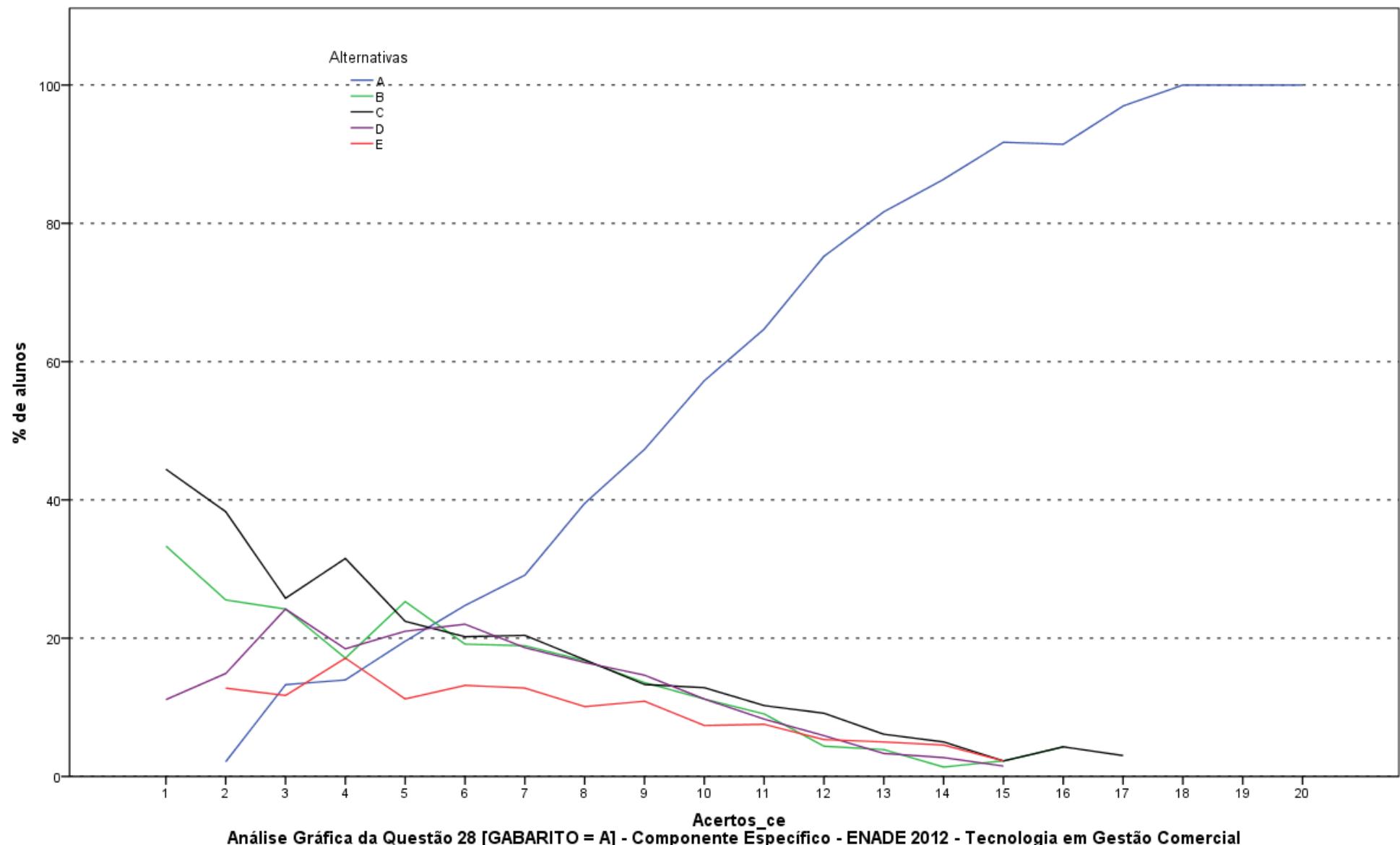


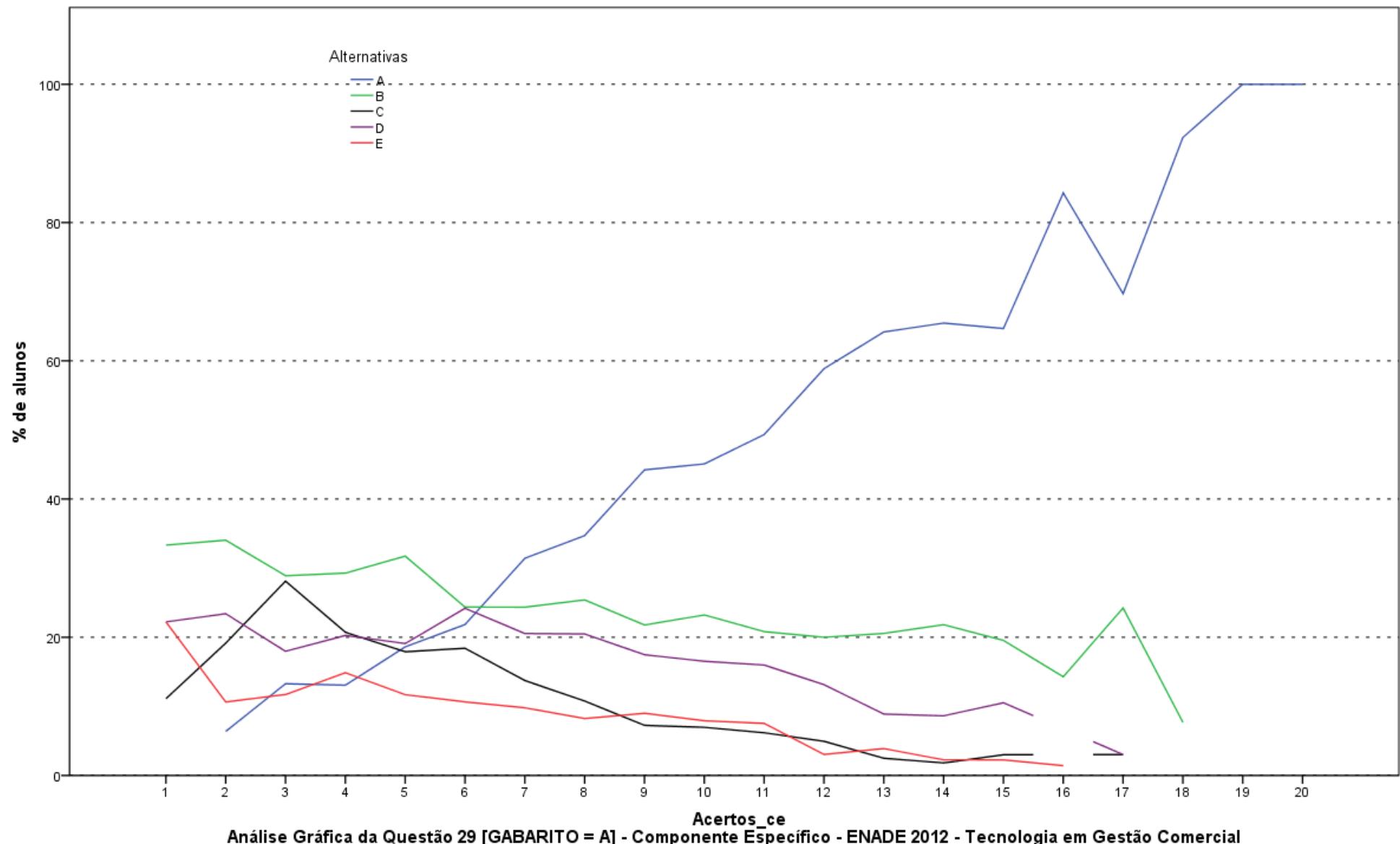


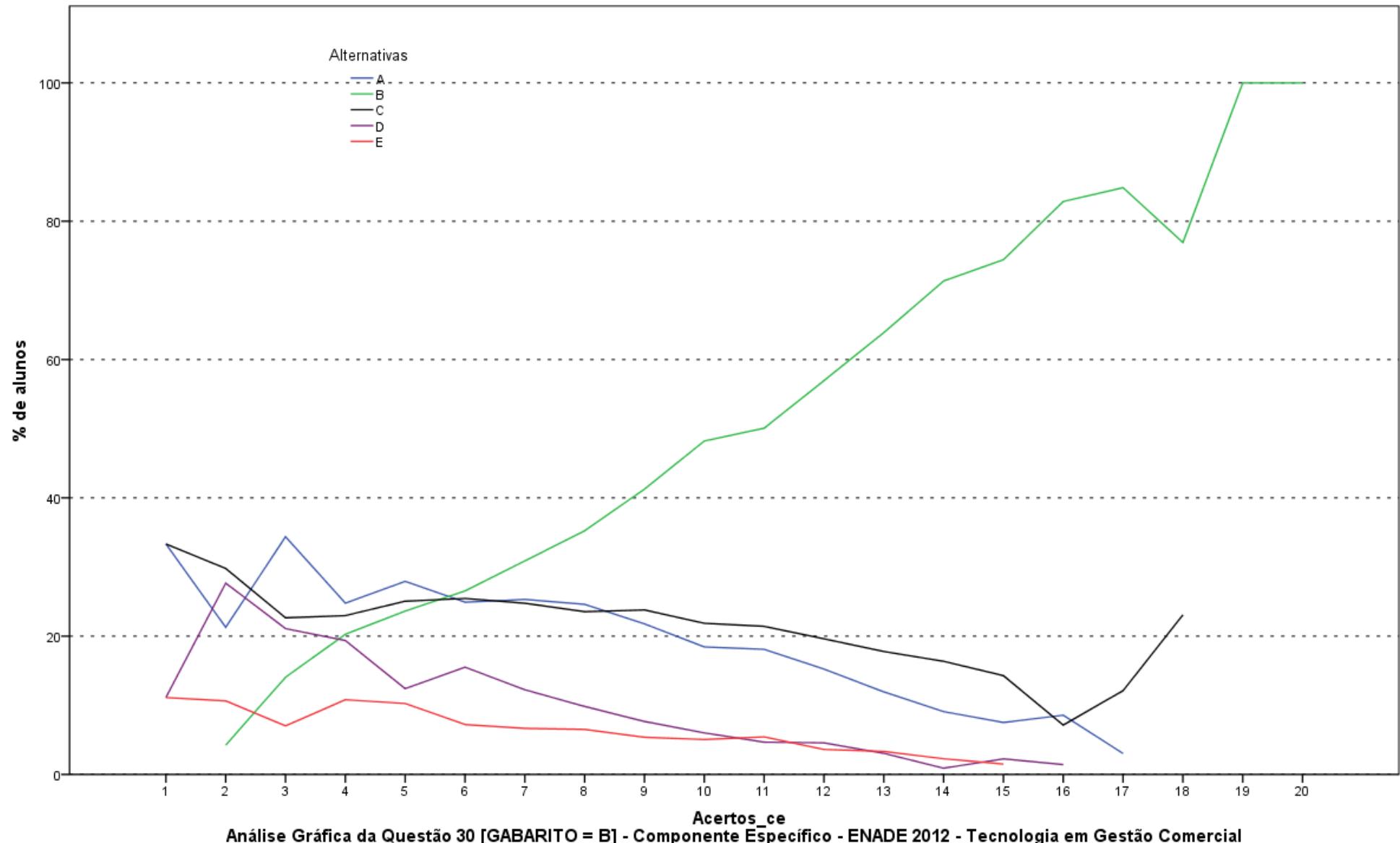


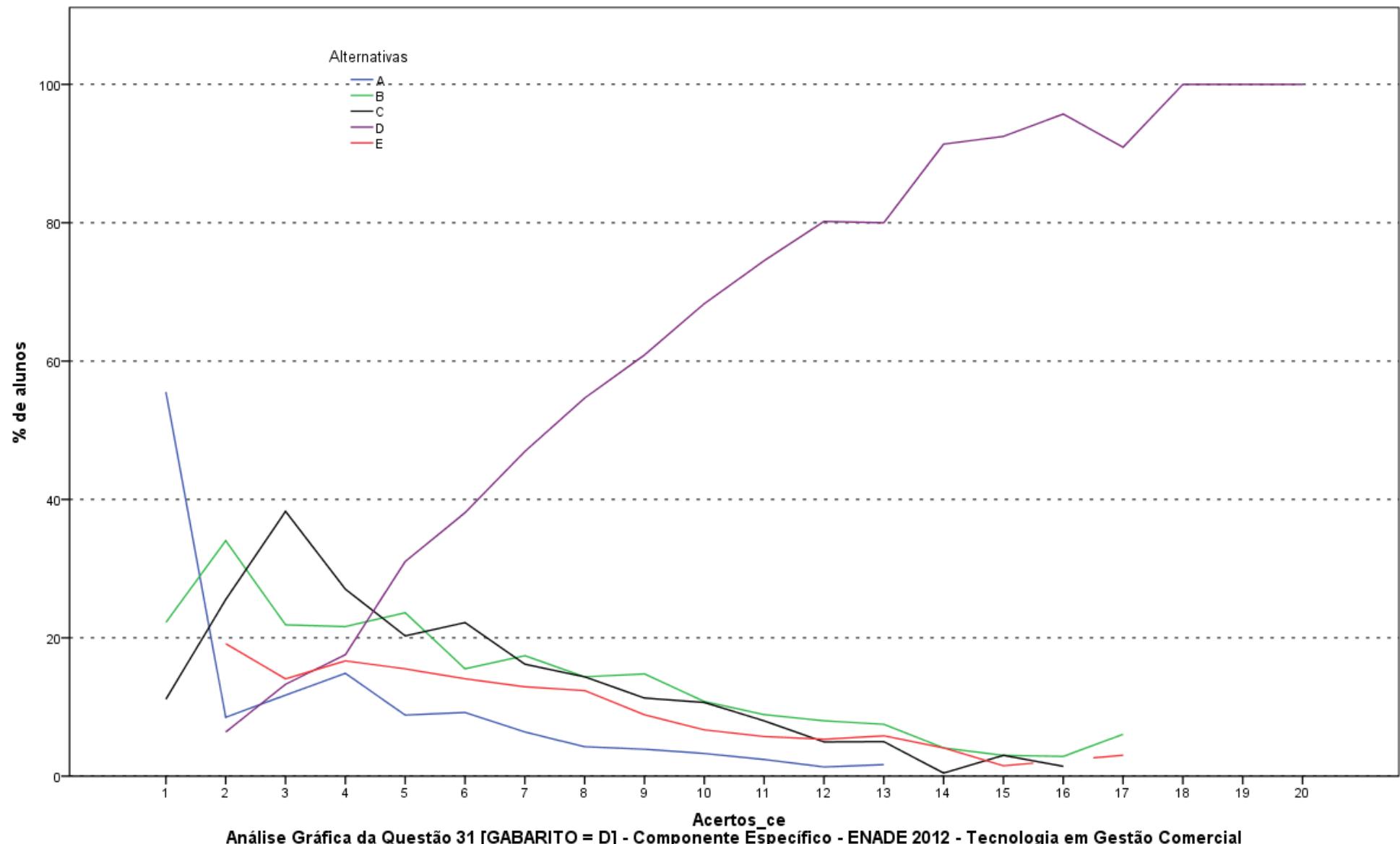


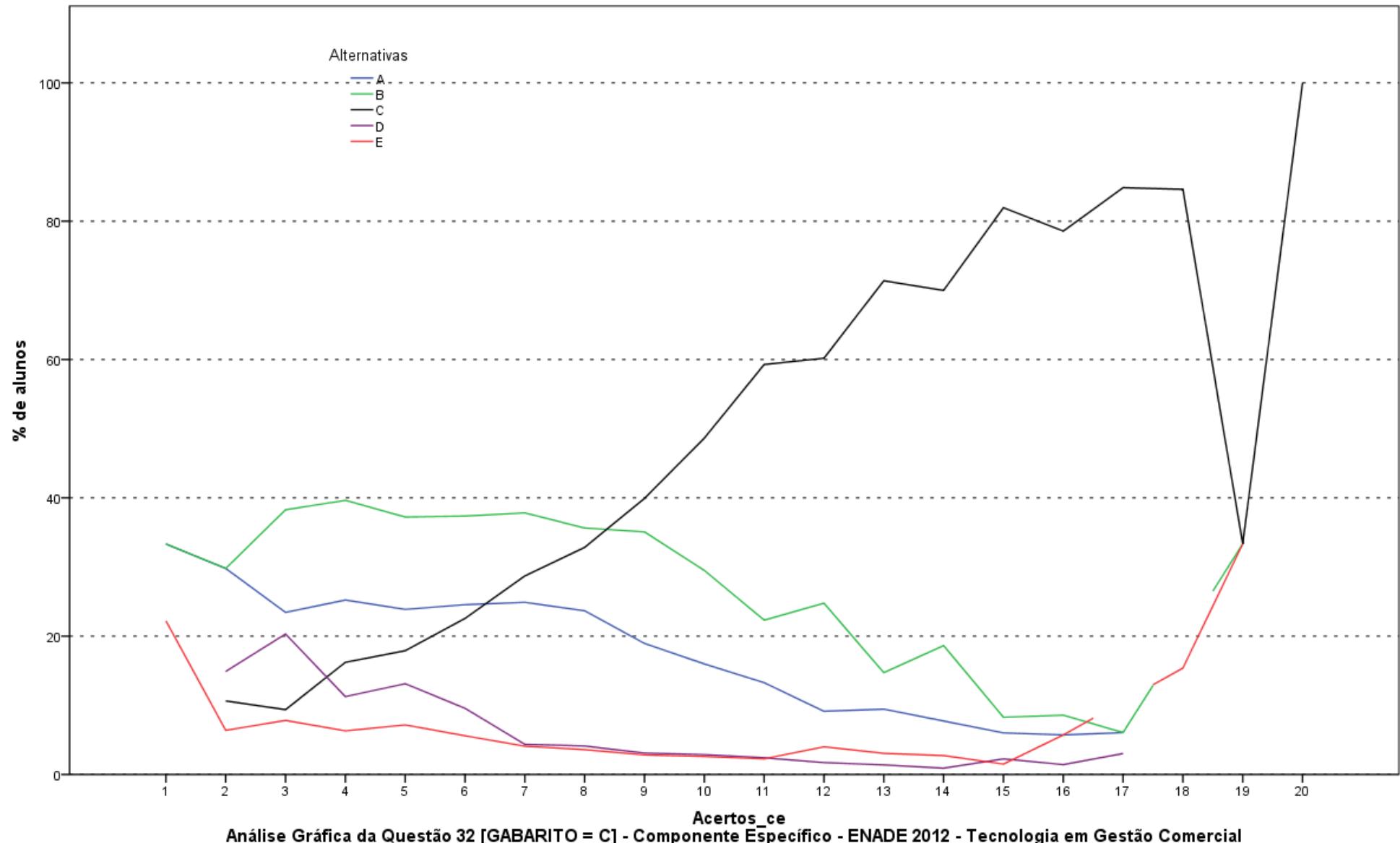


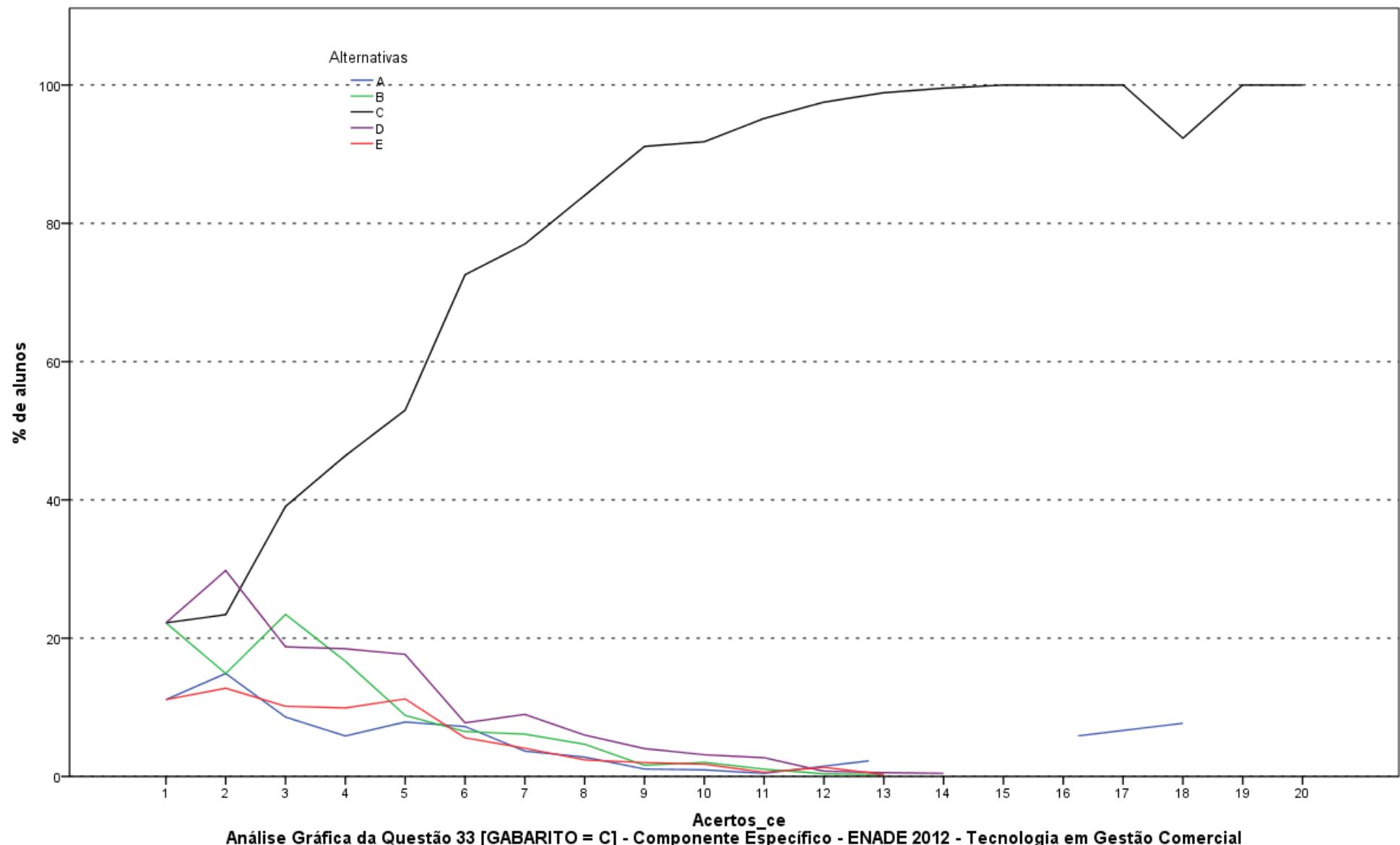


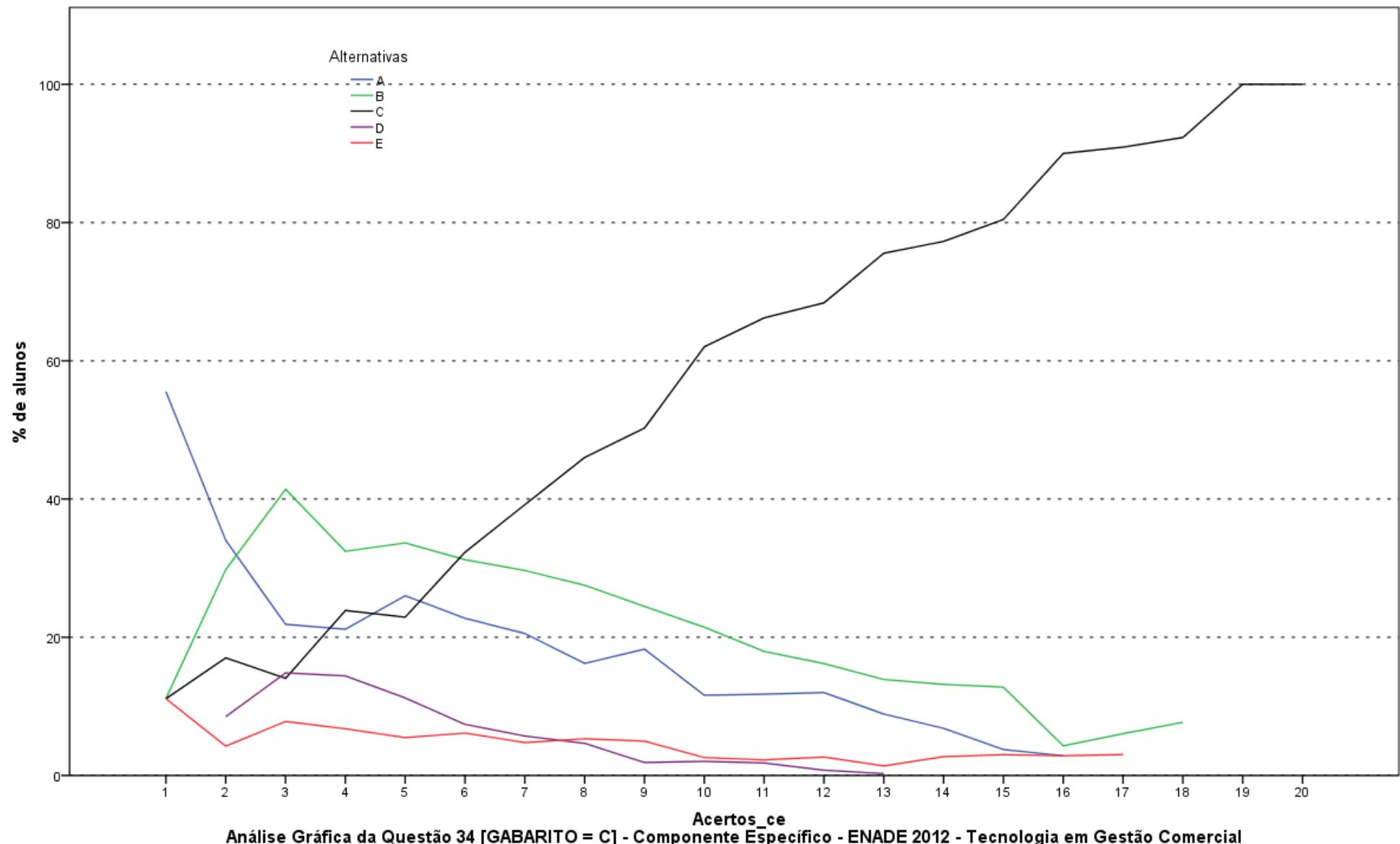


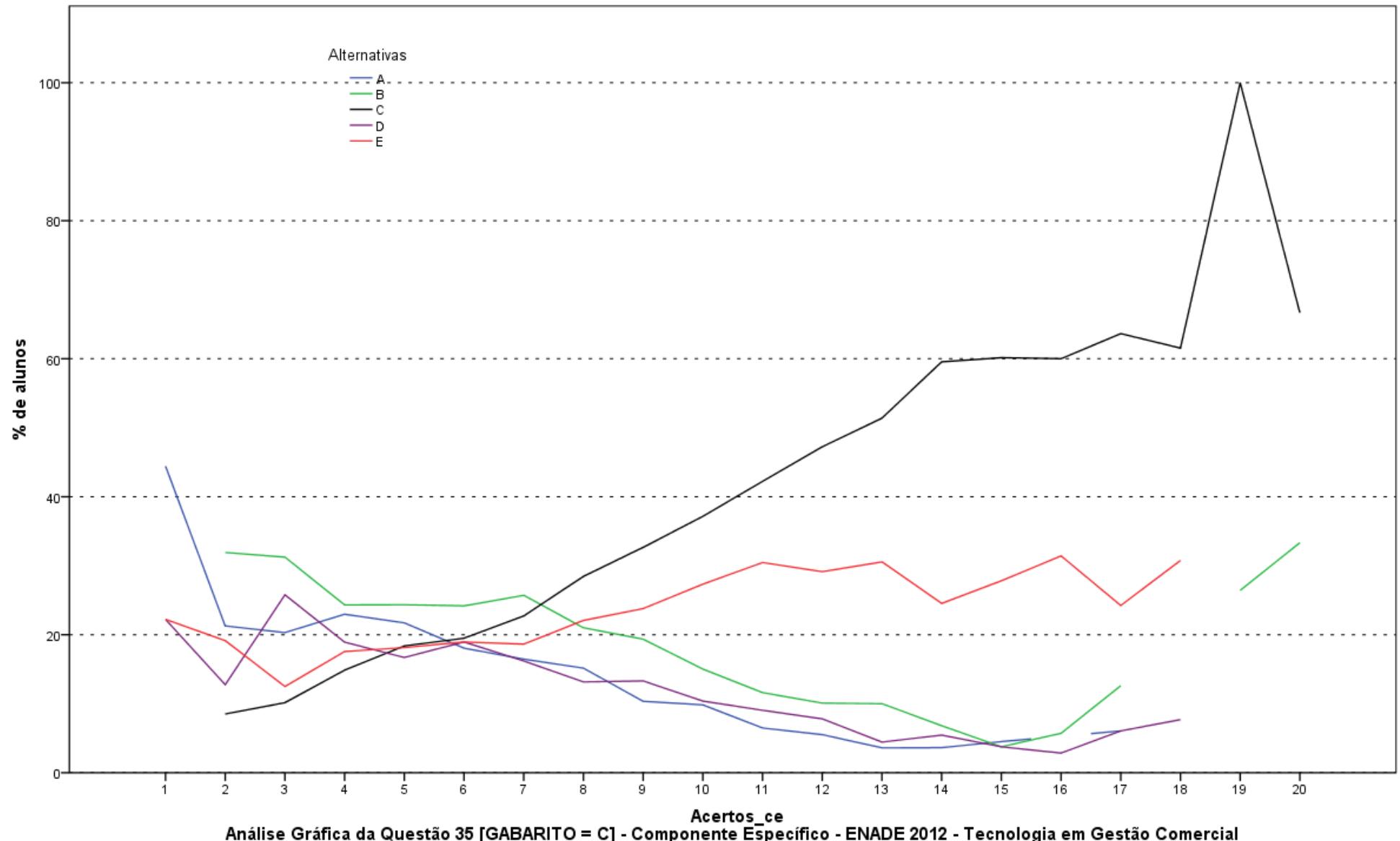












**ANEXO II - TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS
DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA
PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO
E GRANDES REGIÕES**

Tabela II.1 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 1 (Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?) Concluintes segundo Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Região /	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
Grupo	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	5.678	100,0	66	100,0	805	100,0	2.161	100,0	2.334	100,0	312	100,0	1.375	100,0	1.421	100,0	1.424	100,0	1.458	100,0
Muito fácil	85	1,5	1	1,5	25	3,1	27	1,2	27	1,2	5	1,6	47	3,4	13	0,9	16	1,1	9	0,6
Fácil	270	4,8	6	9,1	47	5,8	97	4,5	105	4,5	15	4,8	57	4,1	70	4,9	60	4,2	83	5,7
Médio	3.364	59,2	36	54,5	521	64,7	1.285	59,5	1.332	57,1	190	60,9	726	52,8	823	57,9	914	64,2	901	61,8
Difícil	1.718	30,3	19	28,8	188	23,4	663	30,7	754	32,3	94	30,1	440	32,0	458	32,2	390	27,4	430	29,5
Muito difícil	241	4,2	4	6,1	24	3,0	89	4,1	116	5,0	8	2,6	105	7,6	57	4,0	44	3,1	35	2,4

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE 2012

Tabela II.2 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 2 (Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?) Concluintes segundo Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Região /	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
Grupo	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	5.682	100,0	66	100,0	807	100,0	2.164	100,0	2.333	100,0	312	100,0	1.378	100,0	1.422	100,0	1.423	100,0	1.459	100,0
Muito fácil	51	0,9	0	0,0	14	1,7	16	0,7	18	0,8	3	1,0	26	1,9	11	0,8	8	0,6	6	0,4
Fácil	229	4,0	2	3,0	49	6,1	85	3,9	77	3,3	16	5,1	71	5,2	58	4,1	43	3,0	57	3,9
Médio	3.129	55,1	36	54,5	486	60,2	1.260	58,2	1.190	51,0	157	50,3	723	52,5	770	54,1	820	57,6	816	55,9
Difícil	2.037	35,9	23	34,8	233	28,9	714	33,0	940	40,3	127	40,7	479	34,8	530	37,3	497	34,9	531	36,4
Muito difícil	236	4,2	5	7,6	25	3,1	89	4,1	108	4,6	9	2,9	79	5,7	53	3,7	55	3,9	49	3,4

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE 2012

Tabela II.3 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 3 (Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi)

Concluintes segundo Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Região /	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
Grupo	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	5.669	100,0	66	100,0	803	100,0	2.163	100,0	2.326	100,0	311	100,0	1.373	100,0	1.417	100,0	1.422	100,0	1.457	100,0
Muito longa	992	17,5	11	16,7	138	17,2	422	19,5	377	16,2	44	14,1	257	18,7	260	18,3	246	17,3	229	15,7
Longa	1.392	24,6	12	18,2	193	24,0	541	25,0	569	24,5	77	24,8	303	22,1	347	24,5	371	26,1	371	25,5
Adequada	2.963	52,3	33	50,0	397	49,4	1.098	50,8	1.263	54,3	172	55,3	713	51,9	738	52,1	737	51,8	775	53,2
Curta	271	4,8	7	10,6	64	8,0	88	4,1	95	4,1	17	5,5	78	5,7	62	4,4	59	4,1	72	4,9
Muito curta	51	0,9	3	4,5	11	1,4	14	0,6	22	0,9	1	0,3	22	1,6	10	0,7	9	0,6	10	0,7

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE 2012

Tabela II.4 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 4 (Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos)

Concluintes segundo Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	5.667	100,0	66	100,0	803	100,0	2.160	100,0	2.327	100,0	311	100,0	1.370	100,0	1.417	100,0	1.424	100,0	1.456	100,0
Sim, todos	1.232	21,7	7	10,6	191	23,8	415	19,2	538	23,1	81	26,0	284	20,7	306	21,6	328	23,0	314	21,6
Sim, a maioria	2.949	52,0	35	53,0	425	52,9	1.138	52,7	1.190	51,1	161	51,8	601	43,9	688	48,6	771	54,1	889	61,1
Apenas cerca da metade	854	15,1	12	18,2	117	14,6	344	15,9	342	14,7	39	12,5	249	18,2	229	16,2	207	14,5	169	11,6
Poucos	558	9,8	10	15,2	60	7,5	237	11,0	222	9,5	29	9,3	195	14,2	179	12,6	109	7,7	75	5,2
Não, nenhum	74	1,3	2	3,0	10	1,2	26	1,2	35	1,5	1	0,3	41	3,0	15	1,1	9	0,6	9	0,6

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE 2012

Tabela II.5 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 5 (Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?) Concluintes segundo Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	5.658	100,0	64	100,0	801	100,0	2.160	100,0	2.325	100,0	308	100,0	1.368	100,0	1.413	100,0	1.422	100,0	1.455	100,0
Sim, todos	1.149	20,3	5	7,8	178	22,2	395	18,3	500	21,5	71	23,1	270	19,7	280	19,8	300	21,1	299	20,5
Sim, a maioria	2.947	52,1	30	46,9	414	51,7	1.139	52,7	1.193	51,3	171	55,5	594	43,4	702	49,7	777	54,6	874	60,1
Apenas cerca da metade	914	16,2	17	26,6	136	17,0	370	17,1	357	15,4	34	11,0	264	19,3	251	17,8	205	14,4	194	13,3
Poucos se apresentam	575	10,2	11	17,2	68	8,5	226	10,5	242	10,4	28	9,1	200	14,6	168	11,9	127	8,9	80	5,5
Não, nenhum	73	1,3	1	1,6	5	0,6	30	1,4	33	1,4	4	1,3	40	2,9	12	0,8	13	0,9	8	0,5

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE 2012

Tabela II.6 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 6 (As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?) Concluintes segundo Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	5.655	100,0	65	100,0	801	100,0	2.157	100,0	2.321	100,0	311	100,0	1.369	100,0	1.414	100,0	1.415	100,0	1.457	100,0
Sim, até excessivas	299	5,3	1	1,5	52	6,5	116	5,4	116	5,0	14	4,5	107	7,8	79	5,6	62	4,4	51	3,5
Sim, em todas elas	1.702	30,1	16	24,6	231	28,8	635	29,4	708	30,5	112	36,0	337	24,6	394	27,9	459	32,4	512	35,1
Sim, na maioria delas	2.591	45,8	27	41,5	366	45,7	1.006	46,6	1.054	45,4	138	44,4	550	40,2	652	46,1	667	47,1	722	49,6
Sim, somente em algumas	978	17,3	20	30,8	138	17,2	375	17,4	403	17,4	42	13,5	334	24,4	270	19,1	210	14,8	164	11,3
Não, em nenhuma delas	85	1,5	1	1,5	14	1,7	25	1,2	40	1,7	5	1,6	41	3,0	19	1,3	17	1,2	8	0,5

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE 2012

**Tabela II.7 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 7 (Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?) Concluintes segundo
Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Comercial**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	5.633	100,0	65	100,0	798	100,0	2.150	100,0	2.313	100,0	307	100,0	1.367	100,0	1.402	100,0	1.414	100,0	1.450	100,0
Desconhecimento do conteúdo	700	12,4	5	7,7	84	10,5	292	13,6	281	12,1	38	12,4	193	14,1	176	12,6	182	12,9	149	10,3
Forma diferente de abordagem do conteúdo	2.802	49,7	41	63,1	368	46,1	1.061	49,3	1.181	51,1	151	49,2	606	44,3	736	52,5	727	51,4	733	50,6
Espaço insuficiente para responder às questões	306	5,4	3	4,6	65	8,1	113	5,3	102	4,4	23	7,5	82	6,0	60	4,3	62	4,4	102	7,0
Falta de motivação para fazer a prova	811	14,4	9	13,8	120	15,0	353	16,4	292	12,6	37	12,1	290	21,2	197	14,1	186	13,2	138	9,5
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova	1.014	18,0	7	10,8	161	20,2	331	15,4	457	19,8	58	18,9	196	14,3	233	16,6	257	18,2	328	22,6

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE 2012

Tabela II.8 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 8 (Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que) Concluintes segundo Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto			
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	5.636	100,0	63	100,0	797	100,0	2.152	100,0	2.317	100,0	307	100,0	1.366	100,0	1.407	100,0	1.413	100,0	1.450	100,0		
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos	469	8,3	7	11,1	74	9,3	205	9,5	177	7,6	6	2,0	200	14,6	125	8,9	85	6,0	59	4,1		
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu	915	16,2	15	23,8	122	15,3	358	16,6	374	16,1	46	15,0	312	22,8	260	18,5	217	15,4	126	8,7		
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu	750	13,3	11	17,5	110	13,8	292	13,6	293	12,6	44	14,3	230	16,8	204	14,5	167	11,8	149	10,3		
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos	3.109	55,2	26	41,3	445	55,8	1.152	53,5	1.296	55,9	190	61,9	533	39,0	740	52,6	839	59,4	997	68,8		
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos	393	7,0	4	6,3	46	5,8	145	6,7	177	7,6	21	6,8	91	6,7	78	5,5	105	7,4	119	8,2		

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE 2012

Tabela II.9 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 9 (Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?) Concluintes segundo Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	5.607	100,0	63	100,0	794	100,0	2.147	100,0	2.297	100,0	306	100,0	1.358	100,0	1.405	100,0	1.401	100,0	1.443	100,0
Menos de uma hora	146	2,6	1	1,6	24	3,0	65	3,0	55	2,4	1	0,3	113	8,3	22	1,6	6	0,4	5	0,3
Entre uma e duas horas	1.360	24,3	10	15,9	158	19,9	610	28,4	535	23,3	47	15,4	528	38,9	376	26,8	277	19,8	179	12,4
Entre duas e três horas	2.096	37,4	26	41,3	267	33,6	792	36,9	904	39,4	107	35,0	428	31,5	554	39,4	568	40,5	546	37,8
Entre três e quatro horas	1.665	29,7	23	36,5	274	34,5	562	26,2	683	29,7	123	40,2	217	16,0	374	26,6	467	33,3	607	42,1
Usei as quatro horas e não consegui terminar	340	6,1	3	4,8	71	8,9	118	5,5	120	5,2	28	9,2	72	5,3	79	5,6	83	5,9	106	7,3

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE 2012

**ANEXO III - TABULAÇÃO DAS
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO
ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E
QUARTOS DE DESEMPENHO DOS
ESTUDANTES**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas dadas às perguntas válidas dos estudantes de Tecnologia em Gestão Comercial ao “Questionário do Estudante”. Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos e presentes à prova. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela III.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2012, por Categoria Administrativa das IES, segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 – Tecnologia em Gestão Comercial

Sexo do inscrito										
Categoria Administrativa	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Pública	0,2%	0,3%	0,4%	0,4%	1,2%	0,2%	0,3%	0,4%	0,5%	1,5%
Privada	11,8%	11,8%	11,9%	14,3%	49,8%	12,6%	12,9%	12,1%	9,9%	47,5%
Total	755	759	776	931	3.221	809	832	790	656	3.087

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2012, por Organização Acadêmica das IES, segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 – Tecnologia em Gestão Comercial

Organização Acadêmica	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
Quarto	Segundo	Terceiro	Quarto	Total	Quarto	Segundo	Terceiro	Quarto	Superior	Total
Inferior	Quarto	Quarto	Superior		Inferior	Quarto	Quarto	Quarto	Superior	
Universidades	3,8%	3,1%	2,8%	3,0%	12,7%	3,9%	3,5%	3,0%	2,3%	12,7%
Centros universitários	4,4%	5,5%	5,2%	5,8%	20,9%	4,6%	5,0%	4,6%	3,5%	17,7%
Faculdades	3,8%	3,5%	4,3%	6,0%	17,5%	4,3%	4,7%	4,9%	4,6%	18,5%
Total	755	759	776	931	3.221	809	832	790	656	3.087

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2012, por Sexo, segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2012 – Tecnologia em Gestão Comercial

Sexo	Quartos de Desempenho					
	Quarto	Inferior	Segundo	Quarto	Terceiro	Quarto Superior
Masculino	12,0%		12,0%		12,3%	14,8%
Feminino	12,8%		13,2%		12,5%	10,4%
Total	1.564		1.591		1.566	1.587
						6.308

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

**Tabela III.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2012, por Idade, segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho- ENADE/2012 –
Tecnologia em Gestão Comercial**

Idade	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Até 24 anos	2,9%	2,3%	2,4%	2,3%	9,8%	3,3%	3,2%	3,2%	2,9%	12,6%
25 a 29 anos	3,0%	2,9%	2,6%	3,3%	11,9%	3,4%	3,1%	3,3%	3,1%	12,9%
30 a 34 anos	2,4%	2,4%	2,6%	3,3%	10,7%	2,5%	2,8%	2,8%	2,0%	10,1%
35 anos e mais	3,7%	4,4%	4,7%	5,8%	18,6%	3,6%	4,2%	3,2%	2,4%	13,4%
Total	755	759	776	931	3.221	809	832	790	656	3.087
Média	31,3	32,7	32,8	33,1	32,5	30,5	31,6	30,4	29,7	30,6
Desvio padrão	8,3	8,9	8,6	8,3	8,6	8,1	8,5	7,7	7,6	8,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Tabela III.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 1 (Qual o seu estado civil?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Solteiro(a)	6,2%	5,5%	5,2%	6,0%	22,8%	7,5%	7,0%	6,8%	5,4%	26,8%
Casado(a)	4,8%	5,3%	6,0%	7,4%	23,5%	3,9%	4,3%	4,2%	3,7%	16,0%
Separado(a)/ desquitado(a)/ divorciado(a)	0,5%	0,6%	0,6%	0,7%	2,4%	0,9%	1,2%	1,0%	0,8%	3,8%
Viúvo(a)	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,3%
Outro	0,5%	0,5%	0,5%	0,7%	2,2%	0,4%	0,6%	0,5%	0,5%	2,0%
Total	751	757	775	931	3.214	806	828	785	656	3.075

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 2 (Como você se considera?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Branco(a)	7,6%	7,7%	7,9%	10,2%	33,3%	7,9%	8,3%	8,4%	7,2%	31,8%
Negro(a)	0,9%	0,9%	0,7%	0,6%	3,2%	0,8%	0,9%	0,8%	0,7%	3,2%
Pardo(a)/ mulato(a)	3,2%	3,3%	3,5%	3,8%	13,8%	3,6%	3,4%	3,0%	2,4%	12,4%
Amarelo(a) (de origem oriental)	0,2%	0,1%	0,2%	0,1%	0,6%	0,3%	0,3%	0,2%	0,1%	1,0%
Indígena ou de origem indígena	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,5%
Total	753	758	774	930	3.215	806	828	785	656	3.075

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 3 (Onde e como você mora atualmente?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Em casa ou apartamento, sozinho	1,1%	0,9%	0,7%	1,1%	3,8%	1,0%	1,0%	0,8%	0,5%	3,3%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	5,3%	4,8%	4,6%	5,1%	19,9%	6,5%	5,7%	5,9%	4,8%	22,9%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos	5,3%	6,0%	6,7%	8,3%	26,4%	5,0%	6,0%	5,4%	4,9%	21,3%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	0,2%	0,2%	0,2%	0,3%	0,9%	0,3%	0,3%	0,4%	0,3%	1,2%
Em alojamento universitário da própria instituição de ensino	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensionato, etc.)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,2%
Total	751	755	774	929	3.209	807	826	785	656	3.074

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 4 (Quantas pessoas, da sua família, moram com você na mesma casa?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Nenhuma	1,1%	0,8%	0,7%	1,3%	3,9%	1,0%	1,1%	0,8%	0,6%	3,6%
Uma	1,6%	1,6%	1,9%	2,5%	7,5%	2,1%	2,1%	2,4%	2,0%	8,6%
Duas	3,0%	2,9%	2,7%	3,7%	12,3%	2,8%	3,4%	2,8%	2,5%	11,4%
Três	2,8%	3,1%	3,8%	3,7%	13,4%	3,1%	3,0%	3,0%	2,9%	12,0%
Quatro	2,3%	2,1%	2,0%	2,4%	8,8%	1,9%	1,7%	1,7%	1,5%	6,9%
Cinco	0,7%	1,0%	0,8%	0,8%	3,3%	1,1%	1,2%	1,1%	0,6%	4,0%
Seis	0,3%	0,2%	0,2%	0,3%	1,0%	0,4%	0,3%	0,5%	0,1%	1,3%
Mais de seis	0,1%	0,3%	0,2%	0,2%	0,8%	0,3%	0,3%	0,3%	0,1%	1,0%
Total	752	757	775	930	3.214	805	829	785	656	3.075

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 5 (Quantas pessoas, da sua família, moram com você na mesma casa?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Nenhuma	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,3%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,3%
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 933,00)	0,7%	0,7%	0,4%	0,4%	2,1%	1,2%	1,3%	0,9%	0,5%	4,0%
Acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 933,01 a R\$ 1.866,00)	2,3%	2,3%	1,8%	2,1%	8,6%	3,7%	3,8%	3,1%	2,4%	13,0%
Acima de 3 até 4,5 salários mínimos (R\$ 1.866,01 a R\$ 2.799,00)	2,4%	2,6%	2,7%	2,9%	10,6%	3,1%	3,0%	3,4%	2,2%	11,7%
Acima de 4,5 até 6 salários mínimos (R\$ 2.799,01 a R\$ 3.732,00)	2,4%	2,5%	2,4%	2,6%	9,9%	2,2%	2,1%	2,1%	2,0%	8,4%
Acima de 6 até 10 salários mínimos (R\$ 3.732,01 a R\$ 6.220,00)	2,6%	2,5%	3,3%	3,9%	12,3%	1,6%	2,1%	2,2%	2,2%	8,1%
Acima de 10 até 30 salários mínimos (R\$ 6.220,01 a R\$ 18.660,00)	1,2%	1,2%	1,7%	2,4%	6,5%	0,8%	0,8%	0,7%	0,9%	3,3%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 18.660,00)	0,3%	0,1%	0,2%	0,3%	0,8%	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%	0,2%
Total	753	758	774	929	3.214	806	830	787	654	3.077

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 6 (Assinale a situação abaixo que melhor descreve seu caso), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	0,5%	0,5%	0,4%	0,5%	2,0%	1,2%	1,2%	1,1%	1,0%	4,6%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	2,6%	2,3%	2,0%	2,2%	9,0%	3,3%	3,3%	3,2%	2,5%	12,3%
Tenho renda e me sustento totalmente	3,6%	3,2%	3,2%	3,5%	13,5%	2,8%	2,9%	2,7%	1,9%	10,2%
Tenho renda, me sustento e contribuo com o sustento da família	3,0%	3,1%	3,0%	3,7%	12,8%	4,6%	4,6%	4,3%	3,9%	17,5%
Tenho renda, me sustento e sou o principal responsável pelo sustento da família	2,2%	3,1%	3,8%	4,8%	13,8%	0,9%	1,2%	1,1%	1,1%	4,3%
Total	747	755	773	921	3.196	800	822	784	654	3.060

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 7 (Indique a resposta que melhor descreve sua atual situação no trabalho. Não contar estágio, bolsas de pesquisa ou monitoria), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Não estou trabalhando	0,6%	0,7%	0,6%	0,8%	2,7%	1,6%	1,8%	1,5%	1,4%	6,3%
Trabalho eventualmente	0,5%	0,4%	0,3%	0,3%	1,5%	0,5%	0,3%	0,3%	0,4%	1,5%
Trabalho até 20 horas semanais	0,5%	0,4%	0,2%	0,2%	1,2%	0,6%	0,4%	0,4%	0,3%	1,6%
Trabalho mais de 20 horas semanais e menos de 40 horas semanais	1,7%	1,4%	1,5%	1,5%	6,1%	2,0%	2,0%	1,8%	1,3%	7,1%
Trabalho em tempo integral – 40 horas semanais ou mais	8,5%	9,2%	9,8%	12,0%	39,6%	7,9%	8,6%	8,5%	7,1%	32,2%
Total	747	756	773	929	3.205	796	828	786	654	3.064

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 8 (Durante o curso de graduação), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Não fiz nenhum tipo de estágio	9,4%	9,9%	9,8%	12,2%	41,3%	10,3%	11,2%	10,5%	8,5%	40,5%
Fiz ou faço somente estágio obrigatório	1,3%	1,1%	1,2%	1,3%	5,0%	1,2%	0,8%	1,0%	1,1%	4,2%
Fiz ou faço somente estágio não obrigatório	0,6%	0,5%	0,7%	0,5%	2,3%	0,7%	0,7%	0,7%	0,4%	2,4%
Fiz ou faço estágio obrigatório e não obrigatório	0,6%	0,6%	0,7%	0,7%	2,6%	0,5%	0,4%	0,4%	0,5%	1,8%
Total	748	754	773	926	3.201	800	820	785	655	3.060

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 9 (Você recebe ou recebeu algum tipo de bolsa de estudos ou financiamento para custear as mensalidades do curso?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim	2,5%	3,1%	3,3%	4,2%	13,1%	3,7%	4,4%	3,7%	3,3%	15,0%
Não se aplica – meu curso é gratuito (Passe para perg.: 11)	0,1%	0,1%	0,3%	0,3%	0,9%	0,1%	0,1%	0,3%	0,4%	0,8%
Não (Passe para perg.: 11)	9,4%	8,7%	8,8%	10,2%	37,1%	9,1%	8,7%	8,6%	6,8%	33,1%
Total	750	751	774	926	3.201	802	825	788	653	3.068

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento você recebe ou recebeu para custear as mensalidades do curso?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	
ProUni integral	1,2%	1,2%	1,6%	4,0%	8,0%	0,9%	2,3%	3,0%	3,2%	9,4%
ProUni parcial	0,8%	1,2%	1,2%	2,3%	5,4%	1,0%	1,6%	1,3%	1,5%	5,5%
FIES	1,2%	0,9%	1,0%	1,2%	4,3%	1,5%	1,5%	0,7%	1,0%	4,7%
ProUni Parcial e FIES	0,2%	0,1%	0,2%	0,2%	0,7%	0,1%	0,1%	0,0%	0,2%	0,3%
Outro tipo de bolsa oferecido por governo estadual, distrital ou municipal	1,1%	0,6%	1,3%	1,1%	4,1%	2,0%	1,7%	1,6%	1,0%	6,4%
Bolsa integral ou parcial oferecida pela própria instituição de ensino	1,5%	2,8%	1,9%	2,9%	9,1%	2,9%	3,2%	2,6%	2,7%	11,3%
Bolsa integral ou parcial oferecida por outra entidade (empresa, ONG, etc.)	2,3%	2,8%	2,9%	2,6%	10,5%	3,0%	4,0%	2,9%	1,6%	11,5%
Financiamento oferecido pela própria instituição de ensino	0,5%	0,6%	0,3%	0,3%	1,7%	1,0%	0,7%	0,4%	0,4%	2,6%
Financiamento oferecido por outra entidade (banco privado, etc.).	0,2%	0,2%	0,1%	0,3%	0,9%	0,4%	0,5%	0,4%	0,3%	1,6%
Mais de um dos tipos de bolsa ou financiamento citados	0,2%	0,4%	0,5%	0,2%	1,3%	0,0%	0,3%	0,3%	0,2%	0,8%
Total	149	178	183	247	757	209	261	218	199	887

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Você recebe ou recebeu alguma bolsa para custear outras despesas do curso exceto mensalidades?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, bolsa permanência do ProUni	0,3%	0,1%	0,2%	0,4%	1,0%	0,2%	0,2%	0,3%	0,1%	0,8%
Sim, bolsa da própria instituição de ensino	0,3%	0,4%	0,3%	0,2%	1,1%	0,5%	0,4%	0,2%	0,2%	1,4%
Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão governamental	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,4%	0,3%	0,2%	0,1%	0,1%	0,7%
Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão não-governamental	0,3%	0,1%	0,0%	0,2%	0,6%	0,2%	0,2%	0,1%	0,1%	0,6%
Não	11,1%	11,4%	11,5%	13,9%	47,9%	11,6%	12,2%	11,8%	9,9%	45,4%
Total	745	749	759	921	3.174	794	821	783	650	3.048

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Não	9,5%	10,0%	10,4%	12,7%	42,7%	10,1%	10,8%	10,2%	8,5%	39,6%
Sim, por critério étnico-racial (negros, pardos e indígenas)	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,4%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,2%
Sim, por critério de renda	1,0%	0,8%	0,7%	0,6%	3,2%	1,3%	0,8%	0,9%	0,5%	3,6%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	0,3%	0,4%	0,4%	0,4%	1,5%	0,3%	0,3%	0,3%	0,4%	1,3%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	0,3%	0,2%	0,2%	0,5%	1,2%	0,3%	0,3%	0,4%	0,4%	1,4%
Sim, por sistema diferentes dos anteriores	0,7%	0,7%	0,6%	0,4%	2,4%	0,6%	0,9%	0,6%	0,5%	2,6%
Total	745	756	772	923	3.196	793	826	777	651	3.047

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Qual o grau de escolaridade do seu pai?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Nenhuma escolaridade	0,5%	0,7%	0,7%	0,5%	2,4%	0,8%	1,1%	0,8%	0,4%	3,1%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	4,1%	4,7%	4,6%	5,5%	18,9%	5,8%	5,9%	5,7%	4,4%	21,8%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	2,0%	2,2%	2,1%	2,4%	8,6%	2,0%	1,9%	2,1%	1,7%	7,8%
Ensino médio	3,7%	3,3%	3,3%	4,4%	14,7%	3,0%	3,1%	2,6%	2,9%	11,6%
Ensino superior	1,3%	0,9%	1,3%	1,6%	5,1%	0,9%	1,0%	1,1%	0,9%	4,0%
Pós-graduação	0,4%	0,3%	0,3%	0,3%	1,3%	0,2%	0,2%	0,2%	0,1%	0,7%
Total	749	756	770	925	3.200	804	828	784	655	3.071

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Qual o grau de escolaridade de sua mãe?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Nenhuma escolaridade	0,6%	0,6%	0,5%	0,5%	2,2%	0,7%	1,1%	0,6%	0,4%	2,7%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	3,5%	4,3%	3,9%	4,6%	16,3%	5,6%	5,6%	5,1%	3,9%	20,2%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	2,3%	2,4%	2,4%	2,6%	9,7%	1,9%	2,3%	2,4%	1,6%	8,2%
Ensino médio	3,8%	3,6%	3,7%	4,9%	16,0%	3,4%	3,1%	3,3%	3,3%	13,1%
Ensino superior	1,3%	0,9%	1,2%	1,5%	4,8%	1,1%	0,9%	0,9%	0,9%	3,7%
Pós-graduação	0,5%	0,3%	0,6%	0,7%	2,1%	0,2%	0,3%	0,3%	0,3%	1,1%
Total	749	757	775	927	3.208	803	829	787	655	3.074

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Em que unidade de graduação você concluiu o ensino médio?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito										
	Masculino						Feminino				
	Quartos de Desempenho					Total	Quartos de Desempenho				
Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Total
AC	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
AL	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
AM	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
AP	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%
BA	0,7%	0,5%	0,4%	0,8%	2,4%	1,0%	1,1%	0,9%	0,4%	0,4%	3,4%
CE	0,3%	0,3%	0,3%	0,6%	1,5%	0,3%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	1,6%
DF	0,2%	0,3%	0,3%	0,3%	1,1%	0,2%	0,2%	0,2%	0,1%	0,1%	0,8%
ES	0,2%	0,0%	0,1%	0,1%	0,4%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,3%
EX	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
GO	0,2%	0,3%	0,4%	0,4%	1,3%	0,5%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	1,4%
MA	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
MG	1,5%	2,1%	2,0%	2,3%	7,9%	2,2%	1,5%	2,0%	1,6%	1,6%	7,3%
MS	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
MT	0,3%	0,3%	0,3%	0,1%	1,1%	0,3%	0,4%	0,2%	0,1%	0,1%	1,0%
PA	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,3%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,5%
PB	0,5%	0,3%	0,3%	0,6%	1,7%	0,3%	0,4%	0,2%	0,2%	0,2%	1,2%
PE	0,3%	0,3%	0,3%	0,4%	1,3%	0,4%	0,4%	0,3%	0,1%	0,1%	1,2%
PI	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
PR	1,6%	1,9%	2,2%	2,4%	8,1%	1,3%	1,5%	1,9%	1,7%	1,7%	6,4%
RJ	0,3%	0,3%	0,5%	0,4%	1,6%	0,3%	0,4%	0,2%	0,3%	0,3%	1,2%
RN	0,3%	0,2%	0,2%	0,2%	0,9%	0,4%	0,2%	0,3%	0,2%	0,2%	1,1%
RO	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%
RR	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
RS	0,8%	0,8%	1,3%	1,7%	4,6%	0,8%	1,0%	1,1%	1,0%	1,0%	3,9%
SC	0,8%	0,9%	0,7%	0,9%	3,2%	0,6%	1,1%	0,7%	0,8%	0,8%	3,2%
SE	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
SP	3,1%	3,2%	2,7%	3,2%	12,2%	3,5%	3,7%	3,4%	2,8%	2,8%	13,4%
TO	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Total	721	744	761	920	3.146	773	811	780	653	3.017	

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Você mudou de cidade, estado ou país para realizar este curso?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Não	10,8%	10,9%	11,1%	13,5%	46,3%	11,4%	12,1%	11,4%	9,8%	44,7%
Sim, mudei de uma cidade para outra, dentro do mesmo estado	0,6%	0,8%	0,7%	0,8%	2,9%	0,8%	0,8%	0,7%	0,4%	2,7%
Sim, mudei de estado	0,5%	0,4%	0,5%	0,5%	1,8%	0,5%	0,3%	0,3%	0,3%	1,5%
Sim, mudei de país	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Total	748	757	771	924	3.200	800	827	782	656	3.065

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Todo em escola pública	7,8%	8,5%	7,9%	9,4%	33,7%	9,7%	10,3%	9,6%	7,5%	37,1%
Todo em escola privada (particular)	1,8%	1,4%	1,7%	3,0%	7,8%	1,4%	1,2%	1,4%	1,6%	5,6%
A maior parte em escola pública	1,3%	1,1%	1,2%	1,0%	4,5%	0,9%	0,9%	0,8%	0,5%	3,1%
A maior parte em escola privada (particular)	0,5%	0,5%	0,7%	0,8%	2,6%	0,4%	0,3%	0,2%	0,6%	1,5%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular)	0,6%	0,5%	0,8%	0,6%	2,5%	0,5%	0,4%	0,4%	0,3%	1,6%
Total	751	758	773	926	3.208	803	829	785	656	3.073

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Que tipo de curso de ensino médio você concluiu?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Ensino médio tradicional	8,6%	8,7%	8,3%	10,0%	35,7%	9,7%	9,7%	9,1%	8,0%	36,5%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, etc.)	1,5%	1,5%	2,2%	3,1%	8,4%	1,3%	1,6%	1,7%	1,3%	5,8%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,4%	0,5%	0,6%	0,5%	0,6%	2,2%
Educação de Jovens e Adultos – EJA / Supletivo	1,4%	1,4%	1,4%	1,3%	5,5%	1,1%	1,1%	1,0%	0,5%	3,6%
Outro	0,4%	0,3%	0,2%	0,3%	1,1%	0,2%	0,3%	0,3%	0,1%	0,8%
Total	754	756	774	927	3.211	803	828	787	656	3.074

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu este ano?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Nenhum	1,8%	1,5%	1,5%	1,8%	6,6%	1,6%	1,3%	1,2%	0,8%	5,0%
Um ou dois	5,3%	4,7%	5,0%	5,7%	20,7%	5,6%	5,2%	5,0%	3,6%	19,4%
Entre três e cinco	3,4%	3,6%	3,2%	4,2%	14,5%	3,4%	4,1%	4,2%	3,7%	15,5%
Entre seis e oito	0,6%	1,0%	1,3%	1,4%	4,2%	1,0%	1,1%	1,0%	0,9%	4,0%
Mais de oito	0,9%	1,2%	1,4%	1,6%	5,0%	1,1%	1,4%	1,1%	1,4%	5,0%
Total	749	755	771	926	3.201	800	827	785	653	3.065

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica aos estudos, excetuando as horas de aula?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas	2,5%	1,9%	1,9%	2,0%	8,3%	2,3%	2,1%	1,4%	1,0%	6,7%
Uma a três	6,5%	6,6%	6,5%	7,6%	27,2%	8,1%	8,1%	8,0%	6,2%	30,3%
Quatro a sete	2,0%	2,5%	2,7%	3,7%	10,9%	1,7%	2,2%	2,3%	2,3%	8,5%
Oito a doze	0,6%	0,6%	0,8%	0,8%	2,7%	0,4%	0,5%	0,5%	0,7%	2,1%
Mais de doze	0,3%	0,4%	0,4%	0,7%	1,8%	0,4%	0,2%	0,4%	0,4%	1,4%
Total	750	757	772	924	3.203	805	828	788	656	3.077

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Até o momento, qual turno concentrou a maior parte das disciplinas do seu curso?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Diurno (integral)	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,6%	0,2%	0,1%	0,2%	0,1%	0,6%
Diurno (matutino)	0,3%	0,3%	0,3%	0,4%	1,3%	0,4%	0,5%	0,4%	0,3%	1,7%
Diurno (vespertino)	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%	0,4%	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%	0,5%
Noturno	11,2%	11,2%	11,4%	13,4%	47,3%	11,7%	12,1%	11,3%	9,6%	44,6%
Não há concentração em um turno	0,2%	0,3%	0,3%	0,7%	1,5%	0,3%	0,4%	0,5%	0,3%	1,5%
Total	753	758	774	929	3.214	802	831	788	656	3.077

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (As condições gerais das instalações físicas de salas de aula, bibliotecas e ambientes de trabalho e estudo para o funcionamento do curso são adequadas?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
Cat. de Respostas	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todas	7,2%	7,4%	7,9%	9,3%	31,8%	6,8%	7,0%	7,1%	6,0%	27,0%
Sim, a maior parte	3,3%	3,4%	3,5%	4,5%	14,7%	3,8%	4,5%	4,1%	3,6%	16,1%
Somente algumas	1,3%	1,1%	0,9%	0,9%	4,1%	2,0%	1,5%	1,2%	0,8%	5,5%
Nenhuma	0,2%	0,1%	0,1%	0,0%	0,4%	0,2%	0,1%	0,1%	0,0%	0,4%
Total	755	757	776	929	3.217	808	831	790	656	3.085

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (As salas de aula são adequadas à quantidade de estudantes?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
Cat. de Respostas	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todas	8,3%	8,7%	9,4%	11,1%	37,5%	8,4%	8,8%	9,0%	7,3%	33,5%
Sim, a maior parte	2,8%	2,7%	2,4%	3,1%	11,1%	3,1%	3,4%	2,8%	2,7%	12,0%
Somente algumas	0,7%	0,6%	0,4%	0,5%	2,2%	1,2%	0,8%	0,7%	0,4%	3,1%
Nenhuma	0,2%	0,0%	0,1%	0,1%	0,3%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,3%
Total	753	756	774	927	3.210	806	827	789	654	3.076

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (As instalações de laboratórios, os equipamentos, os materiais e os serviços de apoio específicos do curso são adequados?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho									
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos	7,0%	7,3%	7,8%	8,8%	30,9%	6,9%	7,3%	7,1%	5,7%	27,0%
Sim, a maior parte	3,5%	3,6%	3,4%	4,5%	15,0%	3,9%	4,0%	4,0%	3,6%	15,5%
Somente alguns	1,2%	1,0%	1,0%	1,3%	4,4%	1,7%	1,6%	1,4%	1,0%	5,7%
Nenhum	0,3%	0,1%	0,2%	0,1%	0,7%	0,3%	0,3%	0,1%	0,1%	0,8%
Total	751	753	773	927	3.204	802	828	788	653	3.071

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Os ambientes para aulas práticas específicas do curso são adequados à quantidade de estudantes?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho									
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos	6,8%	7,2%	7,9%	9,4%	31,3%	7,0%	7,5%	7,5%	6,4%	28,4%
Sim, a maior parte	3,7%	3,9%	3,4%	4,1%	15,1%	4,0%	4,1%	3,6%	3,1%	14,8%
Somente alguns	1,0%	0,8%	0,8%	1,0%	3,6%	1,4%	1,2%	1,1%	0,7%	4,5%
Nenhum	0,3%	0,1%	0,3%	0,3%	1,1%	0,4%	0,3%	0,3%	0,2%	1,2%
Total	738	751	770	924	3.183	794	818	781	651	3.044

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.30 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 26 (Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para aulas práticas são suficientes para o número de estudantes?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho									
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos	6,9%	7,2%	7,8%	9,2%	31,1%	6,8%	7,3%	7,1%	6,0%	27,2%
Sim, a maior parte	3,6%	3,8%	3,3%	4,3%	14,9%	3,8%	4,2%	4,0%	3,3%	15,3%
Somente alguns	1,1%	1,0%	0,9%	1,2%	4,2%	1,8%	1,3%	1,2%	1,0%	5,2%
Nenhum	0,4%	0,1%	0,3%	0,1%	0,9%	0,4%	0,3%	0,3%	0,2%	1,2%
Total	745	753	769	926	3.193	800	816	785	652	3.053

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.31 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 27 (Como a sua instituição viabiliza o acesso dos estudantes de graduação à Internet para atender as necessidades do curso?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Plenamente	8,0%	8,5%	9,1%	10,9%	36,5%	7,9%	8,7%	8,5%	7,3%	32,5%
Parcialmente	3,4%	3,3%	2,9%	3,7%	13,4%	4,5%	4,2%	3,7%	2,8%	15,2%
Não viabiliza para os estudantes do meu curso	0,3%	0,1%	0,1%	0,1%	0,7%	0,2%	0,2%	0,3%	0,2%	0,9%
Não viabiliza para nenhum estudante	0,2%	0,1%	0,1%	0,0%	0,4%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,3%
Total	746	752	768	924	3.190	798	823	785	651	3.057

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.32 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 28 (Como você caracteriza o uso de recursos audiovisuais e tecnológicos no seu curso?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Amplo e adequado	8,8%	9,2%	9,5%	11,1%	38,6%	8,7%	9,5%	9,3%	7,5%	35,0%
Amplio, mas inadequado	1,1%	1,0%	0,8%	1,2%	4,1%	1,3%	1,2%	0,9%	0,7%	4,1%
Restrito, mas adequado	1,4%	1,5%	1,6%	2,1%	6,6%	2,0%	1,8%	1,9%	1,8%	7,4%
Restrito e inadequado	0,5%	0,3%	0,4%	0,4%	1,6%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	1,6%
A minha instituição não dispõe desses recursos / meios	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%	0,3%	0,4%	0,2%	0,1%	0,0%	0,7%
Total	745	751	771	925	3.192	796	822	785	649	3.052

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.33 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 29 (Com que frequência você normalmente utiliza a biblioteca de sua instituição?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Diariamente	1,3%	1,1%	1,2%	1,0%	4,5%	1,3%	1,3%	1,1%	0,9%	4,7%
Entre duas e quatro vezes por semana	1,8%	1,6%	1,9%	1,9%	7,3%	1,8%	2,1%	2,1%	2,0%	8,1%
Uma vez por semana	2,9%	3,3%	3,0%	3,3%	12,5%	2,7%	2,7%	2,6%	2,2%	10,1%
Uma vez a cada 15 dias	1,4%	1,5%	1,6%	2,0%	6,5%	1,3%	1,4%	1,2%	1,1%	5,0%
Somente em época de provas e/ou trabalhos	3,5%	3,6%	3,7%	5,1%	16,0%	4,3%	4,6%	4,6%	3,3%	16,9%
Nunca a utilizo	1,0%	0,9%	1,0%	1,3%	4,1%	1,3%	1,0%	0,9%	0,8%	4,0%
A instituição não tem biblioteca	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,2%
Total	751	755	773	924	3.203	802	828	787	655	3.072

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.34 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 30 (Dentre as vezes em que precisou utilizar o acervo da biblioteca, você conseguiu?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todas as vezes	7,6%	8,0%	8,2%	9,7%	33,6%	8,3%	8,6%	7,9%	6,5%	31,3%
Sim, a maior parte das vezes	2,9%	2,9%	3,1%	3,7%	12,6%	3,0%	3,2%	3,4%	2,7%	12,3%
Somente algumas das vezes	0,8%	0,8%	0,5%	0,7%	2,8%	1,0%	0,9%	0,9%	0,7%	3,4%
Nunca	0,6%	0,4%	0,5%	0,6%	2,2%	0,6%	0,5%	0,4%	0,4%	1,8%
Total	740	751	767	917	3.175	800	814	778	638	3.030

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.35 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 31 (Como você avalia o acervo da biblioteca, em face das necessidades curriculares do seu curso?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
É atualizado	7,9%	8,3%	9,0%	10,4%	35,6%	8,7%	8,9%	8,7%	7,4%	33,7%
É parcialmente atualizado	3,3%	3,2%	3,0%	3,7%	13,2%	3,5%	3,5%	3,0%	2,4%	12,4%
É pouco atualizado	0,6%	0,5%	0,3%	0,5%	1,9%	0,7%	0,5%	0,6%	0,5%	2,3%
É desatualizado	0,2%	0,1%	0,1%	0,2%	0,5%	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%	0,5%
Total	744	749	762	914	3.169	801	811	774	643	3.029

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.36 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 32 (Como você avalia o acervo de periódicos científicos/acadêmicos disponíveis na biblioteca quanto à atualização?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
É atualizado	7,1%	7,4%	8,0%	8,9%	31,5%	7,8%	8,0%	7,7%	6,4%	29,9%
É parcialmente atualizado	3,6%	3,6%	3,1%	4,1%	14,5%	3,7%	3,7%	3,2%	2,6%	13,1%
É desatualizado	0,4%	0,1%	0,1%	0,3%	0,9%	0,1%	0,2%	0,3%	0,1%	0,7%
Não existe acervo de periódicos especializados	0,2%	0,1%	0,1%	0,2%	0,6%	0,2%	0,0%	0,1%	0,1%	0,4%
Não sei responder	0,8%	0,8%	0,9%	1,2%	3,8%	1,1%	1,2%	1,2%	1,1%	4,6%
Total	750	755	767	921	3.193	802	823	776	645	3.046

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.37 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 33 (O horário de funcionamento da biblioteca atende às suas necessidades?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
Cat. de Respostas	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Plenamente	9,6%	10,2%	10,5%	12,6%	42,8%	10,3%	10,7%	10,4%	8,5%	39,9%
Parcialmente	2,2%	1,7%	1,6%	2,1%	7,6%	2,3%	2,2%	1,9%	1,5%	8,0%
Não atende	0,2%	0,2%	0,2%	0,1%	0,8%	0,2%	0,2%	0,2%	0,3%	1,0%
Total	750	756	771	925	3.202	802	821	782	646	3.051

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.38 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 34 (Na maioria das vezes, os planos de ensino apresentados pelos professores contêm os seguintes aspectos: objetivos, metodologias de ensino e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina?), segundo Sexo dos Estudantes e

Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	
Sim, todos	7,1%	7,2%	7,8%	9,1%	31,2%	7,3%	8,0%	7,9%	6,9%	30,1%
Sim, a maior parte	3,7%	3,9%	3,8%	4,7%	16,1%	4,0%	4,1%	3,8%	2,9%	14,8%
Somente alguns	1,1%	0,9%	0,6%	0,9%	3,4%	1,3%	1,0%	0,9%	0,6%	3,8%
Nenhum	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%
Não sei responder	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,2%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Total	752	755	773	924	3.204	808	826	787	653	3.074

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.39 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 35 (Os conteúdos trabalhados pelos professores são coerentes com os que foram apresentados nos planos de ensino?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos os conteúdos	8,5%	8,8%	9,7%	11,6%	38,6%	9,2%	9,9%	9,9%	8,1%	37,0%
Sim, a maior parte	3,2%	3,1%	2,5%	3,1%	12,0%	3,5%	3,2%	2,5%	2,2%	11,4%
Somente alguns	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,3%
Nenhum	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%
Total	751	755	774	924	3.204	806	825	786	653	3.070

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.40 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 36 (Os professores solicitam em suas disciplinas a realização de atividades de pesquisa?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos os professores	6,7%	7,1%	7,2%	8,4%	29,4%	7,1%	8,1%	7,8%	5,8%	28,8%
Sim, a maior parte	4,1%	4,1%	4,3%	5,3%	17,8%	4,3%	3,8%	3,7%	3,5%	15,3%
Somente alguns	1,0%	0,8%	0,7%	0,9%	3,4%	1,3%	1,1%	0,8%	1,0%	4,2%
Nenhum	0,2%	0,1%	0,1%	0,2%	0,6%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,5%
Total	749	753	769	920	3.191	796	822	781	648	3.047

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.41 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 37 (Os professores indicam como material de estudo a utilização de livros-texto?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos os professores	6,8%	7,1%	7,5%	9,2%	30,7%	6,9%	7,9%	7,7%	6,1%	28,7%
Sim, a maior parte	3,9%	4,0%	4,0%	4,4%	16,2%	4,2%	4,1%	3,7%	3,3%	15,3%
Somente alguns	1,2%	0,9%	0,8%	1,0%	3,9%	1,4%	0,9%	1,0%	1,0%	4,3%
Nenhum	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,4%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,5%
Total	742	752	769	918	3.181	796	814	775	650	3.035

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.42 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 38 (Os professores indicam como material de estudo a utilização de artigos de periódicos especializados (artigos científicos)?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos os professores	5,3%	5,4%	5,8%	6,4%	22,9%	5,5%	5,7%	5,6%	4,0%	20,7%
Sim, a maior parte	4,7%	4,6%	4,6%	5,5%	19,4%	4,6%	4,8%	4,4%	3,7%	17,5%
Somente alguns	1,8%	1,7%	1,7%	2,6%	7,8%	2,1%	2,1%	2,1%	2,5%	8,7%
Nenhum	0,1%	0,2%	0,3%	0,3%	1,0%	0,6%	0,5%	0,5%	0,2%	1,9%
Total	738	741	769	919	3.167	792	808	778	645	3.023

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.43 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 39 (Os professores indicam a utilização em suas disciplinas de manuais ou materiais elaborados pelos docentes?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos os professores	5,7%	5,4%	5,6%	6,4%	23,0%	5,6%	6,0%	5,9%	4,2%	21,6%
Sim, a maior parte	4,0%	4,3%	4,4%	5,1%	17,9%	4,5%	4,3%	3,7%	3,1%	15,6%
Somente alguns	1,9%	2,0%	1,9%	2,6%	8,4%	2,1%	2,4%	2,1%	2,2%	8,8%
Nenhum	0,3%	0,4%	0,4%	0,6%	1,7%	0,7%	0,6%	0,9%	0,9%	3,0%
Total	740	749	771	915	3.175	796	820	784	650	3.050

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.44 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 40 (As disciplinas do curso exigem domínio de língua estrangeira?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos as disciplinas	1,1%	0,7%	0,7%	0,5%	3,0%	0,9%	0,7%	0,6%	0,4%	2,5%
Sim, na maior parte das disciplinas	0,8%	0,7%	0,7%	0,5%	2,7%	0,5%	0,5%	0,3%	0,1%	1,4%
Sim, somente algumas disciplinas	2,3%	2,5%	2,5%	3,1%	10,4%	1,8%	1,9%	1,5%	1,8%	7,0%
Não, nenhuma disciplina exige	7,8%	8,1%	8,3%	10,7%	34,9%	9,6%	10,1%	10,1%	8,2%	38,0%
Total	745	751	767	920	3.183	796	818	782	651	3.047

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.45 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 41 (Os professores têm disponibilidade para atendimento fora do período de aula?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos os professores	3,9%	4,0%	4,0%	4,8%	16,6%	3,6%	3,8%	3,7%	2,9%	14,1%
Sim, a maior parte	3,8%	4,1%	4,8%	5,5%	18,3%	4,3%	4,6%	4,2%	3,9%	17,0%
Somente alguns	3,5%	3,3%	3,1%	3,9%	13,7%	3,9%	4,0%	4,0%	3,2%	15,1%
Nenhum	0,8%	0,6%	0,4%	0,6%	2,4%	1,1%	0,8%	0,6%	0,3%	2,8%
Total	738	745	761	917	3.161	800	817	777	640	3.034

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.46 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 42 (Os professores demonstram domínio do conteúdo das disciplinas?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos os professores	6,4%	7,0%	7,3%	8,0%	28,8%	6,6%	7,1%	6,9%	5,9%	26,5%
Sim, a maior parte	4,3%	4,1%	4,2%	5,9%	18,5%	4,6%	4,7%	4,7%	3,8%	17,9%
Somente alguns	1,2%	0,9%	0,8%	0,8%	3,7%	1,5%	1,3%	0,9%	0,8%	4,5%
Nenhum	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Total	744	751	770	924	3.189	799	821	787	650	3.057

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.47 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 43 (O curso contextualiza o conhecimento da área (teorias, procedimentos, técnicas, instrumentos, etc.) com os temas gerais e situações do cotidiano da realidade brasileira?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
Quarto	Inferior	Segundo	Terceiro	Quarto	Total	Quarto	Inferior	Segundo	Terceiro	Quarto
		Quarto	Quarto	Superior			Quarto	Quarto	Quarto	Superior
					Total					Total
Sim, todos as disciplinas	6,6%	6,9%	7,4%	8,5%	29,4%	6,9%	7,4%	7,1%	5,9%	27,2%
Sim, na maior parte das disciplinas	4,3%	4,4%	4,1%	5,6%	18,3%	4,4%	4,7%	4,5%	3,6%	17,1%
Sim, somente algumas disciplinas	1,0%	0,7%	0,7%	0,7%	3,1%	1,4%	1,0%	1,0%	0,9%	4,2%
Não contextualiza	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,3%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,3%
Total	750	754	769	922	3.195	797	823	785	651	3.056

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.48 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 44 (Como você avalia o currículo do seu curso em relação à integração entre os conteúdos das diferentes disciplinas?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
É bem integrado	7,7%	8,2%	8,5%	10,3%	34,7%	7,6%	8,5%	8,4%	7,2%	31,7%
É relativamente integrado	3,7%	3,4%	3,5%	4,1%	14,7%	4,6%	4,0%	3,8%	2,9%	15,3%
É pouco integrado	0,5%	0,4%	0,3%	0,3%	1,5%	0,5%	0,5%	0,4%	0,3%	1,7%
Não apresenta integração	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,2%
Total	752	756	775	926	3.209	806	827	788	653	3.074

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.49 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 45 (Seu curso oferece atividades complementares?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, regularmente, com programação diversificada	7,0%	7,1%	7,4%	8,3%	29,9%	6,9%	7,6%	6,6%	5,4%	26,6%
Sim, regularmente, com programação pouco diversificada	2,3%	2,0%	2,0%	2,3%	8,6%	1,9%	2,0%	1,9%	1,5%	7,2%
Sim, eventualmente, com programação diversificada	1,2%	1,5%	1,4%	1,9%	5,9%	1,4%	1,4%	1,7%	1,6%	6,1%
Sim, eventualmente, com programação pouco diversificada	0,8%	0,7%	0,7%	1,2%	3,5%	1,1%	1,0%	1,2%	0,8%	4,1%
Não oferece atividades complementares	0,7%	0,7%	0,7%	1,1%	3,2%	1,5%	1,2%	1,2%	1,0%	4,8%
Total	753	755	773	926	3.207	799	827	787	650	3.063

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.50 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 46 (Você participou de programas de iniciação científica? Como foi a contribuição para a sua formação?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, participei e teve grande contribuição	3,2%	2,9%	3,0%	3,1%	12,2%	2,8%	3,0%	2,4%	2,3%	10,5%
Sim, participei e teve pouca contribuição	1,3%	1,1%	1,2%	0,9%	4,5%	1,1%	0,8%	0,7%	0,5%	3,2%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	0,3%	0,2%	0,2%	0,2%	0,9%	0,1%	0,2%	0,1%	0,1%	0,6%
Não participei, mas a instituição oferece	5,2%	5,8%	5,5%	7,6%	24,0%	6,1%	6,1%	6,5%	4,9%	23,7%
A instituição não oferece esse tipo de programa	2,0%	2,1%	2,4%	3,0%	9,4%	2,7%	3,0%	2,8%	2,5%	11,0%
Total	750	750	767	924	3.191	801	821	784	648	3.054

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.51 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 47 (Você participou de programas de monitoria? Como foi a contribuição para a sua formação?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, participei e teve grande contribuição	2,4%	2,4%	2,4%	2,4%	9,6%	2,2%	2,2%	1,8%	1,7%	7,9%
Sim, participei e teve pouca contribuição	1,2%	0,7%	0,9%	0,5%	3,3%	0,8%	0,6%	0,5%	0,3%	2,2%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	0,2%	0,2%	0,2%	0,1%	0,7%	0,2%	0,1%	0,1%	0,0%	0,5%
Não participei, mas a instituição oferece	6,2%	6,6%	6,6%	9,1%	28,5%	6,5%	7,2%	7,2%	6,3%	27,1%
A instituição não oferece esse tipo de programa	2,0%	2,2%	2,2%	2,7%	9,1%	3,1%	3,0%	2,9%	2,1%	11,1%
Total	744	750	764	917	3.175	791	811	774	646	3.022

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.52 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 48 (Você participou de programas de extensão? Como foi a contribuição para a sua formação?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, participei e teve grande contribuição	3,3%	2,7%	2,7%	3,3%	12,0%	2,7%	2,9%	2,5%	2,2%	10,3%
Sim, participei e teve pouca contribuição	1,0%	0,9%	0,9%	0,6%	3,4%	0,9%	0,7%	0,5%	0,3%	2,5%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	0,3%	0,2%	0,2%	0,1%	0,7%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,5%
Não participei, mas a instituição oferece	6,0%	6,9%	6,8%	9,0%	28,7%	6,7%	7,3%	7,5%	6,2%	27,8%
A instituição não oferece esse tipo de programa	1,5%	1,4%	1,7%	1,9%	6,5%	2,2%	2,0%	1,9%	1,6%	7,7%
Total	747	751	764	926	3.188	792	814	779	646	3.031

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.53 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 49 (Sua IES apoia financeiramente a participação dos estudantes em eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas etc.)?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, sem restrições	3,5%	3,3%	3,3%	3,4%	13,5%	3,8%	3,6%	3,3%	2,6%	13,3%
Sim, mas apenas eventualmente	2,7%	2,6%	2,6%	3,1%	11,1%	2,6%	2,5%	2,4%	1,9%	9,4%
Não apoia de modo algum	1,3%	1,1%	1,2%	1,2%	4,8%	1,2%	1,2%	0,8%	0,8%	4,1%
Não sei responder	4,5%	5,0%	5,2%	7,1%	21,7%	5,1%	5,9%	6,1%	5,0%	22,1%
Total	749	748	767	927	3.191	797	822	784	650	3.053

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.54 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 50 (Como você avalia o nível de exigência do curso?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Deveria exigir muito mais	1,7%	1,1%	1,1%	1,0%	4,9%	1,5%	1,6%	1,3%	0,8%	5,2%
Deveria exigir um pouco mais	2,8%	3,0%	3,0%	4,0%	12,9%	3,8%	3,2%	3,4%	3,0%	13,3%
Exige na medida certa	6,8%	7,5%	7,6%	9,1%	30,9%	6,6%	7,8%	7,2%	6,1%	27,7%
Deveria exigir um pouco menos	0,4%	0,5%	0,5%	0,5%	2,0%	0,7%	0,6%	0,6%	0,5%	2,3%
Deveria exigir muito menos	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,3%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,4%
Total	746	756	765	924	3.191	799	823	783	651	3.056

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.55 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 51 (Você considera que seu curso contribui para a aquisição de cultura geral?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
Categoria de Respostas	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Contribui amplamente	7,2%	7,9%	8,3%	9,9%	33,3%	7,3%	7,8%	7,4%	6,3%	28,8%
Contribui parcialmente	3,9%	3,6%	3,7%	4,4%	15,7%	4,7%	4,5%	4,5%	3,5%	17,2%
Contribui muito pouco	0,5%	0,4%	0,3%	0,5%	1,7%	0,6%	0,7%	0,6%	0,5%	2,5%
Não contribui	0,2%	0,1%	0,1%	0,0%	0,5%	0,2%	0,1%	0,0%	0,0%	0,4%
Total	741	749	767	916	3.173	796	811	781	643	3.031

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.56 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 52 (Você considera que seu curso contribui para a aquisição de formação teórica na área?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
Categoria de Respostas	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Contribui amplamente	7,9%	8,7%	9,2%	10,8%	36,5%	8,1%	8,6%	9,0%	7,3%	33,0%
Contribui parcialmente	3,4%	3,1%	2,9%	3,7%	13,2%	4,1%	4,0%	3,2%	2,9%	14,2%
Contribui muito pouco	0,4%	0,3%	0,2%	0,3%	1,2%	0,5%	0,5%	0,4%	0,3%	1,7%
Não contribui	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Total	732	751	765	915	3.163	793	816	778	645	3.032

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.57 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 53 (Você considera que seu curso contribui para a preparação para o exercício profissional?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
Categoria de Respostas	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Contribui amplamente	8,1%	8,7%	9,1%	10,4%	36,3%	8,3%	9,3%	8,5%	7,1%	33,1%
Contribui parcialmente	3,1%	3,0%	2,9%	4,0%	13,0%	3,9%	3,4%	3,6%	3,0%	13,8%
Contribui muito pouco	0,6%	0,3%	0,2%	0,4%	1,5%	0,6%	0,4%	0,5%	0,3%	1,8%
Não contribui	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,4%	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%	0,2%
Total	744	754	773	922	3.193	800	824	787	652	3.063

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.58 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 54 (Como você avalia a contribuição do curso para a sua formação?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
Cat. de Respostas	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Muito boa	7,2%	7,6%	7,8%	9,1%	31,7%	7,0%	8,0%	7,4%	6,3%	28,7%
Boa	3,7%	3,6%	3,6%	4,8%	15,6%	4,8%	4,1%	4,0%	3,4%	16,3%
Regular	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	2,8%	0,7%	0,8%	0,8%	0,4%	2,8%
Fraca	0,3%	0,2%	0,1%	0,1%	0,7%	0,3%	0,2%	0,2%	0,2%	0,9%
Muito fraca	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%	0,2%	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%	0,2%
Total	753	758	775	927	3.213	805	828	790	653	3.076

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

ANEXO IV – QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

01) Qual o seu estado civil?

- A) Solteiro(a).
- B) Casado(a).
- C) Separado(a)/desquitado(a)/divorciado(a).
- D) Viúvo(a).
- E) Outro.

02) Como você se considera?

- A) Branco(a).
- B) Negro(a).
- C) Pardo(a)/mulato(a).
- D) Amarelo(a) (de origem oriental).
- E) Indígena ou de origem indígena.

03) Onde e como você mora atualmente?

- A) Em casa ou apartamento, sozinho.
- B) Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
- C) Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
- D) Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
- E) Em alojamento universitário da própria instituição de ensino.
- F) Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensionato, etc.).

04) Quantas pessoas, da sua família, moram com você na mesma casa?

(Contando com seus pais, irmãos, cônjuge, filhos ou outros parentes que moram na mesma casa com você).

- A) Nenhuma. E) Quatro.
- B) Uma. F) Cinco.
- C) Duas. G) Seis.
- D) Três. H) Mais de seis.

05) Somando a sua renda com a renda dos familiares que moram com você, quanto é, aproximadamente, a renda familiar? (Considere a renda de todos os seus familiares que moram na sua casa com você).

- A) Nenhuma.
- B) Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 933,00).
- C) Acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 933,01 a R\$ 1.866,00).

- D) Acima de 3 até 4,5 salários mínimos (R\$ 1.866,01 a R\$ 2.799,00).
- E) Acima de 4,5 até 6 salários mínimos (R\$ 2.799,01 a R\$ 3.732,00).
- F) Acima de 6 até 10 salários mínimos (R\$ 3.732,01 a R\$ 6.220,00).
- G) Acima de 10 até 30 salários mínimos (R\$ 6.220,01 a R\$ 18.660,00).
- H) Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 18.660,00).

06) Assinale a situação abaixo que melhor descreve seu caso (incluindo bolsa).

- A) Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
- B) Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
- C) Tenho renda e me sustento totalmente.
- D) Tenho renda, me sustento e contribuo com o sustento da família.
- E) Tenho renda, me sustento e sou o principal responsável pelo sustento da família.

07) Indique a resposta que melhor descreve sua atual situação de trabalho. (Não contar estágio, bolsas de pesquisa ou monitoria).

- A) Não estou trabalhando.
- B) Trabalho eventualmente.
- C) Trabalho até 20 horas semanais.
- D) Trabalho mais de 20 horas semanais e menos de 40 horas semanais.
- E) Trabalho em tempo integral – 40 horas semanais ou mais.

08) Durante o curso de graduação (responder somente no caso de ser concluinte):

- A) Não fiz nenhum tipo de estágio.
- B) Fiz ou faço somente estágio obrigatório.
- C) Fiz ou faço somente estágio não obrigatório.
- D) Fiz ou faço estágio obrigatório e não obrigatório.

09) Você recebe ou recebeu algum tipo de bolsa de estudos ou financiamento para custear as mensalidades do curso?

- A) Sim.
- B) Não se aplica – meu curso é gratuito (Passe para a pergunta 11).
- C) Não (Passe para a pergunta 11).

10) Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento você recebe ou recebeu para custear as mensalidades do curso?

- A) ProUni integral.
- B) ProUni parcial.
- C) FIES.
- D) ProUni Parcial e FIES.
- E) Outro tipo de bolsa oferecido por governo estadual, distrital ou municipal.
- F) Bolsa integral ou parcial oferecida pela própria instituição de ensino.
- G) Bolsa integral ou parcial oferecida por outra entidade (empresa, ONG, etc.).
- H) Financiamento oferecido pela própria instituição de ensino.
- I) Financiamento oferecido por outra entidade (banco privado, etc.).
- J) Mais de um dos tipos de bolsa ou financiamento citados.

11) Você recebe ou recebeu alguma bolsa ou auxílio (exceto para cobrir mensalidades)?

- A) Sim, bolsa permanência do ProUni.
- B) Sim, bolsa da própria instituição de ensino.
- C) Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão governamental.
- D) Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão não-governamental.
- E) Não.

12) Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa?

- A) Não.
- B) Sim, por critério étnico-racial (negros, pardos e indígenas).

- C) Sim, por critério de renda.
- D) Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
- E) Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
- F) Sim, por sistema diferente dos anteriores.

13) Até que nível seu pai estudou?

- A) Nenhuma escolaridade.
- B) Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série).
- C) Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série).
- D) Ensino médio.
- E) Ensino superior.
- F) Pós-graduação.

14) Até que nível de ensino sua mãe estudou?

- A) Nenhuma escolaridade.
- B) Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série).
- C) Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série).
- D) Ensino médio.
- E) Ensino superior.
- F) Pós-graduação.

15) Em que unidade de graduação você concluiu o ensino médio?

AC	AL	AM	AP	BA	CE	DF
ES	GO	MA	MG	MS	MT	PA
PB	PE	PI	PR	RJ	RN	RO
RR	RS	SC	SE	SP	TO	Exterior

16) Você mudou de cidade, estado ou país para realizar este curso?

- A) Não.
- B) Sim, mudei de uma cidade para outra, dentro do mesmo estado.
- C) Sim, mudei de estado.
- D) Sim, mudei de país.

17) Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?

- A) Todo em escola pública.
- B) Todo em escola privada (particular).
- C) A maior parte em escola pública.
- D) A maior parte em escola privada (particular).

E) Metade em escola pública e metade em escola privada (particular).

18) Que tipo de curso de ensino médio você concluiu?

- A) Ensino médio tradicional.
- B) Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, etc.).
- C) Profissionalizante magistério (Curso Normal).
- D) Educação de Jovens e Adultos – EJA /Supletivo.
- E) Outro.

19) Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu este ano?

- A) Nenhum.
- B) Um ou dois.
- C) Entre três e cinco.
- D) Entre seis e oito.
- E) Mais de oito.

20) Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica aos estudos, excetuando as horas de aula?

- A) Nenhuma, apenas assisto às aulas.
- B) Uma a três.
- C) Quatro a sete.
- D) Oito a doze.
- E) Mais de doze.

21) Até o momento, qual turno concentrou a maior parte das disciplinas do seu curso?

- A) Diurno (integral).
- B) Diurno (matutino).
- C) Diurno (vespertino).
- D) Noturno.
- E) Não há concentração em um turno.

22) As condições gerais das instalações físicas de salas de aula, bibliotecas e ambientes de trabalho e estudo para o funcionamento do curso são adequadas? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede).

- A) Sim, todas.
- B) Sim, a maior parte.

C) Somente algumas.
D) Nenhuma.

23) As salas de aula são adequadas à quantidade de estudantes? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede).

- A) Sim, todas.
- B) Sim, a maior parte.
- C) Somente algumas.
- D) Nenhuma.

24) As instalações de laboratórios, os equipamentos, os materiais e os serviços de apoio específicos do curso são adequados? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede).

- A) Sim, todos.
- B) Sim, a maior parte.
- C) Somente alguns.
- D) Nenhum.

25) Os ambientes para aulas práticas específicas do curso são adequados à quantidade de estudantes? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede).

- A) Sim, todos.
- B) Sim, a maior parte.
- C) Somente alguns.
- D) Nenhum.

26) Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para aulas práticas são suficientes para o número de estudantes? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede).

- A) Sim, todos.
- B) Sim, a maior parte.
- C) Somente alguns.
- D) Nenhum.

27) Como a sua instituição viabiliza o acesso dos estudantes de graduação à Internet para atender às necessidades do curso?

- A) Plenamente.
- B) Parcialmente.
- C) Não viabiliza para os estudantes do meu curso.
- D) Não viabiliza para nenhum estudante.

28) Como você caracteriza o uso de recursos audiovisuais e tecnológicos no seu curso?

- A) Amplo e adequado.
- B) Amplo, mas inadequado.
- C) Restrito, mas adequado.
- D) Restrito e inadequado.
- E) A minha instituição não dispõe desses recursos /meios.

29) Com que frequência você normalmente utiliza a biblioteca de sua instituição? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede).

- A) Diariamente.
- B) Entre duas e quatro vezes por semana.
- C) Uma vez por semana.
- D) Uma vez a cada 15 dias.
- E) Somente em época de provas e/ou trabalhos.
- F) Nunca a utilizo.
- G) A instituição não tem biblioteca.

30) Dentre as vezes em que precisou utilizar o acervo da biblioteca, você conseguiu ter acesso ao material? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede).

- A) Sim, todas as vezes.
- B) Sim, a maior parte das vezes.
- C) Somente algumas vezes.
- D) Nunca.

31) Como você avalia o acervo da biblioteca, quanto à atualização, em

face das necessidades curriculares do seu curso?

- A) É atualizado.
- B) É parcialmente atualizado.
- C) É pouco atualizado.
- D) É desatualizado.

32) Como você avalia o acervo de periódicos científicos / acadêmicos disponíveis na biblioteca quanto à atualização?

- A) É atualizado.
- B) É parcialmente atualizado.
- C) É desatualizado.
- D) Não existe acervo de periódicos especializados.
- E) Não sei responder.

33) O horário de funcionamento da biblioteca atende às suas necessidades? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede).

- A) Plenamente.
- B) Parcialmente.
- C) Não atende.

34) Na maioria das vezes, os planos de ensino apresentados pelos professores contêm os seguintes aspectos: objetivos, metodologias de ensino e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina?

- A) Sim, todos os aspectos.
- B) Sim, a maior parte dos aspectos.
- C) Somente alguns aspectos.
- D) Nenhum dos aspectos.
- E) Não sei responder.

35) Os conteúdos trabalhados pela maioria dos professores são coerentes com os que foram apresentados nos respectivos planos de ensino?

- A) Sim.
- B) Sim, somente em parte.
- C) Nenhum.
- D) Não sei responder.

36) Os professores solicitam em suas

disciplinas a realização de atividades de pesquisa?

- A) Sim, todos os professores.
- B) Sim, a maior parte.
- C) Somente alguns.
- D) Nenhum.

37) Os professores indicam como material de estudo a utilização de livros-texto?

- A) Sim, todos os professores.
- B) Sim, a maior parte.
- C) Somente alguns.
- D) Nenhum.

38) Os professores indicam como material de estudo a utilização de artigos de periódicos especializados (artigos científicos)?

- A) Sim, todos os professores.
- B) Sim, a maior parte.
- C) Somente alguns.
- D) Nenhum.

39) Os professores indicam a utilização em suas disciplinas de manuais ou materiais elaborados pelos docentes?

- A) Sim, todos os professores.
- B) Sim, a maior parte.
- C) Somente alguns.
- D) Nenhum.

40) As disciplinas do curso exigem domínio de língua estrangeira?

- A) Sim, em todas as disciplinas.
- B) Sim, na maior parte das disciplinas.
- C) Sim, somente em algumas disciplinas.
- D) Não, nenhuma disciplina exige.

41) Os professores têm disponibilidade para atendimento fora do período de aula?

- A) Sim, todos os professores.
- B) Sim, a maior parte.
- C) Somente alguns.
- D) Nenhum.

42) Os professores demonstram domínio do conteúdo das disciplinas?

- A) Sim, todos os professores.
- B) Sim, a maior parte.
- C) Somente alguns.

D) Nenhum.

43) O curso contextualiza o conhecimento da área (teorias, procedimentos, técnicas, instrumentos, etc.) com os temas gerais e situações do cotidiano da realidade brasileira?

- A) Sim, em todas as disciplinas.
- B) Sim, na maior parte das disciplinas.
- C) Sim, somente em algumas disciplinas.
- D) Não contextualiza.

44) Como você avalia o currículo do seu curso em relação à integração entre os conteúdos das diferentes disciplinas?

- A) É bem integrado.
- B) É relativamente integrado.
- C) É pouco integrado.
- D) Não apresenta integração.

45) Seu curso oferece atividades complementares?

- A) Sim, regularmente, com programação diversificada.
- B) Sim, regularmente, com programação pouco diversificada.
- C) Sim, eventualmente, com programação diversificada.
- D) Sim, eventualmente, com programação pouco diversificada.
- E) Não oferece atividades complementares.

46) Você participou de programas de iniciação científica? Como foi a contribuição para a sua formação?

- A) Sim, participei e teve grande contribuição.
- B) Sim, participei e teve pouca contribuição.
- C) Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição.
- D) Não participei, mas a instituição oferece.
- E) A instituição não oferece esse tipo de programa.

47) Você participou de programas de monitoria? Como foi a contribuição para a sua formação?

- A) Sim, participei e teve grande contribuição.
- B) Sim, participei e teve pouca contribuição.
- C) Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição.
- D) Não participei, mas a instituição oferece.
- E) A instituição não oferece esse tipo de programa.

48) Você participou de programas de extensão? Como foi a contribuição para a sua formação?

- A) Sim, participei e teve grande contribuição.
- B) Sim, participei e teve pouca contribuição.
- C) Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição.
- D) Não participei, mas a instituição oferece.
- E) A instituição não oferece esse tipo de programa.

49) Sua IES apoia financeiramente a participação dos estudantes em eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas etc.)?

- A) Sim, sem restrições.
- B) Sim, mas apenas eventualmente.
- C) Não apoia de modo algum.
- D) Não sei responder.

50) Como você avalia o nível de exigência do curso?

- A) Deveria exigir muito mais.
- B) Deveria exigir um pouco mais.
- C) Exige na medida certa.

- D) Deveria exigir um pouco menos.
- E) Deveria exigir muito menos.

51) Você considera que seu curso contribui para a aquisição de cultura geral?

- A) Contribui amplamente.
- B) Contribui parcialmente.
- C) Contribui muito pouco.
- D) Não contribui.

52) Você considera que seu curso contribui para a aquisição de formação teórica na área?

- A) Contribui amplamente.
- B) Contribui parcialmente.
- C) Contribui muito pouco.
- D) Não contribui.

53) Você considera que seu curso contribui na preparação para o exercício profissional?

- A) Contribui amplamente.
- B) Contribui parcialmente.
- C) Contribui muito pouco.
- D) Não contribui.

54) Como você avalia a contribuição do curso para a sua formação?

- A) Muito boa.
- B) Boa.
- C) Regular.
- D) Fraca.
- E) Muito fraca.

ANEXO V - PROVA DE TECNOLOGIA EM GESTÃO COMERCIAL

ENADE 2012

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

Novembro/2012

12

TECNOLOGIA EM GESTÃO COMERCIAL

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste caderno, você recebeu o Caderno de Respostas, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha (objetivas), das questões discursivas e do questionário de percepção da prova.
2. Confira se este caderno contém as questões de múltipla escolha (objetivas), as discursivas de formação geral e do componente específico da área e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões	Peso dos componentes
Formação Geral/Objetivas	1 a 8	60%	25%
Formação Geral/Discursivas	Discursiva 1 e Discursiva 2	40%	
Componente Específico/Objetivas	9 a 35	85%	75%
Componente Específico/Discursivas	Discursiva 3 a Discursiva 5	15%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no Caderno de Respostas. Caso contrário, avise imediatamente um dos responsáveis pela aplicação da prova. Você deve assinar o Caderno de Respostas no espaço próprio, com caneta esferográfica de tinta preta.
4. Observe as instruções sobre a marcação das respostas das questões de múltipla escolha (apenas uma resposta por questão), expressas no Caderno de Respostas.
5. Use caneta esferográfica de tinta preta tanto para marcar as respostas das questões objetivas quanto para escrever as respostas das questões discursivas.
6. Não use calculadora; não se comunique com os demais estudantes nem troque material com eles; não consulte material bibliográfico, cadernos ou anotações de qualquer espécie.
7. Você terá quatro horas para responder às questões de múltipla escolha e discursivas e ao questionário de percepção da prova.
8. Quando terminar, entregue ao Aplicador ou Fiscal o seu Caderno de Respostas.
9. Atenção! Você só poderá levar este Caderno de Prova após decorridas três horas do início do Exame.

QUESTÃO 01

Segundo a pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, realizada pelo Instituto Pró-Livro, a média anual brasileira de livros lidos por habitante era, em 2011, de 4,0. Em 2007, esse mesmo parâmetro correspondia a 4,7 livros por habitante/ano.

Proporção de leitores por região

2007 - 2011

Região Norte	2007	2011
% do total de leitores brasileiros	8	8
Proporção regional (%)	55	47
Milhões de leitores	7,5	6,6

Região Centro-Oeste	2007	2011
% do total de leitores brasileiros	7	8
Proporção regional (%)	59	53
Milhões de leitores	7,1	6,8

Região Sul	2007	2011
% do total de leitores brasileiros	14	13
Proporção regional (%)	53	43
Milhões de leitores	13,2	11,3



Total Brasil		
Brasil	2007	2011
Proporção (%)	55	50
Milhões de leitores	95,6	88,2

Região Nordeste	2007	2011
% do total de leitores brasileiros	25	29
Proporção regional (%)	50	51
Milhões de leitores	24,4	25,4

Região Sudeste	2007	2011
% do total de leitores brasileiros	45	43
Proporção regional (%)	59	50
Milhões de leitores	43,4	38,0

Instituto Pró-Livro. Disponível em: <<http://www.prolivro.org.br>>. Acesso em: 3 jul. 2012 (adaptado).

De acordo com as informações apresentadas acima, verifica-se que

- A** metade da população brasileira é constituída de leitores que tendem a ler mais livros a cada ano.
- B** o Nordeste é a região do Brasil em que há a maior proporção de leitores em relação à sua população.
- C** o número de leitores, em cada região brasileira, corresponde a mais da metade da população da região.
- D** o Sudeste apresenta o maior número de leitores do país, mesmo tendo diminuído esse número em 2011.
- E** a leitura está disseminada em um universo cada vez menor de brasileiros, independentemente da região do país.

QUESTÃO 02

O Cerrado, que ocupa mais de 20% do território nacional, é o segundo maior bioma brasileiro, menor apenas que a Amazônia. Representa um dos *hotspots* para a conservação da biodiversidade mundial e é considerado uma das mais importantes fronteiras agrícolas do planeta.

Considerando a conservação da biodiversidade e a expansão da fronteira agrícola no Cerrado, avalie as afirmações a seguir.

- I. O Cerrado apresenta taxas mais baixas de desmatamento e percentuais mais altos de áreas protegidas que os demais biomas brasileiros.
- II. O uso do fogo é, ainda hoje, uma das práticas de conservação do solo recomendáveis para controle de pragas e estímulo à rebrota de capim em áreas de pastagens naturais ou artificiais do Cerrado.
- III. Exploração excessiva, redução progressiva do *habitat* e presença de espécies invasoras estão entre os fatores que mais provocam o aumento da probabilidade de extinção das populações naturais do Cerrado.
- IV. Elevação da renda, diversificação das economias e o consequente aumento da oferta de produtos agrícolas e da melhoria social das comunidades envolvidas estão entre os benefícios associados à expansão da agricultura no Cerrado.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** II.
- C** I e III.
- D** II e IV
- E** III e IV.



QUESTÃO 03

A floresta virgem é o produto de muitos milhões de anos que passaram desde a origem do nosso planeta. Se for abatida, pode crescer uma nova floresta, mas a continuidade é interrompida. A ruptura nos ciclos de vida natural de plantas e animais significa que a floresta nunca será aquilo que seria se as árvores não tivessem sido cortadas. A partir do momento em que a floresta é abatida ou inundada, a ligação com o passado perde-se para sempre. Trata-se de um custo que será suportado por todas as gerações que nos sucederem no planeta. É por isso que os ambientalistas têm razão quando se referem ao meio natural como um “legado mundial”.

Mas, e as futuras gerações? Estarão elas preocupadas com essas questões amanhã? As crianças e os jovens, como indivíduos principais das futuras gerações, têm sido, cada vez mais, estimulados a apreciar ambientes fechados, onde podem relacionar-se com jogos de computadores, celulares e outros equipamentos interativos virtuais, desviando sua atenção de questões ambientais e do impacto disso em vidas no futuro, apesar dos esforços em contrário realizados por alguns setores. Observe-se que, se perguntarmos a uma criança ou a um jovem se eles desejam ficar dentro dos seus quartos, com computadores e jogos eletrônicos, ou passear em uma praça, não é improvável que escolham a primeira opção. Essas posições de jovens e crianças preocupam tanto quanto o descaso com o desmatamento de florestas hoje e seus efeitos amanhã.

SINGER, P. *Ética Prática*. 2 ed. Lisboa: Gradiva, 2002, p. 292 (adaptado).

É um título adequado ao texto apresentado acima:

- A** Computador: o legado mundial para as gerações futuras
- B** Uso de tecnologias pelos jovens: indiferença quanto à preservação das florestas
- C** Preferências atuais de lazer de jovens e crianças: preocupação dos ambientalistas
- D** Engajamento de crianças e jovens na preservação do legado natural: uma necessidade imediata
- E** Redução de investimentos no setor de comércio eletrônico: proteção das gerações futuras

QUESTÃO 04

É ou não ético roubar um remédio cujo preço é inacessível, a fim de salvar alguém, que, sem ele, morreria? Seria um erro pensar que, desde sempre, os homens têm as mesmas respostas para questões desse tipo. Com o passar do tempo, as sociedades mudam e também mudam os homens que as compõem. Na Grécia Antiga, por exemplo, a existência de escravos era perfeitamente legítima: as pessoas não eram consideradas iguais entre si, e o fato de umas não terem liberdade era considerado normal. Hoje em dia, ainda que nem sempre respeitados, os Direitos Humanos impedem que alguém ouse defender, explicitamente, a escravidão como algo legítimo.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Fundamental. *Ética*. Brasília, 2012. Disponível em: <portal.mec.gov.br>. Acesso em: 16 jul. 2012 (adaptado).

Com relação à ética e cidadania, avalie as afirmações seguintes.

- I. Toda pessoa tem direito ao respeito de seus semelhantes, a uma vida digna, a oportunidades de realizar seus projetos, mesmo que esteja cumprindo pena de privação de liberdade, por ter cometido delito criminal, com trâmite transitado e julgado.
- II. Sem o estabelecimento de regras de conduta, não se constrói uma sociedade democrática, pluralista por definição, e não se conta com referenciais para se instaurar a cidadania como valor.
- III. Segundo o princípio da dignidade humana, que é contrário ao preconceito, toda e qualquer pessoa é digna e merecedora de respeito, não importando, portanto, sexo, idade, cultura, raça, religião, classe social, grau de instrução e orientação sexual.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 05

A globalização é o estágio supremo da internacionalização. O processo de intercâmbio entre países, que marcou o desenvolvimento do capitalismo desde o período mercantil dos séculos 17 e 18, expande-se com a industrialização, ganha novas bases com a grande indústria nos fins do século 19 e, agora, adquire mais intensidade, mais amplitude e novas feições. O mundo inteiro torna-se envolvido em todo tipo de troca: técnica, comercial, financeira e cultural. A produção e a informação globalizadas permitem a emergência de lucro em escala mundial, buscado pelas firmas globais, que constituem o verdadeiro motor da atividade econômica.

SANTOS, M. *O país distorcido*. São Paulo: Publifolha, 2002 (adaptado).

No estágio atual do processo de globalização, pautado na integração dos mercados e na competitividade em escala mundial, as crises econômicas deixaram de ser problemas locais e passaram a afligir praticamente todo o mundo. A crise recente, iniciada em 2008, é um dos exemplos mais significativos da conexão e interligação entre os países, suas economias, políticas e cidadãos.

Considerando esse contexto, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

- I. O processo de desregulação dos mercados financeiros norte-americano e europeu levou à formação de uma bolha de empréstimos especulativos e imobiliários, a qual, ao estourar em 2008, acarretou um efeito dominó de quebras nos mercados.

PORQUE

- II. As políticas neoliberais marcam o enfraquecimento e a dissolução do poder dos Estados nacionais, bem como asseguram poder aos aglomerados financeiros que não atuam nos limites geográficos dos países de origem.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 06

O anúncio feito pelo Centro Europeu para a Pesquisa Nuclear (CERN) de que havia encontrado sinais de uma partícula que pode ser o bóson de Higgs provocou furor no mundo científico. A busca pela partícula tem gerado descobertas importantes, mesmo antes da sua confirmação. Algumas tecnologias utilizadas na pesquisa poderão fazer parte de nosso cotidiano em pouco tempo, a exemplo dos cristais usados nos detectores do acelerador de partículas *large hadron colider* (LHC), que serão utilizados em materiais de diagnóstico médico ou adaptados para a terapia contra o câncer. “Há um círculo vicioso na ciência quando se faz pesquisa”, explicou o diretor do CERN. “Estamos em busca da ciência pura, sem saber a que servirá. Mas temos certeza de que tudo o que desenvolvemos para lidar com problemas inéditos será útil para algum setor.”

CHADE, J. Pressão e disputa na busca do bóson. *O Estado de S. Paulo*, p. A22, 08/07/2012 (adaptado).

Considerando o caso relatado no texto, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

- I. É necessário que a sociedade incentive e financie estudos nas áreas de ciências básicas, mesmo que não haja perspectiva de aplicação imediata.

PORQUE

- II. O desenvolvimento da ciência pura para a busca de soluções de seus próprios problemas pode gerar resultados de grande aplicabilidade em diversas áreas do conhecimento.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.



* A 1 2 2 0 1 2 4 *

QUESTÃO 07

Legisladores do mundo se comprometem a alcançar os objetivos da Rio+20

Reunidos na cidade do Rio de Janeiro, 300 parlamentares de 85 países se comprometeram a ajudar seus governantes a alcançar os objetivos estabelecidos nas conferências Rio+20 e Rio 92, assim como a utilizar a legislação para promover um crescimento mais verde e socialmente inclusivo para todos.

Após três dias de encontros na Cúpula Mundial de Legisladores, promovida pela GLOBE International — uma rede internacional de parlamentares que discute ações legislativas em relação ao meio ambiente —, os participantes assinaram um protocolo que tem como objetivo sanar as falhas no processo da Rio 92.

Em discurso durante a sessão de encerramento do evento, o vice-presidente do Banco Mundial para a América Latina e o Caribe afirmou: “Esta Cúpula de Legisladores mostrou claramente que, apesar dos acordos globais serem úteis, não precisamos esperar. Podemos agir e avançar agora, porque as escolhas feitas hoje nas áreas de infraestrutura, energia e tecnologia determinarão o futuro”.

Disponível em: <www.worldbank.org/pt/news/2012/06/20>. Acesso em: 22 jul. 2012 (adaptado).

O compromisso assumido pelos legisladores, explicitado no texto acima, é condizente com o fato de que

- A** os acordos internacionais relativos ao meio ambiente são autônomos, não exigindo de seus signatários a adoção de medidas internas de implementação para que sejam revestidos de exigibilidade pela comunidade internacional.
- B** a mera assinatura de chefes de Estado em acordos internacionais não garante a implementação interna dos termos de tais acordos, sendo imprescindível, para isso, a efetiva participação do Poder Legislativo de cada país.
- C** as metas estabelecidas na Conferência Rio 92 foram cumpridas devido à propositura de novas leis internas, incremento de verbas orçamentárias destinadas ao meio ambiente e monitoramento da implementação da agenda do Rio pelos respectivos governos signatários.
- D** a atuação dos parlamentos dos países signatários de acordos internacionais restringe-se aos mandatos de seus respectivos governos, não havendo relação de causalidade entre o compromisso de participação legislativa e o alcance dos objetivos definidos em tais convenções.
- E** a Lei de Mudança Climática aprovada recentemente no México não impacta o alcance de resultados dos compromissos assumidos por aquele país de reduzir as emissões de gases do efeito estufa, de evitar o desmatamento e de se adaptar aos impactos das mudanças climáticas.

QUESTÃO 08

Taxa de rotatividade por setores de atividade econômica: 2007 - 2009

Setores	Taxa de rotatividade (%), excluídos transferências, aposentadorias, falecimentos e desligamentos voluntários		
	2007	2008	2009
Total	34,3	37,5	36,0
Extrativismo mineral	19,3	22,0	20,0
Indústria de transformação	34,5	38,6	36,8
Serviço industrial de utilidade pública	13,3	14,4	17,2
Construção civil	83,4	92,2	86,2
Comércio	40,3	42,5	41,6
Serviços	37,6	39,8	37,7
Administração pública direta e autárquica	8,4	11,4	10,6
Agricultura, silvicultura, criação de animais, extrativismo vegetal	79,9	78,6	74,4

Disponível em: <<http://portal.mte.gov.br>>. Acesso em: 12 jul. 2012 (adaptado).

A tabela acima apresenta a taxa de rotatividade no mercado formal brasileiro, entre 2007 e 2009. Com relação a esse mercado, sabe-se que setores como o da construção civil e o da agricultura têm baixa participação no total de vínculos trabalhistas e que os setores de comércio e serviços concentram a maior parte das ofertas. A taxa média nacional é a taxa média de rotatividade brasileira no período, excluídos transferências, aposentadorias, falecimentos e desligamentos voluntários.

Com base nesses dados, avalie as afirmações seguintes.

- I. A taxa média nacional é de, aproximadamente, 36%.
- II. O setor de comércio e o de serviços, cujas taxas de rotatividade estão acima da taxa média nacional, têm ativa importância na taxa de rotatividade, em razão do volume de vínculos trabalhistas por eles estabelecidos.
- III. As taxas anuais de rotatividade da indústria de transformação são superiores à taxa média nacional.
- IV. A construção civil é o setor que apresenta a maior taxa de rotatividade no mercado formal brasileiro, no período considerado.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.



QUESTÃO DISCURSIVA 1

As vendas de automóveis de passeio e de veículos comerciais leves alcançaram 340 706 unidades em junho de 2012, alta de 18,75%, em relação a junho de 2011, e de 24,18%, em relação a maio de 2012, segundo informou, nesta terça-feira, a Federação Nacional de Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrade). Segundo a entidade, este é o melhor mês de junho da história do setor automobilístico.

Disponível em: <<http://br.financas.yahoo.com>>. Acesso em: 3 jul. 2012 (adaptado).

Na capital paulista, o trânsito lento se estendeu por 295 km às 19 h e superou a marca de 293 km, registrada no dia 10 de junho de 2009. Na cidade de São Paulo, registrou-se, na tarde desta sexta-feira, o maior congestionamento da história, segundo a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET). Às 19 h, eram 295 km de trânsito lento nas vias monitoradas pela empresa. O índice superou o registrado no dia 10 de junho de 2009, quando a CET anotou, às 19 h, 293 km de congestionamento.

Disponível em: <<http://noticias.terra.com.br>>. Acesso em: 03 jul. 2012 (adaptado).

O governo brasileiro, diante da crise econômica mundial, decidiu estimular a venda de automóveis e, para tal, reduziu o imposto sobre produtos industrializados (IPI). Há, no entanto, paralelamente a essa decisão, a preocupação constante com o desenvolvimento sustentável, por meio do qual se busca a promoção de crescimento econômico capaz de incorporar as dimensões socioambientais.

Considerando que os textos acima têm caráter unicamente motivador, redija um texto dissertativo sobre sistema de transporte urbano sustentável, contemplando os seguintes aspectos:

- a) conceito de desenvolvimento sustentável; (valor: 3,0 pontos)
- b) conflito entre o estímulo à compra de veículos automotores e a promoção da sustentabilidade; (valor: 4,0 pontos)
- c) ações de fomento ao transporte urbano sustentável no Brasil. (valor: 3,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



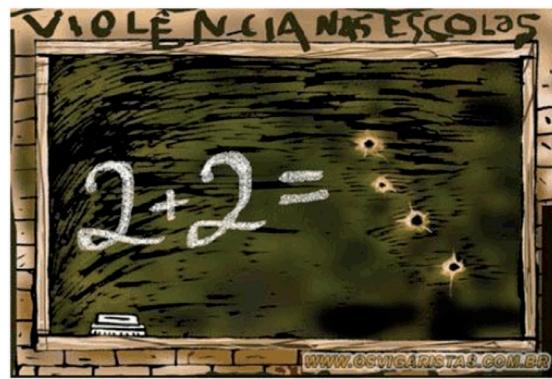
QUESTÃO DISCURSIVA 2

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define violência como o uso de força física ou poder, por ameaça ou na prática, contra si próprio, outra pessoa ou contra um grupo ou comunidade, que resulte ou possa resultar em sofrimento, morte, dano psicológico, desenvolvimento prejudicado ou privação. Essa definição agrupa a intencionalidade à prática do ato violento propriamente dito, desconsiderando o efeito produzido.

DAHLBERG, L. L.; KRUG, E. G. **Violência:** um problema global de saúde pública. Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. Acesso em: 18 jul. 2012 (adaptado).



CABRAL, I. Disponível em: <<http://www.ivancabral.com>>. Acesso em: 18 jul. 2012.



Disponível em: <<http://www.pedagogiaopedaletra.com.br>>. Acesso em: 18 jul. 2012.

A partir da análise das charges acima e da definição de violência formulada pela OMS, redija um texto dissertativo a respeito da violência na atualidade. Em sua abordagem, deverão ser contemplados os seguintes aspectos:

- tecnologia e violência; (valor: 3,0 pontos)
- causas e consequências da violência na escola; (valor: 3,0 pontos)
- proposta de solução para o problema da violência na escola. (valor: 4,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 09

Um empreendedor deparou-se com duas possibilidades de novos negócios. A primeira envolvia a prestação de serviços de obra civil para a abertura de poços artesianos; a segunda, a de prestação de serviços de limpeza pós-obra. Feita a análise acurada das opções, as informações sobre os dois negócios foram sintetizadas da seguinte forma:

- poços artesianos: alto potencial de mercado; número moderado de concorrentes no mercado; taxa interna de retorno (TIR) inferior ao custo de capital.
- limpeza pós-obra: potencial mediano de mercado; número pequeno de concorrentes; taxa interna de retorno (TIR) superior ao custo de capital.

Com base nessas informações e atendidos os critérios de viabilidade de um novo negócio, esse empreendedor deve optar por investir em

- A** poços artesianos, pois, em longo prazo, o alto potencial de mercado lhe permitiria ampliar a participação e alavancar a vantagem de taxa interna de retorno mais baixa.
- B** limpeza pós-obra, pois o pequeno número de concorrentes lhe permitiria aproveitar o potencial de mercado, ainda que mediano, e a taxa interna de retorno favorável.
- C** poços artesianos, caso seu perfil incluísse a alta tolerância ao risco; ou em limpeza pós-obra, caso apresentasse perfil mais conservador em relação ao risco.
- D** nenhum dos dois negócios, pois as taxas internas de retorno, para serem compensadoras, deveriam ser iguais ao custo de capital.
- E** qualquer um dos dois negócios, segundo o perfil pessoal, uma vez que ambos apresentam possibilidade de sucesso, dependendo sobremaneira da identificação do empreendedor com o tipo de negócio.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 10

Uma empresa adquiriu mercadorias para revenda no valor de R\$ 60 000,00, com crédito de ICMS de 12%. Nessa operação, houve gasto com frete no valor de R\$ 1 000,00, pago pelo vendedor. As mercadorias foram vendidas por R\$ 144 000,00, com incidência de 18% de ICMS, e, para a entrega do produto, a empresa teve um gasto de R\$ 1 200,00.

Caso a empresa tenha vendido todos os produtos adquiridos, os valores do Imposto a Recolher e do Lucro do Exercício serão, respectivamente,

- A** R\$ 18 720,00 e R\$ 63 080,00.
- B** R\$ 18 720,00 e R\$ 64 080,00.
- C** R\$ 25 920,00 e R\$ 56 880,00.
- D** R\$ 25 920,00 e R\$ 64 080,00.
- E** R\$ 25 920,00 e R\$ 82 800,00.

QUESTÃO 11

Determinada empresa vendeu R\$ 150 000,00 em mercadorias no exercício de 2011, havendo incidência de impostos na ordem de 4%; comissões de 5%; custo da mercadoria de 30% e despesas gerais de 40%, todos calculados sobre a venda.

Com base nessas informações, assinale a alternativa que apresenta os valores da Receita Líquida e do Lucro Bruto da empresa em 2011.

- A** R\$ 136 500,00 e R\$ 31 500,00.
- B** R\$ 136 500,00 e R\$ 91 500,00.
- C** R\$ 144 000,00 e R\$ 31 500,00.
- D** R\$ 144 000,00 e R\$ 91 500,00.
- E** R\$ 144 000,00 e R\$ 99 000,00.

ÁREA LIVRE



* A 1 2 2 0 1 2 8 *

QUESTÃO 12

Determinada empresa familiar foi submetida a uma análise de organização que detectou os pontos fortes e fracos de sua gestão, assim como as oportunidades e ameaças presentes no contexto de sua atuação. Na análise, identificou-se que a empresa mantém há anos os mesmos equipamentos e métodos de fabricação de produtos, bem como os mesmos funcionários, cuja produtividade, na média, tem diminuído nos últimos anos. Tais práticas geram muitos gastos, baixa competitividade, burocracia e atraso na transmissão de informações e na tomada de decisões.

Considerando esse contexto, avalie as afirmações a seguir.

- I. A análise realizada junto à empresa é conhecida como análise de Pareto, que tem a finalidade de identificar tanto os pontos fortes e fracos de organizações quanto as oportunidades e ameaças presentes no contexto externo ao ambiente organizacional.
- II. A busca de qualidade e a redução dos custos de mão de obra proporcionariam à empresa a implantação da horizontalização, procedimento que oferece vantagens como redução de custos, maior flexibilidade e eficiência, foco no negócio principal da organização e oportunidade de incorporação de novas tecnologias.
- III. A ferramenta de Reengenharia pode ser útil à empresa, uma vez que lhe permite redesenhar os processos produtivos, visando ao desenvolvimento da cultura organizacional e trazendo objetivos claros para aumentar a produtividade e a satisfação dos clientes.
- IV. Para corrigir os problemas identificados pela análise realizada, é adequada a aplicação da técnica de *Downsizing*.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 13

A fim de ampliar as vendas de uma rede de lojas de calçados e implementar uma solução de *Customer Relationship Management* (CRM) na rede, foram realizadas as seguintes ações: primeiramente, decidiu-se recompensar os clientes que compravam com maior frequência, com vistas a um aumento na taxa de retenção de clientes; em seguida, os colaboradores da rede foram capacitados, sendo seus papéis e funções atualizados; posteriormente, realizou-se o levantamento e a documentação dos processos de atendimento aos clientes; e, por último, efetuou-se a compra da solução de CRM.

Com base na situação apresentada acima, avalie as afirmações a seguir.

- I. A execução da metodologia de implantação de CRM inverteu a ordem de etapas, visto que a compra da solução de CRM deve ser uma das primeiras ações a serem implementadas e não a última.
- II. A atualização e a capacitação dos colaboradores são procedimentos apropriados para se implantar uma mudança tecnológica significativa na rede de lojas.
- III. O mapeamento dos processos de atendimento aos clientes é uma etapa necessária para a implantação da solução de CRM, uma vez que permite a identificação das atividades que podem ser mais eficientes ou eliminadas com o uso da tecnologia.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 14

Maria Lúcia, dona de um salão de beleza, registrou uma queda no movimento de clientes em mais de 30% entre os meses de maio e junho de 2012. Para ajudar a resolver o problema resolveu contratar uma empresa de consultoria. A empresa detectou que a falta de cortesia e simpatia dos funcionários eram alguns dos fatores que mais tinham influenciado a dispersão dos clientes do salão. Determinada a mudar a situação, a dona do salão solicitou à empresa que realizasse treinamento com os funcionários para que pudessem tratar melhor os clientes. Após a adoção de nova postura da equipe, aos poucos o salão foi recuperando sua clientela, que, além de voltar a frequentá-lo, passou também a indicá-lo a novos clientes. Ao longo do tempo, Maria Lúcia percebeu que seus funcionários (cabeleireiros, manicures e pedicures) começaram a criar laços de amizade com clientes, o que fazia com que voltassem a procurar o mesmo profissional toda vez que precisassem de serviço oferecido pelo salão.

Considerando a situação hipotética acima e os benefícios que o relacionamento com clientes propicia às empresas, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

- I. A recuperação dos clientes do salão foi consequência de uma gestão de clientes baseada em benefícios de confiança.

PORQUE

- II. Quando a clientela foi tratada com cortesia e simpatia, gerou-se no salão um senso de familiaridade e relação social entre as pessoas que o frequentam.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 15

Márcia, Lívia e Marcela foram a uma loja de sapatos, e cada uma delas decidiu comprar um par. Márcia não tinha cadastro na loja, mas resolveu cadastrar-se por insistência do vendedor e também pela promessa de que o cadastro lhe traria descontos em suas próximas compras. Lívia comprou seu par, mas reclamou com o gerente sobre a falta de opções de cores do produto. Marcela apresentou seu cartão de fidelidade e obteve um desconto a mais em sua compra.

Considerando a situação hipotética apresentada acima e com base na escala de vínculo de clientes em camadas (*prospects*, experimentadores, compradores, clientes eventuais, clientes regulares e defensores), avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Márcia é uma cliente experimentadora, Lívia, uma cliente eventual e Marcela, uma cliente regular.

PORQUE

- II. Os clientes experimentadores, eventuais e regulares estão presentes apenas em alguns processos de compra.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

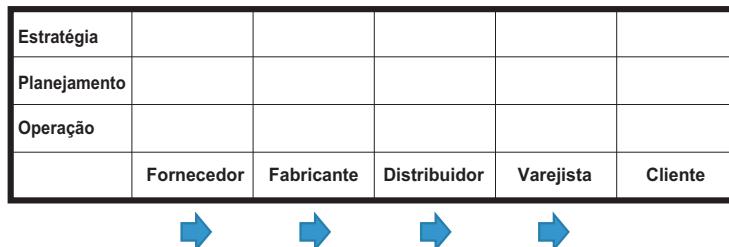
ÁREA LIVRE



* A 1 2 2 0 1 2 1 0 *

QUESTÃO 16

Os sistemas de tecnologia de informação (TI) são imprescindíveis em todo o estágio da cadeia de suprimento, pois permitem que as empresas reúnam e analisem informações. Os sistemas de TI podem ser segmentados de acordo com os estágios da cadeia de suprimento nos quais se concentram e com a fase de decisões da cadeia de suprimento para as quais serão utilizados. Essas duas segmentações podem ser usadas para criar uma matriz em que qualquer sistema de TI utilizado na cadeia de suprimento possa ser mapeado.



Matriz para mapeamento de sistemas de TI numa cadeia de suprimento

CHOPRA, S.; MEINDL, P. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos:** estratégia, planejamento e operação.
São Paulo: Prentice Hall, p.345-346, 2003 (adaptado).

Considerando essas informações, conclui-se que a matriz acima indica que

- I. o eixo horizontal define o escopo de um sistema de TI.
- II. existem sistemas de TI distribuídos pela cadeia de suprimento inteira.
- III. as decisões estratégicas, no nível vertical, tratam da operacionalização de processos.
- IV. o eixo vertical define a fase de decisão da cadeia de suprimento para a qual é utilizado um sistema de TI.
- V. alguns sistemas de TI concentram-se apenas em um estágio ou em uma função, ao passo que outros abrangem diversos estágios.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I, II e V.
- C** II, III, IV.
- D** III, IV e V.
- E** I, II, IV e V.

QUESTÃO 17

Em determinada loja de carros, existe uma política de vendas baseada na empatia entre clientes e vendedores. Os clientes são sempre recebidos com cortesia por algum dos funcionários, e toda a negociação é realizada envolvendo as propostas da empresa e do interessado em comprar o veículo. Invariavelmente, o cliente sempre acaba levando o produto, e o resultado é a satisfação do comprador e do vendedor. Mas os negócios da loja poderiam ser potencializados com a criação de vínculo com o cliente.

Considerando o caso hipotético acima e com base na teoria sobre troca transacional e relacional, avalie as afirmações a seguir.

- I. A loja pratica a troca transacional, pois seu maior interesse é a venda.
- II. A loja pratica a troca relacional, pois mantém relação com os clientes, embora não seja criado vínculo maior.
- III. A loja pratica a troca relacional, pois clientes e vendedores ficam contentes com o resultado da negociação, mesmo sem terem um vínculo maior.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 18

Sabe-se que produtos não podem agregar valor se não chegarem até os clientes. Por isso, a distribuição é uma função vital para o *marketing*. Entretanto, alguns produtos, como, por exemplo, relógios de alto luxo, são encontrados apenas em poucas lojas e a um preço bem elevado. Essa pequena cobertura de mercado é, porém, uma estratégia de distribuição conhecida há muitos anos, chamada de distribuição exclusiva, que apresenta uma lógica muito clara de funcionamento. Nesse caso, os intermediários geralmente recebem o direito exclusivo de vender o produto em determinado território.

Com base nesse contexto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A distribuição exclusiva é uma estratégia adequada a determinados produtos.

PORQUE

- II. A distribuição exclusiva permite melhorar a estratégia de posicionamento por atributo de relógios de alto luxo.

Acerca dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 19

A empresa Alfa atua principalmente na venda de produtos de informática. Aproximadamente 80% de suas vendas são realizadas por meio de sua plataforma de comércio eletrônico, e os 20% restantes, por meio das televendas. O que chama a atenção em seu modelo de negócio é a forma como a empresa gerencia o processo de venda. Um exemplo é o envio de mensagens eletrônicas que informam o estágio em que se encontra o pedido tanto dos clientes que utilizarem a plataforma de comércio eletrônico quanto dos que fizeram a compra pelo sistema de televendas, deixando-os tranquilos e reforçando positivamente a decisão tomada. O mais importante, entretanto, é que os clientes da empresa Alfa se engajam no relacionamento com a empresa e se tornam influenciadores de outros clientes, reduzindo significativamente o custo de atração de novos clientes. Para estimular esse engajamento, assim que o cliente recebe o produto, ele é incentivado a relatar a sua experiência de compra, deixando uma mensagem no *site* da empresa, logo abaixo da apresentação do produto que ele comprou.

O gerenciamento do processo de venda ilustrado pelo exemplo da empresa Alfa demonstra

- A** a importância das ferramentas de relacionamento para a construção de uma abordagem de pós-vendas.
- B** que o acompanhamento de uma operação de venda deve ser realizado por meio do sistema de televendas.
- C** o impacto que a prospecção de clientes ocasiona na satisfação de cada cliente.
- D** a necessidade de se construir uma plataforma de comércio eletrônico com foco na negociação.
- E** o foco do objetivo de vendas na atração de novos clientes.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 20

Em meados de 1965, Albino Ongaratto não sabia mais o que fazer para colocar ordem na sua churrascaria localizada em Jacupiranga. Os garçons, mal treinados e sobrecarregados, trocavam todos os pedidos. Muitos clientes, revoltados com a desorganização, reclamavam e iam embora sem pagar. Certo dia, Albino teve a brilhante ideia de se adaptar àquela desordem. Ele orientou os garçons que servissem de tudo a todos. Quem saísse da cozinha com um prato de picanha, por exemplo, serviria a quem quisesse, carne. Quem levasse peixe, faria a mesma coisa. E assim por diante. Pagando um preço fixo, o freguês podia comer à vontade os pratos disponíveis. Por sua simplicidade, o sistema se espalhou pelos quatro cantos do país e chegou até ao exterior.

DOMINGOS, C. *Oportunidades disfarçadas*: histórias reais de empresas que transformaram problemas em grandes oportunidades. Rio de Janeiro: Sextante, 2009 (adaptado).

Com base nesse texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Albino transformou a cultura da churrascaria e usou-a em benefício do negócio.
- II. Albino aproveitou-se do clima de desorganização da empresa para criar um novo tipo de negócio.
- III. Albino criou uma nova modalidade de negócio a partir da reclamação constante dos clientes.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 21

Em 1970, Milton Friedman, Prêmio Nobel de Economia, publicou um artigo na *New York Times Magazine* em que dizia que os programas de responsabilidade social corporativa (RSC) não passavam de “fachada hipócrita”, e que os empresários favoráveis a eles “revelavam um impulso suicida”.

Os tempos mudaram. Contudo, ainda há muitos líderes de empresas que têm o mesmo raciocínio de Friedman, mas são muitos, também, que tornaram prioridade a RSC. Em 2002, por exemplo, somente uma dúzia de empresas listadas na *Fortune 500* publicavam relatórios de RSC ou de sustentabilidade. Agora, a maior parte o faz. Mais de 8000 empresas do mundo todo assinaram o Pacto Global das Nações Unidas. A próxima geração de líderes empresariais deverá priorizar ainda mais a RSC. De acordo com dados divulgados em junho de 2012 por uma organização sem fins lucrativos que orienta as empresas para a promoção da sustentabilidade, 65% dos alunos de mestrado profissional em Administração (MBAs) consultados disseram que estão dispostos a fazer diferença na sociedade e no meio ambiente por meio do seu trabalho.

Disponível em: <<http://www.wharton.universia.net>>. Acesso em: 10. jul. 2012 (adaptado).

Com base no texto acima, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A RSC, nos dias de hoje, é uma poderosa ferramenta de *marketing* e de promoção das organizações, sendo amplamente usada pelas empresas em todo o mundo.

PORQUE

- II. Cada vez mais, os líderes empresariais consideram a RSC como compromisso ético com a sociedade e o meio ambiente.

Acerca dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



QUESTÃO 22

O fenômeno do crescimento da relevância das pequenas e médias empresas na economia brasileira reflete, com poucas variações, o mesmo movimento que surgiu nos Estados Unidos após a recessão de 1975, que provocou uma reorganização nos mercados produtivos e financeiros americanos. Por causa desse fenômeno, durante a década de 1980, criou-se, e tem-se mantido até hoje, o mito do “empreendedor herói”, aquele que veio para enfrentar as grandes corporações e que, com criatividade, determinação e flexibilidade, tornou-se o grande gerador de empregos e salvador da economia americana. Essa imagem se torna mais forte em países como o Brasil, com ambiente empresarial extremamente volátil e hostil aos pequenos negócios. A visão de “herói” faz muito sentido ao designar os empreendedores brasileiros, pois conseguiram sobrepujar as dificuldades de iniciarem um empreendimento próprio sem apoio ou incentivo, apenas com uma ideia na cabeça e muita disposição, tanto para aprender quanto para trabalhar – até mesmo falhar e, em muitos casos, recomeçar. Tiveram de lidar com falta de credibilidade, lutar contra a inércia do passado, ter paciência para enfrentar os entraves da burocracia para abrir uma empresa, obter recursos financeiros, trabalhar com o mínimo de infraestrutura, depender de clientes e fornecedores e aprender a administrar um negócio na base da tentativa e erro. Tudo sempre da maneira mais difícil.

HASHIMOTO, M. *Espírito empreendedor nas organizações: aumentando a competitividade através do intraempreendedorismo*. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2010 (adaptado).

Considerando o assunto abordado no texto de Hashimoto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O termo “empreendedor herói” indica que o empenho desses empreendedores torna-os determinados, criativos e flexíveis, de modo a ultrapassarem as habilidades de profissionais comuns, o que constitui um estereótipo que, entendido como sinônimo de virtudes, é empregado de forma indiscriminada e equivocada.

PORQUE

- II. A mitificação do empreendedorismo descrito no texto caracteriza-se como desvio de princípios da administração, pois apresenta uma imagem de empreendedor que não se guia pelas regras de administração, dando maior ênfase a instintos e habilidades individuais do que às técnicas administrativas.

Acerca dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As duas asserções são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.
- B** As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 23

Uma empresa tem a seguinte movimentação no mês de abril de 2012: venda de R\$ 440 000,00, custo de mercadorias de R\$ 220 000,00 e despesas gerais de R\$ 100 000,00. Para maio de 2012, essa empresa tem a seguinte proposta de orçamento: custo de mercadorias de R\$ 240 000,00 e despesas gerais de R\$ 110 000,00. A empresa possui: saldo de caixa inicial no valor de R\$ 15 000,00 em abril de 2012; recebimentos de vendas de 30% à vista, 40% para 30 dias e 30% para 60 dias; pagamentos de compras de mercadorias de 20% à vista, 40% para 30 dias e 40% para 60 dias. As despesas da empresa são pagas à vista.

Com base nessa situação-problema, conclui-se que, se a empresa desejar ter, ao final do mês de maio de 2012, saldo de caixa de R\$ 83 000,00, suas vendas no mesmo mês terão de ser no valor de

- A** R\$ 300 000,00.
- B** R\$ 350 000,00.
- C** R\$ 400 000,00.
- D** R\$ 450 000,00.
- E** R\$ 500 000,00.



QUESTÃO 24

Considere que uma empresa tenha demonstrado o seguinte Balanço Patrimonial, encerrado em dezembro de 2011.

BALANÇO PATRIMONIAL 31/12/2011			
ATIVO	2011 (em R\$)	PASSIVO	2011 (em R\$)
Ativo Circulante	115 000	Passivo Circulante	85 000
Caixa	16 000	Fornecedores	35 000
Bancos	75 000	Imposto a recolher	20 000
Estoques	24 000	Contas a pagar	30 000
Ativo Não-circulante	170 000	Passivo Não-circulante	40 000
Equipamentos	40 000	Financiamentos	40 000
Móveis	30 000		
Veículos	100 000		
		Patrimônio Líquido	160 000
		Capital Social	140 000
		Lucros Acumulados	20 000
TOTAL DO ATIVO	285 000	TOTAL DO PASSIVO	285 000

Considerando as informações acima, conclui-se que, atualmente, a empresa tem o Capital Circulante Líquido de

- A** R\$ 6 000,00.
- B** R\$ 16 000,00.
- C** R\$ 20 000,00.
- D** R\$ 30 000,00.
- E** R\$ 40 000,00.

QUESTÃO 25

A empresa Alfa está profissionalizando sua gestão. Para isso, está definindo estratégias de compra e venda de produtos e serviços; planejamento de vendas de maneira mais estruturada; estratégias de *marketing*; e toda a sua cadeia de suprimentos. Nas primeiras análises sobre sua situação, a empresa constatou que necessita de uma ferramenta de gestão de relacionamento com clientes, *Customer Relationship Management* (CRM), visto que as vendas estão em declínio e os serviços oferecidos aos clientes não estão satisfatórios.

Nesse contexto, com a implementação da ferramenta CRM, a empresa Alfa

- I. poderá identificar e escolher seus melhores e mais lucrativos clientes.
- II. poderá automatizar tarefas como a qualificação de clientes, a programação de contatos de vendas e a identificação de clientes potenciais.
- III. dispensará a estocagem de produtos, visto que a ferramenta CRM fornece informações exatas sobre as próximas compras efetuadas por clientes.
- IV. obterá informações sobre o comportamento de grupos de clientes, o que dispensará análises detalhadas por parte da gerência da empresa.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** II e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, III e IV.



QUESTÃO 26

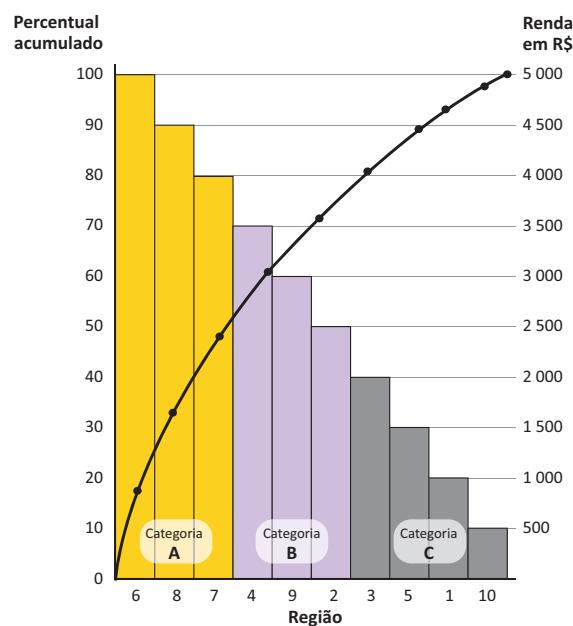
O diagrama de Pareto é utilizado para realizar classificações em pesquisas de mercado, para que o gestor possa conhecer o perfil de renda de determinada região, por exemplo. A tabela e o gráfico a seguir referem-se a uma pesquisa na qual os consumidores são classificados nas categorias A, B e C, conforme a renda *per capita* (RPC) regional. A pesquisa foi realizada em 10 regiões.

Tabela da curva ABC

Região	RPC regional (em R\$)
1	1 000,00
2	2 500,00
3	2 000,00
4	3 500,00
5	1 500,00
6	5 000,00
7	4 000,00
8	4 500,00
9	3 000,00
10	500,00
Total	27 500,00

Ordenação por renda		RPC regional (%)
Região	RPC regional (em R\$)	RPC regional (%)
6	5 000,00	18,18
8	4 500,00	16,36
7	4 000,00	14,55
4	3 500,00	12,73
9	3 000,00	10,91
2	2 500,00	9,09
3	2 000,00	7,27
5	1 500,00	5,45
1	1 000,00	3,64
10	500,00	1,82
Total	27 500,00	100,00

Gráfico da curva ABC



A partir desses dados, avalie as afirmações a seguir.

- As regiões classificadas na categoria A representam 49,09% da RPC regional acumulada.
- Na categoria B, estão classificadas 30% das regiões, representando 81,8% da RPC regional acumulada.
- A região 6 possui a mesma representação percentual da RPC regional acumulada das regiões classificadas na categoria C.
- Cerca de 18% dos consumidores pesquisados nas dez regiões pertencem a categoria C.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** II e IV.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

ÁREA LIVRE



* A 1 2 2 0 1 2 1 6 *

QUESTÃO 27

Determinada empresa obteve as seguintes informações em seu departamento de custos.

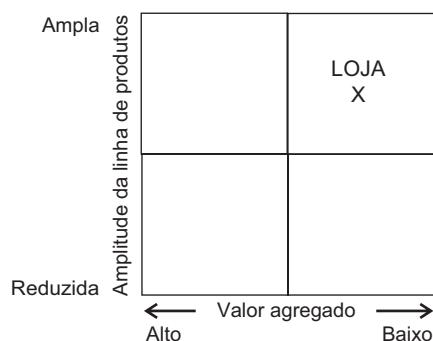
Custo variável unitário	R\$ 30,00
Perdas financeiras	3%
Despesas administrativas	20%
Impostos	6%
Comissões	3%

Para que a empresa tenha uma margem de lucro líquida de 20%, seu preço de venda pelo *markup* será de

- A** R\$ 37,50.
- B** R\$ 50,00.
- C** R\$ 57,69.
- D** R\$ 58,82.
- E** R\$ 62,50.

QUESTÃO 28

O varejo inclui todas as atividades relativas à venda de produtos ou serviços diretamente ao consumidor. Com o objetivo de implementar o planejamento de vendas e a gestão de estoque, o gerente da loja X projetou a posição da sua empresa de acordo com as quatro amplas estratégias de posicionamento disponíveis aos varejistas. A seguinte matriz foi formulada.



KOTLER, P.; KELLER, K. L. *Administração de marketing*. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006 (adaptado).

Com base nas informações acima, verifica-se que o quadrante no qual se encontra a loja X diz respeito a estabelecimentos que

- A** possuem os preços baixos, variedade de produtos e baixa margem de lucro.
- B** cultivam uma imagem exclusiva e tendem a operar com alta margem de lucro e baixo volume.
- C** privilegiam uma linha grande de produtos de alto valor agregado e com alta margem de lucro.
- D** dão bastante atenção à qualidade do produto, aos serviços e à imagem, obtendo alta margem de lucro.
- E** apresentam reduzida linha de produtos e baixo valor agregado aos mesmos.

QUESTÃO 29

O Ministro da Fazenda anunciou, no dia 21 de maio de 2012, um pacote de medidas para estimular o crédito no país. Entre elas, estava a redução do Imposto Sobre Produtos Industrializados (IPI) para a compra de carros, além da diminuição do Imposto Sobre Operações Financeiras (IOF), para todas as operações de crédito de pessoas físicas, de 2,5% para 1,5% ao ano. Além disso, o Ministro informou que o setor privado se comprometeu a dar descontos sobre as tabelas em vigor. O objetivo de todas essas medidas foi reduzir, segundo o Ministro, o custo dos carros em, aproximadamente, 10% nas revendedoras.

MARTELLO, A. Disponível em: <<http://www.g1.globo.com>>. Acesso em: 21 mai. 2012 (adaptado).

De acordo com o texto acima, o governo esperava que os revendedores de automóveis reduzissem os preços de seus produtos em, aproximadamente, 10% para o consumidor final. Diante de tal cenário, uma concessionária optou por reduzir ainda mais suas margens, praticando preços mais baixos que a média do mercado. A consequência dessa medida para a concessionária foi

- A** a ampliação de sua participação no mercado, de modo a obter economia de escala por meio de um rateio mais favorável de custos fixos.
- B** a diminuição da margem de contribuição média dos produtos vendidos, reduzindo-se, assim, o ponto de equilíbrio da empresa.
- C** a implantação de uma política de preços do tipo desnatação, que visa atingir, inicialmente, os clientes mais inovadores.
- D** a consolidação de sua imagem como empresa líder em diferenciação, que presta os melhores serviços na região em que atua.
- E** o aumento das margens de lucro na venda de produtos básicos, como carros de mil cilindradas.

QUESTÃO 30

No programa de fidelidade da operadora de cartão de crédito *V-Card*, os valores gastos pelos clientes com o cartão são convertidos em pontos, que podem ser resgatados ou trocados por produtos e serviços da própria empresa ou de parceiros. No primeiro ano de funcionamento do programa, os gastos dos clientes com o *V-Card* triplicaram. No segundo ano, ocorreu uma mudança no sistema de recompensas, para reduzir custos de operação do programa, o que provocou uma redução nos valores gastos pelos clientes. Em função desses fatos, a *V-Card* estuda o futuro de seu programa de fidelização de clientes. Curiosamente, os principais concorrentes da operadora lançaram seus programas de fidelidade seis meses depois e não tiveram os mesmos resultados obtidos pela *V-Card*, em seu primeiro ano de implementação do programa.

Considerando o assunto tratado no texto e os riscos na criação e gestão de programas de fidelidade, avalie as asserções que se seguem e a relação proposta entre elas.

- I. A fidelização de clientes por meio de recompensas financeiras tem o risco de fazer com que eles só realizem negócios com determinada empresa enquanto seu programa de fidelidade continuar oferecendo recompensas.

PORQUE

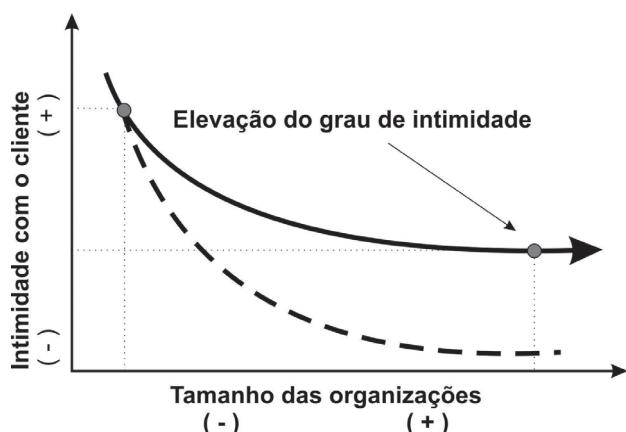
- II. Empresas concorrentes, que não forem as primeiras em seu setor a lançar programas de fidelidade, encontram dificuldades em obter vantagem competitiva.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 31

Os dois gráficos abaixo representam a relação entre o tamanho das organizações e o grau de intimidade que mantêm com seus clientes. O segundo gráfico demonstra o efeito produzido após a implantação de ferramentas de gerenciamento de relacionamento com clientes.



MADRUGA, R. *Guia de implementação de marketing de relacionamento e CRM*. São Paulo: Atlas, 2006.

Os gráficos apresentados acima indicam que as ferramentas de gerenciamento de relacionamento com clientes proporcionam

- I. o incremento no tamanho das empresas.
- II. a melhoria no relacionamento com os consumidores.
- III. o incremento no número de consumidores da organização.
- IV. a elevação do grau de intimidade com o cliente em grandes organizações.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** II.
- C** I e III.
- D** II e IV.
- E** III e IV.



* A 1 2 2 0 1 2 1 8 *

QUESTÃO 32

Felipe, gerente de uma rede de supermercados, observou uma queda significativa na frequência de clientes em seu estabelecimento. Com o objetivo de detectar o motivo da evasão de clientes, o gerente fez uma pesquisa a respeito da gestão de relacionamento de clientes, constatando que empresas varejistas perdem clientes, em geral, pelos seguintes motivos: 1% morre; 5% adotam novos hábitos; 9% consideram o preço alto demais; 14% estão desapontados com a qualidade do produto; e 68% estão insatisfeitos com a má qualidade do atendimento.

Observando com atenção o procedimento de sua equipe durante duas semanas, Felipe concluiu que existiam pelo menos dois problemas principais que poderiam estar ocasionando a queda no número de frequentadores do estabelecimento: a desmotivação de funcionários, a falta de cuidado com o manejo de produtos e a disposição de frutas e verduras no setor de produtos hortifrutigranjeiros, área considerada como prioridade pelo supermercado. A partir dessa constatação, ele começou a investir significativamente em treinamento de funcionários, entre outras ações.

Com base no caso apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Felipe investiu no treinamento de funcionários ao detectar que a desmotivação da equipe poderia estar afugentando os clientes do estabelecimento.

PORQUE

- II. A pesquisa e a observação por ele realizadas mostraram que as empresas perdem a maioria de seus clientes devido à má qualidade dos produtos.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 33

Os usuários de telefonia celular poderão optar por não receber mais mensagens de cunho publicitário de suas operadoras. De acordo com a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), entre os dias 20 de julho e 20 de setembro, todas as operadoras deverão enviar uma mensagem aos consumidores com o seguinte texto: “Por determinação da Anatel, caso não queira receber mensagem publicitária desta Prestadora, envie SMS gratuito com a palavra SAIR para XXXXX”.

Ao enviar a mensagem, o cliente receberá como resposta novo SMS com o seguinte texto: “Mensagem recebida com sucesso. A partir de agora, você não receberá mais mensagens publicitárias desta Prestadora”.

Segundo a agência reguladora, a mensagem publicitária só poderá ser enviada aos usuários que optarem previamente por seu recebimento. O objetivo é corrigir a base de *opt-in* das operadoras, cujos contratos e regulamentos de promoção traziam como cláusula obrigatória o recebimento de mensagens publicitárias pelo usuário. A partir de agora, essa cláusula será opcional.

Disponível em: <www.estadao.com.br>. Acesso em: 27 jun. 2012.

A questão ética central que orienta a decisão expressa no texto está relacionada ao direito

- A** de empresas fabricantes de celular operarem a venda de mensagens SMS, sem a interferência da Anatel.
- B** de empresas de telefonia celular divulgarem livremente suas mensagens publicitárias, sem a interferência da Anatel.
- C** de o consumidor poder escolher se deseja ou não receber propaganda em seu celular, apoiado pela decisão da Anatel.
- D** de a Anatel determinar a forma como as empresas oferecem esse serviço, proibindo o envio de mensagens promocionais.
- E** de operadoras menores competirem no mercado em igualdade de condições com as operadoras maiores, beneficiando-se da decisão da Anatel.

QUESTÃO 34

Por volta de 1950, animados com o otimismo geral do pós-guerra, os casais voltaram a ter filhos. Diversos empresários viram possibilidades de faturar alto com o *baby boom*. Em uma pequena loja de móveis para bebês de Washington, em menos de um mês, diversos clientes haviam procurado o proprietário do estabelecimento atrás de brinquedos: “O senhor tem bonecas? Carrinhos de madeira? Cavalo de pau?”

Até aquela época, produtos infantis como esses eram encontrados em lojas de departamentos e, principalmente, no período de Natal.

O proprietário da loja decidiu atender os consumidores. Em 1957, ele já possuía três lojas em que os brinquedos eram o negócio principal. Sempre guiado pelas solicitações dos clientes, introduziu novidades no segmento, como descontos significativos, ampla variedade e autoserviço. Com tantos atrativos, a rede não parou mais de crescer.

Domingos, C. **Oportunidades disfarçadas**.
Rio de Janeiro: Sextante,
2009, p.74 (adaptado).

Acerca desse caso, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O comerciante da loja citada no texto identificou uma oportunidade de negócios, ao perceber que os clientes lhe solicitavam produtos diferentes dos oferecidos em sua loja.

PORQUE

- II. A cultura organizacional da rede de loja mencionada no texto era voltada para a própria empresa e suas necessidades financeiras.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 35

Suponha que uma empresa não tenha orçamento suficiente para fazer campanhas de comunicação. Em reunião, um grupo de diretores alegou que é preciso conseguir dinheiro, pois a busca de clientes deve ser prioridade; o outro grupo defendeu a ideia de que se venda mais para quem já é cliente da empresa.

Com base nesse contexto, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

- I. O primeiro grupo de diretores mencionado no texto demonstra uma inclinação maior para o *marketing de troca transacional*.

PORQUE

- II. A proposta do primeiro grupo é o foco na fidelização de poucos clientes.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

ÁREA LIVRE



* A 1 2 2 0 1 2 2 0 *

QUESTÃO DISCURSIVA 3

Ler o jornal, acompanhar o campeonato de futebol, checar *e-mails*, acessar a previsão meteorológica, consultar o GPS. Em 2011, o Brasil teve 33,2 milhões de pessoas conectadas à Internet acessando os mais diversos conteúdos por meio de dispositivos móveis. Antes inimagináveis, a mobilidade e o acesso à informação que *smartphones* e *tablets* ligados à *web* deram ao brasileiro não são mais planos para um futuro distante, mas uma realidade atual.

Essa realidade, entretanto, impõe outro desafio aos profissionais de *marketing*: como aproveitar essa nova mídia de forma inovadora?

SOUZA, I. Disponível em: <<http://mundodomarketing.com.br>>. Acesso em: jul. 2012 (adaptado).

Um empreendedor, tendo observando a oportunidade mencionada acima, está avaliando o lançamento de um serviço de informações sobre animais de estimação. A princípio, o serviço será gratuito para o usuário e será financiado por patrocinadores, tais como fabricantes de ração ou redes de lojas de produtos para animais. A fim de estruturar essa operação comercial, será necessário obter uma série de informações do ambiente sociocultural brasileiro que subsidiem o planejamento de *marketing* do empreendedor.

Considerando as informações do texto citado e a situação hipotética apresentada, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Descreva duas características do ambiente sociocultural brasileiro essenciais para a consecução do planejamento de *marketing*, justificando sua relevância para o negócio em questão. (valor: 6,0 pontos)
- Indique uma forma de inovação do produto em análise, coerente com uma das características descritas no item anterior. (valor: 4,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO DISCURSIVA 4

O ano de 2010 foi um período de euforia para o setor de comércio eletrônico no Brasil. As vendas do varejo virtual cresceram 26%, transformando o país em um dos mercados mais efervescentes para esse tipo de negócio. Já o ano de 2011 ficou marcado como um período de sofrido purgatório para a empresa líder do setor. Dona de dois dos principais sites de comércio eletrônico no Brasil, a empresa líder cresceu apenas 4% em 2011, cedendo, assim, espaço para concorrentes mais velozes. E, pela primeira vez desde 2006, quando foi criada, a empresa perdeu dinheiro com suas operações no Brasil. Em março de 2012, o Procon determinou a suspensão das vendas de todos os sites da empresa por 72 horas, em razão das mais de 1500 queixas feitas por consumidores em 2011. Os executivos estão sob intensa pressão para mudar o cenário do comércio eletrônico em 2012.

GRANDO, J. W.; OSCAR, N. Começar de novo. **Exame**. São Paulo: Abril, Edição 1013, ano 46, n. 6, 2012, p. 64-66 (adaptado).

Com base nas informações apresentadas e considerando a complexidade que abrange a realidade do comércio eletrônico, redija um texto dissertativo que aborde necessariamente:

- três causas para a queda nas vendas da empresa líder do setor de comércio eletrônico; (valor: 5,0 pontos)
- três ações gerenciais para que a empresa líder retome o crescimento alcançado em 2010. (valor: 5,0 pontos)

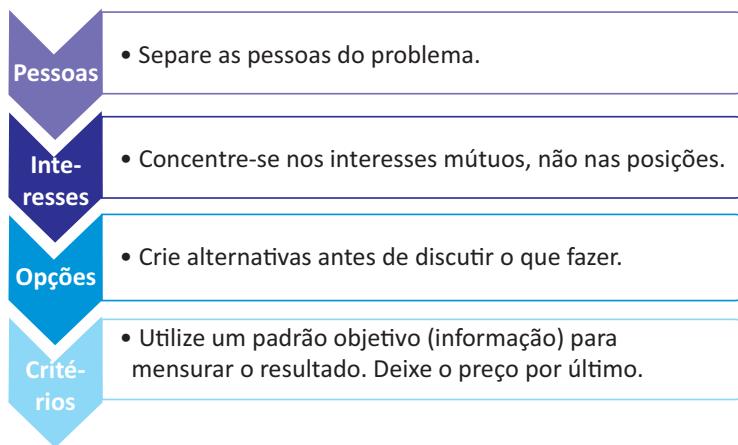
RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO DISCURSIVA 5

Durante a negociação de uma grande venda entre empresas, Antônio, representante da empresa compradora, informou a Fernando, representante da empresa vendedora, que um estabelecimento concorrente dessa também tinha ótimas condições de realizar a operação. Fernando considerou que Antônio, ao se referir à empresa concorrente, estava dificultando a negociação. Essa impressão foi por ele corroborada quando Antônio lhe solicitou um desconto considerável como condição para fechar o negócio. Por temer uma repreensão de seu gerente de vendas, Fernando resolveu deixar, temporariamente, a negociação, manifestando a Antônio sua insatisfação em relação à condição imposta por ele.

Princípios de Negociação



PATTON, B.; URY, W.; FISHER, R. **Como chegar ao Sim**. Rio de Janeiro: Imago, 2005.

Considerando a situação hipotética descrita, proponha, para o problema de negociação enfrentado por Fernando, uma solução que se baseie em dois dos quatro princípios de negociação indicados no diagrama acima, respeitando as orientações éticas e normas legais vigentes em Gestão Comercial. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A Muito fácil.
- B Fácil.
- C Médio.
- D Difícil.
- E Muito difícil.

QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A Muito fácil.
- B Fácil.
- C Médio.
- D Difícil.
- E Muito difícil.

QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A muito longa.
- B longa.
- C adequada.
- D curta.
- E muito curta.

QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A Sim, todos.
- B Sim, a maioria.
- C Apenas cerca da metade.
- D Poucos.
- E Não, nenhum.

QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A Sim, todos.
- B Sim, a maioria.
- C Apenas cerca da metade.
- D Poucos.
- E Não, nenhum.

QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A Sim, até excessivas.
- B Sim, em todas elas.
- C Sim, na maioria delas.
- D Sim, somente em algumas.
- E Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A Desconhecimento do conteúdo.
- B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C Espaço insuficiente para responder às questões.
- D Falta de motivação para fazer a prova.
- E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A Menos de uma hora.
- B Entre uma e duas horas.
- C Entre duas e três horas.
- D Entre três e quatro horas.
- E Quatro horas, e não consegui terminar.

